TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.885 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Segunda-feira, 12 de Março de 1956

EDIÇÃO MATUTINA
3 CADERNOS
24 PÁGINAS

A UDN abandonou o plenário da Câmara para não votar

(LEIA PAGINA 3)

CR$ 1 BILIÃO DE IMPOSTOS ATRASADOS PARA PAGAR AUMENTO NA PREFEITURA

Declarações do Secretário de Finanças, sr. Romero Estelita – Aumento igual ao do funcionalismo federal – Será ativada a arrecadação – Novas fontes de receita

"O AUMENTO do funcionalismo municipal tem, lògicamente, que ser absolutamente idêntico ao federal, pois são idênticas as razões públicas que justificam ambos os aumentos" — disse-nos o sr. Romero Estelita, secretário das Finanças da Prefeitura.

Informou-nos, ainda, o sr. Estelita que a Prefeitura terá que arcar com as despesas decorrentes do aumento. O atual orçamento foi elaborado sem se cogitar do assunto, mas já é pensamento do secretário das Finanças ativar a arrecadação êste ano, bem como cobrar os impostos atrasados, que somam cêrca de Cr$ 1 bilião. Além do mais, é possível que a Câmara Municipal indique alguma fonte nova de receita.

Total das despesas

Indagado sôbre em quanto montariam as despesas com o aumento, respondeu-nos o sr. Romero Estelita que o assunto foge à alçada de sua Secretaria. E' da competência da Administração, onde são feitos os cheques de pagamento dos funcionários.

Confirmou, também, que o Prefeito já nomeou uma comissão para estudo das condições em que será concedido o aumento, cujo relatório constituirá a mensagem do Prefeito à Câmara Municipal, sôbre o assunto. Nada de início, entretanto, será resolvido antes de serem conhecidos os têrmos do projeto do funcionalismo federal

ABORRECENDO o público que foi ao Maracanã ontem à tarde, com o futebol mediocre que apresentaram, Fluminense e Bangu terminaram empatados em um "goal". Resultado que fêz com que o América retornasse à liderança do terceiro turno do campeonato carioca de futebol de 1955 ao lado do time do Fluminense, com quem, no sábado, deverá decidir o título de ganhador dêste turno, que garantirá o direito de disputa com o Flamengo de uma série de melhor de três jogos — valendo por todo o campeonato. Para completar o espetáculo (triste) de ontem, os "goals" marcados pelos dois times são até agora muito discutidos, principalmente o que deu o empate ao Fluminense, em indiscutível impedimento. A foto relembra o primeiro "goal" da partida (feito pelo Bangu, com Ubaldo e Hilton), contra o qual os jogadores do Fluminense reclamaram um "foul" que teria impossibilitado o goleiro Jairo de uma boa defesa. Noticiário e comentário no caderno (2) de esporte.

O papel da oposição

Mangabeira diz o que deve ser feito

DECLAROU-NOS hoje o sr. Otavio Mangabeira a respeito das eleições de ontem para a presidência da Câmara:

"Embora o acôrdo sôbre a composição das Mesas, tanto da Câmara como do Senado, tivesse bons fundamentos, estive na Câmara entre os que votaram por que o acôrdo não se fizesse, como efetivamente não se fêz.

Quando no próprio seio das classes militares, sujeitas como são à disciplina, partem manifestações de tão profundo desgôsto contra a situação nacional, ainda por efeito dos terríveis acontecimentos de novembro, a oposição militante não pode nem deve ter outra atitude senão a da mais severa intransigência política, insuscetível de prestar-se a equívocos ou dúvidas por parte da opinião pública, já de si tão desconfiada, por motivos que são óbvios.

Eis um caso em que até o exagêro no rigor dessa intransigência encontra plena justificativa. E os próprios adversários, no íntimo, a louvarão.

Não se trata de alimentar ódios, nem de levar lenha à fogueira, mas de resguardar o mais possível a autoridade moral para melhor podermos servir ao país, que só êsse deve ser o objetivo supremo.

O respeito público é a primeira condição para [illegible] os governos e ainda mais as oposições"

Embaixador da Grécia no Brasil fala sôbre o incidente com a Inglaterra

"Impossível prever o desfecho da situação criada nos Bálcãs"

"Temos todos os direitos sôbre a ilha de Chipre", declara o embaixador Georges Arghiropoulos — (LEIA PÁGINA 4)

DEPUTADOS E ALMIRANTES IMPEDIDOS DE VISITAR ALMIRANTE PENNA BOTTO

José Bonifácio, Tenório Cavalcanti e João Agripino não conseguiram avistar-se com o almirante prêso — Declarações do almirante Renato Guillobel

(LEIA PÁG. 2)

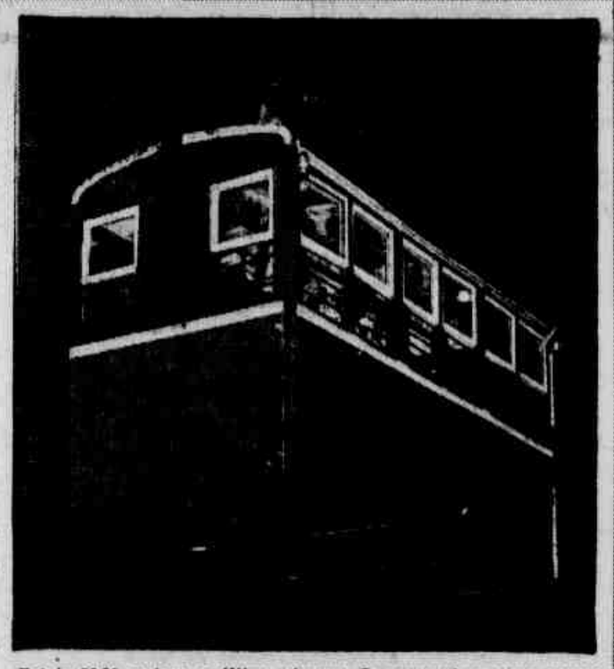
O almirante Amorim do Vale (direita) não faltou à homenagem ao brigadeiro Guedes Muniz (à esquerda)

Manifestação ao Brigadeiro Guedes Muniz

Centenas de pessoas na homenagem que lhe foi prestada sábado — Presente o ex-presidente Café Filho — (LEIA TEXTO NA PÁGINA 3)

PARADOS OS BONDES DO PÃO DE AÇÚCAR

Em greve os 50 empregados do caminho aéreo — Não subirá o primeiro bonde, às 8 horas — Aumento de salários, o motivo — (PÁGINA 4)



Foi às 22,30, ontem, a última viagem. Os passageiros eram poucos

Banco de Crédito Territorial

MATRIZ: CARIO. 62 — SEDE PROPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

Expectativa no Rio com a poliomielite na Argentina

Aumentada a vigilância no pôrto e aeroportos — Contrôle rigoroso nas pessoas vindas do Sul — O Prefeito não sabia da existência dos pulmões de aço, na Prefeitura — O médico do "Conte Grande" fala da epidemia na Argentina, recomendando medidas preventivas — A situação na Argentina

(LEIA PÁG. 7)

HYDROLITOL:
Conjunto de sais minerais que transformam a água potável em puríssima e deliciosa água de mesa; à venda em postos, drogarias, etc.

MAIS uma etapa da I Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA foi cumprida ontem, com as equipes juvenis do Vila Isabel e do Minerva iniciando as competições de basquetebol Como no seu primeiro dia, há uma semana, a segunda jornada da Olimpíada transcorreu dentro de ordem e muita disciplina, apresentando boas competições e os seguintes resultados: no sábado, vitória do Minerva no tênis de mesa infantil; Associação Atlética Banco do Brasil e o Jacarepaguá T. C. vitoriosos no futebol de salão infantil; e ontem: vitórias da A. A. B. B. no tênis de mesa infanto-juvenil, o Minerva, o Vaz Lobo e a A. A. B. B. no basquetebol infanto-juvenil. Esta cena foi presenciada durante o jôgo entre as equipes do Vila Isabel e do Minerva, (juvenis), ganho pelo Minerva por uma diferença de cinco pontos. No caderno de esportes, pág. 2, amplo noticiário.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

Espiões para ouvir conversas de Veloso na prisão em Belém

Revisão do salário mínimo

Meio milhão de trabalhadores iniciam a batalha em S. Paulo

Memorial ao ministro do Trabalho – Convenção estadual, preparativa para a nacional

(LEIA NA PÁGINA 8)

Metralhadoras à porta — Círculo de ferro em redor do quartel — Afastado do comando por tratar bem o oficial — Amanhã, o embarque das mulheres de Lameirão, Paulo Vitor e Gunther

(Leia na página 2)

HOJE, OS PRIMEIROS PASSOS PARA EXTRADIÇÃO DE ADEMAR

Já foi publicado o acórdão em São Paulo — Diz que ficará quatro semanas no Paraguai — Declarações do pilôto Armando Azevedo — (LEIA PÁGINA 2)

UM POLÍTICO POR SEMANA

CAFÉ FILHO: De comedor de cangulo a Presidente da República

Reportagem de MURILO MELO FILHO

Leia na página 8 do Caderno 3

HOJE, OS PRIMEIROS PASSOS PARA EXTRADIÇÃO DE ADEMAR

COM a publicação do acórdão da decisão que o condenou, espera-se que hoje sejam dados os primeiros passos para a extradição do sr. Ademar de Barros, que está no Paraguai.

O sr. Ademar de Barros foi condenado a 2 anos de prisão pelo Tribunal de Justiça de São Paulo, acusado de peculato. Segundo a denúncia, Ademar apropriou-se de caminhões pertencentes ao Estado, quando governador.

QUATRO SEMANAS

ASSUNÇAO, 11 (U. P.) — O sr. Ademar de Barros pretende permanecer no Paraguai cêrca de quatro semanas — afirmam pessoas chegadas ao ex-governador paulista.

O sr. Ademar de Barros e seus seis acompanhantes estão hospedados num hotel das imediações desta capital. Ele não manifesta preocupação maior quanto à decisão judicial. Passa a maior parte do dia a escrever cartas, possivelmente destinadas a seus amigos do Brasil. Pessoas do seu grupo dizem que a condenação foi obra "dos seus inimigos políticos" Esta manhã, Ademar voltou a percorrer o centro de Assunção. Visitou uma confeitaria, onde pediu refrigerantes.

Afirma-se aqui, que, de acôrdo com os convênios internacionais vigentes, a justiça brasileira pode requerer a sua extradição. Isto exige um processo especial em que a decisão fica a cargo da justiça do país que solicita a extradição.

Recurso ao Supremo

O "Diário Oficial" de São Paulo publicou, sábado, o acórdão do Tribunal de Justiça com a sentença que condenou o sr. Ademar de Barros. "Não pode ser considerada legítima a operação realizada com os cinco veículos da Fôrça Pública" — diz o acórdão, acrescentando: "Nem é possível negar o dano dela decorrente ou acolher a invocada ausência de dano".

O advogado Pedroso d'Horta patrono do sr. Ademar de Barros, estava esperando justamente a publicação dêsse acórdão para fundamentar o recurso do seu constituinte ao Supremo Tribunal Federal. Informa-se que o pedido ao Supremo dará entrada o mais breve possível. Atendendo ao apêlo que lhe tinham feito os chefes pessepistas, o advogado Rivadávia Maia, que dêra entrada, no Supremo, a um pedido de "habeas-corpus", em favor de Ademar, retirou a sua petição.

Quanto à extradição

Até sábado não tinha aparecido no Ministério da Justiça nenhum expediente relacionado com o pedido de extradição do sr. Ademar de Barros.

A Justiça de São Paulo estava esperando a publicação do acórdão para providenciar o pedido de extradição.

Contradição

Em entrevista ao enviado das "Fôlhas" de São Paulo, o sr. Ademar de Barros declarou que viajou do Rio à Foz do Iguaçu em avião de carreira e, de lá à Assunção, no aparêlho de um amigo.

Porém, o piloto Armando Azevedo Andrade, comandante do avião PP-DSC, de propriedade do chefe pessepista, em entrevista ao mesmo jornal, já de volta de Assunção, informou outro roteiro: levantou vôo do campo de Marte quinta-feira, pela manhã, apanhou o sr. Ademar de Barros em Campinas e de lá, sem mais pousos, foi direto a Assunção.

Explica-se a declaração do sr. Ademar de Barros como uma tentativa para inocentar o seu fiel piloto que podia incidir no crime de facilitação da fuga de criminoso.

Dever filial

— Tenho pelo sr. Ademar uma afeição filial — disse o comandante Armando Azevedo Andrade às "Fôlhas". E foi dominado por êsse sentimento que, na manhã de quinta-feira, o transportei para fora do território brasileiro, onde poderia ser assegurada a sua liberdade.

O roteiro

O pilôto conta que, na tarde de quarta-feira, foi procurado por um filho de Ademar. Êste explicou-lhe que o pai pretendia sair do Brasil na manhã seguinte no seu avião PP-DSC. O aparelho, que se achava no Campo de Marte, foi reabastecido. Andrade convocou, nessa noite, o co-pilôto Deeke e o rádiotelegrafista Carlos André. Êles não sabiam do que se tratava. Pensavam que iam apenas ao interior de São Paulo.

Partiu o avião pela madrugada. No plano de vôo, deu Rio Claro como destino. Mas desceu em Campinas. Ademar o esperava no aeroporto dos Amarais, do Aero-Clube local. De Campinas, rumou diretamente para Assunção. Apesar do tempo ruim, fêz o percurso em quatro horas. Ademar dormiu durante tôda a viagem.

A chegada

Entre São Paulo e Campinas, o co-pilôto e o radiotelegrafista foram informados da real missão que os reunira. Aderiram ao comandante. O aparelho de rádio foi desligado.

Mas, ao chegar em Assunção, chamaram a Tôrre de Contrôle do Aeroporto, alegando que se tratava de avião de turismo. Pediram, inclusive, a presença da polícia aduaneira. Ademar, ao desembarcar, foi imediatamente reconhecido por alguns brasileiros que se achavam na Estação de Passapeiros do campo.

A volta

O avião DSC voltou ao Brasil, sábado. O comandante Andrade queria ficar no Paraguai com Ademar. Mas o ex-governador paulista, agradecendo-lhe a fidelidade, o liberou. De volta, o itinerário foi êste: Assunção-Foz do Iguaçu-Sorocaba-São Paulo. Sempre em contato pelo rádio com o aeroporto de Congonhas. Ao descer, a tripulação foi detida pelo delegado Coriolano Cobra. Foi conduzido ao Departamento de Investigações, onde fêz um circunstanciado relato da viagem.

Fala Ademar

Em entrevista ao jornalista Hideo Onaga enviado das "Folhas" a Assunção, disse o sr Ademar de Barros, a respeito da sentença da justiça paulista:

"E' evidente que só posso ser contrário a tal decisão. Vocês viram como foi feita a substituição de vários desembargadores, que se haviam considerados suspeitos, por juízes? Mesmo antes de ser iniciada esta última fase do meu julgamento, sabia-se que fatos esquisitos haviam ocorrido. Apesar de tudo, continuo confiante na Justiça".

E acrescentou:

"O julgamento do Supremo Tribunal Federal não pode ser contra mim. Tenho absoluta certeza disso Se confirmar a sentença que me condenou, então tudo estará perdido, será o fim do mundo. Mas isso não pode suceder. Eu acredito na Justiça de nossa suprema côrte".

E prossegue:

"De forma alguma, porém, posso curvar-me à sentença que, várias horas antes de ser ela proferida, já era conhecida. Sim, várias horas antes já se dizia que eu seria condenado por 16 votos contra 12".

Depósito de batatas

"Meus inimigos — disse — sofrem de mêdo e, na sua conspiração para me destruir, que encontram? Casos ridículos como o dos Chevrolets ou da urna marajoara. Acusam-me de ter-me apropriado de 300 mil cruzeiros quando em minha administração manipulei mais de 40 biliões de cruzeiros. E a urna marajoara? Tenho mais de 30 urnas semelhantes. Nunca liguei muito para essas coisas e agora acusam-me de roubar uma delas, justamente a que, quando foi descoberta, servia como depósito de batatas..."

Um país de ladrões

"Vejo em tudo isso o desejo deliberado de aviltar o Brasil, as nossas coisas, a nossa raça. Sabem qual é o resultado disso tudo? Vamos ficando no estrangeiro com a fama de sermos um país onde se rouba com a maior desfaçatez, onde os dirigentes são todos ladrões".

DEPUTADOS E ALMIRANTES IMPEDIDOS DE VISITAR O ALMIRANTE PENA BOTTO

APESAR das afirmativas oficiais, dizendo que o almirante Penna Botto não está incomunicável, ontem, três almirantes e três deputados tentaram visitá-lo e não conseguiram.

Os almirantes que tentaram avistar-se com o almirante Penna Botto e não conseguiram, foram: Ernesto de Araújo, Olavo de Araújo e Antônio Guimarães. Os deputados foram os senhores José Bonifácio, Tenório Cavalcanti e João Agripino.

Também um seu primo não conseguiu atravessar a barreira que está se fazendo em tôrno do almirante que, sexta-feira, deu uma entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA, ameaçando o general Lott de processo.

Muitos outros amigos e admiradores do almirante tentaram falar-lhe, mas todos os meios tentados foram em vão.

A prisão

Antes de se dirigir ao Corpo de Fuzileiros Navais, onde ficou detido, o almirante Penna Botto chegou, uniformizado de branco, ao Ministério da Marinha, acompanhado de um ordenança, que conduzia sua maleta, dirigindo-se logo ao gabinete do ministro. Atendia ao chamado do almirante Alves Câmara, para que confirmasse ou desmentisse as declarações feitas na entrevista que motivou sua prisão.

Depois de ouvir a confirmação do que havia declarado, o almirante o ministro comunicou lhe que, de acôrdo com o Regulamento Disciplinar da Armada, a partir daquele momento êle estava prêso por 10 dias.

Acompanhado do chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Renato Guillobel, o almirante Penna Botto embarcou num carro oficial, seguindo para a ilha das Cobras, onde fica o quartel central do Corpo de Fuzileiros.

A justificativa

Para explicar as dificuldades opostas às pessoas que pretendem visitar o almirante Penna Botto, é apontada a circunstância de a prisão estar sendo cumprida em praça de guerra — portanto, em local de acesso difícil.

Cruzada Democrática lançará esta semana a sua chapa completa

A "CRUZADA Democrática" dará a conhecer, ainda esta semana, os nomes que formarão a sua chapa para as eleições do Clube Militar.

Até agora, estão escolhidos os nomes para a presidência e vice-presidência, que são, respectivamente, o general Nicanor Guimarães e o almirante Benjamim Sodré.

Para fazer frente à Cruzada, foi lançada, sábado, uma chapa comandada pelo general Segadas Viana, de elementos chegados ao general Lott, que, na véspera lançara manifesto dizendo que permaneceria neutro nas eleições do clube.

Questão interna

— "Essa questão de eleições do Clube Militar é questão interna que só interessa aos sócios, de sorte que não tenho qualquer declaração a fazer" — eis o que nos disse o general Inimá Siqueira, candidato a 1.º vice-presidente do Clube Militar, na chapa encabeçada pelo general João Segadas Viana.

O general João Segadas Viana, no momento, está servindo em S. Paulo, onde não foi possível localizá-lo.

Candidatos

O general João Segadas Viana bem como seus colegas Inimá Siqueira e Tharsis Cabral de Melo, são candidatos respectivamente a presidente, 1.º vice-presidente e a segundo vice-presidente.

A chapa encabeçada pelo general lançou, ontem, um manifesto acompanhado de um programa, no qual, entre outras coisas diz o seguinte

"Não é sem preocupações, por outro lado que poderiam os sócios encarar a possibilidade de constituir a nossa associação de classe um foco de agitação, ajudada pela omissão em que se colocasse a maioria face ao próximo problema eleitoral".

Programa

O programa da chapa encabeçada pelo general Segadas Viana é o seguinte:

1 — Abater-se o Clube Militar de qualquer posição ou envolvimento em política partidária ou em questões contrárias à missão constitucional das Fôrças Armadas na manutenção do regime democrático.

2 — Apoiar as soluções que afetem o aproveitamento ou desenvolvimento das riquezas nacionais, particularmente, entre os da energia, o problema do petróleo, assegurando a política nacional já consagrada na lei que criou a Petrobrás, contribuindo para esclarecimento dos sócios quanto às soluções que permitam ou assegurem o desenvolvimento econômico do país e o aparelhamento das Fôrças Armadas.

3 — Estudar e debater os problemas da classe, no sentido de cooperar com os órgãos oficiais de deliberação ou execução, para que as soluções atendam às necessidades reais da oficialidade.

4 — Aparelhar ou reformar o Clube, no sentido de poder oferecer melhor assistência aos sócios e suas famílias:

a) — Assegurando aos sócios da capital como do interior (neste caso através dos Círculos Militares) melhor acesso ao ensino para seus filhos, sugerindo e incentivando a criação de novos Colégios Militares.

b) — Concorrendo para que os sócios da capital como os do interior tenham condições de melhoria aos seus conhecimentos profissionais, particularmente o ingresso em cursos e escolas que correspondam ao progresso na carreira.

c) — Majorar o financiamento para aquisição da casa própria, por intermédio da Carteira Hipotecária e Imobiliária, a fim de fazer face aos atuais preços dos imóveis, dentro dos limites consignáveis dos novos níveis de vencimentos e, em conseqüência, eliminando o atual empréstimo comercial contrário aos objetivos de instituição da CHI.

d) — Pleiteando junto aos poderes competentes a melhoria das pensões dos atuais herdeiros dos militares, especialmente as antigas viúvas, a fim de proporcionar-lhes um padrão de vida digno.

e) — incluindo as viúvas dos militares como sócios da CHI.

f) — Construindo a sede esportiva nos terrenos da Gávea.

g) — Expandindo o Departamento Cooperativo, de sorte a poder proporcionar aos sócios serviços como os de recepção, de guarda-moveis e de fornecimento de gêneros alimentícios e utilidades de preços razoáveis.

h) — Proporcionando meios à Assistência para que êsse Serviço Especial possa atender com normalidade os seus encargos

i) — Apreciando devidamente o problema da isenção do impôsto de renda que incide nos vencimentos dos militares

j) — Assegurando aos inativos o porte de arma para defesa individual.

k) — Acompanhando os trabalhos de revisão do atual Código de Vencimentos e Vantagens de sorte que possa atender as suas finalidades, retirando-lhe as imperfeições comprovadas na prática

l) — Estudando formas de associar o Clube Militar aos trabalhos de assistência social das Fôrças Armadas, em particular quanto à construção de casas nas guarnições.

m) — Estudando formas de promover o entrelaçamento do Clube com os Círculos Militares, unificando-os num sistema único.

n) — Estudando a possibilidade de entendimentos com organizações hoteleiras no sentido de conseguir melhores condições de estada para os oficiais e suas famílias quando em trânsito ou em férias ou ainda em estações de repouso, enquanto não é possível enfrentar a construção ou solução própria do Hotel de Trânsito.

Chapa

DIRETORIA

Presidente, Gen. João de Segadas Viana; 1.º Vice-Presidente, Gen. Inimá Siqueira; 2.º Vice-Presidente Gen. Tharsis Cabral de Melo; Diretor-Secretário, Major João Evangelista Mendes da Rocha; Diretor-Tesoureiro, Capitão Eduardo Nóbrega; Diretor do Dep Cultural, Major Cangaçu Taulois de Mesquita; Diretor do Dep. Recreativo, Capitão Lauro Garcia Carneiro; Diretor do Dep Cooperativo, Ten.-Cel. Reginaldo de Menezes Hunter; Diretor do Dep Esportivo, Cap.-Ten Italo Ferreira da Costa.

Conselho Deliberativo

EFETIVOS::

Almirante Valdenar de Araújo Mota; Brig. Antônio Alberto Barcelos; Gen. Jair Dantas Ribeiro; Gen Ismarth Palmeiro Escobar; Cel Manoel Luis Ruge; Cel José Alexino Bittencourt; Cap. Frag. Primo Nunes de Andrade; Maj. Olinto de Souza; Cap. Silvio Campos Paes Leme; Cap. Américo Gomes de Barros Lima.

SUPLENTES

Gen. Joaquim Justino Alves Bastos; Brig. Francisco Correia de Melo; Cel. Anfrizio da Rocha Lima; Ten.-Cel. Alberto Gomes Moreira; Cap. Corv. Edmar Aché Cordeiro; Maj. Francisco de Castro Figueiredo; Cap. Corv. Gabriel Skinner Filho; Cap. Av. Jorge da Silva Prado; Cap. Manoel dos Santos Ferreira; Ten. Antônio Paulo de Niemeyer Barreiro.

Conselho Fiscal

EFETIVOS

Brig. Manoel Narciso [illegible]; Gen. José Alves de Magalhães; Alm. Pedro Paulo de Araújo; Gen Eduardo Pontes; Gen Frederico Eisenlohr, Cel. Av. Aristeu Botelho; Ten.-Cel José Maimard de Oliveira; Cap Frag. Washington Frazão Braga; Cap. Frederico Silveira Pamplona, Ten. Danton Ibrahim Ribeiro.

SUPLENTES

Gen João Pereira de Oliveira; Cel Mário Ferreira Barbosa Pinto; Cel. Luis Raveduti Sobrinho; Cap. Corv Flávio Mesquita Júnior; Major Renato Ney Ribeiro; Major Gabriel do Amaral Alves; Major Aurélio Pitanga Seixas; Cap. Av. Carlos Alberto da Fonseca; Ten. João Guilherme Shultz Marques; Ten. José Francisco de Lima.

Carteira Hipotecária

Diretor, Cel. Raul de Albuquerque; Secretário, Major Adyr Maya; Tesoureiro, Moacir Corrêa.

Assistência

Diretor, Gen. Alfredo Gomes Sapucaia; Secretário, Major José Gomes Lima; Tesoureiro, Major Jorge Nova Bantz.

Mutuária

Diretor, Major Terencio Furtado de Mendonça Pôrto; Secretário, Cap. Ten. Heitor Machado; Tesoureiro, Cap. Av. Hermes Lopes Chagas.

Bom, com nebulosidade

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste, frescos. Máxima, 30.4. Mínima, 21.7.

BANCO DE MINAS GERAIS
86 Departamentos em Minas
Filial Rua Buenos Aires 48
A. MOURAO GUIMARAES
Presidente
M. FERREIRA GUIMARAES
Vice-Presidente

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Dinheiro x Automóvel
Quebrou seu automóvel? Precisa reformá-lo? Procure a AGENCIA VIANA que financia em 10 prestações mensais. RUA MARIZ E BARROS, N.º 724, loja. Sr. JOSE.

Dr. Ferreira Filho
Oculista
Reassumiu a clínica.
Rua Assembléia 104.
Telefone: 42-9545

Chegada de navios

CHEGAM hoje, os seguintes navios: "Lóide Cuba", "Siderúrgica Quatro", "Campos Salles", "Siderúrgica Nove" e "Yapeyú".

Espiões para ouvir conversas de Veloso na prisão em Belém

COM metralhadoras à porta e homens à escuta, eis como se encontra prêso no Parque de Aeronáutica de Belém, o major Aroldo Veloso, chefe da revolução de Jacareacanga.

Incomunicável

Veloso está incomunicável. As poucas pessoas que com êle têm contato são vigiadas pelos espiões que se encontram por tôda a parte, nos cômodos vizinhos e até no fôrro do teto. O objetivo é ouvir-lhe as conversas a ver se denuncia alguém, inadvertidamente.

Círculo armado

Não satisfeitas com essas providências, as autoridades resolveram estabelecer em tôrno da casa que lhe serve de prisão, um círculo armado

Ninguém, sob qualquer pretexto, pode aproximar-se. Até os oficiais que servem no Parque de Aeronáutica estão impedidos de estacionar nas imediações.

Afastado do comando

O rigor das autoridades para com o chefe revolucionário chegou ao ponto de afastarem do comando do Parque de Aeronáutica, o major Coube, por ter êsse oficial tratado Veloso com respeito e urbanidade.

Embarque: amanhã

Está programado para amanhã, o embarque para Santa Cruz de La Sierra das mulheres dos revolucionários que se encontram na Bolívia.

D. Leonina, D. Maria da Gloria e D. Maria Regina, respectivamente mulheres do sargento Gunther, capitão Lameirão e major Paulo Victor, viajarão pela "Cruzeiro do Sul".

Seus filhos ficarão no Rio aos cuidados de parentes.

SEM FUNDAMENTO A FAMOSA DENÚNCIA CONTRA O SR. CORIOLANO DE GÓIS

Novamente em Foco o Caso da Importação Pretendida Pelo Sr. Severino Taciano da Costa Barros — Indeferido o Pedido Pelo Ministro da Fazenda, Recorreu o Interessado ao Mandado de Segurança — —— O Sr. Coriolano de Góis Fala a "O Globo" ——

O MINISTRO da Fazenda indeferiu um pedido de importação, sem cobertura cambial, feito pela firma McCoy Exportation Co., que não se conformando com a decisão, impetrou mandado de segurança contra o despacho daquele titular. Trata-se de um caso famoso ocorrido em princípios de 1954 e que teve a maior repercussão. Na época, o representante daquela firma no Brasil, sr Severino Taciano da Costa Barros, apresentara denúncia ao deputado Raimundo Padilha, contra o sr. Coriolano de Góis, então diretor da CEXIM. A denúncia em aprêço provocou uma das mais agitadas sessões da Câmara. Parecia que se tratava de um escândalo de altas proporções. Entretanto, a comissão especial de inquérito sôbre operações da CEXIM, instituida pela Câmara dos Deputados, concluia o seu parecer, publicado no Diário do Congresso Nacional de 14 de janeiro de 1955, reputando não provada a referida acusação. Ainda assim a emprêsa citada prosseguiu nas suas tentativas de importar para fins comerciais, bens em valor superior a 12 milhões de dólares, sob a alegação de transferi-los para o Brasil. Na lista das mercadorias comerciais figuravam nada menos de 11 mil automóveis usados, de diferentes marcas; cêrca de 1.500 novos; 2.300 jipes; 50 ônibus; 410 radiotelevisões; 830 rádios diversos; 10 mil panos para mesa, plásticos; 830 tratores, etc. Não era possível às autoridades executivas atender a êsse pedido de importação, que constituia, sem dúvida, audaciosa manobra para burlar o contrôle das importações.

FALA O EX-DIRETOR DA CEXIM

Sôbre tais informações, distribuídas ontem pelo Ministério da Fazenda, ouvimos o sr. Coriolano de Góis, ex-diretor da CEXIM, e que na ocasião fôra alvo das acusações, posteriormente por êle refutadas Declarou-nos:

— A verdade é uma só. Naquela época, renunciei ao meu cargo de diretor do Banco do Brasil e fui à Câmara dos Deputados depôr como simples cidadão, para pulverizar, como pulverizei, a miserável acusação que servia a fins políticos de inimigos meus, interessados em arrebatar a direção do comércio exterior do Brasil, para realizar aquilo que, hoje, infelizmente, todo o país conhece. Quero salientar, agora, mais uma vez, que em 1953, graças às restrições feitas às importações, se verificou o maior saldo do intercâmbio do Brasil com os Estados Unidos (379 milhões de dólares) e na área de moedas inconversíveis outro saldo equivalente a 150 milhões de dólares.

FORÇADO A CALUNIAR

— Quanto aos propalados escândalos ocorridos na CEXIM e atribuídos à minha direção — afirmou — lamento não ter sido convidado pela Câmara dos Deputados, para esmagar tôdas as denúncias apresentadas, como fiz em relação ao caso de novo em foco O tempo, por sua vez veio demonstrar que, se houve irregularidades estas partiram de funcionários desonestos, mancomunados com importadores inescrupulosos na falsificação de licenças, como provam vários inquéritos realizados achando-se denunciados os culpados, muitos dos quais atualmente presos.

Por último esclareceu o sr. Coriolano de Góis:

— O sr. Severino da Costa Barros foi processado por mim por crime de calúnia, injúria e difamação, tendo-se retratado de tudo quanto afirmara, perante a autoridade judicial, sob a alegação de que fôra forçado a dar a denúncia contra a CEXIM, instigado por elementos políticos, conforme consta do processo existente na 13.ª Vara Criminal.

(Transcrito de "O Globo", de 8-3-1956).

Em Itatiaia o primeiro centro de pesquisas biológicas da América do Sul

COM o fim de promover estudos científicos no campo da Biologia e, ao mesmo tempo, pesquisar os fundamentos biológicos das reações sociais do indivíduo, é que foi criado o Centro de Pesquisas Biológicas, em 11 de Janeiro de 1956, em Itatiaia.

E' o primeiro grande centro no gênero de pesquisas científicas, em tôda a América do Sul e foi formado, sòmente com capital privado. Um dos idealizadores dessa obra é o cientista Sayão Lobato, especialista em alergias e imunologias.

Pedra fundamental

Ontem, no Itatiaia Country Club, realizou-se a solenidade de posse de sua primeira diretoria e o lançamento da pedra fundamental dos laboratórios. O presidente eleito é o dr. Ildeu Ramos de Lima e o vice-presidente, o deputado Aliomar Baleeiro.

Falou na ocasião, além do presidente do Centro, o dr. Heitor Calmon, que enalteceu as finalidades filantrópicas dos idealizadores da obra, dizendo haver necessidade de formar peritos capazes, para investigação dos problemas sociais do homem Encerrando, o dr. Hugo Carneiro fêz ressaltar o valor da pesquisa das reações psico-sociais que determinam o comportamento humano.

Estiveram presentes diversas personalidades, entre as quais o dr. Garcia Justo, representante do governador do Estado do Rio, dr. Bruno Alípio Lobo, dr. Adamastor Magalhães, representante do magnífico reitor da Universidade do Brasil, dr. Vanderbilt Duarte, diretor do Parque Nacional Itatiaia, dr. Agripino da Rocha Lima, diretor do SAM, e vários cientistas de renome.

Atividades iniciais

Uma das primeiras realizações do Centro será intensificar o intercâmbio cultural com outros países. Dentro em breve, serão mandados estudantes à Alemanha e ao Brasil virá um professor.

LABORATÓRIOS

O projeto de construção dos laboratórios inclui 21 departamentos especializados. Os quatro primeiros de Bacteriologia, Micologia, Bioquímica e Isóperos já têm aparelhagem e suas instalações deverão estar prontas dentro de seis meses.

Localização

A escolha de Itatiaia, no Estado do Rio, para ser a sede do Centro de Pesquisas, foi devida à diversos fatôres, como o clima, solo, facilidade de acesso e equidistância do Rio e São Paulo.

Além disso, o Parque Nacional constitui uma grande fonte para os estudos biológicos, por causa da cariedade de sua fauna e flora . A área foi doada pelo Itatiaia Country Club, pelo seu presidente Arnaldo Rodrigues Duarte que é também um dos membros do Centro de Pesquisas Biológicas.

Dinheiro x Automóvel
Quebrou seu automóvel? Precisa reformá-lo? Procure a AGENCIA PAULO que financia em 10 prestações mensais. RUA CONDE DE BONFIM, N.º 262, loja. Sr. CARLOS.

COMPRE ÊSTE EDIFÍCIO INTEIRO! ESTÁ QUASI PRONTO!

O MELHOR APARTAMENTO PARA RENDA OU NEGÓCIO EM EDIFÍCIO COM ÁGUA PRÓPRIA

Vendemos este magnífico prédio, em fase de acabamento, à rua Santa Clara 161, em Copacabana.

Edifício de 11 pavimentos, sôbre pilotis, com garage e jardim, tendo 41 apartamentos residenciais de quarto e sala *realmente independentes*, banheiro, cosinha, área de serviço e dependências completas para empregadas. O quarto de empregadas também poderá ter comunicação com a parte social do apartamento podendo ser utilizado pela familia. Armários embutidos nos quartos e salas. Cosinhas com armários de aço e exaustor. Áreas de serviço, tanque e coradouro revestidos com azulejos. Acabamento fino. Informações e condições completas em COARCO, à rua México, 90, 6.º andar.

COARCO AS ULTIMAS INOVAÇÕES EM ARQUITETURA COM O TRADICIONAL ESMERO COARCO

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

JANGO NA SOMBRA

ESCONDIDO pela leviandade, pela irresponsabilidade que caracteriza o govêrno, Jango vai fazendo magnificamente sua campanha. Juscelino, com dois meses de govêrno, já mostrou que não tem mão para segurar nada, que é leviano, irresoluto, incapaz e joguete. Nereu, nascido para ser Regente, acaba superado até por Alvaro Lins. Lott, precisando de prestígio e fôrça para continuar firme, está cada vez mais aceitando o apoio dos comunistas.

O govêrno, com dois meses, ainda no seu princípio já parece um fim de mundo. Só Jango se firma e conquista, só êle se fortifica. Êsses apagados dois meses de sua vice-presidência, parecendo dois meses inúteis e inócuos, já lhe deram mais fôrça do que as que conquistou em todo o govêrno de Getúlio. Jango está tomando conta do Brasil. De vagar, sem pressa, mas metòdicamente êle está conquistando, dia a dia, postos e situações novas, fincando o pé em posições de base, assegurando seu prestígio e sua fôrça.

Já é êle o dono do Ministério do Trabalho e da Previdência Social através de todos os institutos. O empreguismo dos pelegos trabalhistas já está assegurado com êsses postos. Informa-se que Juscelino, querendo bancar o sabido, determinou aos presidentes dos institutos que nenhuma nomeação fôsse feita sem sua audiência. Tôda determinação. Determinação para não ser cumprida, pois que Juscelino não tem fôrça, nem possibilidade para influir na zona de influência de Jango. Agora mesmo vimos que êle obrigou, com duas palavras duras, Juscelino a nomear imediatamente seus candidatos para os institutos e mais Iris Valls para o escritório comercial de Montevidéu.

No momento em que o quiser, Jango obrigará novamente o govêrno a fazer quaisquer de suas nomeações e Juscelino não terá fôrça alguma para se opor. Terá que capitular, porque Jango se assegurou uma posição de influência tão grande que Juscelino nunca abrirá mão dêle, porque não poderá fazê-lo.

Além do Ministério do Trabalho e dos institutos, posições que lhe assegurarão o domínio fácil das massas trabalhistas, Jango ficou também com o Ministério da Agricultura, por onde se distribuem jeeps, sementes, créditos para os agricultores. Assegurou-se, com isto, o contato com os pequenos agricultores, criadores, industriais dos mais afastados municípios brasileiros.

E vai ficar, também, com a Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, de onde manterá contato e ascendência sôbre os meios rurais.

Jango, como se vê, reservou para si, politicamente, todos os postos que tratam direta e imediatamente com as massas eleitorais brasileiras. Nenhum partido, nenhum homem recebeu, na partilha dos postos do govêrno quinhão melhor e mais farto.

Além disso, sempre na sombra, Jango trata de minar o Exército. E' no Exército, acredita êle com muita sabedoria, que continua a existir o maior perigo para êle, para suas aspirações políticas, pois é no Exército que, embora dispersada pela ação vingadora do general Lott, continua a existir a mentalidade antijanguista, aquêle estado de espírito que, vendo claro o fenômeno Jango, chegou a derrubá-lo do Ministério do Trabalho.

Pois Jango trata de minar o Exército, trabalhando em sua base como um rato roendo no alicerce de uma parede, termina por derrubá-la tôda inteira. Agora, sempre na sombra, Jango conspira com os sargentos do Exército, conquista-os, alicia-os. Suas conspirações com os sargentos são conhecidas. Talvez o Ministério da Guerra não as veja porque no Ministério da Guerra todo o trabalho da segunda seção está se desenvolvendo, em cochichos e espionagens, contra os próprios militares. Jango aproveita a confusão e se infiltra no meio dos sargentos, arrebanhando-os para seu partido com promessas de generosidades nunca vistas e acentuando, como graves injustiças a sanar, todos os motivos de descontentamento. O caso da etapa triplice, criado pelo reacionarismo e pela incapacidade política de Lott, está sendo, junto aos sargentos, um magnífico caldo de cultura para Jango.

Vendo, assim, que Jango fixa raizes profundas na terra, firma-se como árvore adulta, seria bom perguntar de sua evolução política.

Jango não evoluiu nada. E' o que foi. Será sempre o que é. E a nomeação de Iris Valls para o escritório comercial de Montevidéu mostra que êle não se modificou, não adquiriu nenhum respeito pela opinião pública, não está ligando nada à apinião ou às conclusões da alta oficialidade do Exército sôbre êle, sua política e sua maneira de fazer política.

Iris Valls, contrabandista de fronteira, agente, espião de Perón, seria o último nome a ser lembrado para um pôsto do Brasil no Uruguai. Pois foi o primeiro e único nome que Jango apontou.

Jango, na sombra, é o mesmo perigo de sempre, o perigo da República Sindicalista, o perigo da negociata instalada no govêrno, o perigo do favoritismo, o perigo antidemocrático que êle sempre foi e continua a ser.

Os coronéis viram isto quando êle era ministro do Trabalho. Agora não estão vendo mais. Acabaram-se os coronéis...

Ambiente hostil na eleição da Mesa

A UDN abandonou o plenário da Câmara para não votar

Redobrará os esforços para desempenho da sua missão oposicionista – Vitória da chapa encabeçada por Ulisses Guimarães – Flôres aceitou a 1.ª vice-presidência, como compensação –

O novo presidente da Câmara, deputa do Ulisses Guimarães, quando votava

"IMPOSSIBILITADA de exercer a fiscalização que lhe cumpria nos trabalhos da Câmara, a UDN redobrará os seus esforços para desempenho da sua missão oposicionista nas Comissões e no plenário" — diz a nota oficial com que a UDN anunciou ontem o rompimento de quaisquer entendimentos com a maioria na eleição da Mesa.

O texto da nota

A bancada udenista, na reunião de ontem, aprovou, por proposta do deputado Gabriel Passos, a seguinte deliberação:

"A UDN sempre considerou os cargos da Mesa da Câmara como postos proeminentes para o êxito dos trabalhos parlamentares e, de acôrdo com os precedentes, reputou do seu direito dela continuar participando, com dois de seus representantes, resguardando assim o princípio da representação proporcional dos partidos.

Criado o Bloco Parlamentar da Oposição, aquiesceu a UDN em dividir aquêles dois cargos — o da 1.ª vice-presidência e o da 3.ª secretaria — com o Partido Libertador, em vista da comunidade de propósitos, nos deveres de vigilância e oposição que lhes impõe a atual situação do país.

Não desejando o PL colaborar na formação da Mesa, só através daqueles cargos podia a UDN integrá-la. Como êsse direito lhe tenha sido negado pela maioria da Câmara, resolve a UDN não assumir responsabilidade direta nem indireta na constituição da Comissão Diretora. E, em conseqüência, a bancada se absterá da eleição, reencetando as suas atividades após a formação da Mesa".

A eleição

Antes de serem abertos os trabalhos de votação, os representantes de todos os partidos se entregavam à cabala, cada qual fazendo as cédulas de suas preferências. Da UDN, como vigilantes, ficaram, em Plenário, apenas, os srs. José Bonifácio, Tenório Cavalcanti e João Agripino.

A sessão foi aberta exatamente às 14.50 horas, com o início da votação, que se processou em duas urnas: uma para presidente e outra para os cargos restantes da Mesa.

Chamado para escrutinador o sr. Wilson Fadul, iniciou-se a apuração e ao atingir o sr. Ulisses Guimarães o "quorum", uma salva de palmas o saudou. Teve 194 sufrágios, contra 26 dados ao sr. Flôres da Cunha, 2 ao sr. Francisco Macedo, 8 em branco e 2 nulos.

A urna posterior acusou os seguintes números:

Para 1.º vice-presidente, Flôres da Cunha, 183 votos, Ivete Vargas, 30 e 17 em branco;

para 2.º vice-presidente, Godoy Ilha, 201 votos, José Maciel, 19 e 12 em branco;

para 1.º secretário, Divonsir Côrtes, 216 votos, 13 em branco;

para 2.º secretário, José Barbieri, 213 votos e 15 em branco;

para 3.º secretário, Esteves Rodrigues, 210 votos e 20 em branco;

para 4.º secretário, Aurélio Viana, 215 votos e 16 em branco.

Para suplentes foram escolhidos os srs. Mário Palmério (PTB), Esmerino Arruda (PSP), Jonas Bahiense (PTB) e Dix Huit Rosado (PR).

Lott quis fechar O Congresso

Apurados os votos, o sr. Flôres da Cunha proclamou os eleitos e teve palavras de elogio para o sr. Ulisses Guimarães, a quem convidou a assumir a cadeira que acabara de conquistar.

Antes, porém, Flôres pretendeu justificar sua participação nas novembradas. Disse, então, que tudo fêz para manter aberto o Congresso, cujo fechamento era da intenção tanto dos vencedores como dos vencidos.

Assumindo a Presidência a seguir, o sr. Ulisses Guimarães proferiu rápidas palavras prometendo fidalidade ao seu partido e ao Regimento, afirmando, ainda, não caber, na função legislativa, discriminação entre govêrno e oposição. Por fim, comunicou estar o Congresso convocado para o dia 15, para a sessão solene de abertura da 2.ª sessão legislativa da 3.ª legislatura.

Edifício "Dom Armando" — Construtora Canadá S. A.

(Dois únicos apartamentos à venda)

Neste luxuoso Edifício no ponto mais aristocrático de Copacabana (Pôsto 6 — Arpoador). Vendo: apartamento c/acabamento de super luxo — c/cêrca de 130 m2 de área de construção por Cr$ 1.250.000,00, tendo 2 amplas salas — 2 magníficos dormitorios — 2 banheiros nobres — sala de almôço — Copa — cozinha — Area de serviço — Quarto e banheiro para criados — Pinturas a óleo A sala de almôço, copa-cozinha e área são totalmente azulejadas em 2 côres (xadrez). No mesmo Edifício tenho outro apartamento c/3 quartos — 2 salas — 2 banheiros — Copa-cozinha — Sala de almôço — Area — Quarto e banheiro p/criados. Diretamente no local c/Sr. David de Oliveira de 8,30 às 11 e de 13 às 16 horas. Rua Joaquim Nabuco, 177/179. Tel. 52-4515.

Distinção e confôrto Ed. "Dom Sérgio" Construtora Canadá

(ÚNICO APARTAMENTO A VENDA)

Luxuoso edifício recém-concluido, já com habite-se — Apartamento c/2 salas conjugadas, 4 quartos (1 externo) — 2 banheiros ambos c/box — Sala de almôço — Copa-Cozinha — Grande área privativa — 2 quartos e banheiro para criados — Acabamento de luxo — Pinturas a óleo, etc. — Valor: Cr$ 1.500.000,00 c/Cr$ 800.000,00 financiados — Diretamente no local, Rua Xavier da Silveira, 95, apt. 103 — 2.º pavt. c/Sebastião, de 8,30 às 11,30 e de 13 às 17 horas. — Tel. 52-4515.

Eleita tôda a Mesa do Senado

APOLÔNIO
Novo primeiro vice-presidente do Senado

O PSP ingressou na 4.ª secretaria — O PTB tem agora dois lugares — A UDN manteve os seus dois postos — Surprêsa numa das suplências

JA' sob a presidência do sr. Apolônio Sales, eleito na véspera, o Senado realizou ontem sessão para eleger o restante da sua Mesa. Exceto a eleição do sr. Prisco dos Santos que recebeu 11 votos contra, para o pôsto de 2.º suplente, os demais lugares foram preenchidos dentro das combinações partidárias.

Novos secretários

O sr. Vivaldo Lima, do PTB do Amazonas, foi eleito 1.º secretário em substituição do seu colega Gomes de Oliveira, com 40 votos; o sr. Freitas Cavalcanti, da UDN de Alagoas, foi reeleito por 37 votos 2.º secretário; o sr. Carlos Lindenberg do PSD do Espírito Santo, foi reeleito por 39 votos; e o sr. Kerginaldo Cavalcanti, do PSP do Rio Grande do Norte, foi eleito 4.º secretário, com 35 votos.

Os suplentes

O sr. Neves da Rocha, do PTB da Bahia, foi escolhido 1.º suplente com 42 votos. O sr. Prisco dos Santos, como dissemos acima, recebeu apenas 30 votos enquanto o seu companheiro de bancada Silvio Curvo, de Mato Grosso, obtinha 11 votos, surpreendentemente.

As alterações

Com êsses resultados, verifica-se a ascensão do PSP à 4.ª secretaria, quando anteriormente ocupava uma das suplências, e o ingresso de mais um elemento do PTB, na figura do sr. Neves da Rocha, 1.º suplente. A UDN conseguiu conservar os seus dois representantes — Freitas Cavalcanti e Prisco dos Santos. O PSD ficou com a vice-presidência e a 3.ª secretaria — srs. Apolônio Sales e Carlos Lindenberg.

Único orador

O único orador foi o sr. Vivaldo Lima. Fêz o elogio dos novos componentes da Mesa e agradeceu a votação que recebeu de todos os partidos para ocupar a 1.ª secretaria da Casa.

Antes de encerrar a sessão, o sr. Apolônio Sales convidou todos os senadores para a sessão de instalação do Congresso no próximo dia 15, às 14 horas no Palácio Tiradentes.

A TRADIÇÃO CIVIL DOS MILITARES

ESTA é a verdade: quando a crise política chega ao clímax, tornando-se incontrolável, aquêles que a criaram ou a estimularem apelam infalivelmente para os militares. Desambiciosamente as Fôrças Armadas interferem na problemática política, solucionando-a em têrmos de poder civil e nunca de tirania militar. Êste desapêgo ao poder é a verdade que precisa ser dita: semeiam os políticos ventos a mãos cheias e, à hora dramática em que a tempestade se forma ameaçando desabar, os que a provocaram voltam-se, em pânico, para o Exército, a Marinha e a Aeronáutica, procurando nas Fôrças Armadas a proteção contra a procela desatada.

FÔSSE a ambição o sentimento predominante das nossas instituições militares, e aproveitar-se-iam das crises para uma inevitável tomada do poder. Se o desejassem, que obstáculos se oporiam aos seus desígnios de mando e prepotência? Com a fôrça nas mãos, manejando a fôrça da fôrça, nada lhes impediria a desimpedida marcha para o poder. Mas, no Brasil, não há caudilhismo militar. Entre nós não há condições para cesarismos. As espadas dos soldados brasileiros quando desembainhadas não descem sôbre o coração da nacionalidade para trespassá-lo, ferindo as liberdades do povo. As nossas armas militares não são brandidas para criarem castas, doarem o poder a grupos, dividir o país como em partilha entre fôrças em armas.

OS FATOS são argumentos que não admitem réplica. Em vez de palavras, passemos aos fatos. Há dez anos, desde 1945 a novembro de 1955, a Nação assistiu, em processos diversos, as Fôrças Armadas interferirem no problema político, não para usurparem o govêrno, antes para restabelecê-lo nas suas fontes democráticas e restituí-lo ao poder civil, único que o país aceita como legítimo.

FORÇOSO será reconhecer que se êsse espírito de desambição inspirasse aos demais brasileiros — e o dizemos sem intenções de molestar suscetibilidades, as quais respeitamos ainda que ponderáveis sejam as razões de divergência — certo o país não viveria em constante sobressalto, perturbado por abalos cíclicos, crises que beiram a subversão da ordem além de desviá-lo de seu trabalho, gerador de bem-estar e riqueza social.

NÃO estamos aqui pretendendo defender ou cortejar as Classes Armadas, que não precisam ser defendidas. Proclamamos, isto sim, uma verdade pública que não pode ser negada ou obscurecida, ainda que pela exacerbação passional do mais agudo fanatismo político. Proclamamos verdade tão solar, na sua evidência histórica irrecusável, como um preito de justiça ao Exército, à Marinha e à Aeronáutica, menos pelo preito em si mesmo, antes como incitamento a todos os brasileiros a que se mirem e sigam o exemplo de desinterêsse cívico ministrado pelos nossos soldados de terra mar e ar. Sobretudo, queremos exprimir nossas esperanças de que as novas gerações das Classes Armadas saibam sempre honrar, no futuro, o acervo de tradições patrióticas que lhes vem sendo legado pelos seus Chefes e Camaradas de hoje.

AS CRISES políticas são sempre um pouco mais do que políticas, porque essencialmente econômicas. Com um deficit orçamentário previsto de 18 bilhões e 500 milhões de cruzeiros, com as exportações caindo na medida em que crescem as dificuldades de importar até o essencial, vemos que o país caminha para o empobrecimento rápido, esgotados seus recursos. A desintegração da moeda, cujo poder aquisitivo se avilta a cada minuto pela avassalante pressão inflacionária, determina a alta insuportável do custo da vida, a processar-se através de acréscimos de 20% anuais, conforme recente declaração do presidente Juscelino Kubitschek. O país atravessa uma crise sem precedentes em sua vida política, econômica, administrativa, agravada pelas tensões ideológicas socialmente as mais perigosas.

A DIFÍCIL tarefa do govêrno atual, de normalizar a vida do país assegurando suas possibilidades de desenvolvimento pacífico, e tornada ainda mais árdua porque onerada por inelutável herança de erros e desacertos, só poderá ser levada avante com a cooperação de todos os brasileiros. Se não construirmos um clima de ordem, paz, otimismo e confiança nas iniciativas progressistas, não poderemos, Povo e Govêrno, vencer a avalanche desencadeada. Terminaremos arrastados pelo caudal de imprevisíveis perturbações sociais — as que destroem uma pátria, aniquilam uma nacionalidade, derrogam uma civilização. No sereno exemplo de disciplina, amor ao trabalho e desambição política das Fôrças Armadas, sempre determinadas a prestigiar o poder civil, quando tão fácil lhes seria arrebatá-lo e usurpá-lo, encontraremos o roteiro que nos guiará, firmes, ao encontro dos nossos destinos de Nação-líder do continente.

SANTOS VAHLIS

Incorpora e Vende Imóveis desde 1933

Assembléia, 104 - 4.º andar — Tel. 42-7395

65864

Ação de graças pelos rebeldes

UM grupo de senhoras cariocas manda rezar, na próxima quarta-feira, missa de ação de graças por terem saído ilesos da luta em Jacareacanga os majores Aroldo Veloso e Paulo Vitor, capitão Lameirão e sargento Gunther.

Para êsse ato de fé, a ser celebrado na Igreja da Candelária, às 10.30 horas, são convidados o povo, amigos e companheiros daqueles aviadores.

Comovedora solidariedade ao brigadeiro Guedes Muniz

Centenas de pessoas na homenagem que lhe foi prestada sábado — Presente o ex-presidente Café Filho — Também compareceram numerosos líderes civis e militares

O BRIGADEIRO Guedes Muniz recebeu em sua residência, comovedoras demonstrações de aprêço e solidariedade, por motivo de sua libertação, após os 10 dias de prisão que lhe foram impostos por JK.

Centenas de pessoas

Logo após ser pôsto em liberdade, o brigadeiro dirigiu-se para sua residência, à rua Rubens Florentino Vaz, 414, na Gávea, onde já se encontravam centenas de pessoas, que o ovacionaram na rua.

O brigadeiro Guedes Muniz fôra préso pelo telegrama que dirigiu ao brigadeiro Alves Cabral, responsabilizando-o pelo anunciado massacre dos rebeldes de Jacareacanga. O telegrama foi considerado uma manifestação de indisciplina e o brigadeiro foi imediatamente recolhido ao Quartel-General da Zona Aérea, no Calabouço.

Café Filho, presente

Os seus amigos esperaram que se completassem os 10 dias da punição e o brigadeiro Guedes Muniz fôsse sôlto, para homenageá-lo.

E ontem se reuniram êles na sua residência. Um dos primeiros que ali chegaram foi o ex-presidente da República, sr. Café Filho, que desceu de Petrópolis especialmente com êsse propósito. O sr. Café Filho recebeu também comovedoras demonstrações de aprêço, embora sua presença fôsse inesperada.

Outros presentes

A noite, outros líderes civis e militares compareceram à residência do brigadeiro. Ali estiveram, entre outros, o almirante Amorim do Vale, ex-ministro da Marinha, o brigadeiro Ivo Borges, o general Isauro Regueira, os deputados Castilho Cabral, Bilac Pinto, Aliomar Baleeiro, José Bonifácio, Carlos Albuquerque, Raimundo Padilha, os comandantes Júlio Bierrenbach, Silvio Heck, os coronéis Délio, Mendes, Vitor Barcelos.

O coronel Jurandir Mamede estava representado por sua filha e a espôsa do major Veloso pelas suas irmãs Elza Menezes e Maria Teresa Leal.

Estavam presentes ainda vários jornalistas, comissões representativas e numerosos oficiais do Exército, da Marinha e da Aeronáutica. Pelo telefone e por telegrama, chegam desde anteontem ao brigadeiro Guedes Muniz numerosas manifestações de solidariedade.

O brigadeiro mostrava-se satisfeito e comovido.

Agradecimentos

— Agradeço, através da TRIBUNA DA IMPRENSA, as manifestações de solidariedade e as homenagens que me foram dispensadas durante e depois da minha prisão — disse-nos o brigadeiro Guedes Muniz.

Acentuou ainda que se vê impossibilitado de responder a muitos telegramas e cartas que recebeu de todos os cantos do país, por desconhecer os endereços dos seus signatários. A êsses o brigadeiro Guedes Muniz dirige, por nosso intermédio, especial agradecimento.

Visitas

Durante a sua prisão no quartel da 3.ª Zona Aérea, no Calabouço, o brigadeiro Guedes Muniz foi visitado por inúmeros camaradas. Entre êles os brigadeiros Carlos Brasil e Ismar Brasil.

Libertados

Por outro lado, foram postos em liberdade anteontem, também daquela unidade, os oficiais do primeiro esquadrão, do sétimo grupo de aviadores, sediado em Salvador, que haviam sido transferidos presos daquela cidade para esta capital, porque se recusaram a participar do bombardeio contra Jacareacanga.

Os oficiais foram presos por mais de 15 dias. São êles: capitães-aviadores Renato Pinho Bittencourt; Vicente de Magalhães Moraes; Octávio Luiz Tude de Souza; tenente-aviador Noally Dieques; 2.º tenente-aviador Senzinger Marques Lima; 2.º tenente-especialista de armamento Raymundo Magalhães Matos; 2.º tenente-aviador Otávio Monteiro de Araújo; 2.º tenente-aviador Erico Guimarães Ericksen e 2.º tenente-aviador Nilson Leite Lôbo.

Milton Sales na Assembléia mineira:

"Lott faz hoje continência a Jango"

Antes, ajudou a expulsá-lo do Ministério do Trabalho

BELO HORIZONTE (Sucursal) — "Em 24 de agôsto de 1954, houve um movimento no País, cuja finalidade era moralizar a coisa pública, afastar dos postos de mando aquêles que usavam e abusavam do dinheiro público, desviando aquelas verbas que deveriam ser empregadas em benefício da coletividade para aplicá-las em objetivos inconfessáveis" — declarou na Assembléia mineira o deputado Milton Sales. Naquela época — continuou — as Fôrças Armadas uniram-se e fizeram o movimento de 24 de agôsto que é do conhecimento do povo, inclusive com o sacrifício da vida do então presidente da República. Hoje quando sentimos que a situação vinante antes de 24 de agôsto volta a dominar o País sentimo-nos completamente desiludidos ouando presenciamos que muitos daqueles homens que em agôsto de 1954 assumiram uma posição inrejável permanecem hoje indiferentes, de braços cruzados, diante de situação idêntica"

Continência a Jango

"Tenho em mãos — disse mais adiante Milton Sales — um noticiário da imprensa do Rio que vem demonstrar não existir diferença entre os dias atuais e aquêles que precederam o 24 de agôsto. O noticiário a que me refiro diz respeito às dívidas de Jango Goulart no Banco do Brasil hoje Vice-Presidente da Republica e presidente do Senado cidadão que recebe hoje as continências daqueles que, em 24 de agôsto o expulsaram do Palácio do Catete, onde tinha residência.

Um dos chefes do movimento de 24 de agôsto era o atual ministro da Guerra gen. Lott. Naquela oportunidade o sr. Teixeira Lott conhecedor da situação colaborou para o movimento que sacrificou a vida do sr. Getúlio Vargas para afastar do poder êsses elementos que abusavam da Presidência da República. Ou naquela época o sr. Teixeira Lott praticou um crime, abusando de suas funções para colaborar no golpe desfechado contra o sr. Getúlio Vargas ou então no presente momento o sr. Lott procurou se acomodar ou se acovardou completamente diante da ambição daqueles mesmos elementos que êle, em 1954, ajudou no golpe desfechado contra Getúlio Vargas. Hoje êsse mesmo general faz sua continência a êsse mesmo cidadão que continua a usar e abusar dos dinheiros do Banco do Brasil"

Exige a Rússia devolução de exilados políticos

PARIS, 11 (AFP) — A União Soviética solicitou o repatriamento de tôdas "as pessoas deslocadas" residentes no território da Alemanha Ocidental, anunciou a Agência Tass.

Êsse pedido foi formulado pelo sr. Valerian Zorin, embaixador da URSS em Bonn, durante uma entrevista que teve com o sr. Walter Hallstein, secretário de Estado da República Federal Alemã.

Dr. Spinosa Rothier

UROLOGIA-GENITALIA

Sen Dantas 44-1.º andar

Telefone: 22-3367

Do embaixador da Grécia à TRIBUNA DA IMPRENSA

"Impossível prever o desfecho da situação criada nos Bálcãs"

"Temos todos os direitos sôbre a ilha de Chipre"

"LAMENTAMOS profundamente o que está acontecendo atualmente na ilha de Chipre, e a população grega, que constitui a esmagadora maioria daquela ilha, assiste espantada aos acontecimentos", declarou-nos o embaixador Georges Arghiropoulos, representante do govêrno de Atenas no Brasil.

"Sempre lutamos pela liberdade"

Prosseguindo, disse o embaixador: "O povo grego sempre lutou por sua liberdade, e soube, durante a história, defender seus direitos, assim como saberá defendê-los agora.

A solução encontrada pelas autoridades britânicas — que de fato não é solução nenhuma — não poderá contribuir ao fortalecimento das relações de amizade entre a Grécia e a Inglaterra, que sempre foram ótimas, e agora estão sendo ameaçadas por séria crise".

Dias sombrios

"Somos um povo pacífico, que respeita e sempre respeitou o direito dos outros. Nada queremos, senão que nossos direitos sejam respeitados. Temos todos os direitos sôbre Chipre, e saberemos defender êstes direitos".

Exame sério

Terminando, disse o embaixador Arghiropoulos: "Esta se criando uma situação muito séria nos Bálcãs, cujo desfêcho é desconhecido. As grandes potências têm o dever de examinar os acontecimentos, para evitar as piores consequências".

Poderes especiais para Guy Mollet

PARIS, 11 (U. P.) — O primeiro ministro Guy Mollet obterá amanhã, da Assembléia Nacional, os poderes extraordinários que solicitou para pôr a Argélia sob virtual estado de sítio. Fontes informadas disseram que o projeto de Mollet, cuja aprovação pela Assembléia é tida como certa, permitirá ao primeiro ministro reforçar as guarnições na Argélia às custas das fôrças destinadas pela França para a Organização do Tratado do Atlântico Norte. As liberdades civis sofrerão restrições ainda maiores e se intensificará a luta contra os terroristas, mas ao mesmo tempo se empreenderá um plano de fomento econômico que melhorará a sorte dos trabalhadores muçulmanos e poderá contribuir decisivamente para a pacificação do território.

SÒMENTE HOJE PERÍCIA SABERÁ PORQUE PEGOU FOGO A GARAGEM

72 horas depois, o exame do local

AINDA não foi determinada a origem do incêndio ue, na madrugada de sábado, destruiu completamente a garagem da firma "Casa Leão, Garrafas, Ltda." da rua Marquesa de Santos, 7, no Catete. Motivo: sòmente após 72 horas é que os peritos do Instituto de Criminalística farão o exame do local. Entretanto a hipótese de que o incêndio teria sido criminosamente ocasionado ainda perdura porque todos os fusíveis da garagem foram encontrados intatos. Cinco caminhões e um automóvel foram destruídos pelo fogo. Os prejuízos subiram a um milhão e meio. O galpão da garagem estava segurado na Companhia de "Seguros da Bahia", em quinhentos mil cruzeiros. O sócio da garagem, sr. Armando Maria da Silva Valente, prestou declarações à Polícia. No clichê um aspecto do local, vendo-se ao fundo os caminhões destruídos.

A U.M.E. QUER O AFASTAMENTO DO DIRETOR DA DIVISÃO EXTRA-ESCOLAR

Em nossa redação o presidente e secretário da entidade estudantil

PARA esclarecer oficialmente a posição da U.M.E. (União Metropolitana dos Estudantes), em face da substituição do atual diretor da Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura, estiveram em nossa redação, os acadêmicos José Batista de Oliveira Júnior e Benedito Santana da Silva Freire, respectivamente presidente e secretário da entidade.

Declarou-nos o presidente da UME que "a União Metropolitana dos Estudantes deliberou, por unanimidade de sua Diretoria, afastar-se das disputas para a indicação de candidato àquele posto. Essa indicação já é do conhecimento de meios universitários brasileiros, que dela vinham participando através de seus representantes".

Esclareceu ainda que tal decisão objetiva preservar a independência da entidade de classe face ao Govêrno, ficando, dessa forma, ressalvada a responsabilidade da UME, quanto a quaisquer resultados futuros, seja qual for o desfêcho da questão.

Frisou ainda o presidente da UME, os seguintes pontos:

"1) — Entendemos que tôda entidade de classe necessita primar pela salvaguarda da sua independência frente aos poderes públicos.

2) — Quando se pretende transportar para o cenário governamental lutas partidárias relativas aos grupos puramente universitários, pela disputa de cargos oficiais de confiança, perdem os dirigentes estudantis, responsáveis por êsse desvirtuamento, a autoridade exigida para o exercício de seus mandatos.

3) — A UME afasta-se dos entendimentos e isenta-se de qualquer indicação, porque não pode tolerar que entidades estudantis, ou elementos em nome delas, promovam tal desfiguração dos verdadeiros ideais da mocidade brasileira".

Finalizando, disse Batista de Oliveira Júnior que "a sua entidade está, agora, mais à vontade para reafirmar seu empenho no afastamento do sr. Salvador Julianelli, atual diretor da Divisão Extra-Escolar". Brevemente pretendemos divulgar os motivos detalhados que justificam essa tomada de posição".

BILHETEIRO ANANIAS
Vende a última passagem, antes da greve

PARADOS OS BONDES DO PÃO DE AÇÚCAR

Em greve os 50 empregados do caminho aéreo — Não subirá o primeiro bonde, às oito horas — Aumento de salários, o motivo

AMANHECERAM em greve os empregados dos bondinhos do Pão de Acúcar, por determinação do Sindicato dos Empregados em Carris Urbanos, seu órgão de classe.

Já não subirá o primeiro bonde, às 8 horas, quando são iniciadas as atividades no caminho aéreo, em dias normais.

Motivo

Aumento de salários, é o motivo da greve. Depois de discussões no Ministério do Trabalho, os empregados dos bondinhos conseguiram um aumento de Cr$ 1.600, correspondente a uma média de 63 por cento, com a condição de que a Prefeitura aumentasse as passagens, para compensação.

Sob ameaça de greve, o prefeito Sá Lessa concordou com o aumento das passagens. Como a COFAP não se decide a homologar o aumento, os trabalhadores resolveram deflagrar a greve.

Aumentos

As passagens dos bondinhos, desde que a COFAP homologue o aumento do prefeito, passarão a Cr$ 14 (Prala Vermelha à Urca e vice-versa) e Cr$ 13 (Urca ao Pão de Açúcar e vice-versa).

São 50, os trabalhadores em greve.

Feriu a gilete o assaltante

NA manhã de ontem, deu entrada no Pronto Socorro, apresentando ferimento cortante na barriga, Francisco das Chagas Barbalho, sem profissão, da rua da Lapa. No mesmo instante, eram levados presos em flagrante ao décimo distrito, Benjamim da Silva, da rua Alberto de Leandro, em Osvaldo Cruz, e Osvaldino Pereira da Costa, que trabalha e mora no Estádio do Maracanã.

Ao comissário Denizard, de dia na delegacia, foi explicado que Benjamim da Silva e Francisco das Chagas Barbalho, o ferido, haviam assaltado Osvaldino, na rua República do Líbano. Este lutou com Francisco e, sacando de uma gilete, golpeou-o na barriga, ferindo-o. O comissário autuou Benjamim por assalto, e Osvaldino por agressão. Na foto, de blusão escuro o empregado do Estádio, que feriu o assaltante e, de camisa branca, o outro ladrão.

Pilla à TRIBUNA:

A OPOSIÇÃO PARLAMENTAR ESTÁ NUMA ATITUDE CLARA E DEFINIDA.

Falam também os deputados João Agripino e Castilho Cabral

"POR si mesma se justifica a posição tomada pelo Partido Libertador, recusando o lugar oferecido na Mesa da Câmara dos Deputados.

"No seu entender, mais do que nunca, se impõe a oposição parlamentar numa atitude clara e definida em face dos últimos acontecimentos" — declarou o deputado Raul Pilla, presidente do PL, à TRIBUNA DA IMPRENSA.

E acrescentou:

"Assim, para evitar confusões e más interpretações, o PL recusou tomar parte na Mesa, embora dispondo-se a sufragar os candidatos do seu aliado. Nada aceitava, porém, que pudesse parecer compromisso ainda que remoto, com a maioria.

"Tomada essa decisão, a UDN, por seu lado, foi levada a reexaminar a situação e concluiu também pela sua renúncia. Foi como se vê, um ato eminentemente político, numa clara definição de atitude, em que se relegaram inteiramente considerações de ordem subalterna, como vantagens decorrentes do exercício de cargos".

Fala João Agripino

"A maioria nos comunicara, dias atrás, o seu reconhecimento ao direito da oposição de participar da Mesa com dois lugares: 1.º vice-presidência e 3.º Secretaria, a exemplo do que ocorreu no ano passado e durante todo o govêrno do Presidente Vargas.

Ontem, porém, com a recusa que o PL fêz de participar da Mesa e oferecer candidato seu, juntamente com o da UDN, para compor as fôrças de oposição que se deveriam representar na Mesa, a maioria entendeu que não podia caber à UDN dois lugares. O certo é que a Maioria havia reconhecido ao Bloco de Oposição êsses 2 lugares. Compõem êsse bloco a UDN e PL, exclusivamente. Era pacífico, também, por parte da maioria, que êsses dois candidatos podiam ser tanto dos dois partidos como só de um dêles.

Com a comunicação que nos foi feita, hoje, de que a Maioria só nos reconhecia um dêsses lugares, era evidente, não podíamos aceitá-lo. Pleiteamos o reconhecimento de um direito e não de um favor. Queríamos aquilo que entendíamos nos caber e não uma concessão dos adversários.

Essas entre outras, as razões que nos levaram a não assumir responsabilidades na composição da Mesa, inclusive nos abstendo de votar. A bancada deliberou, ainda, na reunião de hoje, traçar um programa de constante vigilância no exercício da oposição que nos compete fazer na Câmara, tanto nas Comissões como em Plenário"

A chapa independente

Declarou-nos o deputado Castilho Cabral:

"Na atual situação, decorrente dos golpes de novembro, em que a oposição tão bravamente se portou, parecia-me e aos demais colegas que comigo propugnavam por uma chapa independente à Mesa da Câmara, que não caberia nenhum acôrdo com o situacionismo.

A chapa independente, quando houve o rompimento Ernani Sátiro-Vieira de Melo, viu a possibilidade de transformar-se numa chapa de oposição deixando de ser um movimento puramente simbólico. Houve, porém, no sábado, o pseudo recuo do PSD, do qual resultaria a entrega de dois lugares ao bloco da oposição.

Tendo sido rompido o acôrdo pela negativa do PSD em admitir dois udenistas na Mesa, em vista da desistência do PL, tornou-se impossível reviver a chapa independente, uma vez que a decisão da UDN só foi tomada poucas horas antes do pleito na Câmara.

Em todo caso, embora por circunstâncias se realizou o nosso ponto de vista, de que a oposição deve firmar-se nos seus princípios oposicionistas".

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 22-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALVARO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — com acréscimo do porte

EXTERIOR — sob consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 206, 7.º — sala 163/5 Tel.: 34-0612 — End. telegr.: — LANTERNA

BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Político (na Colômbia) não pode ser presidente

BOGOTÁ, 11 (U. P.) — O ex-presidente Alberto Lleras Camargo, chefe único do Partido Liberal, comentou as declarações de sexta-feira última, do presidente Rojas Pinilla, que disse que "as fôrças armadas não permitirão que nenhum político, com critério sectário e ambições egoístas, chegue à presidência da República".

Lleras afirmou que o govêrno e os partidos Conservador e Liberal têm o mesmo pensamento a respeito. Qualificou ainda a frase citada como "novo e estranho direito de fazer uso do veto às decisões democráticas".

Recordou que o apêlo liberal, para buscar um acôrdo com os conservadores sôbre a base do retôrno à normalidade constitucional, tem como fundamento, precisamente, a exclusão dos governos de hegemonia e sectários.

Explosão misteriosa

LONDRES, 11 (AFP) — Um cilindro de cêrca de um metro, dotado de um pára-quedas fechado em uma das extremidades, caiu à tarde de sábado em um jardim de Southampton, onde explodiu, quebrando numerosas vidraças de casas vizinhas e causando sérios danos.

Em um dos pedaços do engenho, encontrado após a explosão, figurava a data 1942. A polícia abriu inquérito, não tendo havido vítimas, embora várias crianças estivessem em um jardim vizinho no momento da explosão.

Fôlha peronista no Uruguai

MONTEVIDEU, 11 (U.P.) — A aparição do semanário peronista "Del Pueblo", segundo a opinião dos observadores, complicará em curto prazo o panorama político-social do Uruguai.

O tom e linguagem dos tópicos publicados no primeiro número revelam claramente que seguirá a política de "La Escoba", órgão semelhante, dirigido pelo filo-peronista Omar Diaz e cujas publicações determinaram o fechamento do periódico e prisão de seu diretor, por calúnias e injúrias reiteradas.

"Del Pueblo" aparece em momentos em que preocupam às autoridades a origem e a natureza de certos sinistros, com tôdas as características de atos de sabotagem.

Os serviços de inteligência da polícia constataram que todo êsse grupo filo-peronista se move com abundantes recursos econômicos, o que torna difícil vigiar suas atividades.

Além disso, os peronistas encontram amparo entre os núcleos totalitários afins e entre os cidadãos uruguaios simpatizantes com o ex-ditador da Argentina.

O Picareta de Stalin

CIDADE DO MÉXICO, 11 — (U. P.) — O assassino de Leon Trotsky declarou-se um "homem reformado" que merece — e espera — sair da prisão. O misterioso Jacques Mornard, cuja luta pela liberdade chegará êste mês ao ponto culminante, declarou: "Se fui um delinquente, já não o sou", acrescentando: "Sou um homem reformado e tenho o direito de voltar à vida normal, como qualquer outro indivíduo decente".

O juiz federal Margalli está estudando a apelação de Mornard, que pretende obter a liberdade condicional. Margalli deu a entender que o assassino poderia ser pôsto em liberdade. Isso coincide com o que faz Natália Sedova, viúva de Trotsky, por limpar a memória de seu marido nas acusações de traição e espionagem que lhe foram feitas na União Soviética. Disse a viúva que Trotsky foi proscrito pelos comunistas russos e assassinado por causa da sua divergência com Stalin.

Mornard, cujo nome verdadeiro e cujos motivos para matar Leon Trotsky são ainda desconhecidos, cometeu o crime em 1940, utilizando uma picareta de alpinista.

Foi sem querer: Airton matou Ailton

Assassino e vítima têm apenas 17 anos — Como foi esclarecido o crime de sábado, na rua Dr. Noguche

JÁ está esclarecido o assassinato do jovem taifeiro do Exército. Ailton Cerqueira, de 17 anos, ocorrido na noite de sábado, na rua Dr. Noguche, em frente ao prédio de número 29. O criminoso é também um moço de 17 anos. Seu nome: Airton da França Ribeiro, que mora na rua Dr. Noguche, 51, casa 44.

O crime foi esclarecido graças à inexperiência do criminoso que indo na manhã de ontem ao hospital Getúlio Vargas, para medicar um ferimento a bala na mão esquerda, Ailton de França foi interrogado pelo investigador de plantão no hospital. Começou dizendo ter sido baleado, sábado à noite, na rua Dr. Noguche, por um desconhecido. Instado porque não procurara o hospital no mesmo dia, respondeu que tal não fizera porque sua mãe é cardíaca e, por isso resolveu ocultar-lhe o ocorrido.

Não acreditando na história, o investigador "apertou-o" no interrogatório. O rapaz dizia inclusive não saber do crime ocorrido na rua Dr. Noguche, por volta das 23 horas, ocasião em que êle afirmava ter sido baleado naquele local.

Vendo que suas contradições eram flagrantes, o rapaz resolveu confessar-se autor da morte do jovem taifeiro do Exército.

Contou a seguinte história: estava examinando um revólver que um tal de Miguel desejava vender-lhe, quando, de repente a arma disparara, indo atingir o coração de seu vizinho taifeiro que se encontrava na calçada do outro lado da rua. Explicou ainda, que quando a arma disparara feriu também a sua própria mão.

A polícia do 20.º Distrito está agora, à procura de Miguel de tal, dono da arma. Depois de autuado, o criminoso foi encaminhado ao SAM.

AUXILIARES DE JK ACUMULAM VENCIMENTOS

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O SESI (seção de Minas) continua pagando integralmente vencimentos aos srs. Cristiano Martins e Geraldo Carneiro, respectivamente, secretário particular e oficial de gabinete do sr. Juscelino Kubitschek.

Embora ausentes desde janeiro do corrente ano, o sr. Lídio Lunardi, presidente do SESI, manda, todos os meses, os cheques relativos aos vencimentos de advogados, função que exercem desde quando JK exerceu o cargo de governador de Minas.

NÃO CONCORDOU

Além dos honorários do SESI (acumulado ao de secretário de JK) o sr. Cristiano Martins pleiteou receber proventos da Faculdade de Ciências Econômicas de Minas Gerais relativos ao cargo de professor que exerceu nessa Escola Superior. O diretor da Escola, sr. Ivon Magalhães Pinto não concordou, alegando que Cristiano Martins já recebia da Presidência da República. O SESI, no entanto, continua pagando àqueles auxiliares de JK, mesmo sem comparecimento ao trabalho.

Declaração do Banco lesado livra Siwa do estelionato

Advogado levará documento ao juiz para conseguir "habeas-corpus" — Era menor na época do delito

COM uma declaração firmada pelo Banco Boa Vista de que sua cliente é inocente, o advogado Celso Nascimento entregará, hoje, às 11 horas, ao juiz Pinto Falcão, da 24.ª Vara Criminal, um requerimento, pedindo o "sursis" para a vedeta Siwa.

Siwa está recolhida ao presídio de mulheres de Bangu. E' acusada de haver endossado um cheque sem fundos contra aquele Banco, emitido por Assad Callid Rahad, com quem vivia maritalmente.

— O resultado do exame no Instituto Médico Legal que será juntado aos autos prova que Siwa é maior de 21 anos, tendo no máximo 22. Portanto, o endossamento do cheque se verificou quando ela tinha menos de 21 — declarou-nos o advogado.

Informou-nos também que não apresentará nenhuma certidão comprobatória da idade de Siwa. Tudo indica que a sua cliente não é registrada, conforme concluiu após diligências feitas em São Paulo, nos cartórios.

No seu requerimento diz o advogado ao juiz que o queixoso (Banco Boa Vista) não fêz prova documental da acusação.

— Vou apresentar também a declaração de Callid Rahad que Siwa é inocente — frisou.

E, concluindo:

— Se o juiz negar o "sursis" vou ao Tribunal aguardar o julgamento do "habeas-corpus" que impetrei em favor de minha cliente.

PEQUENO MUNDO

FALECIMENTO — Topeka. Morreu Henry Blacke, presidente da "Capper Publications Inc."

PRESENTE DE GREGO — Roma. A pequena República de São Marino é o único país filo-comunista que enviou um presente ao Papa.

VIDA RELIGIOSA — Cidade do Vaticano. O Papa Pio XII permaneceu ontem numa janela aberta, flagelado pela neve, para abençoar 80 mil pessoas.

TRUJILLIADA — Havana. O presidente Batista afirmou que as acusações de Trujillo contra o chefe do exército cubano são "torpes, ambíguas e insólitas".

INUNDAÇÕES — Viena. As águas do Danúbio alcançaram Budapeste, onde mais de 30 mil pessoas estão preparadas para combater as inundações.

EGITO X ISRAEL — Jerusalém. O Egito anunciou que aviões de caça israelenses sobrevoaram a fronteira egípcia.

ÁFRICA DO NORTE — Madrid. Dez pessoas morreram e 22 ficaram feridas nos distúrbios no Marrocos Espanhol.

VIAGEM — Londres. Chegou a esta capital Harold E. Stassen, secretário especial do presidente Eisenhower.

QUADRUPLOS — Richmond, Virginia. A sra. Richard Sala, de 32 anos de idade, deu à luz no sábado, a quatro crianças. Estas e a mãe estão de boa saúde.

VISITA REAL — Paris. A rainha mãe Elizabeth da Inglaterra, está sendo esperada nesta capital. **(Condensado da UP e AFP)**

Continuará a luta pela libertação de Chipre

O bispo Fotios dirige o movimento antibritânico

NICOSIA, 11 (UP) — Explodiram hoje, três bombas em Nicosia e terroristas desconhecidos assassinaram um cipriota. Ao mesmo tempo, o bispo Fotios, de Pafos, que na hierarquia da Igreja Ortodoxa Grega deve suceder ao arcebispo Makarios, deportado pelos ingleses, prometeu hoje no Cairo, continuar a luta iniciada pelo prelado banido.

Os terroristas mataram a tiros o cipriota Vassos Karapatas, de 48 anos, em pleno centro de Limassol, pouco antes do amanhecer, apesar do toque de recolher britânico. Ao que parece, a vítima figurava na lista de homens marcados para morrer, por serem considerados "traidores anglófilos" pela organização terrorista "EOKA".

No Oceano Índico

MAHE, Ilhas Seychelles, 11 (UP) — O arcebispo Makarios, de Chipre, será internado nestas ilhas britânicas do Oceano Índico. O arcebispo deverá chegar em meados da semana. Seu paradeiro atual é ignorado.

Protesto na ONU

ATENAS, 11 (UP) — A Grécia anunciou que protestará ante as Nações Unidas, contra a deportação do arcebispo Makarios, de Chipre, decidida pelas autoridades britânicas daquela ilha.

Ingleses: "Não"

NOVA YORK, 11 (UP) — Sir Pierson Dixon, representante permanente da Grã-Bretanha nas Nações Unidas, disse, à noite passada, que a questão de Chipre não é assunto que caia dentro da competência da organização internacional de paz.

Dixon qualificou de "perigoso precedente" a decisão da Grécia, de levar o problema às Nações Unidas.

Também disse que os gregos fizeram declarações "equívocas" sôbre "os assuntos internos" de Chipre.

LONDRES, 11 (AFP) — "O govêrno britânico cometeu um êrro deportando o arcebispo Makarios e rompendo as negociações" — declarou o sr. Hugh Gaitskell, líder da oposição trabalhista. O arcebispo, acrescentou, estava pronto a subscrever nossa declaração sôbre a instituição de um govêrno autônomo e os desacordos que nos deparavam dêle eram secundários.

"Com quem, agora, vamos realizar os entendimentos, se os dirigentes notórios do povo cipriota estão sendo exilados?" — Perguntou o sr. Gaitskell, acentuando que "uma democracia como a Inglaterra não devia e não podia adotar os métodos de um govêrno totalitário".

Domingo calmo

ATENAS, 11 (AFP) — O domingo foi calmo na Grécia, após as violentas manifestações antibritânicas de sábado, que fizeram 173 vítimas, das quais 52 em estado grave.

Numerosas organizações pedem o rompimento das relações comerciais com a Inglaterra, demissão dos membros gregos das associações anglo-helênicas, e a publicação de um "Livro Negro". Pretende-se o fechamento dos estabelecimentos culturais britânicos, a fim de evitar incidentes. Uma circular do Ministério da Educação ordenou a suspensão, até nova ordem, dos cursos de inglês, quando os professôres forem de nacionalidade britânica.

Amanhã, às 11 horas, os funcionários gregos interromperão o trabalho, como protesto contra a deportação de Monsenhor Makarios. Manifestações populares se verificarão em todo o país, organizadas pelo Comitê Helênico pela união de Chipre à Grécia.

Esse comitê, presidido pelo arcebispo Spyridion, pediu à população para pôr as bandeiras em funeral. As 17 horas, haverá um "meeting", falando o arcebispo.

Oficiais exigem dissolução do exército boliviano

LA PAZ, 11 (AFP) — A dissolução total das fôrças armadas foi pedida pelos oficiais da guarnição de Cochabamba, a 200 quilômetros ao sudeste de La Paz, se o povo e o govêrno consideram "que a existência do Exército não tem razão de ser atualmente".

O documento, dirigido ao chefe do Estado Maior, é assinado pelo general Nestor Valenzuela e 200 oficiais. A mensagem precisa que o Exército tem sofrido uma série de ataques que atingem seu prestígio e a dignidade de seus membros.

O ataque contra o Primeiro Regimento de Artilharia, por elementos irresponsáveis que se apoderaram de armas e equipamentos, mostra a gravidade do problema.

A guarnição de Cochabamba pede punição exemplar para os culpados, e a defesa da dignidade e da honra militares.

O documento termina afirmando que se o povo e o govêrno consideram que "o Exército não tem razão de ser atualmente que êle seja dissolvido inteiramente". Os oficiais se comprometem a servir a vida civil ao progresso da Pátria.

Tanques para a Arábia Saudita

PORT SAID, 11 (AFP) — O navio "James Monroe", transportando os 18 tanques americanos para o exército Saudita, chegou a Port-Said. Durante a noite penetrará no canal de Suez para se dirigir a Djeddam e Amman (golfo Pérsico), onde desembarcará sua carga.

Entendimentos franco-britânicos

LONDRES, 11 (AFP) — Os entendimentos franco-britânicos se desenrolaram em uma atmosfera de confiança absoluta, e chegaram a um acôrdo superior, o que os observadores mais otimistas esperavam.

Todos os assuntos foram abordados, embora alguns como o da política na Ásia, tivessem sido apenas lembrados. Mas foi essencialmente sôbre a questão das relações Leste-Oeste que os ministros discutiram. Elas foram examinadas sob o ângulo econômico, e os dois estadistas concordaram em aumentar o esfôrço ocidental nesse domínio.

O problema do desarmamento, ao qual o presidente do Conselho francês atribuia importância particular, permitiu constatar que o ponto de vista britânico era muito vizinho do ponto de vista francês.

A situação na Argélia e a política pretendida foram objeto de uma exposição do sr. Mollet e as seguranças já dadas pelo embaixador da Inglaterra em Paris, de um apoio britânico, foram renovadas.

O comunicado de amanhã acentuará de maneira positiva a concordância das políticas francesa e britânica.

Volta Redonda de 55 superou a de 54

O que mostram as estatísticas do nosso maior parque siderúrgico — Já se pensa em novos mercados (exteriores) para o excedente de sua produção

FABRICANDO mais da metade de toda a produção de aço do país Volta Redonda realizou no ano passado um esfôrço magnífico para superar ainda, os seus próprios recordes anteriores.

Com isto evitou-se que a produção de aço do Brasil em 1955 fôsse muito inferior à de 1954.

Só no setor de laminados, foram conseguidos 93.746 toneladas a mais em relação a produção de 1954. Basta verificar que o total atingido nessa parte foi de 512.666 toneladas, enquanto em 54, as cifras se fixaram em 418.920 toneladas.

Esses números refletem não sòmente intensa atividade na Usina de Volta Redonda como ainda o empenho do comando do nosso maior parque siderúrgico, general Edmundo de Macedo Soares e Silva, seu construtor e atual presidente da C. S. N.

AÇO EM LINGOTE

A produção de aço em lingotes também atingiu a números altamente expressivos, pois 665.666 toneladas saíram em 1955 dos fornos de Volta Redonda completando 3.881.343 toneladas desde o início do funcionamento da Usina em 1946.

Em relação ao ano de 1954, o aumento da produção de aço em lingotes foi de 77.473 toneladas.

TRILHOS E OUTROS PRODUTOS

Voltando ao setor dos laminados, observa-se que a produção de trilhos e acessórios foi das mais expressivas e dessa maneira Volta Redonda pôde atender os pedidos das nossas ferrovias, dentro do programa traçado pelo Ministério da Viação no plano de reaparelhamento das nossas estradas de ferro. A produção atingiu 80.598 toneladas dêsses produtos, ultrapassando em 28.238 toneladas o total do ano anterior.

Os outros produtos laminados apresentaram o seguinte quadro:

Perfilados e barras — 83.177 toneladas.
Chapas Grossas — 74.707 tons.
Chapas F a Quente — 113.549 toneladas.
Chapas F a Frio — 110.127 toneladas.
Chapas Galvanizadas — 12.678 toneladas.
Fôlhas de flandres — 37.830 toneladas.

Em relação ao ano de 1954, a produção de chapas finas a quente e chapas finas a frio, houve um aumento de produção de 39.280 e 30.720 toneladas, respectivamente.

COQUE E FERRO GUSA

Volta Redonda também atingiu índices dos mais expressivos na produção de coque e ferro gusa. Quanto ao primeiro, o total em 1955 foi de 481.129 toneladas; e quanto ao segundo, foi de 498.189 toneladas.

Há ainda a ressaltar que foram exportadas 20 mil toneladas de gusa para a Inglaterra, o que redundou numa excelente operação financeira na área divisas fortes.

Desde o início de suas operações a Usina Siderúrgica já produziu 3.026.822 toneladas de coque; e 3.135.280 toneladas de gusa.

SUBPRODUTOS

Como nem tudo é aço em Volta Redonda, a Usina de subprodutos também participa dos recordes de produção. Assim é que em 1955, o alcatrão bruto atingiu a cifra de 20.249.150 litros; alcatrão RT-1 e RT-12, 20.320.109 litros; Benzol, com 4.570.599 litros; Nafta solvente, com 54.600 litros; naftaleno bruto com 1.861.832 quilos; óleo antracênico, com 34.200 litros; óleo creosotado, com 1.840 litros; óleo desinfetante, com 608.322 litros; Piche, com 1.691.286 litros; sulfato de amônio, com 5.965.628 quilos; toluol, com 719.859 litros; e xilol com 160.009 litros.

O aumento da produção de alcatrão permitiu que Volta Redonda passasse atuar, com destaque, na pavimentação de rodovias, utilizando êsse produto numa escala mais importante.

EXPORTAÇÃO

Com êsses números alinhados em forma sucinta, verifica-se que Volta Redonda cumpre sua finalidade e cada vez mais estende sua atuação dentro dos quadros econômicos do país.

A excelência dos seus produtos já agora transpôs fronteiras e no momento busca-se novos mercados na Europa e na América para o excedente da sua produção.

Des. Giovanni Costa
(ADVOGADO)
Residência: Rua Bulhões de Carvalho, 324/3 — Tel.: 47-3147.
Escritório: Rua da Assembléia, 12 - 3.º andar, sala dos fundos, tel.: 42-8838 — Das 16 às 18 hs.

A SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

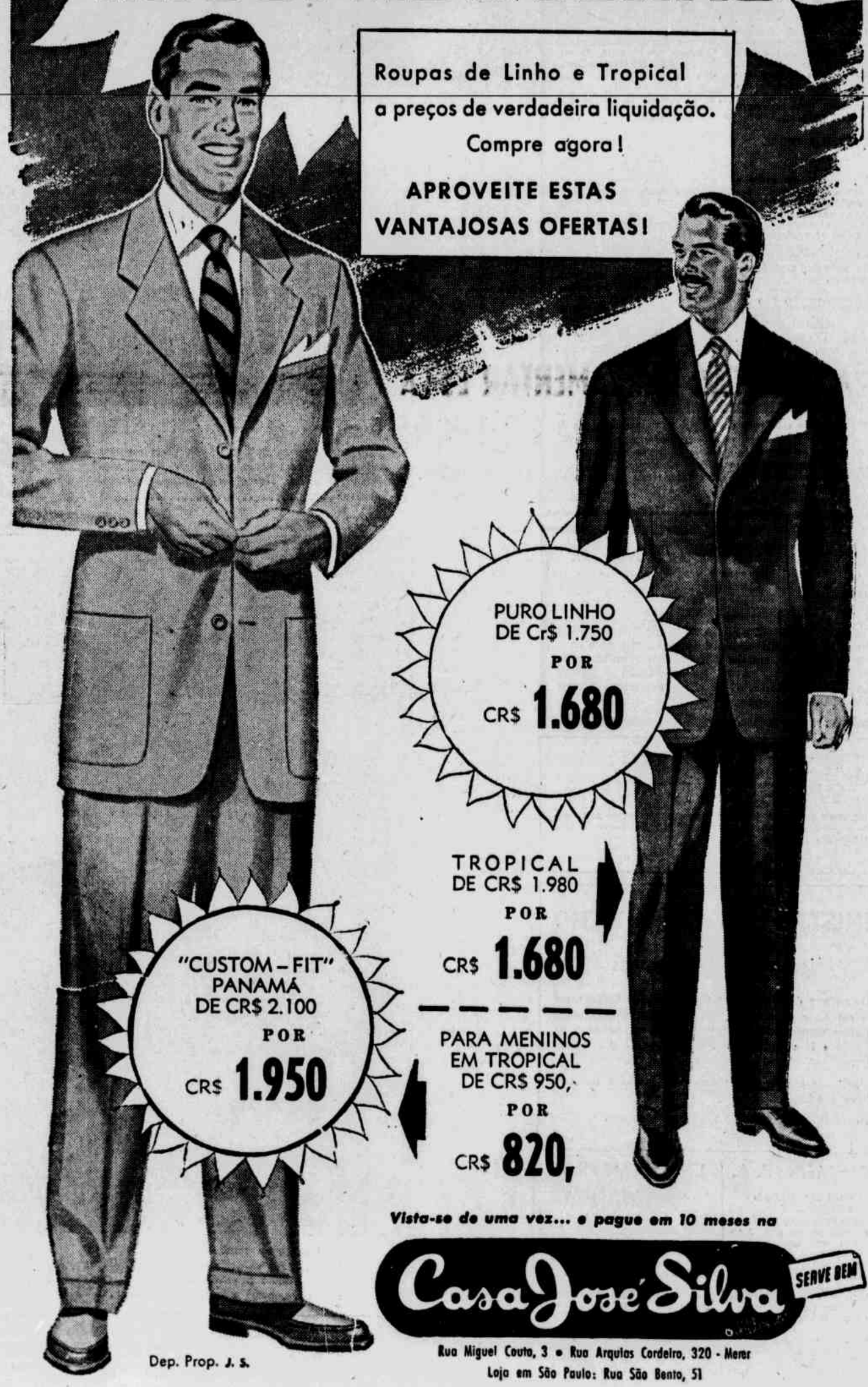
tem o prazer de convidar os Srs. Corretores de Seguros e demais interessados para a reunião de lançamento da **Apólice de Seguro Chefe de Família**, a realizar-se às 10 horas do próximo dia 14 (4.ª feira), no salão de reuniões da SALIC, à Av. Rio Branco, 138 - 18.º andar. Será apresentada, nessa oportunidade, uma apólice inédita em nosso País, cujas características, verdadeiramente revolucionárias, oferecerão possibilidades excepcionais aos produtores.

a Casa José Silva - a casa da boa roupa... lança:

SUPER VENDA de ROUPAS de VERÃO

Roupas de Linho e Tropical a preços de verdadeira liquidação. Compre agora!

APROVEITE ESTAS VANTAJOSAS OFERTAS!



PURO LINHO DE Cr$ 1.750 POR CR$ 1.680

TROPICAL DE CR$ 1.980 POR CR$ 1.680

"CUSTOM - FIT" PANAMÁ DE CR$ 2.100 POR CR$ 1.950

PARA MENINOS EM TROPICAL DE CR$ 950,- POR CR$ 820,-

Vista-se de uma vez... e pague em 10 meses na

Casa José Silva SERVE BEM

Rua Miguel Couto, 3 • Rua Arquias Cordeiro, 320 - Meier
Loja em São Paulo: Rua São Bento, 51

Dep. Prop. J. S.

acontece todo dia

FUROU O ÔLHO DO COLEGA

POR causa de uma mulher, um operário, na madrugada de ontem, furou o ôlho esquerdo de um colega, com um pedaço de pau.

O fato verificou-se no "Bolero", bar de péssima freqüência, localizado na avenida Atlântica, em Copacabana.

O criminoso, Osvaldo Batista, de 18 anos, solteiro, da rua Barão de Bom Retiro, 2330, foi prêso em flagrante e autuado no 2.º Distrito.

A vítima, João Ribeiro Campos, de 40 anos, da rua Barão de São Felix, 126, foi internada em estado grave, no hospital Miguel Couto. Os dois operários estavam ligeiramente alcoolizados.

Maconheiros brigam

ADÃO Paraguassu Maurício, de 20 anos, sem profissão e residência, foi esfaqueado na barriga por três indivíduos que com êle brigavam ontem na esquina das ruas Ana Néri e Dias da Silva.

Ao ser medicado no hospital do Méier, foi encontrado nos bolsos de Adão um grande pacote de maconha.

A polícia do 19.º distrito está investigando, pois acredita tratar-se de briga entre traficantes de maconha.

Paulada na cabeça

NO momento exato em que colocou a cabeça para fora da janela para ver quem batia na porta da sua casa, na madrugada de ontem, o operário Raul Lino, de 35 anos, da rua Abatirá, 19, recebeu violentíssima paulada na cabeça.

Raul Lino só veio recobrar os sentidos quatro horas depois no hospital Getúlio Vargas, onde se encontra internado. O agressor fugiu.

DORMIU NO MURO E CAIU

DEPOIS do almôço de ontem, o motorista Lourival Couto, de 35 anos, da rua Cacique, sem número, sentou-se na amurada de sua casa para descansar um pouco. Aconteceu, porém, que o motorista dormiu e caiu de cabeça.

Em consequência sofreu fratura do crânio. Está internado em estado de choque no hospital Getúlio Vargas.

Agressão

O EMPREITEIRO Luis Barbosa foi misteriosamente agredido ontem à tarde, em sua residência, à rua Bezerra de Menezes, 164. Uma ambulância do hospital Getúlio Vargas, por solicitação da tôrre da Rádiopatrulha, recolheu o empreiteiro em seu quarto, desfalecido. Luiz Barbosa, que tem 25 anos, apresentava um ferimento penetrante no pulmão esquerdo. Está internado em estado gravíssimo.

Caiu do trem em Lauro Muller

VITIMA de queda na estação de Lauro Muller, foi internado, ontem, com fratura do crânio, ao hospital Sousa Aguiar, o operário Jorgenil de Oliveira, de 17 anos, da rua "C", lote 30, em Campo Grande.

Peixeiro mata sargento

POR causa de um peixe o peixeiro conhecido por "Nadinho", matou com uma facada, na manhã de ontem, o sargento reformado da Marinha, Oscar Gonçalves Brito, de 59 anos, da rua Joiva, em Bento Ribeiro. O peixeiro que é muito conhecido naquele subúrbio, fugiu.

Enterrou a faca no ôlho do vizinho

PORQUE Sebastião Germano Aguiar, de 38 anos, da Praia do Pinto, deu um chute em seu cachorro, o seu vizinho de nome Pedro enterrou-lhe uma faca de mesa (10 cms de lâmina) no ôlho esquerdo

Afogamento no Leblon

VALQUIRIA Laura de Medeiros, de trinta anos, da rua Niemeyer, morreu afogada, ontem, na praia do Leblon.

Atropelado em Quintino

UM auto de chapa não identificada atropelou, ontem na estação de Quintino Bocaiuva, o funcionário municipal Cosme da Silva Loureiro, de 32 anos, da rua Lemos Brito, 751.

O funcionário sofreu fratura exposta do braço esquerdo, sendo internado no hospital Carlos Chagas.

BRIGA DE BAR: GARRAFA NA CABEÇA

NUMA confusão verificada na manhã de ontem num bar da rua Eulália Guimarães, um desconhecido desfechou violenta garrafada na cabeça do operário Hildebrando dos Santos, de 24 anos, do morro do Catumbi, sem número.

O operário sofreu fratura do crânio, sendo internado no hospital Sousa Aguiar.

SILVIA REGINA ATHAYDE SILVA

(FALECIMENTO)

Sylvio e Professôra Silvia Athayde Silva e filhos comunicam o seu falecimento ocorrido ontem e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, segunda-feira, às 16 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

TELE-VIDEO

CUMPRE O QUE PROMETE

Consertos gerais de televisão, exclusivamente em sua residência. Chame de qualquer bairro, até às 21 horas, e será imediatamente atendido.

TEL. 48-9284

MINISTRO LUIZ GAMA FILHO

Missa em ação de graças

Os amigos do MINISTRO GAMA FILHO farão rezar missa em Ação de Graças, pela passagem do seu quinquagésimo aniversário, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, às 10,30 horas do dia 14 do corrente.

Para êsse ato de fé católica convidamos a todos os parentes e amigos.

Desde já expressamos o nosso agradecimento.

Editôra Mérito S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sede social à Rua Buenos Aires n.º 70 3.º andar, nesta Capital, no dia 10 de Abril de 1956 às 15 horas para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria balanço conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 8 de Março de 1956. — **R. Castro R.**, Diretor-Gerente. — **Jorge Merege**, Diretor-Secretário.

Livro do Mês S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social à Rua Miguel Couto n.º 35, 6.º andar, nesta Capital, no dia 10 de Abril de 1956, às 16 horas para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 8 de Março de 1956. — **R. Castro R.**, Diretor-Gerente. — **Jorge Merege**, Diretor-Secretário.

agora, nas lojas Ducal ...

super venda

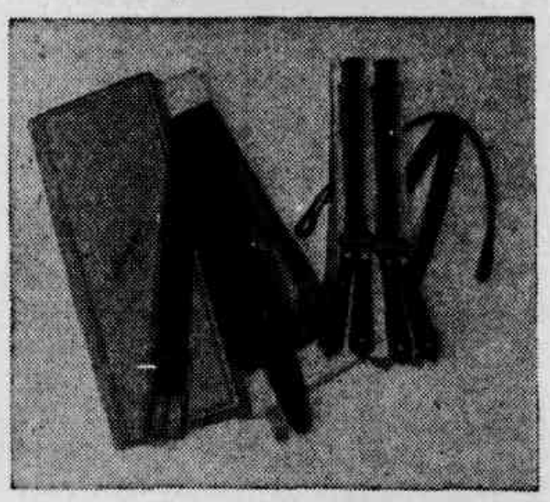
Agora sim, o senhor e a senhora podem comprar, para seu filho, tudo de primeira qualidade, e por preços que ninguém pode igualar, no novo departamento de roupas para meninos e rapazes das lojas Ducal.

Veja estas ofertas de inauguração para meninos e rapazes de 6 a 16 anos: os preços são realmente muito menores porque Ducal compra sempre em quantidades muitos maiores.

Compare, comprove e compre: ninguém vende por menos que Ducal. E neste mês do crediarista, dê apenas $100 de entrada, sem mais nada.

Calças de 8 à 16 anos

Calça comprida para rapazes de 8 a 16 anos, em cambraia pura lã, modêlo especial ou comum. Côres: cinza, médio, claro e escuro. Preço da praça $ 495, preço de inauguração CR$ **375,**



cintos, suspensórios

Jogos de cinto e suspensórios para meninos e rapazes de 8 a 16 anos, em superior vaqueta lisa. CR$ **90,**

pastas escolares

Pasta escolar em couro superior, fino acabamento, com divisão interna e bolsinho. Fechadura com chave. Cantos em chapas niqueladas, lugar para colocar nome. Tamanho 35 cms. por apenas CR$..... **235,**

Tamanho 40 cms. por apenas CR$ **265,**

Costume para rapazes de 8 a 16 anos em superior tropical pura lã, cores firmes, acabamento de 1.a. Modêlo paletó 3 botões. Nas côres: Marinho, cinza beige e marron..... CR$ **1.350,**

Costume para rapazes de 6 a 11 anos em tropical pura lã, acabamento de 1.a. Côres firmes, modêlo paletó 3 botões. Côres: marinho, cinza, beige e marron..... CR$ **990,**

Ouça divertimentos Ducal pela Rádio Guanabara às terças e quintas feiras às 20,30 horas.

EXPECTATIVA NO RIO COM A POLIOMIELITE NA ARGENTINA

Aumentada a vigilância no pôrto e aeroportos — Contrôle rigoroso nas pessoas vindas do sul — O prefeito não sabia da existência dos pulmões de aço, na Prefeitura — O comandante do "Conte Grande" fala da epidemia na Argentina, recomendando medidas preventivas — A situação naquele país

— "ESTAMOS em expectativa armada", declarou-nos o sr. José Nascente Coelho, diretor de Higiene da Prefeitura, a respeito da epidemia de poliomielite na Argentina. Essa "expectativa armada" é a vigilância, aumentada, no pôrto e aeroportos, e contrôle rigoroso da Saúde Pública nas pessoas vindas do sul.

De primeiro de janeiro até ontem, registraram-se apenas seis casos, no Rio, o que é considerado normal pelo diretor de Higiene.

"A Prefeitura até hoje não tomou qualquer providência para auxiliar à Argentina no combate no surto de paralisia infantil, declarou-nos o prefeito Sá Lessa.

"Eu nem sabia que a Prefeitura tinha pulmões de aço, que poderiam ser empregados no combate à paralisia infantil na Argentina, mediante empréstimo".

Já tendo um novo Secretário de Saúde, o prefeito Sá Lessa, faz questão de dizer que nada foi pedido pelo ex-secretário Eitel de Oliveira Lima, sexta-feira exonerado da Secretaria.

Disse que ainda hoje procurará falar com o novo secretário, sr. Euclides Carvalho de Oliveira, para saber quais as possibilidades da Prefeitura em ajudar à Argentina.

"O surto de poliomielite na Argentina se alastra cada vez mais, atingindo, já agora, a uma média de 30 a 40 casos novos por dia", eis o que nos declarou o médico Renzo Gianini, do transatlântico italiano "Conte Grande", que ontem passou pelo Rio.

As declarações foram baseadas em informações prestadas pelo médico do pôrto de Buenos Aires, que esclareceu, por sua vez, que nenhuma providência fôra tomada para evitar a imigração da moléstia.

Quanto às medidas locais, para evitar o aumento do surto, informou o médico que as autoridades argentinas haviam tomado providências, para evitar a propagação do mal.

Entre as providências está a proibição de banhos em piscinas, nos cinemas e a outros pontos de reunião.

Disse o médico Renzo Gianini que em relação aos passageiros do Conte Grande tôdas as providências foram tomadas, através de exames feitos, em tôdos os seus passageiros e tripulantes.

Acha êle que como as autoridades argentinas não estejam procedendo a uma rigorosa fiscalização das pessoas saídas do país, o melhor é que as autoridades sanitárias dos países aos quais se destinam as pessoas dêsse país, tomem as providências necessárias, fazendo exames médicos completos em cada uma delas.

Perón escondia

BUENOS AIRES, 11 (UP) — Falando pela "Radio del Estado", o ministro da Saúde Pública, Francisco Martinez, disse que seus antecessores, do regime passado, ocultavam sempre as verdadeiras cifras de vítimas de paralisia infantil, o que agora o público pela primeira vez se esta dando conta da verdade, com o que obtém assim uma impressão exagerada do surto atual.

Martinez acrescentou que os hospitais do país não estão preparados para as epidemias que se apresentam anualmente, razão pela qual o atual govêrno se viu obrigado a improvisar, para contar com o espaço necessário de hospital pulmões de aço, medicamentos indispensáveis, antibióticos plasma, etc.

Informou o ministro que o govêrno pensa organizar a produção de Vacina Salk, para uma inoculação em grande escala, antes do outro surto da enfermidade, no ano entrante.

A dra. Jessie Wright e Melvin A Glasser, os membros da Fundação Norte-Americana contra a Paralisia Infantil, que chegaram sabado para assessorar as autoridades, estabeleceram seu gabinete na embaixada norte-americana. Espera-se que darão a conhecer, amanhã ou têrça-feira, o mais tardar, seu primeiro relatório.

Ponte interditada

PASSO DE LOS LIBRES Argentina 11 (United Press) — Foi suspenso o trânsito de pedestres pela ponte internacional que liga esta cidade a Uruguaiana, Brasil, como medida preventiva. A medida foi adotada para evitar a propagação do surto de paralisia infantil, embora não se tenha registrado um só caso nesta zona. As autoridades brasileiras suspenderam também, por tempo indeterminado, a importação de mercadorias argentinas.

Não declina

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — O ministro da Saúde, sr. Francisco Martines, admitiu que continua sem declinar a intensidade do surto de paralisia infantil que se espalha pela Argentina. O ministro disse que a média de novos casos é de 40 por dia. Segundo os últimos dados oficiais, desde primeiro de julho de 1955 registraram-se na Argentina 1.334 casos de paralisia infantil.

Especialista americana

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — A dra. Jessie M. Wright, especialista norte-americana que chegou anteontem a esta capital para colaborar com as autoridades argentinas na luta contra a poliomielite, visitou vários hospitais onde se encontram internados enfermos dêsse mal. Acompanham-na médicos argentinos e o sr. Melvin A Glasser, técnico administrativo que é auxiliar imediato do presidente da Fundação Nacional contra a Paralisia Infantil, dos Estados Unidos. Disse a dra. Jessie Wright que ficará na Argentina pelo tempo necessário e que fará estudo das características particulares do surto de poliomielite naquele país.

40 novos casos

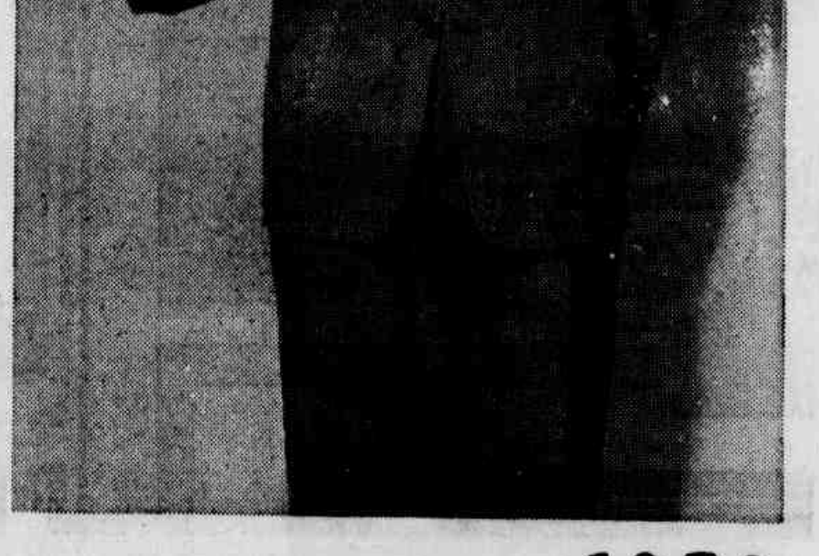
BUENOS AIRES, 11 (AFP) — Quarenta novos casos de poliomielite, e 14 mortes devidas à enfermidade, foram assinalados no sábado, na Argentina, o que eleva a 134 o número de mortes registradas desde a irrupção da epidemia.

roupas para meninos e rapazes

de inauguração

ganhe esta linda caneta de presente

ao comprar uma roupa de calça curta ou comprida. É uma caneta "Continental" importada, com tampa de metal prateado, pena dourada macia e flexível, depósito visível com grande capacidade, bomba prática e moderna. Escolha a sua côr predileta entre o azul, o preto e o bordeaux.



Costume para rapazes de 8 a 16 anos em cambraia pura lã, pré-encolhido, corte moderno, paletó 3 botões. Côres: marinho, cinza, claro, médio e escuro. CR$ 1.350,

camisas esporte

Camisa esporte para meninos e rapazes de 6 a 16 anos, em superior rayon, modêlo comum, mangas compridas, com dois bolsos. Côres: Azul amarelo e branco. CR$ 205,

calças curtas

Calça curta para meninos de 6 a 11 anos, em superior tropical, modêlo comum. Côres: marinho, cinza e marron. Preço da praça $ 195, preço de inauguração CR$ 115,

sapatos

Sapato em superior vaqueta, modêlo passeio, nas côres: preto e havana. Para seu filho ir às festas. Tamanhos 23 a 33 por apenas ..... CR$ 320,
Tamanhos 34 a 37 por apenas ..... CR$ 380,

Calça em legítimo brim coringa para meninos e rapazes. De 5 a 8 anos, preço da praça $ 120, preço de inauguração..... CR$ 95,
De 10 a 16 anos preço da praça $ 170, preço de inauguração..... CR$ 135,
Camisa em malha de algodão. Preço da praça Cr$ 95, preço de inauguração ... CR$ 65,

AS PROP. - D-377

PADRÃO DE EFICIÊNCIA
ORIGINAL ODHNER

Distribuidores
MACHINAS-IMPORTADORA LTDA
MATRIZ: Matriz. R. Visc. Inhaúma, 104
17º and. e loja - tels. 43-1618, 43-1619
43-7533 (Rede telefônica)
S. PAULO: R. Libero Badaró, 488, Sobreloja
B. HORIZONTE: R. Goiás, 782

todos os tipos para todos os fins

Fidel 1-178

um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
R. de Janeiro - R. Sta. Luzia, 305-B - Tel. 32-7362
S. Paulo: Tel. 51-2148-?. Alegre: Tel. 2-1743 - Recife: Tel. 9-694
A maior indústria de Tanques da América Latina

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.885 — SEGUNDA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 1956

BRASIL RECEBERÁ DOIS SUBMARINOS

Dentro de um ano, serão incorporados

DENTRO de oito meses a um ano, deverá a marinha brasileira estar de posse dos dois submarinos cedidos pelo govêrno norte-americano, de acôrdo com as negociações entabuladas entre os dois governos.

Já tendo a cessão dos dois submersíveis sido aprovada pelo Congresso norte-americano, será feita, dentro de pouco tempo, pelos Estados Unidos, a comunicação oficial, para que seja ultimada a transferência.

Acredita o Estado Maior da Armada do Brasil que dentro desse prazo, sejam completadas as formalidades, para que a Marinha brasileira entre na posse definitiva dos dois submarinos.

Promovidas depois de aposentadas

VÃO ser promovidas à letra "O" com quinquênios tôdas as professôras aposentadas, que requererem, a extensão dos efeitos do mandado de segurança concedido à professôra Graciana Montenegro.

As professôras serão beneficiadas com base no disposto no artigo 2.º, parágrafo 2.º da Lei 761.

A percepção da vantagem e da promoção será conquistada através de requerimento dirigido ao Prefeito, pedindo apostilha de títulos.

A REVISÃO DO SALÁRIO MÍNIMO

Meio milhão de trabalhadores iniciam a batalha em S. Paulo

Memorial ao ministro do Trabalho — Convenção estadual preparatória da nacional

DIRIGENTES sindicais paulistas, representando meio milhão de trabalhadores, começaram a ofensiva operária pelo aumento do salário mínimo, e congelamento de preços, segundo o esquema de ação por Estados, convergindo, gradativamente, para um movimento nacional. Serão também os paulistas os primeiros a realizar uma convenção estadual pró-salário mínimo, preparativa para a convenção nacional, no Rio.

A ação foi iniciada com memorial ao ministro do Trabalho, sr. Parsifal Barroso.

Memorial

"Os abaixo assinados, todos dirigentes sindicais do Estado de São Paulo, organizações que congregam mais de meio milhão de representados, dirigem-se à V. Excia. para expor-lhe a deliberação que tomaram em reunião, de pleitear a imediata convocação das "Comissões de Salário Mínimo", nos têrmos do art. 116 da Consolidação das Leis do Trabalho, para proceder aos estudos necessários e as propostas da fixação de novos níveis de salário mínimo em todo o País".

"Com efeito, havendo sido determinada a última revisão em fins de 1953, tornou-se agora absolutamente necessária nova revisão em face da alta vertiginosa do custo de vida verificada daquela data até o presente momento. O atual salário mínimo é incompatível com as necessidades mais prementes dos trabalhadores e portanto urge decretar-lhe a melhoria de acôrdo com a situação econômica que atravessa o País, atendendo assim ao princípio do art. 157, parágrafo primeiro da Constituição: — "Salário mínimo capaz de satisfazer, conforme as condições de cada região, as necessidades normais do trabalhador e de suas famílias".

Medidas vitais

"Considerando que não escapará por certo à esclarecida atenção de V. Excia. a íntima relação em que estão as duas medidas, ambas vitais para a classe trabalhadora, pois que o simples aumento do salário mínimo não resolverá, senão de maneira provisória e precariamente, a angustiosa situação dos trabalhadores cujo orçamento será logo roído pelo aumento à elevação dos níveis dos utensílios".

"Considerando que a revisão do salário mínimo ora pleiteada representa de fato uma melhoria nas condições de vida das classes laboriosas do País, necessário se torna que de conformidade com as próprias declarações de personalidades do nosso mundo político e econômico, paralelamente à medida da convocação das Comissões de Salário Mínimo, seja também decretado o congelamento dos preços, que para tanto deverá ter uma data base, e que para tal sugerem os signatários deste que seja a de 1.º de fevereiro do corrente".

IAPI cuidará da educação dos filhos dos segurados

Novo presidente faz declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA

BELO HORIZONTE, 11 (Sucursal) — Assistência educacional aos filhos dos segurados do IAPI. É êste o principal ponto do programa do sr. José Raimundo à frente do Instituto dos Industriários.

"Não entendo assistência social apenas no campo material. É necessário que se faça alguma coisa no campo educacional e espiritual" — disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o novo presidente do IAPI.

Outros pontos

Outros pontos do programa: bolsas de estudo para filho de associados, manutenção do nível cultural do funcionalismo do Instituto, além de execução do programa assistencial prometido pelo atual Governo na campanha eleitoral.

"Tolerarei erros administrativos, mas nunca o dolo e a má fé — frisou o sr. José Raimundo a uma pergunta do repórter. Tão logo assuma a presidência examinarei suas falhas, procurando saná-las imediatamente".

Disse ainda que fará visitas periódicas às Delegacias do Instituto nos Estados, ocasião em que pretende conhecer todos os serviços do IAPI. "Desejo o apoio do funcionalismo assim como da imprensa. Tomarei conhecimento de tôdas as reclamações feitas por intermédio dos jornais. Desejo receber também o apoio dos dirigentes sindicais" — concluiu.

Posse

O sr. José Raimundo tomará posse amanhã. Já escolheu o chefe do seu gabinete: Enoeu Moura Soares, tendo ainda como auxiliar o jornalista mineiro Virgilio Veado.

Documentos perdidos com "Cosme e Damião"

ENCONTRADOS pelos "Cosme e Damião" os documentos seguintes, poderão ser reavidos no Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar do Distrito Federal, à rua Evaristo da Veiga, n.º 78:

Carteira de identidade de: Paulo Soares de Almeida, Walter Coelho de Paiva, Elpídio de Carvalho, Waldemar Cândido do Sacramento, Elpídio Mendes Cardia, Aníbal Simões Estrêla, Fernando Ávila da Silva, Antônio José da Costa, Hélio da Silva Ribeiro, Álvaro da Hora, Abílio Rocha Pereira.

Manoel Bezerra Almirante, Joaquim Corrêa, Waldemar Pacheco do Amaral, Amaury Pinto Santiago, Antônio Carvalho Estrêla, Esmeraldino Tavares da Silva, Uelson Bocater, João de Souza Freitas, Alfredo Feres Mubarah, José Xavier da Silva, Laís Duarte de Queirós Ribeiro, Helena Maria de Jesus, Argemiro José de Souza.

Alcino Cruz Marini, Manoel Soares de Araújo, Waldemar Pacheco do Amaral, Bevaldo Arsistóbulo Neuhaus Vieira, Moacyr de Almeida, Wilson Silva, Richard Helge Arvid, Hilário da Silva Machado, Luís Xavier da Silva, Américo José dos Santos, Hugo de Matos, José Bonifácio da Silva, Lélio de Souza, José Franco Sobrinho, Orlando de Matos, Elson de Souza Lima, Jessé Ferreira, Juan Diego Montero Segura e Ernani Barcello.

Carteira de Motorista: Eurípedes da Costa Rodrigues, Waldemar Pacheco do Amaral, Ilson Olímpio de Moura, José Walter Kruger, Geraldo Pável Machado, Nicolau Antar, Dorival da Silva Lima, Rubens de Paula Ramos e João da Rocha Benevides.

Carteiras Profissionais: Rocco Perrone, Manoel Rosa, Maria Nazareth Santos Corrêa, Luís Carlos de Araújo Lima, Sebastião Nunes de Oliveira, Oger Olímpio Soares, José Rodrigues Moura, João Mendonça de Souza, Cícero Tavares de Oliveira, Gerson da Silva, Clemildo Pinto da Rocha, Waldevino José Corrêa, Leonardo Paes Rocha, Luís Gonzaga Soares, José Corsínio Mesquita, Nadir Santos da Silva Leal, Esmeraldo Emília Moreira e Perrone Rafaele.

Cadernetas da Caixa Econômica: Alberto Ferreira da Silva e Lourival Luís da Silva.

Certificados de Reservistas: — Adlon Luís dos Reis, Gerson de Carvalho, Oswaldo Gomes da Silva e Geraldo de Azevedo.

Registros de Nascimento: Antônio José de Miranda, Kleber Moreira de Morais, Manuel Pinto Neto, Zuleica Bonifácio Rodrigues, Carlos Alberto Cunha Pereira, Luís Otávio Cunha Pereira, Adelino Paulino dos Santos, Jorgina Moura, Roberto de Souza Moreira e o registro de professôra de Helena Santos.

Mudança de mão

ATÉ o fim das obras que iniciarão no dia 12 do corrente, a ligação avenida Nossa Senhora de Copacabana com a rua Gomes Carneiro, deverá ser feita pelos coletivos pelas ruas Sá Ferreira e Bulhões de Carvalho. Em consequência fica proibido o estacionamento de veículos na rua Sá Ferreira no lado par, e na rua Bulhões de Carvalho, no lado ímpar.

PASSA BEM O GOVERNADOR DA PARAÍBA

"O GOVERNADOR da Paraíba está passando bem" — respondeu-nos o dr. Teobaldo Viana, médico assistente do sr. Flávio Ribeiro, que se acha hospitalizado no Hospital dos Servidores do Estado.

O governador da Paraíba chegou sábado ao Rio, doente, indo diretamente para o hospital.

"Ele está repousando e recuperando-se. Dentro de 20 dias estará bom" — concluiu o dr. Teobaldo.

No impedimento do governador está governando o Estado o sr. Pedro Gondim, do PSD.

COMISSÃO FEDERAL DE ABASTECIMENTO E PREÇOS

EDITAL

Faz saber a COFAP a quem interessar, que dispõe de milho, ao preço de Cr$ 260,00 o saco, e que êsse milho está à disposição de criadores, cooperativas e consumidores em geral.

O Departamento de Abastecimento da COFAP, situado no 2.º andar do Edifício da A.B.I., dará aos interessados as informações que lhe fôrem pedidas sôbre a maneira pela qual poderá ser feita a aquisição do referido cereal.

OSVALDO FORTUNATO DE BIASI
Chefe do Gabinete da Presidência

IPASE

EDITAL DO SERVIÇO DE PESSOAL

Concurso para Técnico de Divulgação do IPASE

Realização das Provas de Francês e Inglês

Faço público, para conhecimento dos candidatos ao Concurso acima mencionado, que a Prova de Língua Estrangeira (Francês ou Inglês) será realizada, no próximo dia 17 (sábado), na Escola Nacional de Belas Artes, às 14 horas, a parte escrita e às 16 horas, a parte oral.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1956
a) NEWTON MENDES ARAGÃO
Chefe do Serviço de Pessoal

Remove montanhas...

ADVANCE-CASCODE 1956

Admiral

Sim! Remove montanhas... porque até mesmo nos locais "condenados", onde aparelhos comuns falham, capta imagens mais nítidas, livre de interferências e chiados. Shows!... Futebol!... Notícias!... Teatro!... Tôdas as emoções dêsses espetáculos serão vividas por você, graças ao realismo só transmitido pelo fabuloso ADMIRAL "ADVANCE-CASCODE"

Tudo novo no novo

Admiral

"ADVANCE-CASCODE"

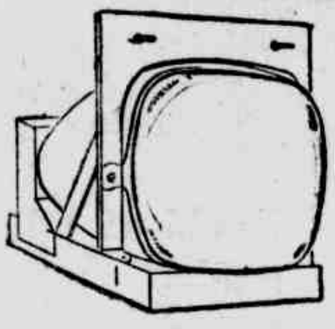
à sua escolha: em imbuia ou pau marfim

IMAGEM TRI-DIMENSIONAL

O cinescópio aluminizado, com 21" à 90° de deflexão, oferece um campo visual duas vêzes maior e sobretudo aumenta a profundidade da imagem, assemelhando-a à 3.a dimensão. Como se saltasse do vídeo ao encontro do telespectador — assim é a imagem produzida pelo NOVO ADMIRAL "ADVANCE-CASCODE".

CONTRÔLES "HIGH-SIDE"

Foram estratègicamente situados na parte superior da frente do aparelho para permitir sintonizá-lo com maior comodidade. Torna desnecessário curvar-se ou abaixar-se. Simples e práticos, giram ao mais leve toque, garantindo sintonização exata.

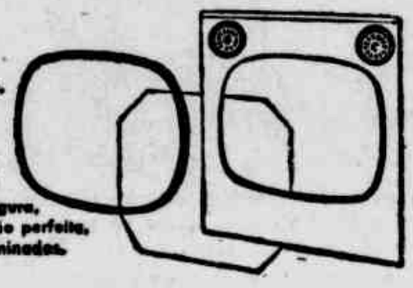


CHASSIS DE LONGA DISTÂNCIA

Versão mais aperfeiçoada do mundialmente famoso chassis ADMIRAL. Com 18 válvulas, incluindo 2 retificadoras, "mixer" de cristal (82-canal-UHF) e circuitos adicionais, tem ampla reserva de fôrça para excelente recepção, quer na montanha ou na planície.

NOVO FILTRO ÓTICO

Incorporado ao cinescópio, òticamente curvado e de ação repousante, o NOVO FILTRO ÓTICO previne contra o "brilho-reflexo" da tela, elimina o fulgor excessivo e assegura, sob qualquer ângulo, visão perfeita, mesmo nos interiores iluminados.



CASSIO MUNIZ S. A.

Rua Senador Dantas, 74

CASSIO MUNIZ S. A. IMPORTAÇÃO E CONCESSÕES INDICADA DESDE 1930

GARANTIA E ASSIST. TÉCNICA ASSEGURADAS SOB CERTIFICADO

SENSACIONAL
O SORTEIO
DÊSTE MÊS!

Ganhe um
Volkswagen
- com apenas
Cr$ 100,00
(1.º pagamento mais sêlos • taxas)

Ganhe uma casa
- com apenas
Cr$ 100,00
(1.º pagamento mais sêlos • taxas)

Ganhe um sítio em
Terezópolis
e mais um financiamento
- com apenas
Cr$ 200,00
(1.º pagamento mais sêlos e taxas, concorrendo com centena)

Ganhe um
apartamento
- com apenas
Cr$ 150,00
(1.º pagamento mais sêlos • taxas)

Ganhe
um financiamento de
Cr$ 750.000,00 a 4,37% a.a.
- com apenas
Cr$ 100,00
(1.º pagamento mais sêlos • taxas)

SORTEIO
QUINTA-FEIRA
pela Loteria
do Est. do Rio

E, seja qual for o prêmio que V. escolher, a Cibrasil garante a total devolução das mensalidades pagas no final do plano - caso seu título não saia sorteado. Também, além dos prêmios principais (casas, automóveis, apartamentos, sítios e financiamentos) outros valores garantem maiores possibilidades. Venha agora inscrever-se no Sorteio Milionário da Cibrasil, que pode mudar a sua vida... para muito melhor! Procure uma das agências ou peça a visita de um inspetor.

Cibrasil

AGÊNCIA CASTELO: Av. Almirante Barroso, 81-A - Tel. 22 4828
AGÊNCIA GOVERNADOR: Av. Paranapuã, 1563-D
AGÊNCIA LEBLON: Av. Bartolomeu Mitri, 237-A
AGÊNCIA BONSUCESSO: Rua Cardoso de Morais, 55
S. PAULO: Rua Barão de Itapetininga, 283 - Loja

1252

Numa carga assim o Bangu fêz o seu tento

SOFRENDO muito, jogando um futebol de "pelada", Fluminense e Bangu conseguiram empatar em um "goal", ontem à tarde, no Maracanã. Ruim do início ao fim, o jôgo de ontem, no Maracanã, teve ainda contra si um êrro imperdoável do árbitro, que deixou passar sem marcação o impedimento de Valdemar, que se transformou no "goal" do empate do Fluminense. "Goal" ilícito, embora não tivesse feito injustiça ao Bangu, que sempre foi igual (em mediocridade) ao seu adversário. O mais lógico seria, talvez, o empate em zero — resultado que diria tôda a verdade sôbre o que foi e o que se viu na tarde escura, molhada e abafada de ontem, no grande estádio da cidade. Um futebol decepcionante e irritante, que aborreceu ao pequeno público que o assistiu, comprometendo ainda os seus executantes, jogadores profissionais, bem pagos, que não têm o direito de oferecer espetáculos tão monótonos e decepcionantes como aquêle de ontem. (A foto, mostra uma carga do Bangu, contra o goleiro Jairo. Carga muito semelhante à que resultou no primeiro tento do Bangu).

Futebol de pelada, "goal" de "off-side": tudo o que se viu ontem no Maracanã

19 anos os cariocas esperaram pelo Campeonato

FLAGRANTES do Campeonato Brasileiro de Atletismo, encerrado ontem em Belo Horizonte, onde os representantes do D. Federal recuperaram a hegemonia do esporte base, depois dos paulistas terem vencido nos dezoito últimos anos. À esquerda, o atleta carioca Geraldo Moschen, quando executava o salto (com vara) na altura de 3,60 metros, que lhe assegurou a quarta colocação na prova, sob o olhar satisfeito do sr. Francisco Cantisano, presidente da entidade carioca. À direita, o notável Sebastião Mendes — vencedor de três provas — quando transpunha um dos obstáculos da prova de 3.000 metros ("Steeple-chase"), da qual foi o vencedor, cercado por dois atletas paulistas.
(fotos da nossa Sucursal em Belo Horizonte).

TRÊS vitórias paulistas marcaram a inauguração do Torneio Internacional, em São Paulo, que conta com a participação de clubes bandeirantes, argentinos e um uruguaio. Na tarde de sábado, no Pacaembu, o Corintians venceu o Nacional (Uruguai), por 2 x 1. Ontem prosseguiu o certame com mais dois jogos. Em Vila Belmiro, o Santos — campeão paulista de 55 — suplantou a equipe argentina do New Well's Old Boys pela contagem de 4 x 2, enquanto, no Pacaembu, o São Paulo impôs a outro clube argentino — o Boca Juniors — a rude derrota de 4 x 0. Na foto, Baltazar revive os seus áureos tempos, assinalando (de cabeça) o primeiro "goal" do Corintians, contra o Nacional. **(Foto de nossa sucursal em São Paulo).**

NOVA ETAPA, MAIS UM SUCESSO NA OLIMPÍADA "TRIBUNA"

Leia, na página 2, amplo noticiário sôbre o assunto

A A. A. Banco do Brasil lidera a Olimpíada

Classificada para três finais — Já garantiu para si, no caso de empate, 60 pontos — Adiamento de um jôgo — A classificação, até a quarta rodada — Os resultados de sábado e domingo

A OLIMPIADA "TRIBUNA DA IMPRENSA" prosseguiu sábado e ontem, com jogos de futebol de salão, tênis de mesa e basquetebol, disputados na quadra e sede da Associação Atlética Vila Isabel (Avenida 28 de Setembro).

UM JÔGO NAO REALIZADO

Devido ao mau tempo, o jôgo de futebol de salão infantil entre o Vaz Lobo e o Vila Isabel foi de comum acôrdo transferido para hoje à noite, na preliminar do jôgo Vila Isabel x Fluminense (amadores).

OS CLASSIFICADOS

Com os resultados da terceira e quarta rodadas já estão classificados para as finais os seguintes times:

Tênis de mesa infantil — A. A. Banco do Brasil e E. C. Minerva.

Tênis de mesa infanto-juvenil — A. A. Banco do Brasil e Madureira T. C.

Basquetebol infanto-juvenil — A. A. Banco do Brasil.

Futebol de salão infantil — será classificado o vencedor de hoje (A. A. Vila Isabel x Vaz Lobo T. C.).

RESULTADOS DAS RODADAS

As rodadas de sábado e domingo ofereceram os seguintes resultados:

RODADA DE SABADO

LOCAL: Quadra e sede da A. A Vila Isabel (Av. 28 de Setembro).

FUTEBOL DE SALAO INFANTIL

1.º JÔGO — *A. A. Banco do Brasil x Madureira Tênis Clube.*

RESULTADO — A. A. Banco do Brasil 2 x 0.

QUADROS: A. A. B. B. — Mauro, Sérgio, Carlos, Aécio, Mauro José e Roberto.

MADUREIRA T. C. — Ronaldo, Roberto, Edivaldo, Boanerges, Mourão e Iolando.

Autores dos tentos: Carlos (2).

2.º JÔGO — *Jacarepaguá Tênis Clube x E. C. Minerva*

RESULTADO — Jacarepaguá 3 x 0.

QUADROS: JACAREPAG. - Carlos, Nelson, Alkindar, Ubiratan, Paulo e Padilha.

MINERVA — Mauro, Walter, Gilson, Johny, Wanderley, Jorge e Amador.

Autores dos tentos: Nelson (2) e Alkindar.

ANORMALIDADES: O Minerva não quis disputar o segundo tempo (perdia de 3 x 0) porque a mesa recusou a inclusão de dois jogadores que não possuam ficha de inscrição.

TENIS DE MESA INFANTIL (semi-final)

E. C. Minerva x Jacarepaguá Tênis Clube

RESULTADO — Minerva 3 x 0 (2x0, 2x0 e 2x0).

QUADROS — *Minerva* — Roberto, Gilson e Jorge Jesus. *Jacarepaguá* — Eraldo, Haroldo e Júlio Lopes.

RODADA DE DOMINGO

LOCAL: Quadra e sede da A. A. Vila Isabel (Av. 28 de Setembro).

BASQUETEBOL INFANTO-JUVENIL

1.º JÔGO — *A. A. Vila Isabel x E. C. Minerva.*

RESULTADO - Minerva 36 x 32

QUADROS E MARCADORES: - *Vila Isabel* (Antônio (7), Reginaldo, Paulo (1), Luís (4), Sérgio (6). Augusto (5), Mário e Gonzaga (9) — Total 32.
MINERVA - Olimpio (23) Floramil (6), Silvio (8), Gomes e Carlos (1), Sérgio, Odevel e Mário. Total 36.

2.º JÔGO — *Madureira Tênis Clube x Vaz Lobo Tênis Clube*

RESULTADO — Vaz Lobo — 34 x 29.

QUADROS E MARCADORES — *Vaz Lobo* — José, Armando (2), Carlos (3), Adilson (11), Celso (6), Jão (2), Abílio e Daltro (10) — Total 34.

MADUREIRA — Luís (2), Elcio (2) Colomi, Gabino, José, Artur (16), Elírio, Hilário (3), Nei (4) e Gilberto (2) — Total 29.

3.º JÔGO — *A. A. Banco do Brasil x Jacarepaguá T. C.*

RESULTADO — A. A. Banco do Brasil 73 x 19.

QUADROS E MARCADORES — A. A. Banco do Brasil — Nilton (17), Wilson (21), Sérgio (8), José Afro (4) Ênio (21), Paulo e Geraldo (2). Total (73).

JACAREPAGUA' — Jorge (7), Luís (5), Maurício (2), Célio (3) Wellington (2), Heli e Rubens. Total 19.

TENIS DE MESA INFANTO-JUVENIL (Semi-final)

JÔGO — *A. A. Banco do Brasil x E. C. Minerva*

RESULTADO — Banco do Brasil 3 x 2 (1 x 2, 2 x 0, 0 x 2, 3 x 0 e 2 x 0).

QUADROS: A. A. Banco do Brasil — Armando, Odilon e Josias;

MINERVA — Gilson, Jorge e Roberto.

O S. C. Minerva manteve-se sempre na frente, no marcador. A vantagem não-era grande e as vêzes diminuia. Foi um jôgo bem disputado, mas, que, no final, merecidamente, pendeu para a agremiação do Itapiru. Floramil — Minerva —, leva vantagem no rebote, sôbre Sérgio — Vila Isabel — Na expectativa do lance, estão os defensores do Minerva e os atacantes do Vila Isabel

Cinco pontos, foi a diferença no marcador do encontro de basquetebol, entre Vaz Lobo T. C. e Madureira T. C. Dois clubes do mesmo bairro. O Vaz Lobo foi o vencedor do encontro. A rivalidade só serviu para melhorar o aspecto do jôgo, pois, no campo, tanto vencido como vencedor, deram uma demonstração soberba de disciplina

O Futebol de Salão é o esporte mais atraente da Olimpiada. As equipes se equiparam e lutam de igual para igual. Assim foi no jôgo entre o Madureira T. C. e A. A. B. B., do qual o último sagrou-se vencedor por dois a zero, depois de ter sofrido um penalti (goleiro defendeu), e a trave salvou outra bola. O "goal" tranquilidade (o segundo), veio quase no final do encontro. Foi até agora, o jôgo mais difícil de ser decidido, em face do equilíbrio das equipes

Gilson Vieira, representante do Minerva, em Tênis de Mesa, completa um saque, no jôgo com o Jacarepaguá, no qual a equipe do Itapiru venceu os três setes, isto no sábado à notte. Ontem, porém frente à A. A. B. B. cedeu, por margem pequena, o direito, aos bancários, de irem para a final, com o Madureira Tênis Clube

LIVRO DO MÊS S. A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária

Senhores Acionistas:

Atendendo às disposições legais e estatutárias que regem esta sociedade, vimos trazer ao conhecimento de Vv. Ss. o relatório das atividades da Companhia durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 1955. Este documento vai acompanhado do balanço geral e da conta de lucros e perdas, que mereceram do conselho fiscal a sua aprovação.

E' com satisfação que fazemos notar o desenvolvimento dos negócios sociais e as nossas esperanças de seu maior incremento no decorrer do próximo exercício.

Continuamos às ordens dos Srs. Acionistas, na sede social, à rua Miguel Couto, 38, 6.º andar, nesta Capital, para qualsquer outros esclarecimentos que desejarem.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1956.

Pela Diretoria,
R. Castro R.
Diretor Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

ATIVO			PASSIVO		
FIXO			**INEXIGIVEL**		
Móveis & Utensílios	48.666,70		Capital	5.000.000,00	
reserva para depreciação	4.866,70	43.800,00	Fundo de Reserva Legal	107.368,60	
DISPONIVEL			Fundo de Reserva	139,80	5.107.308,40
Caixas e Bancos		274.072,30	**EXIGIVEL A CURTO PRAZO**		
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			Contas a Pagar	1.245.862,30	
Acionistas	1.780.000,00		Contas Correntes	13.279,10	1.259.121,30
Contas a Receber	1.561.297,00		**CONTAS DE LUCROS & PERDAS**		
reserva p/devedores duvidosos	154.679,30	1.406.617,70	Saldo em 31 de dezembro de 1955		1.435.649,72
Mercadorias	6.281.668,33				7.802.279,42
Contas Correntes	13.949,00		**CONTAS DE COMPENSAÇÃO**		
Selos do Correio	2.171,90	7.484.406,92	Caução da Diretoria	10.000,00	
		7.802.279,42	Títulos em Cobrança	553.659,20	563.659,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO					8.365.938,62
Ações Caucionadas	10.000,00				
Bancos c/ Cobrança	553.659,20	563.989,30			
		8.365 938,62			

Diretor Gerente
R. Castro R.

CONTADOR
Paulo Fonseca
C.R.C. (D.F.) 7.501

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas em 31 de Dezembro de 1955

DEBITO			CREDITO	
ENCARGOS DO EXERCICIO			PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	6.334.288,32
Salários, comissões, gratificações, alugueres, fretes, propaganda, anúncios, etc		3.879.669,70	SALDO (deficit) EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954	648.442,00
Direitos autorais		41.133,20		
Impostos		52.546,90		
RESERVAS				
Depreciação do ativo fixo	4.866,70			
Devedores duvidosos	154.679,30	159.546,00		
RESERVA LEGAL		107.288,70		
SALDO DISPONIVEL PARA O EXERCICIO SEGUINTE		1.435.649,72		
		5.675 846,22		5.675.846,22

Diretor Gerente
R. Castro R.

CONTADOR
Paulo Fonseca
C.R.C. (D.F.) 7.501

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas do
Livro do Mês S. A.

A Diretoria dessa Sociedade, em cumprimento ao que dispõe o Artigo 127 do Decreto-lei n.º 2627, nos apresentou, para parecer, os documentos relativos a essa disposição legal, que se referem ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1955.

Procedemos ao exame dos referidos documentos em confronto com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, tendo ainda obtido tôdas as informações e explicações que pedimos.

Em face dêsse exame, opinamos que o balanço geral e a conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 do dezembro de 1955 e os resultados das operações para o exercício findo nessa data.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1956.

Gilson Rangel Rolim
João Marques da Silva
Claudionor Teixeira Tôrres

VILA ISABEL x VAZ LOBO

Hoje, no Vila, o jôgo de futebol de salão infantil pela Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA – Preliminar do jôgo Vila Isabel x Fluminense

HOJE à noite, na quadra da A. A. Vila Isabel será disputado um jôgo de futebol de salão entre os times do Vila Isabel e do Fluminense F. C. (amadores).

A PRELIMINAR

Na preliminar haverá um jôgo da Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA, entre os times de infantis de futebol de salão, do Vaz Lobo T. C. e A. A. Vila Isabel. O vencedor dêsse jôgo ficará classificado para a final da categoria.

PRÓXIMOS JOGOS

A Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA prosseguirá no próximo sábado, com os seguintes jogos, a serem realizados na quadra do Madureira Tênis Clube: Futebol de salão infanto-juvenil — 1.º jôgo — Madureira x Vila Isabel; 2.º jôgo — Vaz Lobo x Jacarepaguá; 3.º jôgo — Minerva x A. A. Banco do Brasil. Semifinal do futebol de salão infantil: Jacarepaguá x Banco do Brasil.

Rodada de domingo — Quadra do Madureira Tênis Clube. Às 9 horas: Basquetebol infantil. 1.º jôgo — Vaz Lobo x Banco do Brasil; 2.º jôgo — Jacarepaguá x Minerva; 3.º jôgo — Madureira x Vila Isabel. Semifinal do basquetebol infanto-juvenil: Minerva x Vaz Lobo.

ALTERADO O HORARIO

O início dos jogos de sábado, por sugestão do Madureira T. C. e aceitação de todos os outros clubes, foi antecipado para as 16 horas. Os jogos de domingo começarão às 9 horas.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 336 — 1.º — Tels. 42-2992 e 52-3012.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — salas 907-13 — Tel. 22-5870.

AO ESPORTE AMADOR
A BIG PALACE
Está aparelhada para lhe servir em todo material esportivo pelo seu sistema de crédito suave.
Também fornecemos aos colégios e remetemos para os Estados mediante vale postal.
Rua Adolfo Bergamini, 22 — Tel.: 29-1066
ENGENHO DE DENTRO

Leilão — Hoje — Copacabana
ARTE CHINESA
Rua Aires Saldanha, 98 – Apto. 201

Piano de cauda com Solovox, grande coleção de marfins, Televisão Teleking de 17 polegadas, em caixa de laca, móveis, porcelanas, cristais, lustres de cristais, bronzes, poltronas estofadas, miudezas etc., que guarnecem êsse apartamento, de acôrdo com o catálogo que será publicado no próximo domingo no "Jornal do Comércio".

AFFONSO NUNES, devidamente autorizado, venderá em leilão, hoje, segunda-feira, 12, têrça-feira, 13, e quarta-feira, 14 de março de 1956, às 20 horas.

Mais inf., tel. 22-3111.

Importante Leilão — Hoje — Praia Vermelha
MOBILIÁRIO, OBJETOS DE ARTE E VALIOSAS JÓIAS
Ricos Lustres de cristal — Prataria trabalhada — Tapêtes persas — Raras porcelanas — Finos Cristais — Pinturas a óleo — Marfins chineses — Bronzes etc.
AVENIDA PASTEUR, 485
O leiloeiro BRICIO autorizado pelo Exmo. Sr. Dr. Celso Eugênio de Sá Britto, venderá em leilão HOJE, às 20 horas, e dias subsequentes.
Catálogos em distribuição no local. Mais inf. tel.: 43-3523.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Electrocardiologia — Clínica geral — Rua da Quitanda 45-A 3.º and. Tel. 22-7291 — Resid. 26-3473.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestino — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14 — 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-6318.

PROF RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México, 98 — Tel 22-7227 — às 4,30 horas.

Câncer

DR. RONAUDO NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º and., sala 1413 — Tel. 22-1229.

DR. CASSIO NOGUEIRA
Ass. Fac. Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia, 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias — Das 13 às 18 horas — Telefone 42-2242.

Cirurgia

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas — Consultório Rua México, 31, 7.º andar, grupo, 702 — Tel.: Cons.: 52-4313 — 27-1719.

DR JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tel 42-9040 e 25-4261 — Av Rio Branco 128, sala 1016 Tels 42-2993 e 52-3021

Doenças de Crianças

DR ALVARENGA FILHO
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 10, salas 814-5 — Tel 22 5954 — Às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5558 e 26-8083.

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20, salas 707-8 — das 8 às 12 horas — Tels.: 32-1063 e 42-9085

DR A DE ABREU FAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 9 às 12 na cidade Sta Luzia, 799 3.º sala 204 — 52-1104 — e das 14 às 18 em Copacabana — Tel 57-3260

PROF J ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas — Tel 52-1559 — Marcar hora.

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Frieza — Rua Senador Dantas, 76 — 4.º andar — Tel. 52-5999 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório, com hora marcada.

Doenças Sexuais

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44 3.º and — Diàriamente — Tel 22-3367

DR GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

Doenças de Senhoras

DR ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons.: Praça Floriano 31, Ed Glória, sala 301 — 14 às 17 horas — Tels 22-7247 e 25-2949

DR. JOSE NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstia de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Av. Bartolomeu Mitre, 294, apto. 101 (Leblon) — Telefone 47-5733 — Residência: Nascimento Silva, 187 — Tel. 47-1936.

DR SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às têrças, quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada — Rua São José, 85, sala 512 — Tels.: Consultório 42-9369 e Residência 47-7034.

Hemorróidas

DR LUIZ SODRE
Tratamento das doenças anuretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14 — 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Doença dos Olhos

DR GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Óculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares 130 apto 104 — Tel 47-0408 e 27-4957

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 612-13 — Tels.: 22-8757 e 37-1531 Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels 42-1065 e 25-0208

Piorréia

DR. J. GURGEL
Dentista e médico — Tratamento clínico cirúrgico — Exito comprovado — Terças, quintas e sábados — Rua México, 11 — 16.º and. — Sala 1602 — Tel.: 52-3550 42-7050.

Raios X

DR OSBORNE
Tomografia — Exames em prestações — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718-19, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 — 26-0228 e 37-6227

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — CAncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculo — Verrugas — Micoses — Assembléia 73 — Fones 42-1155 Res 58-1059 — Das 16 às 19 horas.

Urologia

DR RUY GOYANNA
Av Franklin Roosevelt, 65 — 1.º andar — Tel 42-9093 — De segunda a sexta-feira, das 13 às 19 horas Hora marcada.

PLACAR DO FUTEBOL AMADOR

O DOMINGO esportivo nos campos amadoristas foi dos mais movimentados. Muitos jogos foram realizados, entre os quais podemos destacar a façanha do Lisboa (Rua Siqueira Campos) derrotando o Senador Camará nos próprios domínios dêste. Maravilha e Progresso continuam colhendo boas vitórias. O Tamôio de Ramos venceu o Acadêmicos do Grajaú, enquanto o Liberdade perdeu honrosamente de 3x1 para o Confiança. Eis os resultados:

Jôgo — **TAMOIO DE RAMOS F. C. X ACADÊMICOS DO GRAJAÚ F. C.**
Local — **Caminho do Itararé (Ramos).**
Resultado — **Tamoio de Ramos 5x4.**

Quadros: **TAMOIO DE RAMOS** — Bilu; Roberto (Nelson) e Pirralho; Flávio, Souza e Darci; Harlei, José Domingos (Nei), Sobrinho, Washington e Zeca.

ACADÊMICOS — José Roberto; Birà e Evanir; Dico, Picolé e China; Augusto, Linhares, Careca (Taubaté), Naninho e Nelsinho (Iran).

Autores dos tentos: Sobrinho (3), Nei e Zeca para o Tamoio; Augusto (2), Linhares e Taubaté para o Acadêmicos.

Preliminar — **Acadêmicos do Grajaú 4x3.**

COMENTÁRIO — Estreou no Tamoio de Ramos o jogador português José Domingos, ex-integrante do time da Associação Esportiva São Pedro de Cova (Pôrto). Tem apenas 21 anos e demonstrou bons predicados. Jogou apenas 45 minutos, mostrando-se cansado.

Jôgo — **Senador Camará F.C. x E. C. Lisboa**
Local — **Senador Camará**
Resultado — **Lisboa 3x2**
Quadro do E. C. Lisboa: Artur, Bros e Quito; Helio, Mario Inácio e Caveirinha; Bira, Renato, Jaburu, Chiquinho e Cuica.
Autor dos tentos: Jaburu (3).
Preliminar — **empate 1x1.**

Jôgo — **E. C. Maravilha x C. A. Fonseca**
Local — **Rua da Bica (Quintino Bocaiuva)**
Resultado — **Maravilha 4x1**
Quadros:
Maravilha — Caju, Petronio e Joel; Pinga, Cicino e Maneca; Cica, Lico, Jair, Alcides e Pitota.
Fonseca — Mario, Pedro e Beguine; Ronaldo, Walter e Paulo; Sobrinho, Dilson, Manduco, Duduca e Malzi.
Autores dos tentos: Pitota (2), Jair e Alcides para o Maravilha; Dilson para o Fonseca.
Preliminar — **Maravilha 2x1.**

Resultado: **Progresso 3x2**
Times:
Progresso — Julio, Cid e Renato; Ivo, Gilson e Nilton; Darci, Bira, Jambeira, Djalma e Valter.
Tratores — Coutinho, Pavão e Bentevi; Helio, Leone e Nanico; Jorge (Tiago), Valdemar, Bode, Babá e Cheiroso.
Autores dos tentos: Bira (2) e Djalma para o Progresso; o goleiro Coutinho e o zagueiro Helio (ambos de penalidades) para o Tratores.
Preliminar — **Progresso 4x3**
Comentário — O Progresso vem sofrendo a falta de continuidade em sua equipe, com as constantes modificações que ela vem recebendo. Por isso o time ainda não se ajustou completamente e colheu domingo difícil vitória sôbre o Tratores, que apresentou como curiosidade um goleiro que bate penalidades e faz tentos.

Jôgo — **Diamante F. C. x Unidos da Fazenda E. C.**
Local — **campo do Cometa (Rua da Abolição)**
Resultado — **Unidos da Fazenda 3x1**
Quadro do Diamante — **Ivan, Walter e Baú; Adir, Nei e Oscar; Poroto, Walter, Acir, Emir e Jaú.**
Autor do tento: **Acir.**
Preliminar — **Unidos da Fazenda 5x0.**

Jôgo — Flamenguinho F. C. x S. C. Alvorada
Local — campo do Alvorada (Eng. de Dentro)
Resultado — Alvorada 2x1
Quadro do Alvorada: Ceci, Mario e Miro; Dudu, Matinhos e Jorge; Bitu, Tião, César, Luiz e Capitão.
Autor dos tentos: Cesar (2)
Preliminar — Alvorada 5x1.

Jôgo — Cometa F. C. x Sete de Setembro F. C.
Local — campo do 7 de Setembro (Jacarepaguá)
Resultado — 7 de Setembro 5x4
Quadros:
7 de Setembro — Timbira, Chimbum e Helmar; Baianinho, Coringa e Zé Paulo; Bira, Decio, Pinho, Miquelino e Valdir.
Autores dos tentos: Decio (2), Pinho e Bria.
Preliminar — Sete de Setembro 3x2.

Jôgo — **Confiança A. C. x Liberdade F. C.**
Local — **Vila Isabel**
Resultado — **Confiança 3x1**
Quadro do Liberdade: **Pitota, Camelo e Tarzan; Tavares, Geraldo (Natalicio) e Bananeira; Mundinho, Mineiro, Dico, Vitor e Caxias.**
Autor do tento: **Mundinho.**
Preliminar — **Confiança 5x1**
Comentário — **Com seu centro-médio Geraldo machucado logo aos primeiros minutos o Liberdade não pôde resistir ao forte quadro do Confiança, da rua Silva Teles, cedendo pelo honroso escore de 3x1. O que mais impressionou foi o time secundário do Confiança, constituído de garotos de 15 a 18 anos, que numa exibição primorosa venceram ao Liberdade de 5x3.**

Jôgo — Progresso F. C. x Tratores F. C.
Local — Rua da Abolição

Jôgo — **E. C. MIRAMAR X UNIVERSAL F. C.**
Local — Campo do Cachambi.
Resultado — Miramar 2x1.
Quadro do MIRAMAR — Renato I; Filhinho e Tutuca; Fred, Levindo e Russo; Ronald, Anildo, Edu, Alcir (Moreno) e Russinho (Renato).
Autores dos tentos — Edu e Anildo.
Preliminar — Miramar 1, Itamaracá 1.

Jôgo — A. C. NACIONAL X IRMÃOS GOULART F. C.
Local — Estrada do Camboatá (R. Albuquerque).
Resultado — Empate 3x3.
Quadro do Irmãos Goulart — Waldir; Catita e Nelson; Papá, Aguinaldo e Geraldo; Wilson, Roque, Cocada (Tião), Metade e Esquerdinha.
Autores dos tentos: Wilson (2) e Cocada.
Preliminar — Nacional 2x0.
COMENTÁRIO — O Nacional recepcionou cordialmente o Irmãos Goulart, com tratamento distinto e entrega de uma flâmula. O jôgo foi movimentado e interessante e o Nacional colheu o tento de empate ao faltarem poucos minutos para o término regulamentar.

Jôgo — E. C. Bom Jesus x 18 de Abril F. C. (Juvenis)
Local — Vila Isabel
Resultado — Bom Jesus 4 x 3
QUADROS:
BOM JESUS: José Vicente, Natan e Fred; Ivan, Alvarino e Toninho; Paulo, Domingos, Carlinhos, Roberto e Paulinho.
Autores dos tentos: Paulinho (2), Paulo e Ivan.

Jôgo — Amadores x Aspirantes do E. C. São Martinho
Local — Campo do Comércio Exterior
Resultado — Amadores 4 x 3
QUADROS:
AMADORES: Biguá, Couto e Santos; Pedrinho, Nilton Santos e Nilton; Cruz, Armando, Alexandre, Djalma e Osmar.
ASPIRANTES — Airton, Anibal e Carlos; Magro, Acir e Darci; Pela, Miquelino, Raul, Valter e Alcino.
Autores dos tentos, Armando, Djalma, Osmar e Anibal (contra) para os amadores; Raul (2) e Alcino para os aspirantes.

Jôgo — E. C. Bom Jesus x Acadêmicos da Vila F. C.
Local — Vila Isabel
Resultado — Bom Jesus 4 x 3
QUADROS:
BOM JESUS: Sefa, Dino e Garrafa; Ivan, Nelson I e Nelson II; "25", Manoel (Hilton), Orlando, Paulo e Maciel.
ACADÊMICOS: Cabeleira, Vaca e Mauro; Tião, Naval e Toninho; Ailton, Antônio, Bocage, Valdir e Guilherme.
Autores dos tentos: Hilton, Orlando, Paulo e Maciel para o Bom Jesus; Mauro (2) e Ailton para o Acadêmicos.

A primeira saída simbólica foi dada pelo Jacarepaguá, no encontro de futebol de salão, com o Minerva. Terminou o primeiro tempo, com o placard de três a zero e o Minerva desistiu de jogar a final. O juiz deu início à segunda etapa — pelo regulamento da entidade metropolitana — e coube a Padilha, do Jacarepaguá, dar o último chute do encontro.

Equipes representativas da A. A. Vila Isabel no futebol de salão. O time infantil estréia hoje contra o Vaz Lobo e o juvenil jogará sábado

FLORENÇA E MÉIER VENCERAM SÁBADO

Apenas dois jogos na rodada de basquetebol (2.ª categoria) — O mau tempo impediu que três jogos fôssem realizados — Detalhes

TRÊS jogos do Campeonato de Basquetebol da Segunda Categoria deixaram de ser realizados sábado: Minerva x Jequiá, Valim x A. A. Carioca e Grêmio Vital x A. A. Cultural do Encantado. O mau tempo entretanto não impediu que fôssem disputados os jogos entre A. A. Florença x Paroquial São Sebastião e A. A. Méier x Grêmio E. Quintino Bocaiuva.

DETALHES DA RODADA
Foram os seguintes, os detalhes da rodada:
A. A. Florença x Grêmio Paroquial São Sebastião — Local: quadra da A. A. Florença (Vila Cosmos). Resultado: 1.º tempo — Paroquial 15x13. Final — Paroquial 44x36.

Quadros e marcadores: **A. A. Florença** — Nelson (1), Humberto (12), Valtinho (4), Pinheiro (6), Dario (19), Valdir (2) e Chico. **Paroquial** — Carlos (13), Wilson (8), Cleomenes (7), Nilton (3), Mário (1), Ubirajara (2) e José (2).

A. A. Méier x Grêmio Quintino Bocaiuva — Quadra da A. A. Méier. Resultado: 1.º tempo — A. A. Méier 12x11. Final — A. A. Méier 31x25.

Quadros e marcadores: **A. A. Méier** — Altair (17), Silvio (6), Elson (2), Buriti (2), Almir (4), Haroldo, Válter, Kleber e Serafim. **Grêmio Quintino** — Almir (14), João (3), Milton (4), Wilson (2), Antônio (1) e Roberto (1).

JACUTINGA
Purissima aguardente de cana

Sítios em Miguel Pereira a Cr$ 100,00 por mês
ACEITAMOS CORRETORES
Com posse imediata, venderemos ao senhor um belo sítio a partir de Cr$ 100,00 por mês, sem entrada e sem juros, na cidade Miguel Pereira e daremos para sua construção: pedra, saibro, areia e madeira. Esta oportunidade é sòmente aos primeiros compradores, a fim de povoar o loteamento e consequentemente trazer a valorização do restante.
Informações na Agro-Pecuária Santo Antônio Ltda., Rua Juan Pablo Duarte 48 — 4.º andar — Tel.: 52-73-74 — Antiga Rua das Marrecas.

O VASCO VENCEU EM MINAS

BELO HORIZONTE, 11 (Sport Press) — Na tarde de hoje, no Estádio Independência, defrontaram-se as equipes do Atlético e do Vasco da Gama. O cotejo foi dos mais movimentados e teve a assisti-lo um público dos mais numerosos. O jôgo sòmente foi iniciado às 17 30 horas, em face da forte chuva que caiu sôbre esta capital.

O Vasco da Gama triunfou pela contagem de 2x0, placar construído na fase final. Os primeiros 45 minutos foram de equilíbrio. Na etapa final, predominou o Vasco da Gama e conseguiu os dois tentos. Djair, recebendo excelente passe de Válter, assinalou o primeiro "goal" do Vasco, aos 20 minutos. Aos 33 minutos, Pinga aumentou o placar, terminando a partida com a vitória do Vasco, pela contagem de 2x0.

OUTROS DETALHES

Os dois quadros estiveram assim formados:
Vasco da Gama — Ernani (Wagner), Dario e Haroldo; Maneca, Orlando e Beto; Sabará, Válter, Ademir (Artoff), Pinga e Djair.
Atlético — Sinval, Afonso e Osvaldo; Clever, Zé do Monte e Haroldo; Murilinho, Paulinho, Tomazinho, Alfredo e Amorim.
Funcionou na arbitragem Cosme Roque Regis, com atuação apenas regular.

A arrecadação atingiu a soma de Cr$ 110.000,00, sendo a partida prejudicada pelo mau tempo.

NOVO JÔGO TERÇA-FEIRA

Ficou decidido que Vasco e Atlético voltarão a se defrontar na noite de terça-feira, no gramado de Lourdes.

Futebol de salão

AMÉRICA E FLAMENGO EM MELHOR DE TRÊS

DERROTANDO o Colúmbia por por 3x0, na partida disputada na quadra da Gávea, o quadro de futebol de salão do América terminou o Torneio Pentagonal na liderança, invicto, em igualdade de condições com o Flamengo. Agora, rubros e rubro-negros vão decidir o título máximo do certame, numa série "melhor de três", cujas datas serão oportunamente fixadas.

Leia sempre
NOSSA CIDADE
Um jornal feito para contar a você o que existe em sua cidade

VITÓRIA DE ADIL NO G. P. "14 DE MARÇO"

Canalleto formou a dupla — Quiproquó arrematou em terceiro

SÃO PAULO, 11 (Sucursal) — A prova principal do programa desta tarde, no hipódromo de Cidade Jardim, foi o Grande Prêmio "14 de Março", na distância de 2.400 metros e dotação de Cr$ 250 mil. A atração desta prova, foi, sem dúvida alguma, a nova apresentação do "crack" Adil, contra os seus conhecidos rivais.

A vitória coube mais uma vez ao filho de Epigram, com muita facilidade, derrotando Canalleto e Quiproquó.

Abaixo, o resultado geral das carreiras realizadas em "Pinheiros":

Com um "goal" irregular o Fluminense escapou da derrota

COM um tento conquistado de forma irregular pelo atacante Waldemar, o Fluminense conseguiu, quase ao apagar das luzes, empatar a partida com o Bangu, evitando assim que a liderança lhe fugisse das mãos, embora o resultado de 1 x 1 permitisse agora ao América voltar a ocupar a posição de co-líder do certame juntamente com os tricolores.

Quem foi ontem ao Maracanã, não esperava, absolutamente, assistir a uma partida tão pobre de técnica. Não esperava, por certo, presenciar uma exibição tão desconjuntada do quadro do Fluminense, justamente do líder do Campeonato, principalmente considerando que depois da nova orientação que lhe foi calcada pelo dedo do técnico Silvio Pirilo, o quadro tricolor passou a apresentar um rendimento técnico bastante diferente. Passou a mostrar um padrão de jôgo bem mais convincente do que aquele que vinha pondo em prática. Nada disso, porém, foi visto ontem.

Iniciou o Fluminense a partida, com duas arrancadas fulminantes. Com apenas três minutos de jôgo, viram os tricolores sua primeira grande chance desperdiçada, quando uma bola arremessada sôbre a meta de Fernando, bateu no goleiro e foi chocar-se com a trave, voltando a Valdo, que não esperava e permitiu que o sagueiro avier atrasasse para o guarnição.

Poucos minutos depois — aos 9 precisamente — coube ao ponteiro canhoto Escurinho, em poderoso arremêsso mandar o balão contra o poste da meta guarnecida por Fernando. Ainda desta vez a ofensiva tricolor foi apanhada de surprêsa, tendo Paulinho deixado que a bola passasse por êle e fôsse oferecer-se a Quelé, que aliviou o perigo rechassando para a frente.

Tinha-se a impressão de que o Fluminense iria arrasar o Bangu, impondo-lhe uma goleada que descontaria aqueles dois reveses que os alvi-rubros lhe haviam imposto no primeiro e segundo turnos, por 1x0 e 4x1 respectivamente.

Quinze minutos depois, notava-se a fragilidade no quinteto avançado do Fluminense. E o meio de campo, início de todos os ataques, começava a ser dominado por Gavilan e Nivio realizando o ponteiro, (atuando ontem, como meia) um trabalho semelhante ao de Zizinho. E dêsse domínio no centro do gramado, passou o Bangu a levar o seu jôgo para a frente. Já sentíamos, então que o Fluminense estava à beira de uma queda iminente, produto de um trabalho falho de sua defensiva, onde Lafayete não conseguiu desincumbir-se a contento de sua função de policiar a Décio.

Aos 25 minutos da etapa inicial, o Bangu estêve para inaugurar o marcador, quando Ubaldo avançando sòzinho para a meta, foi barrado pela ponta do pé do médio Bassu, que surgiu, não se sabe como, para desarmá-lo no momento preciso.

Como resposta, o Fluminense projetou-se para a frente e aos 35 minutos Escurinho cruzou uma bola rasante que passou por toda a extensão da meta e ofereceu-se a Valdo que vinha na corrida ao seu encontro.

Muitos chegaram a levantar. E não foram poucos os que chegaram a gritar: "Goal"! Mas Valdo não alcançou a pelota. Ou melhor, foi mais veloz e passou pela trajetória que ela deveria percorrer antes que a mesma tivesse chegado. Era mais uma excelente oportunidade perdida.

Mas o Bangu insistia. Seu "goal" iria surgir a qualquer momento. Calazans cobrou da direita um escanteio. A bola descreveu uma trajetória olímpica e quando já se preparava Jairo para a defesa, surgem Hilton e Ubaldo que carregam sôbre o goleiro. A bola tocou o peito de Ubaldo; passou para a coxa de Hilton e é por êste levada para dentro das rêdes. Estava aberta a contagem.

Embora de maneira que pode deixar margem a dúvidas, mas ali estava aquêle tento que já se anunciava há algum tempo. E com o Fluminense ainda um pouco desajeitado, o período inicial foi encerrado.

SEGUNDO TEMPO

Iniciou-se então o período complementar. A mudança que se esperava no sistema tático do Fluminense não veio. E o jôgo seguiu arrastado. Com o Bangu mais quadro. Com um futebol mais objetivo, ainda que com muitos senões. Foi então que Silvio Pirilo fêz a primeira alteração. A única alteração aliás. Justamente aquela que viria emprestar nova feição ao quadro tricolor. Telê foi recuado e passou a armar, enquanto que Waldemar passou a desempenhar o papel de ponta de lança.

Paulinho, até então anulado pela severa marcação de Nilton, passou a deslocar-se. E deslocando-se chamou Nilton. E chamando Nilton abriu brecha na defesa. Justamente por essa brecha, se infiltraram Valdo e por vêzes Waldemar, levando assim o perigo à meta de Fernando.

Insistia então o Fluminense, já agora melhor articulado. Embora a defensiva do Bangu, com Ladeira, Zózimo e Gavilan fazendo uma partida muito firme, se desdobrasse para manter incólume seu arco, sentia-se que começava a ceder terreno. E o lêrco dos tricolores foi apertando.

O "GOAL" ILICITO

Veio então o lance mais discutido do jôgo. A única e lamentável falha do juiz Frederico Lopes. Foi a jogada que garantiu para o Fluminense o empate contra o Bangu.

Atacaram os tricolores. Valdo recebeu a bola e infiltrou-se correndo paralelamente com Waldemar que já levava alguma dianteira. Fernando saiu do arco e projetou-se aos pés do comandante da ofensiva tricolor. Valdo olhou para o lado viu Waldemar mais à frente e, portanto visivelmente impedido. Tentou arremessar e a bola chocou-se com Fernando voltando a Valdo. Foi aí que ocorreu uma falha lamentável do árbitro. Valdo tinha condições legais para marcar, porém, não tinha ângulo. Waldemar que desfrutava de excelente posição estava visivelmente impedido. Numa tentativa, podemos dizer, de desespêro, Valdo entregou a bola a Waldmar e êste calmamente, sem ninguém para atrapalhá-lo, nem mesmo o apito do juiz ou o aceno do bandeirinha acusando sua posição ilegal, mandou mansamente a bola ao fundo das rêdes empatando a partida.

Fugiu assim o Fluminense da derrota. E impediu que o América ficasse absoluto na liderança.

Alguns minutos antes do apito final, apenas um lance digno de registro verificou-se. Foi aquêle em que Valdo, dentro da área do Bangu sofreu uma carregada violenta de Gavilan, sob as vistas de Frederico Lopes.

Minutos depois, o Fluminense, ainda meio desconcertado, deixava o gramado do Maracanã dividindo agora a liderança com o América. E o Bangu mantinha de pé a escrita, há vários anos não perde para os tricolores.

PORMENORES

Jôgo — Fluminense x Bangu
Local — Maracanã
Juiz — Frederico Lopes — regular
Renda — Cr$ 361.364,10

1.º tempo — Bangu 1x0 (Hilton aos 25')
Final — Empate de 1x1 (Waldemar aos 40')
Quadros — Fluminense — Jairo; Lafaiete e Pinheiro; Batatais, Clovis e Bassú; Paulinho, Telê, Valdo, Waldemar e Escurinho.
Bangu — Fernando; Xavier e Ladeira; Gavilan, Zózimo e Nilton; Calazans, Hilton, Ubaldo, Nivio e Décio.

Rampla Jr. (argentino) perdeu em Pernambuco

RECIFE, 12 — (Sport Press) — Ontem à tarde, na Ilha do Retiro, os desportistas locais tiveram ocasião de presenciar uma partida de grandes proporções. O Rampla Juniors, estreando nesta capital, defrontou-se com o Santa Cruz, em cotejo dos mais sensacionais, vencendo o campeão do Torneio Rubem Moreira, pela contagem de tres tentos a dois.

O Santa Cruz estêve esplêndido esta tarde. Frente a um conjunto de grande categoria, tendo inclusive, em suas fileiras, verdadeiros ases do futebol uruguaio, tais como Roque e Miramontes, o quadro local apresentou um jôgo vistoso, com alto padrão técnico.

O Rampla Juniors, sem dúvida, sentiu, um pouco, a mudança de ambiente. O calor, forte prejudicou algo a produção do quadro uruguaio. Mas isso tudo não desmerece de maneira alguma, o triunfo do Santa Cruz.

A MARCHA DO PLACAR

O Rampla Juniors abre a contagem aos 7' por intermédio de Omarini. Aos 35', Otávio empata a partida. Terminando a primeira fase com o empate de 1x1 Na etapa final, Wassil assinala dois tentos, aos 15' e aos 25', elevando o marcador a 3x1. Finalmente, Domingues Perez, aos 28' assinalou o segundo tento do quadro uruguaio, terminando o cotejo com o marcador de 3x2, em favor do Santa Cruz.

Quadros que atuaram:

SANTA CRUZ: Barbosa; Paito e Lucas; Zequinha, Job e Edinho; Jorge de Castro, Wassil, Otávio, Amaury e Zeca.

RAMPLA JUNIORS: P. Rodriguez; Piñero e Ferrera; Castillo (Lujon), Hector e Miramontes; Villalba, Domingues Perez, Carlos Omarini, Rodrigues e Roque.

Na arbitragem funcionou o sr. Vicente Lobão, com boa atuação e a arrecadação não nos foi fornecida.

VASCO 2 X FLAMENGO 2 EM BARRA DO PIRAÍ

BARRA DO PIRAI, 12 (Sport Press) — Perante numeroso público que lotou completamente as dependências do novo estádio Central, denominado Mario Tamborindéguy, preliaram na tarde de sábado os quadros do Vasco da Gama e do Flamengo, também em homenagem aos 66 anos que na data de hoje completou esta cidade fluminense, depois de 90 minutos de luta das mais renhidas, a peleja terminou sem vencedor, pois o placar final acusou um empate de 2x2.

A contagem foi iniciada aos 20 minutos da primeira etapa para o Vasco, por intermédio de Vadinho, empatando Henrique aos 27 minutos. 5 minutos após Luis Carlos colocou seu quadro em vantagem no marcador assinalando o segundo tento do Flamengo. Sòmente na fase final voltou o marcador a ser movimentado, desta vez para o Vasco e novamente por Vadinho, terminando assim a peleja com o empate de 2x2.

Os dois quadros foram os seguintes:

Vasco — Carlos Alberto, Tomás e Fantoni; Amaury, Antonio e Dodô; Pedro Bala, Roberto, Vadinho, Luis e Wilson.

Flamengo — Anibal, Leoni e Jorge David; Sergio, Walter e Osny; José, Moacir, Luis Carlos, Henrique e Sidney.

Dirigiu a peleja com má atuação o sr. Artur Paula Lange e a renda aproximada elevou-se a Cr$ 61.000,00.

Calouros do Ar campeão do Ceará

FORTALEZA, 11 (Sport Press) — Esta tarde, no Estádio Presidente Vargas, chegou a seu término o campeonato cearense de futebol, de 1955. Calouros do Ar e Ferroviário decidiram o certame, cabendo ao Calouros, na terceira partida da série melhor de três, a vitória por 2 x 0 e, consequentemente o título máximo da temporada de 1955.

A MARCHA DO PLACAR

Os dois tentos da peleja foram assinalados um em cada etapa da partida. O primeiro por intermédio de Beto, enquanto o segundo, que viria consolidar o triunfo tricolor, foi consignado por Zuzinha aos 23 minutos da segunda fase. Logo após a conquista de seu segundo tento, a torcida tricolor passou a acenar lenços brancos para a dos adversários, o que se constituiu num espetáculo de rara beleza. Daí até o final sòmente se viu em campo a equipe do Calouros, que passou a jogar para o público, fazendo um futebol precioso e cheio de fintas que desnorteavam os jogadores do Ferroviário, ao ponto de Zé de Melo perder a cabeça e atingir um contrário, sendo expulso do gramado.

As duas equipes estiveram assim constituídas:

CALOUROS DO AR: Jairo, Pedrinho e Coité; Luciano, Jandir e Jesus; Edilson, Zezinho, Beto, Elder e Zuzinha.

Ferroviário: Manoelzinho; Rui, Macauba e Eudóxio; Geraldinho, Aldo, Zé de Melo, Macaco e Fernando.

Na arbitragem estêve Inácio Tosta, e a renda não foi fornecida, sendo o público presente, dos maiores.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguêsa — Cirurgia - Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

Pôrto (lustrich) dá banho e fica absoluto

LISBOA, 11 (U. P.) — O conjunto de futebol do PORTO, "navegando" com entusiasmo até sua "consagração" como novo campeão de Portugal, infligiu hoje uma grande derrota de dez "goals" a um, ao quadro visitante dos Barreirenses, enquanto o Benfica lhe cedia outro ponto no campo de Belém.

O Benfica, que luta desesperadamente para conservar o seu título de campeão, deixou o Belenense empatar de dois a dois marcando o seu último "goal" a três minutos antes do término da partida.

O Sporting, que ainda não perdeu as esperanças de aproveitar as surprêsas ao final do campeonato, se manteve no terceiro pôsto da tabela, com uma cômoda vitória de seis a zero sôbre o Lusitano.

Jogando provàvelmente a sua última partida no velho campo de Belêsins, já que os Belenenses se mudarão em breve para o seu novo estádio de Restelo, empatou com o seu grande rival, o Benfica. Os visitantes marcaram o primeiro "goal" por intermédio de Palmeiro. Os rapazes do Benfica empataram com um "goal" de Perez. O primeiro tempo foi de um a um. Na parte final, nos vinte minutos de jôgo, Coluna recebendo um passe de Palmeiro marcou o segundo "goal" do Benfica, de cabeça, colocando o seu time em vantagem de dois a um. Porém ao finalizar o jôgo Dimas organizou um bom avanço e cedeu a bola a Mamateu que aos 42 minutos decretou o empate final de 2 a 2.

Iniciando os jogos finais da segunda divisão, por uma colocação na primeira, o Oriental derrotou o time do Boa Vista, por 3 x 0. O Oriental é o campeão da zona Sul e o Boa Vista que já pertenceu à primeira é o campeão da segunda zona Norte. Assim, o Oriental inicia uma brilhante campanha para conquistar, pelo acesso, um lugar na Primeira Divisão.

Os resultados das partidas dos seus quadros que aspiram a Primeira Divisão foram os seguintes:

Oriental 3; Boa Vista 0 — Salgueiros 3, Olhanense 0 — Coruchense 1, Guimarães 2.

VOZES DO TURFE

Aprovado o novo Código de Corridas

EM reunião extraordinária, resolveu a Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro aprovar o novo código de corridas, que deverá, assim, entrar em vigor no próximo dia nove de abril.

Em mãos da Diretoria

A NOVA tabela de prêmios, que estabelece o novo aumento de dotações, foi encaminhada à Diretoria, pela Comissão Técnica.

Pela primeira vez

FAZENDO sua estréia em S. Vicente, correrão pela primeira vez no Hipódromo de pista prateada os animais Quarrel e Sileno, defensores do "Stud" Vargem Alegre, que, recentemente, instalou uma "sucursal" no pradinho vicentino.

Reaparecimento simpático

DEPOIS de longa ausência, reapareceu ontem, no prado, o senhor Eduardo Bahout, que, tempos atrás, já ocupou com sucesso, o lugar de comissário de Corridas.

GRUPO GERADOR DIESEL

Temos para pronta entrega, "Elin", fab. austriaca, 220/127 V. 50/60 Ciclos, 65 KVA. completo. Também um de 15 KVA., partida elétrica, motor de 22 HP. Rua da Quitanda, 30 G/609. — Rio

AOS CALVOS

Recupere seu antigo cabelo Faça uma visita, sem compromisso, ao INSTITUTO HIGIENO-CAPILAR "JOREA", e informe-se da DESCOBERTA MARAVILHOSA. Marque hora para sua CONSULTA GRATIS. Rua Riachuelo, 44 — 3.º and. — ABERTO DAS 8 AS 18 HORAS

viaje agora, pague depois...

Novo e revolucionário plano de venda da passagens lançado pela

PANAIR DO BRASIL

Com apenas uma pequena entrada e o resto em suaves prestações mensais, V. viajará o Brasil inteiro.

CREDI - *PANAIR*

E lembre-se, são **2** serviços à sua escolha:

DE LUXO:
em QUADRIMOTORES CONSTELLATIONS, com cabine pressurizada. Os mais confortáveis e velozes aviões utilizados nas linhas brasileiras. Excelente serviço de bordo, com a tradicional cortezia Panair.

ECONÔMICO:
em confortáveis BI-MOTORES DOUGLAS. Excelente serviço de bordo, com a tradicional cortezia Panair.

Tarifa Reduzida de 25%.

Faça hoje mesmo sua reserva de passagens, em seu Agente de Viagens preferido ou nos escritórios da

PANAIR DO BRASIL

RIO DE JANEIRO: AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL.: 22-7761 — AV. N. S. DE COPACABANA, 291 - TEL.: 38-9272
SÃO PAULO: AV. YPIRANGA, 732, ESQ. DE 24 DE MAIO - TEL.: 35-5161

EDITAL para ciência de terceiros interessados, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSE CANDIDO SAMPAIO DE LACERDA, Juiz substituto em exercício na 4.ª Vara Civel do D. Federal, etc....

FAZ SABER aos terceiros interessados que o presente edital com o prazo de trinta (30) dias, virem ou dêle conhecimento tiverem, que por parte de EDUARDO FALCON ESKENAZI nos autos do protesto judicial requerido contra BELMIRO DE ALMEIDA & CIA. LTDA., lhe foi dirigida a petição abaixo transcrita:

PETIÇÃO INICIAL: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel, Eduardo Falcon Eskenazi, brasileiro, casado comerciante, com escritório nesta capital, à rua México n. 41, 11.º andar, grupo n. 1101, vem requerer a V. Exa. com fundamento nos arts. 720 e seguintes do Código de Processo Civil, e contra a firma Belmiro de Almeida & Cia. Ltda., estabelecida nesta capital à rua Bento Lisboa n. 184, o presente PROTESTO, pelos seguintes fatos e fundamentos: Na sexta-feira, dia 10 do corrente, o suplicante foi surpreendido pela informação, que lhe foi prestada por um amigo, de que o "Informador Comercial", que se edita nesta capital, havia publicado a notícia de que pelo Cartório do 2.º Ofício do Registro de Protesto de Títulos desta Capital, havia sido protestada, por falta de aceite e pagamento, uma duplicata no valor de Cr$ 18.408,00, emitida contra o Suplicante firma Belmiro de Almeida & Cia. Ltda., estabelecida nesta Capital à rua Bento Lisboa n. 184 (doc. n 1). Como o suplicante nada deve, como nunca deveu, à firma ora suplicada, emitente e portadora do título em aprêço, e como estávamos em vésperas do Carnaval com o consequente fechamento do Fôro, apressou-se o suplicante em fazer publicar nos jornais de maior circulação desta Capital, o seguinte "Aviso à Praça", que foi publicado no "Jornal do Comércio" e "Correio da Manhã", de 12 do corrente, n"O Globo" de 16 e no "Informador Comercial" de 20 também do corrente: "Aviso à Praça — Eduardo F. Eskenazi, com escritório nesta capital à Rua México 41, 11.º andar, grupo n. 1.101, tendo tido ciência de haver sido contra si protestado, por falta de aceite, no Cartório do 2.º Ofício de Protesto de Títulos, uma duplicata, no valor de Cr$ 18.408,00, emitida em outubro de 1954, por Belmiro de Almeida & Cia. Ltda., estabelecida nesta Capital, vem declarar a bem da verdade e em defesa dos seus direitos e interêsses o seguinte: a) — que nada deve nem nunca deveu à firma emitente do título, o qual, consequentemente, não corresponde a nenhuma transação comercial; b) — que o protesto foi realizado com malícia e dolo, havendo, inclusive, a firma emitente do título informado erradamente ao Oficial de Protesto o endereço do Declarante que assim não teve sequer ciência do aponte; c) — que já está tomando as medidas legais cabíveis para responsabilizar a firma emitente do título, pelas perdas e danos morais e materiais que a sua insólita e abusiva atitude causou e venha causar ao Declarante. Rio de Janeiro, 10 de Fevereiro de 1956. Eduardo F. Eskenazi". Realmente, e como está declarado no Aviso supra transcrito, o suplicante nada deve, nem nunca deveu, à suplicada, havendo sido o protesto realizado com malícia e dolo, pois, inclusive, a suplicada informou ao Sr. Oficial de Protesto de Títulos o endereço do suplicante como sendo à rua México n. 11, quando o endereço verdadeiro é o acima referido à mesma rua n. 41, 11.º andar, grupo 1101. E' claro que o protesto em questão causou e vem causando ao suplicante inestimáveis prejuízos, principalmente quanto ao seu crédito, nesta praça, pois o suplicante nunca teve contra si qualquer título sequer apontado e, nessas condições, deve a suplicada ser responsabilizada pelas perdas e danos morais e materiais, que a sua insólita e abusiva atitude causou e venha a causar ao suplicante. Por êsse motivo é que promove o mesmo suplicante perante V. Exa. o presente PROTESTO, de conformidade com os arts. 720 e seguintes do Código de Processo Civil, para prevenir responsabilidade e prover a conservação e ressalva de seus direitos, requerendo a V. Exa. seja a suplicada dêle notificada e para ciência de que responderá, oportunamente, por meio de ação própria, pelas perdas e danos morais e materiais que causou e venha a causar ao suplicante. — Requer, outrossim, o suplicante a V. Exa. que seja dada ciência do presente protesto às seguintes pessoas: 1) aos terceiros interessados, por meio de editais a serem publicados na forma da lei; 2) ao Sr. Oficial do 2.º Ofício de Registro de Títulos desta capital, para que faça constar o presente protesto em tôda e qualquer certidão ou instrumento que extrair com referência ao protesto do título em aprêço; 3) à firma Construtora Urbe Ltda., atualmente "Mário Dias-Engenharia", estabelecida nesta capital à Av. Franklin Roosevelt 126, 2.º andar, sala 203; 4) aos seguintes Bancos desta praça, com os quais opera o suplicante: a) Banco do Brasil S. A., estabelecido nesta capital à rua 1.º de Março n. 66; b) Banco Boavista S. A., Praça Pio X, n. 118; c) The First National Bank of Boston, Av. Rio Branco n. 18; d) Banco Nacional de Minas Gerais, av. Presid. Vargas, n. 509; e) Banco da Lavoura de Minas Gerais, Rua Buenos Aires n. 90; e f) Banco Brasileiro de Descontos, Rua da Candelária n. 4; g) Banco da América S. A., Ouvidor n. 87; h) The National City Bank of New York, Av. Rio Branco n. 85. Nestes têrmos, e entregues os autos ao suplicante independentemente de traslado, após o preenchimento das formalidades legais, P. a V. Exa. Deferimento. — Rio de Janeiro, 20 de Fevereiro de 1956. — as. João Augusto de Miranda Jordão — adv. insc. 3369.

DESPACHO DE FLS. 8v. — Expeçam-se editais, com o prazo de 30 dias. — Rio, 2-3-56. — As. J. C. Sampaio de Lacerda.

ASSIM na forma requerida e deferida por êste Juízo se passou o presente edital com o prazo de trinta (30) dias para conhecimento de terceiros interessados, o qual será afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa, na forma da lei, ciente de que êste Juízo e Cartório funcionam à rua D. Manoel, n.º 29, 1.º andar, Palácio da Justiça. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dois dias do mês de março do ano de mil novecentos e cincoenta e seis. — Eu, Salvador Reis, Escrevente auxiliar contratado, o datilografei. — E eu, Manoel Antônio Gonçalves, Escrivão, o subscrevo. — as. J. C. Sampaio de Lacerda.

Confere com o original.
O Escrivão,
Dr. Manoel Antônio Gonçalves

Venceu o Flamengo economizando fôrças

Em quinze minutos, o Bonsucesso foi derrotado por 2 x 0 — O árbitro Amilcar voltou a dar um "show" no Maracanã

COM dois contra-ataques bem finalizados o Flamengo conseguiu vencer (2 x 0) o Bonsucesso na partida noturna de sábado, no Maracanã.

O Flamengo iniciou com muita disposição e parecia que chegaria a marcar uma goleada em cima do Bonsucesso. Aos cinco minutos os rubros-negros já venciam por 1 x 0 e aos 15 marcavam o segundo tento. Mas foi sòmente impressão. Depois do segundo "goal" consignado, o Flamengo diminuiu o ímpeto com que iniciara o jôgo e passou a manter o adversário à distância.

O objetivo dos rubro-negros era patente: procuravam-se poupar e evitar as jogadas de maior empenho que pudessem redundar em contusões nos jogadores. A série "melhor de três" está aí mesmo e não valia a pena arriscar a forma física dos integrantes da equipe, numa partida que não tinha significação alguma para a situação do clube na tabela.

O Flamengo teve na defesa o ponto alto da equipe. Os elementos da retaguarda souberam suportar a reação encetada pelo Bonsucesso e que chegou a preocupar. O ataque não esteve em plano idêntico. Notava-se pouco entendimento entre os componentes da ofensiva. A rigor, esta só trabalhou corretamente no princípio do jôgo, justamente quando foram obtidos os dois tentos que asseguraram a vitória. Os avantes do Flamengo atuaram algo desinteressados com a marcação de goals.

O grande pecado do Bonsucesso foi não possuir finalizadores no seu ataque. Por sinal, na partida contra o América, os leopoldinenses já haviam demonstrado que o ponto fraco do quadro é a ofensiva.

A saída de Válter Prado enfraqueceu sensivelmente o seu poderio e, embora armando as jogadas acertadamente, claudicavam sempre no momento do arremate ou então chutavam defeituosamente. Assim sendo, todo trabalho exaustivo de Jair e Décio não encontravam ressonância por parte dos companheiros.

A defesa do Bonsucesso atuou bem. Não teve culpa dos dois goals conquistados pelo adversário. Foram contra-ataques bem urdidos em que Indio e Evaristo pontificaram numa troca de passes objetivos e envolventes.

O árbitro do encontro foi o sr. Amílcar Ferreira, fazendo sua estréia em partidas do turno decisivo. Não esteve bem, contudo. Parece mesmo que Amílcar Ferreira não tem sorte como quiz da FMF. Todo jôgo que dirige é caracterizado sempre por incidentes, o que deixam-no em má situação. Inverteu penalidades e marcou impedimentos que não existiram. Sorte que a partida não oferecia maior importância, senão teríamos mais um caso para o sr. Fausto de Almeida resolver. A expulsão de Evaristo não teve justificativa aparente e, se não fôr devidamente explicada pelo árbitro nos documentos do jôgo, ficará como mais um êrro de sua arbitragem.

ÍNDIO E EVARISTO

Dos pés de Índio e Evaristo nasceram os dois tentos do encontro. Por coincidência, Evaristo deu o passe para Índio marcar o primeiro "goal" e êste trabalhou a pelota e cedeu-a — livre — para Evaristo aumentar a contagem. Os dois tentos foram assinalados no primeiro tempo. Na etapa complementar o Bonsucesso tentou diminuir, contudo encontrou a retaguarda rubro-negra firme e o jôgo terminou com 2 x 0 no marcador.

PORMENORES
Local: Estádio do Maracanã
Jôgo: Flamengo x Bonsucesso
Juiz: Amilcar Ferreira (falho)
Renda: Cr$ 124.342,70
Preliminar: Tôrres Homem 9 x E. C. Colonial 0

FLAMENGO: Chamorro, Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Indio, Evaristo e Zagalo.
BONSUCESSO: Julião, Mauro e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Nicola, Naval, Jair e Nilo.

Passagem do revezamento 4 x 400 metros vencida pela equipe de São Paulo

Chegada da prova revezamento 4 x 400: na reta final Argemiro Roque (S. Paulo) com 3.18,6 minutos. Récorde paulista (Primeiro lugar)

Depois de 19 anos de espera os cariocas são campeões brasileiros de atletismo

DEPOIS de 19 anos em que os paulistas mantinham-se como campeões, os atletas cariocas reconquistaram ontem, em Belo Horizonte, o título máximo nacional do esporte base. O campeonato foi decidido na última prova (4x100), o que serve para demonstrar como transcorreu equilibrada a luta entre paulistas e cariocas.

A prova final do certame disputou-se sob a luz dos faróis de um automóvel, pois a pista atlética de Belo Horizonte não dispõe de refletôres. As paulistas laurearam-se no certame feminino, pela nona vez consecutiva, com larga margem de pontos sôbre as representantes metropolitanas.

Individualmente, vale destacar a performance de Sebastião Mendes, vencedor das provas de 1.500, 3.000 e 5.000 metros rasos, concorrendo com pontos preciosos para o triunfo coletivo dos cariocas.

O "decatlo" teve como vencedor o atleta carioca Luís Caetano Fernandes, com o bom registro de 5.172 pontos.

RESULTADO GERAL

As provas realizadas sábado e ontem, em Belo Horizonte, tiveram os seguintes ganhadores:

SÁBADO:

1.ª PROVA: 100 METROS RASOS (DECATLO) — Série "A": 1.º — Aldo Ribeiro (S. P.) — 11"6/10 — 706 pontos; 2.º — Luís Caetano Fernandes (D. F.) — 11"8/10 — 650 pontos; 3.º — Haroldo Pacheco (Paraná) — 12"3/10 — 527 pontos.

Série "B": 1.º — Egon Sockler Paraná) — 11"6/10 — 700 pontos; 2.º — Clovis Nascimento (S. P.) — 11"9/10 — 624 pontos; 3.º — Cláudio de Oliveira (D. F.) — 11"9/10 — 624 pontos.

Série "C": 1.º — Délio Bianco (S. P.) — 11"5/10 — 736 pontos; 2.º — Cláudio Marcília (R. G. Sul) — 12" — 598 pontos; 3.º — Jandir de Assis (D. F.) — 574 pontos.

2.ª PROVA: SALTO EM DISTÂNCIA (DECATLO): 1.º — Geraldo de Oliveira (D. F.) — 6ms66 — 684 pontos; 2.º — Clovis Nascimento (S. P.) — 6ms60 — 667 pontos; 3.º — Cláudio Marcília (R. G. Sul) — 6ms53 — 648 pontos.

3.ª PROVA: 100 METROS RASOS (MOÇAS): Série "A" — 1.ª — Marlene Matos (S. P.) — 12"9/10; 2.ª — Maria José Fonseca (M. G.) — 13"1/10; 3.ª — Lisete Costa (D. F.) — 13"3/10.

Série "B": 1.º — Hannelore Poetzscher (D. F.) — 12"8/10; 2.º — Carlinda da Silva (Rio G. Sul) — 13"1/10; 3.º — Elsa Lister (S. P.) — 13"5/10.

4.ª PROVA: 110 METROS COM BARREIRAS: Série "A": 1.º — Ari Façanha de Sá (D. F.) — 15"4/10; 2.º — Clovis Nascimento (S. P.) — 16"; 3.º — Mandi Tavares (S. P.) — 16"1/10.

Série "B": 1.º — Ijoel Rosa da Silva (D. F.) — 15"3/10; 2.º — Francisco Bergansoni (S. P.) — 15"6/10; 3.º — Maurício Santana (D. F.) — 16"5/10.

5.ª PROVA SALTO EM DISTÂNCIA: 1.º — Luís Aguta (S. P.) — 7ms14; 2.º — Alípio Conceição (D. F.) — 7ms11; 3.º — Ari Façanha de Sá (D. F.) — 7ms.

6.ª PROVA: 800 METROS RASOS: 1.º — Argemiro Roque (S. P.) — 2'53"9/10; 2.º — Ulisses Laurindo dos Santos (D. F.) — 2'54"7/10; 3.º — Odilon Dias (S. P.) — 2'56".

7.ª PROVA: 100 METROS RASOS — FINAL — PARA MOÇAS: 1.º — Hannelore Poetzscher (D. F.) — 12"5/10 — Campeã; 2.º — Marlene Matos (S. P.) — 12"8/10; 3.º — Carlinda da Silva (D. F.) — 13".

8.ª PROVA: 100 METROS COM BARREIRAS — FINAL: 1.º — Ijoel da Silva (D. F.) — 14"6/10 (igualou "secord" brasileiro) — Campeão; 2.º — Francisco Berganzoni (S. P.) — 14"9/10; 3.º — Maurício Santana (D. F.) — 15"5/10.

9.ª PROVA: ARREMESSO DE PESO — DECATLO: 1.º — Cláudio Marcília (R. G. Sul) — 12ms 75 — 586 pontos; 2.º — Jandir de Assis (D. F.) — 12ms74; 3.º — Aldo Ribeiro (S. P.) — 10ms86.

10.ª PROVA: ARREMESSO DE DARDO — MOÇAS: 1.º — Ilse Gerdau (R. G. Sul) — 32ms38 — Campeã; 2.º — Selma Rezende (M. G.) — 31ms74; 3.º — Helena Ribeiro (S. P.) — 31ms73.

11.ª PROVA: 3.000 METROS COM OBSTÁCULOS: 1.º — Sebastião Mendes (D. F.) — ..... 9'30"3/10 — "Record" carioca — Campeão; 2.º — Edgar Freire (S. P.) — 9'39"2/10; 3.º — Heredio Fraga (R. G. Sul) — 9'56"5/10.

12.ª PROVA: SALTO EM ALTURA — DECATLO: 1.º — Geraldo de Oliveira (D. F.) — 1m70 — 656 pontos; 2.º — Cláudio Marcília (R. G. Sul) — 1m66 — 615 pontos; 3.º — Luís Caetano Fernandes (D. F.) — 1m66 — 615 pontos.

13.ª PROVA: 400 METROS RASOS — DECATLO: Série "A": 1.º — Luís Caetano Fernandes (D. F.) — 52"4/10 — 678 pontos; 2.º — Aldo Ribeiro (S. P.) — 54"1/10 — 576 pontos; 3.º — Haroldo Pacheco (Paraná) — ..... 58"9/10 — 319 pontos.

Série "B": 1.º — Clovis Nascimento (S. P.) — 53"9/10 — 588 pontos; 2.º — Geraldo de Oliveira (D. F.) — 54"8/10 — 540 pontos; 3.º — Egon Sockler (Paraná) — 57"4/10 — 410 pontos.

Série "C": 1.º — Délio Bianco (S. P.) — 52"5/10 — 690 pontos; 2.º — Cláudio Marcília (R. G. Sul) — 54"8/10 — 540 pontos; 3.º — Jandir de Assis (D. F.) — 56"2/10 — 450 pontos.

14.ª PROVA: ARREMESSO DO DISCO:
1.º — Nadim Marreis (D. F.) — 41 ms. 58.
2.º — Martinho Rosa (S. P.) — 41 ms. 41.
3.º — Alcides D'Ambróis (D.F.) — 41 ms 14.

15.ª PROVA: SALTO COM VARA
1.º — Fausto de Souza (S. P.) — 3 ms. 70.
2.º — Marioto (S. P.) — 3 ms 70
3.º — Tarashio (S. P.) — 3 ms. e 70.

DOMINGO:
ARREMESSO DO DISCO
1.º — Ilse Gerdau — R. G. do Sul — 37 mts. e 24.
2.º — Lilian Beacher — D. F. 33 mts. e 92.
3.º — Maria Teresinha Ventura (D. F.) 33 mts. e 23.

100 METROS — RASOS — HOMENS
1.º — João Pires Sobrinho — D. F. — 10'9".
2.º — Jorge Machado de Barros — 10' 9".
3.º — Vinicius Tavares — S. P. 11".

MEIA MARATONA
1.º — Luís Gonzaga Rodrigues — 1 hora, 4', 27" e 7/10.
2.º — Alfredo de Oliveira Jr. - 1 hora, 4', 43" e 4/10.
3.º — José Veiga, com 1 hora, 6', 7" e 3/10.

400 METROS — RASOS — FINAL
1.º — Argemiro Roque, F. P. — 49' 5.
2.º — Ferraz — F. P. — 49" 9.
3.º — Mário Nascimento - D. F. — 50".

ARREMESSO DO PESO — HOMENS
1.º — Alcides D'Ambróis — D. F. — 14 metros.
2.º — Izolino Taborda — Rio G. do Sul — 13 mts. e 74.
3.º — Nadim Marreis D. F. — 13 metros e 39.

5.000 METROS FINAIS
1.º — Sebastião Mendes - D. F. 15' 19" 5/10.
2.º — Laudeonor da Silva — F. P. — 15' 19" 5/10.
3.º — José Calixto — F. P. — 15' 28" 8/10.

SALTO EM ALTURA - HOMENS
1.º — Alberto Bechan — F. P. — 1 metro e 82.
2.º — Naganime — F. P. — 1 metro e 82.
3.º — Eni Kebisch — 1 metro e 77.

800 METROS COM BARREIRA MOÇAS
1.º — Wanda dos Santos — F. P. — 12"
2.º — Maria Lima — 12" 2.
3.º — Margot Ritter — 12" 2.

SALTO EM ALTURA - MOÇAS
1.º — Cleide Noy — 1 mt. 45.
2. — Elizabeth Clara Müller - 1 metro e 40.
3.º — Gilda R. Vieira — 1 mt. e 40.

4 x 100 — MOÇAS
1.º — Turma de São Paulo — 51" 2.
2.º — Turma Carioca - 51" 4.

4 x 100 — HOMENS
1.º — Turma do Distrito Federal — 42" 7.
2.º — Turma de São Paulo — 43" 4.
3.º — Turma do R. Grande do Sul — 45" 3.

CONTAGEM DO DECATLO
1.º — Luís Caetano Fernandes, do Distrito Federal — 5.172 pontos.
2.º — Aldo Ribeiro, de S. Paulo — 4.878 pontos.

CONTAGEM FINAL
MASCULINO
1.º — D. F. (campeão) — 279 pontos.
2.º — S. Paulo — 263.
3.º — R. G. do Sul — 89.
4.º — M. Gerais — 17.
5.º — Estado do Rio — 12.
6.º — Paraná — 4.

FEMININO
1.º — São Paulo (campeão) — 111 pontos.
2.º — D. Federal — 87.
3.º — R. G. do Sul — 55.
4.º — Minas Gerais — 18.

REGRESSAM OS CAMPEÕES

Os campeões brasileiros de atletismo retornarão hoje ao Rio de Janeiro, devendo chegar ao Aeroporto Santos Dumont, por volta das 11 horas.

-ARQUIVO em perfeita ordem com

PASTAS SUSPENSAS VETROMobil

- melhor qualidade
- maior durabilidade
- completa visibilidade
- adaptáveis a qualquer arquivo

Peça folheto detalhado

ORGANIZAÇÃO Ruf S.A.

Rio: Rua Debret, 79 - A - Tel. 32-6767

se vai para OURINHOS ASSIS PARAGUAÇU PAULISTA PRESIDENTE PRUDENTE

Viaje descansado

voe pela VASP

62-62-22

Um mecânico de qualidade, lhe dirá que os anéis de pistão velhos e gastos, provocam o queima inutil de óleo. É um verdadeiro mestre do ofício, e aconselhará a trocá-los imediatamente por outros genuinos, explicando que 9 em cada 10 carros americanos vêm equipados de fábrica com os famosos

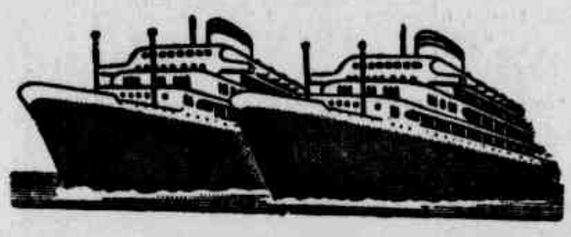
Anéis de pistão PERFECT CIRCLE PC

MAIS FÁCEIS DE SEREM MONTADOS
MELHOR AJUSTE COM MELHOR VEDAÇÃO

Um produto de
COMPANHIA FABRICADORA DE PEÇAS
À venda em todo o Brasil

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na Rota da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
VERA CRUZ
Sairá em 27 de Março para:
SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES
Partirá em 6 de Abril para:
SALVADOR, RECIFE, S. VICENTE, LAS PALMAS, FUNCHAL, LISBOA e VIGO
OUTRAS SAÍDAS:

PARA O RIO DA PRATA		PARA A EUROPA
VERA CRUZ	——	7 de maio
VERA CRUZ	5 de junho	15 de junho
VERA CRUZ	19 de julho	28 de julho

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

TRÊS VITÓRIAS PAULISTAS NO TORNEIO INTERNACIONAL

SANTOS, 11 — Sport Press — Apreciável assistência compareceu na tarde de hoje ao estádio "Urbano Caldeira", em V. Belmiro, para assistir o jôgo internacional entre o Santos, campeão paulista e o Newell's Olds Boys, de Buenos Aires, pelo "Torneio Roberto Gomes Pedrosa".

Na verdade o público pôde assistir, um jôgo de boa movmentação, em que o campeão paulista soube se impor com categoria sôbre um adversário lutador e que não se deixava convencer pelos números do marcador, valorizando desta forma o feito do campeão paulista de 55.

No primeiro tempo o Santos vencia por 2 x 0, "goals" de Vasconcelos aos 15 e Negri aos 43'.

No segundo tempo o Santos marcou aos 6 minutos por intermédio de Pepe. Roche descontou a diferença aos 15 minutos, marcando o primeiro tento do Newell's mas Pepe assinalava o quarto tento do Santos aos 27 minutos e novamente Roche, aos 29 marcava para a equipe argentina, fixando o marcador final em 4 tentos a 2 pró Santos.

Dirigiu o encontro Juan Armental, com desempenho satisfatório. A renda foi de Cr$ 256.480,00. Os quadros jogaram assim:

SANTOS — Manga; Hélvio e Ivan (Feijó); Ramiro, Formiga e Zito (Ivan); Tite, Alvaro (Negri), Del Vecchio, Vasconcelos e Pepe.

NEWELL'S OLDS BOYS — Mabuela (Righi); Grila (Billy) e Coronel; Mastrogiusepe (Boveri), Sanguineti e Echeverria, Nardiello, Afinoso (Carranza), Roche, Belen (Picot) e Urquiza.

SAO PAULO, 4x0

SAO PAULO, 11 (Sports Press) — Aspecto festivo apresentava esta tarde o Pacaembu na ocasião da disputa do jôgo entre São Paulo e Boca Juniors, de Buenos Aires, em prosseguimento à disputa do "Torneio Roberto Gomes Pedrosa".

O jôgo apresentou boa movimentação, com melhor entrosamento do quadro tricolor paulista, notadamente no seu sistema defensivo, bloqueando com segurança as investidas dos argentinos. A vanguarda recebendo o apoio dos médios volantes, manobrava hàbilmente envolvendo a defesa do Boca Juniors, dando grande trabalho ao exceiente goleiro Castro.

O primeiro tempo apresentou 2x0 para o São Paulo, "goals" de Gino aos 18 e Maurinho aos 42 minutos.

Na etapa final, com o quadro argentino reagindo bem e melhorando seu rendimento técnico com as alterações introduzidas na vanguarda, o São Paulo voltou a marcar por duas vêzes por intermédio de Canhoteiro e de Gino.

Vitória magnífica dos tricolores paulistas que souberam impor-se a um adversário voluntarioso e combativo, que por vêzes usou de virilidade excessiva.

A arbitragem estêve a cargo do juiz João Etzel, com desempenho satisfatório. A renda foi de Cr$ 675.000,00. Os quadros jogaram assim formados:

SAO PAULO: Floriano (Paulo); De Sordi e Mauro; Bauer, Vitor e Alfredo; Maurinho (Sarcinelli), Zezinho (Lanzoninho), Gino, Dino e Canhoteiro.

BOCA JUNIORS: Castro (Cuñete); Otero (Tiano) e Eduardo; Dezanso, Arcos e Pescia (Natiero); Boyé, Baiaco (Roselló), Fernandez (Etcheverry), Roselló (Colangelo) e Marcarian.

CORINTIANS, 2x1

SAO PAULO, 11 (Sport Press, — Perante bom público iniciou-se esta tarde o Torneio Octogonal Roberto Gomes Pedrosa, sendo disputada no estádio municipal do Pacaembu a peleja entre os quadros do Corintians e do Nacional de Montevideu, a qual terminou com a vitória do Corintians por 2x1. O prélio na primeira etapa não foi dos mais disputados pois o quadro uruguaio não conseguiu se entrosar bem, falhando bastante na ligação da defesa com o ataque e por isso não detendo as manobras bem entrosadas dos alvi-negros bandeirantes. A contagem foi iniciada aos 10 minutos da fase inicial por intermédio de Baltazar, para Paulo aumentar e marcar o tento que daria a vitória a seu quadro, aos 27 minutos.

Para a segunda etapa voltou bem melhor o Nacional, com algumas substituições determinadas por Ondino Viera, e que deram outra característica ao conjunto uruguaio. Aos poucos foram forçando os platinos até conseguirem assinalar o tento de honra, por intermédio de Villamide aos 32 minutos, placard com o qual terminou a peleja.

Os dois quadros foram os seguintes:

CORINTIANS — Gilmar, Olavo e Alan; Idário, Julião e Roberto (Goiano); Cláudio, Luisinho, Baltazar, Paulo (Rafael) e Jansen.

NACIONAL — Taiso, Di Fabio (Santamaria) e Santamaria (Carballo); Gambeta, Cantos, Cruz (Grolla); Mendez (Mañana), Messias (Romerito), Rienza (Mendez), Rodrigues Caraballo e Romerito (Villamide).

Arbitrou a peleja o argentino Antonio Jaso, com boa atuação, tendo a renda somado Cr$ 701.800,00.

TAIBO, goleiro uruguaio, teve um trabalhão. O ataque do Corintians não lhe deu tréguas, Taibo acabou sendo a grande figura do jôgo

Casini venceu o Circuito (desorganizado) do Maracanã

HENRIQUE Casini venceu com categoria o "VI Circuito do Maracanã" — primeira prova automobilística da temporada de 1956. Em que pese a desorganização observada no desenrolar das provas realizadas ontem em volta do maior estádio do mundo, estas agradaram ao público amante do emocionante esporte.

A prova principal foi abrilhantada com a presença de volantes paulistas e também com o grande número de participantes. Tecnicamente os resultados satisfizeram, devendo-se ressaltar a melhoria obtida por Henrique Casini na volta do percurso, com 57 segundos.

LAMENTAVEL ACIDENTE

O volante paulista Lício Nogueira (carro 16) sofreu o grave acidente quando cumpria a primeira volta da prova principal. Ao entrar na chamada "curva do esqueleto" Lício perdeu a direção, projetando-se contra um muro, o qual cedeu ante o impacto. Com o impulso, o carro do volante paulista prosseguiu, para cair numa vala existente no local. Em consequência, Lício Nogueira sofreu graves contusões, tendo ficado prêso (pelo pescoço) num arame farpado. Conduzido em "jeep" (não havia ambulância) para o Hospital Souza Aguiar, constatou-se que o corredor havia sofrido fratura do crânio e do braço, além de ferimentos diversos, ficando internado em estado de "shock".

DESORGANIZAÇÃO

É pena que várias irregularidades tenham empanado o brilho da competição, como: policiamento deficiente, o que deu ensejo a elementos indisciplinados invadirem a pista; ausência de ambulâncias — quer do SAMDU ou do Pronto Socorro. Com isto, um volante acidentado teve que ser transportado de "jeep", sem receber os socorros de urgência; supressão de provas sem o necessário aviso, trazendo confusão para o público que acompanhava a corrida e vários outros senões.

RESULTADOS

As provas realizadas ofereceram os seguintes resultados:

Primeira prova: carros de turismo, até 1.300 cc.

Primeiro lugar — Albino Avelar, com 24'06"6. Segundo lugar — Hans Havache. Terceiro lugar — José Kistman Neto.

Como sòmente Armando Silva (Fangito) e Osmar Fernandes Lage (Vovô) compareceram para a prova destinada aos carros de corrida, deliberou-se permitir uma exibição (seis voltas) dos dois volantes. Dada a saída, apenas "Fangito" completou a primeira volta, sendo que Vovô não pôde competir porque a bengala de seu carro partiu-se.

A prova principal ("VI Circuito do Maracanã") foi disputada juntamente com a de carros esporte adaptados. O resultado de ambas foi o seguinte:

Carros esporte adaptados:

Primeiro lugar — Caio Sila, com 33'18"9. Segundo — Armando Silva (28 voltas). Terceiro — Alexandre Fontenelle (12 voltas).

"VI Circuito do Maracanã" — Carros de cilindrada livre:

Primeiro lugar — (carro 6) Henrique Casini (Ferrari) 50 voltas — 49'43"8. Segundo (carro 7) — Gilberto Machado (Ferrari) 50 voltas — 50'16"1. Terceiro — (carro 15) — Albino Avelar (Ferrari) 49 voltas — 50'21"4. Quarto — Flávio Benedutti. Quinto — Joaquim Sampaio.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166
— Telefone: 23-2594 —

TUNA, CAMPEÃO DO PARÁ

BELÉM, 12 (Sport Press) — Chegou ao seu término, esta tarde, o campeonato paraense de futebol, quando Tuna-Luso-Comercial e Paissandu, se defrontaram pela decisão do campeonato de 1955, cabendo a vitória ao Tuna-Luso-Comercial pela contagem elevada de 4 x 0.

Tuna-Luso-Comercial e Paissandu terminaram a etapa regulamentar do campeonato de 1955 em igualdade de condições. Assim iniciaram as disputas da série de melhor de três pela decisão do certame. No primeiro encontro empataram por 3 x 3. No segundo jôgo outro empate se registrou, por 0 x 0. Finalmente, na tarde de hoje, o Tuna, aproveitando-se de um decréscimo de produção do Paissandu, levantou o campeonato de 1955.

Sob o ponto de vista técnico, o jôgo foi dos melhores. O Paissandu, por intermédio de seus dirigentes, havia prometido 50 mil cruzeiros ao seu plantel. Entretanto, um tanto nervosos, os jogadores do Paissandu não puderam conter as articulações vitoriosas do Tuna.

Os tentos do Tuna, campeão paraense de 1955, foram assinalados na seguinte ordem: Estanislau (2), China e Teixeirinha. Com os dois tentos marcados, esta tarde, o dianteiro Estanislau assegurou a sua posição de artilheiro do campeonato.

Numerosa assistência compareceu ao encontro, proporcionando assim, uma arrecadação bastante polpuda de 200 mil cruzeiros.

Costa Rica próxima sede do Pan-Americano

MÉXICO, 11 (AFP) — O Congresso Pan-Americano de Futebol realizará uma sessão amanhã, para tratar, entre outras coisas, do local do terceiro campeonato continental.

E' quase certo que a escolha recairá em Costa Rica, de uma parte porque os "grandes" sul-americanos não têm particularmente candidatos, e outra parte porque o futebol "tico" mostrou na atual reunião que é, em todos os pontos, digno de seus irmãos maiores.

San José, capital de Costa Rica é uma encantadora cidadezinha situada a 1.000 metros de altitude, em um clima quente e úmido.

BANCO
PROLAR S. A.
DEPÓSITOS
DESCONTOS
Expediente ininterrupto de 9 às 17 horas
R. SETE, 99

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 7º and
De 13 às 18 horas

Jorge Pontual venceu a XII Regata de Stars

JORGE Pontual, campeão sul-americano de "Star ", venceu com "Malabar" a "XII Regata Darke de Mattos", realizada ontem, no percurso de ida e volta da enseada de Botafogo ao pôsto 6.

CREDENCIADO

Com a vitória, Pontual credenciou-se a representar o Brasil no mundial de novembro na Itália e nas Olimpíadas de Melbourne.

PANORAMA

Participaram da prova 28 stars, muitos dos quais foram prejudicados logo na saída por falta de ventos. A partida foi dada às dez horas e a chegada deu-se por volta das 16 horas.

AS COLOCAÇÕES

De um modo geral a regata ofereceu o seguinte resultado: 1.º — Malabor, com Jorge Pontual; 2.º — Kita com Amilcar Veiga; 3.º — Tupy, com Jorge Geyer e em 4.º — Dim, com von Hutechler.

A REGATA DOS CARIOCAS

Também ontem foi disputada a "Regata Comodoro Iate Clube do Rio de Janeiro" reunindo nas águas da baia de Guanabara 16 barcos da "classe carioca".

VENCEDOR: PINOCHIO

A vitória coube ao iate "Pinochio" com Manuel Simões no timão e auxiliado por Alvaro Paulo e José San Romain.

Pinochio fêz uma excelente performance tendo cruzado a linha de chegada com grande folga sôbre Maringá e Pinquim, iates colocados em 2.º e 3.º.

Nas demais posições chegaram, pela ordem: Sacy, Neblina, Uiara, Arpoador, Esfinge, Jacuí, Sereno e Tato.

Os iates Alegria, Marengo, Marrico, Malandro e Ogun não terminaram a prova.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

Suíça 3 Bélgica 1

BRUXELAS, 11 (AFP) — Num jôgo internacional de futebol, a Suíça derrotou a Bélgica por 3 x 1. Todos os ataques belgas se quebraram contra a sólida defesa helvética. 1.º tempo, 1 x 0.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

CANETAS & LAPISEIRAS
COM SEU NOME GRAVADO
Departamento técnico de CONSERTOS
A CANETA CONTINENTAL
LARGO DA CARIOCA, 5 (ao lado da Seda Moderna)

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
BRETAGNE 13 de Março
PROVENCE 10 de Abril
BRETAGNE 1 de Maio
PROVENCE 29 de Maio

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 29 de Março
BRETAGNE 19 de Abril
PROVENCE 17 de Maio

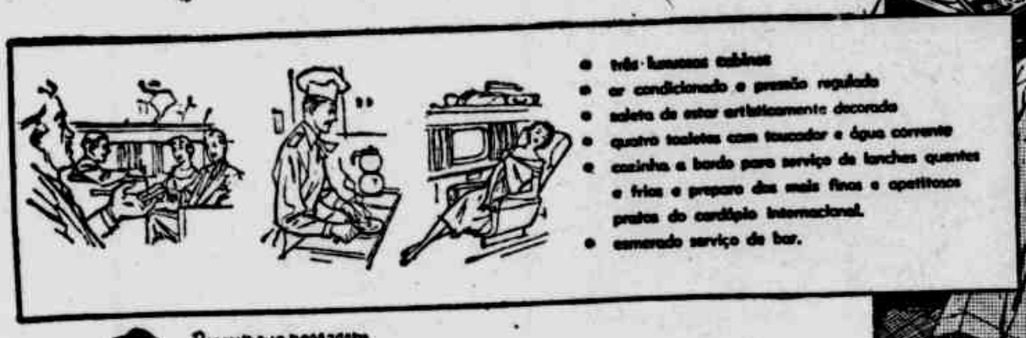
PASSAGENS DE LUXO PRIMEIRA CLASSE ETC. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

AVISO
3M-SCOTCH
A MINNESOTA MANUFATUREIRA E MERCANTIL LTDA.
comunica aos seus prezados fregueses e ao comércio em geral, a mudança de seus escritórios para
Av. Gomes Freire, 559 - sobreloja
Tel.: 32-8995
Fabricantes de:
FITAS SCOTCH — UNDERSEAL —
ADESIVOS 3 M — LIXAS 3 M

a mais luxuosa aeronave comercial na rota da amizade
RIO-NOVA YORK

Viajando a Nova York pela VARIG você irá pelo caminho mais curto e no menor tempo de vôo.
Conheça de passagem Ciudad Trujillo, sobrevoando o lendário Mar das Caraíbas.
A bordo do Super G Constellation você terá as mais variadas formas de conforto e serviços especiais oferecidos nesta rota.



- três luxuosas cabines
- ar condicionado e pressão regulada
- saleta de estar artisticamente decorada
- quatro toaletes com toucador e água corrente
- cozinha a bordo para serviço de lanches quentes e frios e preparo dos mais finos e apetitosos pratos do cardápio internacional.
- esmerado serviço de bar.

Reserve sua passagem com antecedência

VARIG
em serviço aéreo tradicional

CAMPEONATO DA CIDADE — 1955 — TERCEIRO TURNO — Compilado por VICTOR GARCIA

Lugar	Clubes	Jogos G.	E.	P.	Pontos G.	P.
1.º	América	3	1	0	7	1
1.º	Fluminense	3	1	0	7	1
2.º	Vasco	2	1	1	5	3
3.º	Flamengo	2	0	2	4	4
4.º	Bangu	0	1	3	1	7
5.º	Bonsucesso	0	0	4	0	8

Artilheiros	G.
Romeiro	4
Paulinho e Escurinho	3
Vavá	4
Joel	4
Hilton Calazans	2
Nilo	2

Goleiros mais vazados	G
Pompéia	6
Jairo	3
Hélio Hernani	3
Chamorro e Garcia	6 3
Fernando Lourinho	11 4
Julião	12

Renda Bruta	Juizes	N.º
2.414.094,00	E. Hieger	4
3.151.932,00	F. Lopes	3
2.607.734,30	W. L. Souza	2
3.241.618,90	M. Machado	1
1.339.319,10	G. G. Castro	1
1.022.355,60	A. Ferreira	1

RESULTADOS E ARRECADAÇÕES

8/2 — América 6 x Bangu 1
12/2 — Vasco 3 x Bonsucesso 1
19/2 — América 3 x Flamengo 1
22/2 — Fluminense 5 Bonsucesso 0
25/2 — Flamengo 4 x Bangu 3
26/2 — Fluminense 2 x Vasco 0
29/2 — Fluminense 3 x Flamengo 2
3/3 — Vasco 4 x Bangu 0
4/3 — América 2 x Bonsucesso 1
7/3 — América 3 x Vasco 3
10/3 — Flamengo 2 x Bonsucesso 0
11/3 — Fluminense 1 x Bangu 1

PRÓXIMOS JOGOS

14/3 — (Quarta-feira): Bonsucesso x Bangu
17/3 — (Sábado): América x Fluminense
18/3 — (Domingo): Flamengo x Vasco

Do 1.º e 2.º turnos: Cr$ 23.271.837,20
Do 3.º turno: Cr$ 6.888.527,00
Do Campeonato: Cr$ 30.160.364,20
A maior: Flamengo x Fluminense: Cr$ 1.859.338,70
A menor: Flamengo x Bonsucesso Cr$ 134.343,70

Boa exibição e grande vitória dos argentinos no Pan-Americano, ontem

Por 3x0 os chilenos foram derrotados

MEXICO CITY, 12 (De Fernando Carlos, da Spoort Press) — Mais uma peleja foi disputada na tarde de ontem pelo II Campeonato Pan-Americano de Futebol desta vez reunindo as equipes do Chile e Argentina. Não foi dos maiores o público que compareceu ao estádio Universitário para assistir ao encontro, calculando-se o número de pessoas presentes em aproximadamente 40 mil.

ARGENTINA 1 X 0, NA PRIMEIRA FASE

Iniciada a peleja notou-se logo melhor ação por parte da equipe argentina que levava constantemente o pânico à meta adversária. Todavia os chilenos aos poucos equilibraram o prélio e alguns bons ataques ao arco de Domingues foram organizados pela linha andina. E durante o transcorrer desta fase foi o equilíbrio a característica principal do jôgo, com ações de um lado para outro, logo respondidas pelo adversário. Decorriam 39 minutos, quando atacaram mais insistentemente os argentinos e o meia direita Maschio, chutando forte, assinalou o primeiro tento do prélio, terminando esta fase com a vitória parcial da Argentina por 1x0.

VITÓRIA FINAL DE 3x0

Quando tudo indicava que os chilenos reagiriam na etapa final, êstes continuaram atuando fracamente e sendo constantemente superados pelos argentinos, que demonstravam, inclusive, melhor preparo físico. Aproveitaram os portenhos essa vantagem e logo aos 4 minutos, Sivori aumentava para 2 x 0, o que trouxe maior desorientação ao quadro chileno, o qual passou a atuar mais na defesa, somente atacando esporàdicamente e sem maior perigo para o goleiro argentino. Disso aproveitou-se o ataque portenho para pressionar e aos 20 minutos, novamente goleou a Argentina, novamente com Maschio, tento que viria a ser o último e que daria à partida seu placard definitivo de 3 x 0 para a Argentina, e somente decidindo-se o título máximo do certame na peleja contra o Brasil.

QUADROS E JUIZ

As duas equipes foram as seguintes:

ARGENTINA — Domingues; Cardoso e Vairo; Daponte, Mourino e Gutierrez; Corbatta Maschio, Loiácono, Sivori e Cucchiaroni.

CHILE — Escuti; Huerta e Alvarez; Cortez, Almeida e Cubillos; Musso, Hormazabal, Mejendez, Munoz e Sanches.

Na arbitragem funcionou o juiz brasileiro Alberto da Gama Malcher, com boa atuação.

ACONTECEU NA SABATINA

1.º páreo — Muito ligeira Arancina foi a primeira a aparecer e manteve esta posição até a entrada da reta onde recebeu o ataque de Carwem. Uma vez na vanguarda, Carwem abriu luz e conteve a reação de Arancina Rateios: ponta (3) 60,00 — dupla (13) 40,00 — placés não houve. Tempo: 63"2/5. Jóquei - O. Ullôa.

2.º Páreo — Buoyaut e Ladine largaram juntos, mas êste último "cravou" logo depois e perdeu contato com os adversários. Sempre na vanguarda, Buoyaut foi ensinando o caminho do vencedor aos adversários. Torino, que estêve em segundo, durante algum tempo, foi superado no final pelo Ventanero que formou a dupla. Rateios — ponta (2) 32,00 — dupla (12) 30,00 — placés (2) 13,00, (1) 12,00. Tempo — 88". Jóquei — M. Silva.

3.º páreo — Partida igual, saindo agrupos Silvino e Cinamomo. Na entrada da reta, ao tomar a ponta, Cinamomo prejudicou algo o seu adversário. Com o atraso de Silvino, coube a Portaló formar a dupla, ficando Silvino em terceiro com Turvo no último pôsto. Rateios — ponta (1) 18,00 — dupla (13) 29,00 — placés, não houve. Tempo 62"2/5. Jóquei — D. Moreira.

4.º páreo — Don Carlos, mais ligeiro do lote, foi para a ponta seguido de Centauro e Engano, com os demais afastados. Na reta final, Centauro foi alertado e ultrapassou o ponteiro, rumando ao vencedor, mas teve que se defender do ataque violento de Arrecife que lhe ficou a pescoço. Em terceiro chegou Odraco, que atropelou debilmente. Rateios — ponta (2) 17,00 — dupla (24) 16,00 — placés (2) 10,00, (5) 10,00. Tempo — 101"1/5. Jóquei — E. Castillo.

5.º páreo — Partida boa ocupando a ponta o ligeiro Itapagé, mas atacado por Bongiorno deixou êste adversário passar juntamente com Jamaracu. Uma vez na ponta, Jamaracu não mais se entregou. No final, Pedro Bala veio formar a dupla, deixando em terceiro Cascador. Rateios: ponta (1) 19,00 — dupla (14) 94,00 — placés (1) 13,00, (6) 56,00. Tempo — 62"3/5. Jóquei — J. Tinoco.

6.º Páreo — Mais ligeiro do páreo, Tio Pepito tomou a vanguarda logo que as cintas foram levantadas. Adiante um pouco, Demite e Herval o superaram, tendo o primeiro galopado firme para o vencedor. No final, Herval foi alcançado por Danilo, que obteve a segunda colocação. Rateios: ponta (1) 26,00 — dupla (13) 47,00 — placés (1) 14,00, (4) 24,00. Tempo — 88"4/5. Jóquei — J. Ramos.

7.º Páreo — Partida demorada pela indocilidade de Crisbam. Quando as cintas foram levantadas, Ronsard apareceu em primeiro, seguido de Quiz, Crisbam e Everglade. Esta ordem foi mantida até a entrada da reta, quando Crisbam superou o ponteiro, mas foi atacado por Everglade que venceu o páreo. No final, Crisbam foi alcançado e derrotado por Disciplina que formou a dupla. Ronsard completou o marcador da prova central da sabatina. Rateio: — Ponta (4) 51,00 — dupla (34) 37,00 — placés (4) 14,00 — (6) 11,00 — tempo 114" — Jóquei — F. Irigoyen.

8.º Páreo — Rápida e boa a partida do último páreo, despontando Ponta, seguido de Milico e Rapineiro. O ponteiro sustentou a posição até a entrada da reta, onde foi ultrapassado por Milico. No final, apareceram em luta Rapineiro, Riso e Mon Tressor, cabendo as primeiras dêstes formar a dupla com Riso em terceiro. Rateios: — ponta (1) 19,00 — dupla (12) 47,00 — placés (1) 11,00 — (4) 33,00 — (7) 18,00 — Tempo 102"1/5. Jóquei — A. Araújo.

Sem fundamento

AS notícias de que o sr. Negrão de Lima não mais seria candidato à presidência do Jockey Club, carecem de fundamento.

As correntes que apoiam o referido nome continuam a trabalhar com afinco, para as próximas eleições.

DIDI COMEÇOU A GANHAR JÔGO PARA O BOTAFOGO

Por 2x1, o time carioca derrotou o Americano, de Campos

CAMPOS, 11 (Sport Press) — Uma boa assistência compareceu esta tarde para assistir ao jôgo entre o quadro de profissionais do Botafogo e o Americano. O jôgo ofereceu um bom espetáculo, com o quadro alvi-negro apresentando em suas fileiras, pela primeira vez, o famoso meia Didi, que deu maior eficiência à vanguarda do "Glorioso". Se na verdade o time do Botafogo apresentava superioridade técnica, com manobras bem urdidas e evidente categoria, não é menos certo que o Americano, lutando ardorosamente, procurando jogar à base de contragolpes, conseguiu proporcionar um ótimo espetáculo.

O nível disciplinar, a lealdade e o cavalheirismo dos quadros contendores, por outro lado, serviram para prestigiar a tarde futebolística.

No primeiro tempo o Botafogo vencia por 1x0 "goal" de autoria de João Carlos, aos 36 minutos.

Na etapa final, aos 7 minutos, Didi aumentou para 2, mas aos 15 Fubá descontava a diferença, fixando o marcador definitivo em 2x1 pró Botafogo.

A direção do encontro esteve a cargo do juiz Reinaldo Cena, da FMF, com desempenho satisfatório.

Os quadros jogaram assim formados:

Botafogo — Pereira Natero, Domício e Santos; Orlando Maia, Bob e Pampolini; Garrincha, Didi, Alarcon, João Carlos e Rodrigues.

Americano — Luís, Jorge Ramos e Naime; Marreca, Cidinho e Nilton; Fubá, Carlinhos, China, Zuca e Arturzinho.

América 2 x Vitória 1 no Espírito Santo

VITÓRIA, 11 (Sport Press) — Esta tarde, no Estádio Governador Bley, o América carioca defrontou-se contra o quadro local do Vitória, atraindo ao local um grande número de aficionados. Com um primeiro tempo de 1x1, o jôgo prosseguiu, na fase derradeira, bastante disputado, cabendo o triunfo ao América, que venceu pela contagem de 2x1.

O quadro local foi um adversário à altura, jogando um futebol desenvolto e rápido. O América, todavia, não esteve muito feliz, jogando aquém de suas reais possibilidades. Várias oportunidades foram desperdiçadas, podendo o marcador ter sido aumentado, por várias vêses.

Na primeira fase, o ponteiro Nilson Flores, do Vitória, abriu a contagem, aos 9 minutos. Entretanto, aos 33 minutos, Ferreira empatou o cotejo, desferindo forte chute no ângulo direito.

Na fase derradeira Pompéia teve que se empregar muito para defender a sua cidadela. Ataques consecutivos do Vitória se processaram, porém a maior categoria do quadro carioca se fêz sentir. Aos poucos dominou a situação, e Romeiro, aos 27 minutos, assinalava o 2.º tento dos americanos e último da partida. Com o marcador de 2x1 em favor do América terminou o amistoso desta tarde nesta capital.

Constituição das equipes:

América — Pompéia, Agnelo e Edson (Osmar); Rubens, Oto e Hélio; Canário, Romeiro, Leônidas (Ramos), Alarcon (Ceninho) e Ferreira (Olício).

Vitória — Wilson, Pereira e Zigue; Fontana, Atílio e Geraldo; Paulinho Alvaro, Celinho, Dedé e Nilson Flores.

Na arbitragem esteve o árbitro carioca Antônio Viug, com boa atuação.

A arrecadação não nos foi fornecida

CUPIM

Extinção e imunização contra cupim broca e caruncho em predios tacos, esquadrias, rodapés, forros, coberturas, pianos, livros, móveis e madeiramentos em geral

TEL. : 43-2407

GARANTIA DO SERVIÇO POR TEMPO INDETERMINADO — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

A VERDADE no banco dos réus:

"O CLUBE DA LANTERNA E A LEGALIDADE VIGENTE"

de AMARAL NETTO

com um capítulo especial sôbre o general Lott

PREÇO: CR$ 15,00

A venda na sede central do Clube da Lanterna
Av. Franklin Roosevelt, 39 — 7.º andar — Sala 712
Pedidos do interior devem vir acompanhados de cheque ou da importância em dinheiro

BLAMELESS, A NOVA RECORDISTA DO QUILÔMETRO NA AREIA

Fácil vitória de Blameless no clássico "Costa Ferraz"

A filha de Nilgiris estabeleceu novo recorde para o quilômetro — La Mousmé formou a dupla, derrotando Gaiuta nos últimos galões — Livádia completou o marcador

DEPOIS de um afastamento de dez meses das pistas da Gávea, fêz sua "rentrée" na tarde de ontem, tomando parte no Clássico "Costa Ferraz", a égua Blameless. Amparada por ótimos trabalhos e por um apronto muito bom, a filha de Nilgiris correspondeu plenamente, conseguindo um triunfo dos mais fáceis.

Recordista

A vitória de Blameless teve outro grande significado, além da facilidade, pois a pilotada de M. Silva conseguiu estabelecer nova marca "record" para a distância de 1.000 metros. A marca anterior se encontrava em poder de Quibori, com os seus 61"2/5, desde o ano de 1954. Ontem, Blameless baixou esta marca para 60"3/5, passando a ser agora a nova recordista do quilômetro.

Final difícil

Enquanto Blameless se vitoriava com muita facilidade, para a formação da dupla a coisa ficou bem difícil. Gaiuta e La Mousmé, lutaram grande parte da reta pela segunda colocação e somente nos últimos galões, a defensora do "stud" Rocha Faria conseguiu dominar a sua rival, impondo-lhe a diferença, apenas de pescoço.

Completou o marcador

Livádia, que vinha correndo bem em suas últimas apresentações, teve uma carreira satisfatória no Clássico "Costa Ferraz". A conduzida de A. G. Silva correu sempre nos primeiros postos, para arrematar em bom 4.º lugar, completando, assim, o marcador da prova central da tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, em que Blameless obteve fácil triunfo.

Brilharam os favoritos, na reunião de ontem

ESTIVERAM num dia cheio, os catedráticos. Dos oito páreos disputados na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, nada menos de cinco, foram levantados pelos favoritos.

Os demais, exceção feita à carreira ganha por Bijou, de maneira surpreendente, foram ganhos por animais que não representavam nenhuma "alma do outro mundo". Suas possibilidades eram bastante dilatadas.

As honras da tarde couberam mais uma vez, ao bridão Manoel Silva, que levou ao "espelho" três vencedores, dentre os quais os ganhadores das duas mais importantes provas da reunião. Foi êle o piloto de Blameless, a ganhadora do "Costa Ferraz", e, de Umbria a vencedora da prova destinada às potrancas da nova geração.

O maior banho da tarde, foi o proporcionado por Toulouse, que vendeu 61.376 poules, num total de 128.177.

A menor poule da reunião foi a de Cairé, 17/10, enquanto que a maior, foi a de Bijou, 148/10.

As partidas estiveram entregues ao sr. Nilton Carrilho Macêdo, que se houve de maneira a agradar. O movimento de apostas ultrapassou de pouco aos 16 milhões de cruzeiros.

Abaixo, apresentamos o resumo técnico da reunião.

1.º PAREO — 1.000 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00

1.º Umbria, M. Silva	54	19,00	12	20,00
2.º Siciliana, E. Castillo	54	32,00	13	36,00
3.º Bergère, G. Almeida	52	53,00	14	57,00
4.º Sweetheart, O. Moura	54	46,00	23	66,00
			24	123,00
			34	172,00

Não correu: Charmine.
Diferenças: 1 1|2 corpo e 1 1|2 corpo. Tempo: 62". Vencedor (1) 19,00. Dupla: (12) 20,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.257.050,0.

2.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 65.00,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00

1.º Safira, E. Castillo	56	20,00	12	19,00
2.º Senda, O. Ulloa	56	25,00	13	104,00
3.º Hípica, J. Marinho	54	37,00	14	41,00
4.º Queenie, M. Henrique	56	108,00	23	145,00
5.º Lakmé, O. Moura	56	—	24	43,00
			34	186,00
			44	323,00

Diferenças: 3 corpos e 3 corpos. Tempo: 87". Vencedor: (1) 20,00. Dupla: (12) 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.454.740,00.

3.º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00

1.º Cairé, D. Silva	53	17,00	12	17,00
2.º Jondeci, M. Silva	52	26,00	13	64,00
3.º Radak, J. Portilho	53	98,00	14	118,00
4.º Issima, A. Reis	54	60,00	23	36,00
			24	80,00
			34	238,00

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo. Tempo: 93"4/5. Vencedor: (2) 17,00. Dupla: (12) 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.637.610,00.

4.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00

1.º Lelia, L. Diaz	56	30,00	12	61,00
2.º Toulouse, A. G. Silva	55	17,00	13	20,00
3.º Tina, E. Castillo	55	121,00	14	97,00
4.º Apassionata, M. Silva	55	65,00	23	52,00
5.º Havatana, N. Pereira	54	274,00	24	106,00
6.º Blue Bird, P. Labre	55	221,00	33	144,00
			34	
			44	1.291,00

Diferenças: 2 corpos e pescoço. Tempo: 88"2/5. Vencedor: (1) 30,00. Dupla: (13) 20,00. Placês: (1) 13,00 e (3) 12,00. Movimento do páreo: Cr$: 2.296.490,00.

5.º PAREO — 1.800 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00

1.º El Mambo, A. G. Silva	52	75,00	12	21,00
2.º Nordestino, E. Castillo	54	79,00	13	64,00
3.º Bico de Lacre, M. Henrique	54	76,00	14	142,00
4.º Rialto, J. Portilho	53	18,00	23	31,00
5.º Demolidor, M. Silva	52	33,00	24	76,00
			33	268,00
			34	163,00

Não correu: Johil.
Diferenças: 1 1|2 corpo e 2 1|2 corpos. Tempo: 115". Vencedor: (3) 75,00. Dupla: (33) 268. Placês: (3) 49,00 e (4) 39,00. Movimento do páreo: ..... Cr$ 2.170.580,00.

6.º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.000,00

1.º Bijou, M. Silva	53	148,00	12	139,00
2.º Rebeldia, E. Castillo	54	32,00	13	137,00
3.º Ulysses, J. Portilho	55	35,00	14	432,00
4.º Seu Macedo, A. Araújo	55	24,00	22	328,00
5.º Retinto, J. Portilho	55	87,00	23	19,00
6.º Aliança, L. Lins	53	413,00	24	65,00
7.º El Mayoral, J. Ramos	54	286,00	33	49,00
			34	62,00
			44	406,00

Não correu: Cedro.
Diferenças: pescoço e 3 corpos. Tempo: 100"4|5. Vencedor: (2) 148,00. Dupla: (13) 137,00. Placês: (2) 41,00 e (6) 26,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.233.060,00.

7.º PAREO — 1.000 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 150.000,00; Cr$ 45.000,00; Cr$ 22.500,00; Cr$ 7.500,00 (Clássico Costa Ferraz)

1.º Blameless, M. Silva	55	21,00	11	240,00
2.º La Mousmé, L. Diaz	56	29,00	12	24,00
3.º Gaiúta, E. Castillo	55	190,00	13	101,00
4.º Livadia, A. G. Silva	55	109,00	14	34,00
5.º Céres, A. Araújo	55	50,00	23	155,00
6.º Cerrilha, P. Labre	55	362,00	24	48,00
7.º Rubia, N. Pereira	55	289,00	33	952,00
8.º Balcova, D. Moreira		320,00	34	183,00
			44	149,00

Não correu: Redoma.
Diferenças: 3 corpos e pescoço. Tempo: 60"3|5 (novo recorde). Vencedor: (1) 21,00. Dupla: (12) 24,00. Placês: (1) 13,00, (3) 14,00 e (5) 21,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.242.870,00.

8.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00

1.º Zingara, J. Baffica	54	18,00	12	26,00
2.º Itapema, L. Diaz	56	61,00	13	46,00
3.º Magia Princess, D. Moreno	53	52,00	14	39,00
4.º Rosarina, D. Moreira	58	46,00	22	148,00
5.º La Chula, A. G. Silva	54	97,00	23	107,00
6.º Brilhantina, G. Donato	47	516,00	24	74,00
			34	100,00
			44	792,00

Não correram: Aluéte, Emboscada e Fiezelá.
Diferenças: 2 corpos e pescoço. Tempo: 89". Vencedor: (1) 18,00. Dupla: (13) 46,00. Placês: (1) 14,00 e (5) 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.982.370,00.

Movimento de apostas	Cr$ 15.274.770,00
Concursos	Cr$ 730.465,00
Total geral	Cr$ 16.005.235,00

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

1.º PAREO — 1.300 metros — As 14.30 horas — Cr$ 60.000,00

	N.º	Kl.
1—1 Florença	5	52
2 Sheba	2	55
3—3 Tuna	1	55
4 Estrela d'Oeste	8	55
3—5 Renascença	6	55
6 Aresta	4	55
4—7 Pont de Neiully	3	55
8 Kzende	7	55

2.º PAREO — 1.500 metros — As 14,55 horas — Cr$ 55.000,00

	N.º	Kl.
1—1 Labelle	7	56
2 Comedienne	4	56
3—3 Igia	6	56
4 Desfolha	1	56
3—5 Descalda	9	56
6 Domélia	8	56
4—7 Killiah	2	56
8 Saira	5	56
9 Ma Pomme	3	56

3.º PAREO — 1.600 metros — As 15,20 horas — Cr$ 45.000,00

	N.º	Kl.
1—1 Retórica	2	56
2 Morena Flôr	1	54
3—3 Diablita	9	54
4 Simonetta	5	54
3—5 Genda	8	56
6 Cambaxirra	3	56
4—7 Royal Crown	4	54
8 Baisa	6	58
9 Bombéa	7	54

4.º PAREO — 1.400 metros — As 15,50 horas — Cr$ 40.000,00

	N.º	Kl.
1—1 Ouronegro	6	58
2 Heliópolis	8	52
2—3 Boussac	7	60
4 Franja	1	56
5 Tucumana	5	54
3—6 Windsor	11	60
7 Energy	9	52
8 Clarel	4	60
4—9 Brincador	10	56
10 Egil	3	58
11 Gary Cooper	2	56

5.º PAREO — 1.300 metros — As 16,20 horas — Cr$ 60.000,00

	N.º	Kl.
1—6 Ginetta	3	56
2 Habilla	7	56
2—3 La Reine	8	56
4 Hellade	4	56
3—5 Sépia	1	56
6 Provita	6	56
4—7 Sans Gêne	9	56
8 Grande Gala	2	56
9 Hargita	5	56

6.º PAREO — 1.600 metros — As 16,50 — Cr$ 45.000,00 — (Betting)

	N.º	Kl.
1—1 Glorialba	5	56
2 Ergura	9	52
2—3 Nuvem Azul	7	52
4 Diabrura	1	52
3—5 Garka	10	54
6 Candongas	8	52
7 Neninha	4	50
4—8 Sornette	3	56
9 Invertina	6	54
10 Rendeira	2	54

7.º PAREO — 1.500 metros — As 17,20 — Cr$ 50.000,00 — (Betting)

	N.º	Kl.
1—1 Jersei	6	56
2 Escaler	1	60
2—3 First Boy	7	58
4 Bedah	5	52
3—5 Flash	8	58
6 Tripoli	2	52
4—7 Gardú	3	58
8 Pinga Fogo	4	54

8.º PAREO — 1.600 metros — As 17,50 — Cr$ 45.000,00 — (Betting)

	N.º	Kl.
1—1 Play Boy	13	54
2 Idú	12	60
3 Téo	7	54
2—4 Broadway Bill	11	52
5 Igaratim	6	52
6 Essence	8	52
3—7 Desafio	4	54
8 Arataú	2	54
9 Belicoso	1	60
4-10 Maypú	9	52
11 Corcel	5	54
12 Cabanel	3	54
" Bomarsito	10	52

CONCURSOS & "BETTINGS"

FORAM os seguintes, os resultados dos Concursos e "Bettings", levados a efeito ontem, no Hipódromo da Gávea:

Concurso de 6 pontos — 189 ganhadores	Cr$	973,00
Concurso de 7 pontos — 6 ganhadores	Cr$	53.228,00
"Betting" simples — 277 ganhadores	Cr$	185,00
"Betting" duplo — 75 ganhadores	Cr$	1.897,00

JOCKEY CLUBE DE SÃO VICENTE

Primeiro leilão de potros puro-sangue

DIA 19 DE MARÇO no CLUBE HIPICO DE SANTOS — às 14,30 horas — VENDAS FINANCIADAS PELO J. C. DE S. VICENTE

Catálogos à disposição dos interessados à Rua da Assembléia, 51 — 2.º andar — Sala 201 — Tel.: 22-6993 — 22-7254 — 22-7222 — RIO. Segundas e quartas-feiras — Corridas Noturnas

Contribua decisivamente para reformar o Brasil, inscrevendo-se no

CLUBE DA LANTERNA

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 39, 7.º, s/713
RIO DE JANEIRO

(Remetemos propostas para qualquer ponto do país)

Mesmo com "Bequinho", Bijou ainda pagou 148 cruzeiros

TECNICAMENTE, agradou em cheio a reunião levada a efeito, ontem, no Hipódromo da Gávea. A não ser ligeiros senões, como o registrado por ocasião da partida do Clássico "Costa Ferraz", que devido a um defeito no aparelho do "starting-gate", teve que ser dada a bandeira, nenhuma irregularidade de vulto foi registrada.

A maior surprêsa, aliás a única, foi a vitória de Bijou. As demais vitórias, cinco, couberam aos favoritos, enquanto as outras duas, foram obtidas por animais que, embora não aparecessem nas pedras, em situação de favoritismo, não eram nenhuma "alma do outro mundo".

Abaixo, páreo a páreo, apresentamos o desenrolar das carreiras disputadas na tarde de ontem na Gávea, tarde algo "cinzenta" e salpicada por alguns pingos de chuva:

1.º Páreo

UMBRIA, DE GALOPINHO — Sweetheart riscou ligeiro na frente, seguida de perto por Umbria, que, 100 metros depois, passou para o comando do pelotão, lugar onde se conservou até cruzar o espelho. Siciliana formou a dupla com a ganhadora, ficando em terceiro e quarto, respectivamente, Bergére e Sweetheart. M. Silva, foi o pilôto da ganhadora.

2.º Páreo

SAFIRA, POR VARIOS CORPOS — Senda foi para a ponta seguida de Safira. Nos 600 metros, a defensora das côres do "stud" Peixoto de Castro, passou de golpe para a frente, livrando vários corpos de vantagem sôbre Senda, que conservou a segunda colocação. Em terceiro chegou Lakmé, completando o marcador, Queenie.

Castillo, foi o jóquei da ganhadora.

3.º Páreo

CAIRÉ, DE PONTA A PONTA — Tão logo foram alçadas as cintas, Cairé foi para a ponta, resistindo com bravura ao assedio inicial de Issima e à atropelada final de Jondeci, a quem deixou a mais de três corpos. Em terceiro chegou Radak, completando o placar, Issima.

Dalcino Silva, soube conduzir com acêrto, a ganhadora.

4.º Páreo

LELIA, DE UM EXTREMO A OUTRO — Praticamente, a carreira se resumiu a um duelo entre Lelia, a ponteira desde os metros iniciais do percurso, e, Toulouse, sua escoltante desde a largada. Nos 360 finais, Lelia conseguiu fugir alguns corpos, enquanto Toulouse, para conservar a segunda colocação, teve que ser exigida a fundo. Em terceiro ficou Tina, entrando em quarto, Apassionata.

Luiz Diaz, pouco trabalho teve na condução da ganhadora.

5.º Páreo

EL MAMBO, NUMA BONITA VITÓRIA — Dada a largada, El Mambo procurou logo a ponta, onde se conservou, com bravura, até o espelho que cruzou com mais de um corpo sôbre Nordestino, aparecido em carreira sòmente nos 360 finais, quando dominou com facilidade a Bico de Lacre e Rialto, que haviam "perdido as pernas" correndo atrás do ponteiro.

A. G. Silva, soube tirar proveito da ligeireza inicial do defensor das côres do senhor Francisco Serrador.

6.º Páreo

BIJOU, A DURAS PENAS — Retinto foi a todo pano para a frente, onde permaneceu até o fim da grande curva, quando Bijou, que largara atrasada, tirou-lhe o comando do lote. Tão logo a pilotada de M. Silva, assenhoreou-se da ponta. Rebeldia apareceu ao seu lado, para com ela travar forte luta, que se prolongou até o espelho, onde Bijou ainda conservava quase meio corpo de vantagem.

Em terceiro chegou Ulysses, completando o placar Seu Macedo, algo prejudicado durante o percurso.

7.º Páreo

BLAMELESS, BATENDO RECORDE — Blameless riscou ligeiro na frente, e, acabou com a "festa". A pilotada de Manoel Bezerra da Silva ganhou disparada e em tempo recorde. Marcou Blameless, para o quilômetro na areia, o "fabuloso" tempo de 60"3/5.

As colocações imediatas, ficaram em poder de La Mousmé, Gaiúta e Livadia.

8.º Páreo

ZINGARA, CONFIRMANDO — A carreira, se resumiu num "pega" entre a grande favorita Zingara e Itapema, que, estêve na ponta até os 460 finais, quando foi atacada mais fortemente pela pilotada de Baffica, que a dominou com autoridade.

Em terceiro ficou Magia Princess, completando o marcador, Rosarina.

Um produto da
MONTANA S. A.
Rua Visc. de Inhaúma, 64-3.º - Tel. 43-8861 - Rio
À venda em tôdas as casas do ramo.

SÓ OS REVENDEDORES VENDEM GASOLINA COM

SHELL

ICA

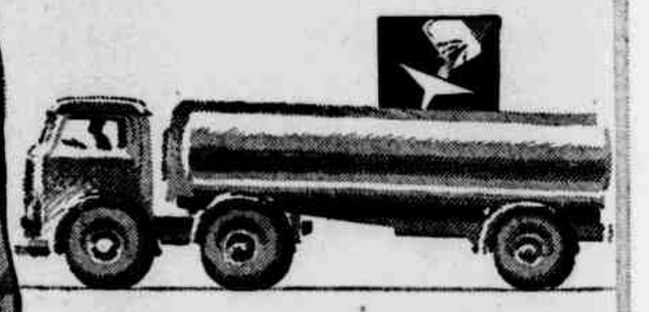
Patente n.º 40.637

Os automobilistas brasileiros sabem que o aditivo ICA, patenteado pela SHELL, é exclusivo das gasolinas vendidas nos Postos SHELL.

Incorporando à gasolina as vantagens do fosfato tricrecílico, que elimina a pré-ignição e as falhas nas velas, ICA tornou a gasolina SHELL a mais poderosa que Você poderá obter

ICA é misturado à gasolina nos próprios depósitos, carros e vagões-tanque da SHELL.

Quando reabastecer seu carro, não esqueça:



SHELL

sòmente as gasolinas SHELL contêm ICA

SÓ OS REVENDEDORES SHELL VENDEM GASOLINA COM ICA

Lagoa dos Patos dificulta acesso aos portos sulinos

Estreitos canais complicam a navegação – Resultado: prejuízos econômicos – Dragagem permanente solucionaria

"Os portos sulinos não apresentam condições favoráveis às operações com navios de grande porte, dificultando muito o transporte dos gêneros que lá são armazenados, em condições impróprias" — declarou-nos o almirante Américo Mascarenhas, ex-diretor do Lóide.

"As vias lacustres de acesso aos portos de Pelotas e Rio Grande restringem a quantidade de carga que poderia ser transportada, em cada viagem, pelos navios de maior tonelagem, do Lóide e da Costeira".

Limitação

A falta de uma dragagem permanente na Lagoa dos Patos impede um fácil acesso aos portos, obrigando os navios à navegação difícil nos estreitos canais

Resultando da pouca profundidade dêstes canais, surge a imperiosa necessidade de limitar o carregamento dos navios, de modo que não excedam o calado máximo que lhes assegure a passagem.

Prejuízos

Obrigados a deixar Pôrto Alegre e Pelotas, com a utilização de apenas uma parte de sua capacidade de carga, estas viagens resultam em vultosos prejuízos econômicos para o Lóide e a Costeira.

Resta, então, a alternativa do recebimento de uma quantidade de carga no pôrto do Rio Grande — mas isto após uma navegação difícil e trabalhosa, pelos canais da Lagoa. Esta problemática navegação, acrescida pelo enorme tempo gasto à espera de atracação, nestes 2 portos, representa, para o Lóide, um prjuízo permanente.

Deficiências

Unidades de nossa frota mercante aguardam, por vêzes, vários dias oportunidade de atracação naqueles portos sulinos. Esta prolongada estadia tem por motivos várias causas de caráter local — como sejam a pequena extensão de cais utilizável e o reduzido número de guindastes em serviço.

Freqüentes e prolongadas interrupções na corrente elétrica provocam, sempre, muitas suspensões dos trabalhos de carga e descarga dos navios. Há, também, a falta de trabalhadores, como um fator adverso ao serviço normal de operação. Soldados da Brigada Policial, muitas vêzes, são chamados a intervir no descarregamento, devido à precariedade da situação provocada pela falta de homens especializados no serviço.

Consequências

Uma unidade mercante, navegando ou parada, à espera de atracação, despende, diàriamente, cêrca de Cr$ 40 mil. Em viagem, há a compensação do frete, que limita os prejuízos anuais do Lóide, enquanto que, parada, nada produz, acarretando, porém, as mesmas despesas de manutenção

Com a demora de atracação, devido às deficientes condições portuárias, por vêzes de vários dias, os prejuízos ascendem a vultosas quantias, sem a mínima compensação econômica.

Solução

"Há, em estudos, um vasto programa de reforma do transporte marítimo. Pensa-se em fazer a regularização do transporte de cabotagem, através da substituição de velhas unidades do Lóide e da Costeira, por uma frota nova e veloz".

"Nenhum resultado prático advirá, se providências no sentido de uma melhor aparelhagem portuária não forem tomadas. Aperfeiçoar as instalações, aumentar o número dos trabalhadores especializados são necessidades prementes, antes de aumentar e renovar a frota mercante brasileira".

São Paulo fará outros "Cangaceiro"

JÂNIO DARÁ CRÉDITO PARA A PRODUÇÃO DE FILMES NACIONAIS — CR$ 1 MILHÃO PARA CADA FILME

SÃO PAULO (Sucursal) — O governador Jânio Quadros, fã habitual de cinema (sessão das 18 horas, tôda sexta-feira) acaba de auxiliar substancialmente o cinema nacional.

Acoçado pelos críticos de cinema paulistas, decidiu: o Banco do Estado financiará filmes nacionais, até um limite máximo de Cr$ 1 milhão.

— "O povo quer ver, nas telas de cinema, bons filmes nacionais, e o govêrno de São Paulo ajudara, portanto, os produtores honestos e competentes" — disse o governador, na auta de 8 de março de 1956 diência que concedeu aos críticos.

A participação do govêrno paulista no financiamento de filmes nacionais também se deve aos srs. Carlos Alberto Carvalho Pinto (secretário da Fazenda) e Francisco de Paula Vicente de Azevedo, diretor do Banco do Estado — êles ajudaram o sr Jânio Quadros a responder o memorial dos críticos.

O crítico dos "Diários" sr. Flávio Tambelini, falando pelos colegas, durante a audiência com o governador, disse que a data passará a ser histórica para o cinema nacional.

Disse mais:

— "E' preciso também antes de salientar que o que se fêz em São Paulo não foi descobrir uma forma de emprestar dinheiro para fazer cinema, mas algo muito mais sério e definitivo.

(Ler, na página 2, dêste caderno, as condições do financiamento).

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — Nº 1.885 — SEGUNDA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 1956

PÁGINA DOS ESTADOS

CARTA ECONÔMICA DE SÃO PAULO

SÃO PAULO 9 (Sucursal) — JK está sendo *cobrado* pelos dirigentes das classes produtoras de São Paulo.

Um memorial, contendo reivindicações da classe foi-lhe entregue, no Catete.

O memorial diz claramente que as pretensões das classes produtoras de São Paulo são as mesmas de dois meses atrás.

Nessa ocasião, falando na Federação das Indústrias, nesta cidade, já eleito, JK aprovou as reivindicações paulistas.

JK ainda não respondeu ao importante memorial. Entre outros o memorial pede o rápido pronunciamento do presidente para êstes pontos:

a) Regime cambial e reforma bancária;

b) reforma tributária e política de investimentos.

c) reforma do código de águas;

d) política de investimentos.

Feio

O eng. Renato Feio foi mantido na direção da Santos-Jundiaí. Um telegrama do ministro da Viação, a quem se demitira, dá ciência do despacho presidencial.

O eng. Feio é uma das maiores autoridades brasileiras em transporte ferroviário.

Fábrica

Grupo financeiro japonês montará nesta Capital fábrica de caixas de bobinas e lançadeiras para máquinas de costura Não existe ainda no Brasil

Produção inicial (prevista): 10 mil peças de cada tipo. Custo do investimento nipônico: US$ 80 mil.

JK cobrado - Borracha - Jânio - Feio fica

Vasp

A VASP (Viação Aérea São Paulo) está sendo avaliada. Será posta em concorrência pública Era emprêsa paraestatal. Dava grandes deficits.

O sr. Jânio Quadros acabou com os deficits. Agora quer vendê-la.

Borracha

Mr. E. W. Oed, diretor da "United States Rubber Co." desceu em Congonhas, esta semana, pela primeira vêz. Veio dos Estados Unidos. Sua intenção: estudar possibilidade de futura instalação de fábrica de borracha (sintética) no Brasil.

De São Paulo, onde passou alguns dias, seguiu para Venezuela A fábrica será instalada aqui, ou lá.

Jânio

No dia da indústria, *bilhetinho* de Jânio ao presidente (Antônio Devisate) da Federação das Indústrias:

"Meu caro Devisate. Abraços.

Hoje, o dia é seu, dos companheiros de comando, dos industriais e dos operários Impossibilitado de comparecer (à cerimônia comemorativa) quero abraçá-lo a todos os presentes e, de forma especial aos trabalhadores agraciados em reconhecimento à existência consagrada à produção ao progresso e à grandeza do Brasil Com os respeitos de Jânio Quadros".

Imigrantes

Mais de 90 mil imigrantes passaram pela Hospedaria (oficial) de Imigrantes, em 1955.

Em confronto com 1954, registrou-se o decréscimo de 8.323 imigrantes (na maioria são trabalhadores).

Apenas 2% dessa cifra, representa a imigração estrangeira.

A Hospedaria informa, com dados também do CIME, que decresce o afluxo da corrente imigratória européia para o Brasil.

Dos 88.487 imigrantes entrados 20.724 são balanos. A maioria balana é tradição.

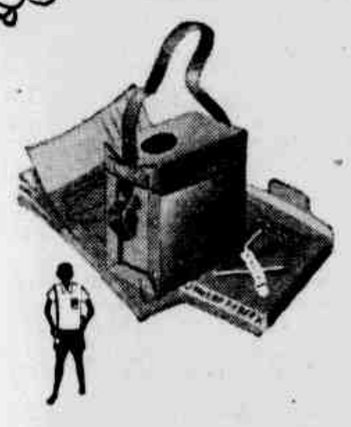
Ofertas desta Semana

ARTIGOS selecionados
QUALIDADE extra
PREÇOS vantajosos
BOM GÔSTO requintado

PARA ELA...

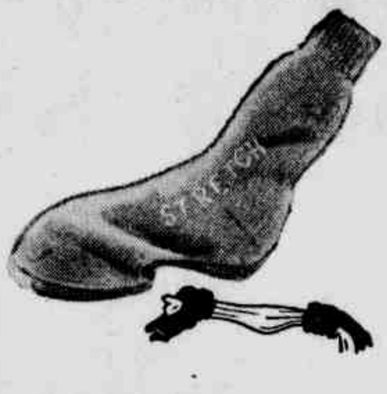
BLUSA BOLERO
Em suedine de superior qualidade, com sanfona na cintura e no braço
Lindas combinações de cores.
PREÇO DA PRAÇA 97
Oferta desta semana 68

PARA ELES...



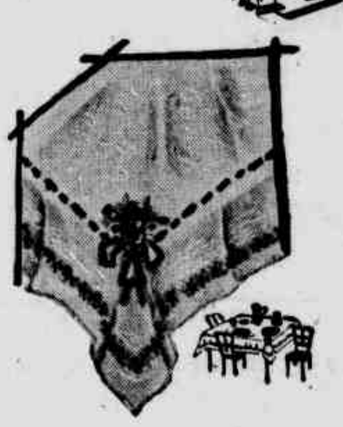
CONJUNTO COLEGIAL
Merendeira com lugar para garrafa térmica.
1 caixa de 12 lapis de côr Johann Faber.
1 caderno de caligrafia.
PREÇO DA PRAÇA, Cr$ 93.
Oferta desta semana 68

PARA ELE...



MEIAS DE ESPUMA DE NYLON
De procedência americana
Tamanho único para todos os pés. Lavam-se e secam rápidamente.
PREÇO DA PRAÇA 110,
Oferta desta semana 68

PARA O LAR...



TOALHA DE MESA
De plástico resistente e lavável com maravilhosos motivos em côres
Tamanho: 1,40 x 1,40 mts.
PREÇO DA PRAÇA 83,
Oferta desta semana 68

ABERTO AS 3as. e 6as. ATÉ AS 22 HORAS

MAGAZINE Mesbla

Qualidade e bom gôsto não custam mais!

Em BELO HORIZONTE:

SÃO MIGUEL Hotel
ISM
Direção de ALVARO MEIRA e família
Apartamentos e Quartos
• Novas instalações
• Diárias Mod., completas
Refeições avulsas

mesmo local do antigo "Hotel Santa Teresa"

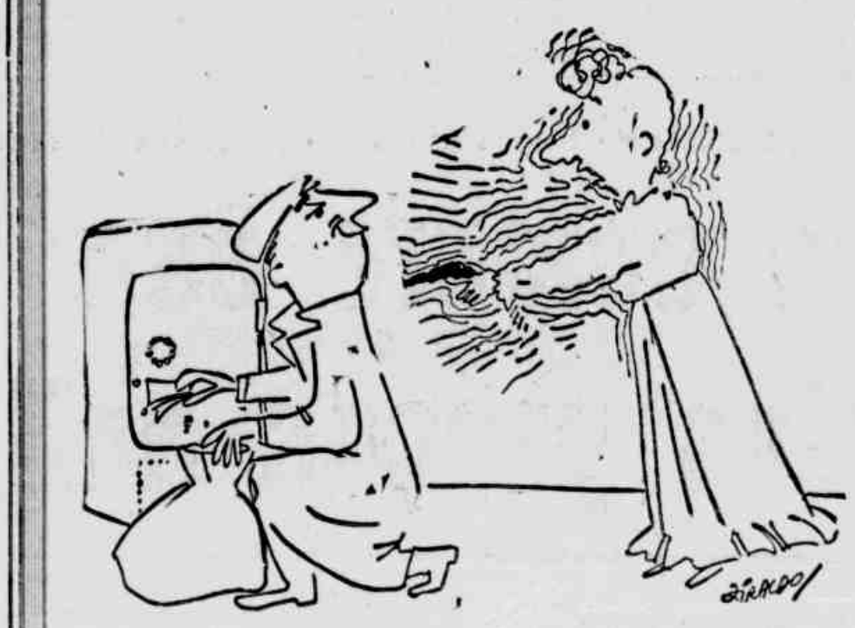
SÃO MIGUEL Hotel

Tupinambás 643 Fone: 4-0327 — Ed Santa Teresa
Belo Horizonte — Minas

COISAS DE ÍNDIO:

DEU O FILHO DE PRESENTE PARA DEMONSTRAR GRATIDÃO

(LEIA NA PÁG. 2)



Charge de ZAP, especial para a sucursal mineira da TRIBUNA

Confeitaria Elite

CENTRO DE REUNIÃO D' SOCIEDADE MINEIRA

Rua Bahia, 894 - Fone: 2-0813
Belo Horizonte

S. PAULO FARÁ OUTROS "CANGACEIRO"

Jânio dará crédito para a produção de filmes nacionais – Cr$ 1 milhão para cada filme – Os críticos consideram "excelente" a medida do governador

AS condições de financiamento, firmadas pelo govêrno de São Paulo, para o empréstimo aos produtores nacionais, e consideradas "excelentes e viáveis" pelos críticos de cinema de São Paulo, são estas:

"1.º — Terá direito ao financiamento o produtor devidamente registrado, sôbre cuja firma sejam satisfatórias as referências bancárias e comerciais.

2.º — A proposta deverá ser encaminhada ao Banco juntamente com o argumento a ser filmado. Se satisfeitas as exigências do item anterior, será dado andamento à proposta, desde, porém, que o argumento do filme, a inteiro critério de uma Comissão nomeada pela Diretoria do Banco, seja de sadio cunho moral, de interêsse cultural ou artístico, e não contenha cenas que atentem contra a decência, nem sejam deprimentes do caráter nacional.

3.º — Julgada exequível a operação, o interessado deverá apresentar orçamento e plano financeiro pormenorizados para total confecção do filme.

4.º — Nessa ocasião, será feito um contrato preliminar de financiamento, até o limite máximo de Cr$ ..... 1.000.000,00, cujo prazo será de 180 dias, a contar da data do primeiro saque, podendo ser prorrogado por mais 180 dias.

5.º — Como garantia, o distribuidor do filme, que deverá ser de confiança do Banco, se comprometerá, por fôrça de dispositivo do contrato de distribuição, a ser firmado com o produtor, a depositar no Banco, durante 5 anos, em conta especial, tôda a renda líquida do filme, consignada em borderô, sôbre a qual o Banco cobrará uma cota de 2 por cento, como remuneração compensatória.

6.º — Como esfôrço de garantia o devedor se obrigará a entregar ao Banco as importâncias dos prêmios que venha eventualmente a ter direito, por fôrça da Lei Municipal 4.854, de 30-12-55. O recebimento dessas importâncias será feito diretamente pelo Banco, mediante procuração que lhe será, para êsse fim, outorgada pelo devedor.

7.º — A utilização do crédito só poderá se iniciar após a conclusão da filmagem, fato que será comprovado mediante exibição, aos financiadores, do respectivo "copião" e desde que:

a) o filme seja julgado satisfatório em relação ao item 2.º;

b) seja apresentada ao Banco apólice de seguro, na qual êste será o beneficiário, cobrindo o risco de perda do negativo, por qualquer causa acidental, até completar-se a tiragem das respectivas cópias;

c) seja apresentada ao Banco, prova da quitação com o filme, inclusive as relacionadas com o "script", os salários em geral, fornecedores, o laboratório, enfim, de tudo aquilo que possa ser reivindicado como decorrência da realização do filme.

8.º — Os juros serão cobrados à taxa de 10 por cento ao ano, calculados sôbre o débito em aberto e uma vez liquidada a dívida, a renda recebida será entregue ao produtor do filme, deduzida a cota de 2 por cento referida no item 5.º".

EDITÔRA MÉRITO S. A.

Relatório da Diretoria, a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária

Senhores Acionistas:

Atendendo às disposições legais e estatutárias que regem esta sociedade, vimos trazer ao conhecimento de Vv. Ss. o relatório das atividades da Companhia durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 1955.

Este documento vai acompanhado do balanço geral e da conta de lucros e perdas, que mereceram do Conselho Fiscal a sua aprovação.

E' com satisfação que fazemos notar o desenvolvimento dos negócios sociais e as nossas esperanças do seu maior incremento no decorrer do próximo exercício.

Continuamos às ordens dos Srs. Acionistas, na sede social, à Rua Buenos Aires 70, 1.º andar, nesta Capital, para quaisquer outros esclarecimentos que desejarem.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1956. Pela Diretoria, R. Castro R., Diretor Gerente.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

ATIVO			PASSIVO		
Fixo			**Inexigível**		
Móveis & Utensílios	602 417,50		Capital	15.000.000,00	
Reserva para depreciação	64.672,50	537.745,00	Reserva Legal	553.433,00	15.553.433,00
Disponível			**Exigível a Curto Prazo**		
Caixas e Bancos		1.164.586,70	Contas Correntes	1.678.723,50	
Realizável a Curto Prazo			Contas a Pagar	4.104.036,20	5.782.740,70
Acionistas	4.000.000,00		**Pendente**		
Contas a Receber	17.336.253,30		Clientes Desconhecidos		1.801,50
Reserva p/ devedores duvidosos	1.621.787,90	18.714.465,40			
Mercadorias	8.574.540,30		**Contas de Lucros e Perdas**		
Contas Correntes	413.540,80		Saldo em 31 de dezembro de 1955		9.944.946,30
Estoque de Estampilhas	10.080,30	28.712.626,90			31.283.930,30
Realizável a Longo Prazo			**Contas de Compensação**		
Empréstimos Compulsórios — Lei 1.474	34.068,60		Caução de Diretoria	2.000,00	
Depósitos & Garantias	4.450,60	38.519,20	Bancos c/Cobrança	36.219,50	38.219,50
Pendente					31.322.149,80
Pagamentos antecipados		830.433,50			
		31.283.930,30			
Contas de Compensação					
Ações Cauctonadas	2.000,00				
Bancos c/Cobrança	36.219,50	38.219,50			
		31.322.149,80			

EDITÔRA MÉRITO S. A. — R. Castro R. — Diretor Gerente

CONTADOR — Gilson Rangel Rolim — C.R.C. (D.F.) — 8.502

Demonstração da conta de Lucros e Perdas em 31 de Dezembro de 1955

DEBITO			CREDITO	
Encargos do exercício			Produto das Operações Sociais	19.558.308,15
Salários, comissões, gratificações, honorários, alugueres, material de embalagem, fretes, etc		6.904.513,90	Juros recebidos	18.770,70
Direitos autorais		800 745,40	Outras Receitas	88.759,00
Descontos		131.684,10		
Impostos		97.908,50		
Reservas				
Depreciação do ativo fixo	60.241,80			
Devedores duvidosos	1.313.865,60	1.374.107,40		
Reserva Legal		506.343,90		
Saldo Disponível para o Exercício seguinte		9.944.946,30	Saldo do Exercício anterior	296.411,65
		19.960.249,50		19.960.249,50

EDITÔRA MÉRITO S. A. — R. Castro R. — Diretor-Gerente

CONTADOR — Gilson Rangel Rolim — C. R. C. (D. F.) — 8.502

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas da Editôra Mérito S. A.

A Diretoria dessa Sociedade, em cumprimento ao que dispõe o Artigo 127 do Decreto-lei n.º 2.627, nos apresentou, para parecer, os documentos relativos a essa disposição legal, que se referem ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1955.

Procedemos ao exame dos referidos documentos em confronto com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, tendo ainda obtido tôdas as informações e explicações que pedimos.

Em face dêsse exame, opinamos que o balanço geral e a conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de dezembro de 1955 e os resultados das operações para o exercício findo nessa data.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1956. — Paulo Fonseca. — Edison de Sousa Ramalho. — Claudionor Feitzeira Tôrres.

Reunião de técnicos de cacau em Salvador

TÉCNICOS em cultura de cacau, vindos de vários países da América, se reunirão na Bahia, de 20 a 27 de maio, na VI Reunião do Comitê Técnico Inter-Americano de Cacau.

A reunião é organizada pelo Instituto do Cacau da Bahia, sob o patrocínio do Govêrno do Estado e do Instituto Inter-Americano de Ciências Agrícolas de Turialta, Costa Rica.

Eis os temas a serem discutidos da Bahia: combate às enfermidades e pragas do cacaueiro, botânica, ecologia e fisiologia do cacaueiro, métodos culturais, solos e fertilizantes, extensão e fomento, e economia rural.

QUINZE MILHÕES PARA O NORDESTE

ENTRE o Ministério da Agricultura e a Associação Nordestina de Crédito e Assistência Rural (ANCAR) foi assinado um acôrdo para levar ajuda técnica e financeira às famílias de pequenos e médios produtores do Nordeste brasileiro.

O Ministério da Agricultura contribuiu para o programa com Cr$ 10 milhões e a ANCAR com Cr$ 5 milhões, em forma de serviços e fornecimento de material especializado.

A ANCAR é uma organização particular fundada pelo Banco do Nordeste, Banco do Brasil e Associação Interamericana. Mantém 26 núcleos de atuação na área do Polígno das Sêcas. Beneficia 45 Municípios. Mais 10 escritórios serão instalados ainda êste ano.

COISAS DE INDIO:

Deu o filho de presente para demonstrar gratidão

HÁ alguns meses, vivia às margens do alto Cateté, tributário do Itucaiunas, afluente do Tocantins, uma família indígena composta de três pessoas: pai, mãe e filho. Tudo ia bem, até que morreu a mãe do garôto índio. Seu pai, então, resolveu presenteá-lo a um fazendeiro das vizinhanças de sua aldeia (distância: perto de 10 dias de viagem por canoa).

O escolhido para receber o estranho presente foi o sr. Plínio Pinheiro, fazendeiro no município de Marabá, Estado do Pará, quase na fronteira com o Maranhão.

ANGOROTÉ E SUA HISTÓRIA

Êsse é o princípio da história de Angoroté de Cocorecré (agora também Pinheiro), um indiozinho de mais ou menos 5 anos de idade e perto de 10 meses de vida entre os brancos.

Hoje, Angoroté de Cocorecré é filho adotivo do sr. Plínio Pinheiro, tendo deixado seu pai, Roiri, que continua em sua aldeia junto aos demais parentes (família dos chicrins, tribo dos caiapós).

SUSTO E ACEITAÇÃO

O sr. Pinheiro — falando à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA — disse ter ficado assustado quando recebeu Angoroté como presente. Sem alternativa, resolveu aceitá-lo. No princípio, aborreceu-se. Depois, porém, passou a gostar do pequeno índio, considerando-o hoje como verdadeiro filho.

"Tudo aconteceu — disse-nos —, quando abriguei em minha casa o índio Roiri, pai de Angoroté. Agradecido pela hospitalidade e sem ter nada com que demonstrar sua gratidão, Roiri resolveu presentear-me com seu filho. Embora Angoroté não tivesse mãe, sendo pois um problema para Roiri sua criação, notei que o velho índio sentiu a separação".

Roiri não fugiu ao costume dos caiapós de furar a orelha de seus filhos. Se continuasse na tribo, daqui a alguns anos, o pequeno índio teria um brinco natural, feito com a própria orelha, por onde poderia passar uma bola de bilhar. Uma operação plástica resolverá o problema

O pequeno índio, enfezado, é um perigo. Na foto êle se encontrava irritado, porque queria desmontar a máquina fotográfica do repórter e seu pai adotivo não deixava

LUXO COM ANGOROTÉ

O sr. Plínio Pinheiro tem verdadeiro luxo pelo filho adotivo. Quando vai a Belém, faz questão sempre de passear com Angoroté pelo centro da cidade, mostrando-o aos amigos e conhecidos. Quando há oportunidade, demonstra sua inteligência, fazendo-lhe perguntas.

Uma delas é: "Qual a cidade que você gostaria de conhecer?"

E Angoroté, rápido, responde: "Rio de Janeiro, a cidade grande".

A outras perguntas, Angoroté responde, usando o português ou a língua dos caiapós. Aos mais curiosos, o pequeno índio diz algumas palavras na sua língua nativa.

OPERAÇÃO PLÁSTICA E ESTUDO

Atualmente, o sr. Pinheiro está pensando em tomar duas providências com respeito a Angoroté: conseguir-lhe um bom cirurgião, que lhe faça uma operação plástica, e uma boa escola, onde o indiozinho possa iniciar seus estudos.

A operação plástica se justifica: Angoroté de Cocorecré, como um legítimo descendente dos chicrins, da tribo dos caiapós, tem as orelhas furadas. Se continuasse na tribo, Angoroté — dentro de alguns anos — teria orelhas que tentariam qualquer donzela da tribo.

Mas em Belém do Pará não fica bem um rapaz com orelhas furadas. Daí a operação.

ALEGRE E ZANGADO

Feita a operação plástica, Angoroté ficará igual aos outros meninos de sua idade, no físico. Alguns minutos de conversa, entretanto, demonstrarão que o indiozinho é diferente dos civilizados, na maneira de agir. Além de nervoso, Angoroté é zangado quando sente que o provocam. E toma decisões repentinas, principalmente quando o assunto exige briga como solução.

Nisso, aliás, Angoroté mostra ser membro da família dos chicrins, da tribo dos caiapós. Seus ascendentes, civilizados há pouco, foram sempre hostilizados pelos brancos. E por isso mesmo mataram mais de 200 seringalistas, criadores de gado, garimpeiros e aventureiros que se embrenharam em suas terras.

Depois da operação plástica e a convivência, entretanto, seu pai adotivo espera acalmá-lo conservando apenas sua vivacidade e inteligência. Estas serão úteis para Angoroté de Cocorecré Pinheiro.

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

900 MIL SACAS DE TRIGO ESTRAGAM NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, (Asapress) — Assinalam os observadores econômicos que quaisquer providências que venham a ser tomadas, agora, no tocante ao problema da compra da enorme safra de trigo gaúcho, não mais beneficiarão o colono produtor, mas, sim, o intermediário capitalista.

Premido por necessidades financeiras, o agricultor, em sua grande maioria, já vendeu os estoques a 300 cruzeiros o saco, preço inferior ao fixado oficialmente.

Acrescentam os mesmos observadores que a única medida para salvar o restante da safra será a compra do excedente pelo poder público.

LAGOA VERMELHA (RGS) — Asapress — Cêrca de 900 mil sacas de trigo da última safra encontram-se na iminência de ser totalmente perdidas por falta de armazenamento adequado.

Por outro lado, 50 milhões de quilos de trigo aguardam compradores. Nesse sentido a Câmara Municipal desta cidade acaba de dirigir telegramas ao governador do Estado, ao presidente da Assembléia Legislativa, aos líderes das bancadas, ao diretor do Serviço de Expansão do Trigo e à Secretaria da Agricultura, solicitando providências sob pena de um colapso total da triticultura do município.

SANTOS DUMONT NÃO É PAULISTA

BELO HORIZONTE, (Sucursal) — "Santos Dumont é mineiro e não paulista, como disse o "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, na "Resolução" assinada pelo governador Jânio Quadros" — declarou na Assembléia mineira o deputado Teófilo Pires.

"Não somos regionalistas, mas, também, não podemos ficar calados quando se diz que Santos Dumont é paulista. Santos Dumont nasceu em Palmira (nome antigo da Cidade de Santos Dumont)" — acrescentou.

Informou o deputado Teófilo Pires que em "Resolução" n.º 536 de 24 de fevereiro do corrente ano o governador Jânio Quadros criou uma "Comissão de Honra" para organizar os festejos do quinquagésimo aniversário dos vôos iniciais em aeroplano. Diz a resolução: "Santos Dumont o imortal paulista"... etc. Neste particular discordou o deputado mineiro. Também, em Minas serão prestadas homenagens a Santos Dumont por ocasião daquela data.

• Colchões de Molas • Móveis • Cama Metálica • Peças Avulsas • Colchões de Molas • Móveis • Sofás-Cama • Poltronas-Cama •

Aproveite e compre êste mês *ainda* pelos preços antigos!

PRODUTOS DRAGO

Ainda êste mês os preços dos móveis Drago permanecem inalterados!, Aproveite esta oportunidade para renovar ou completar o confôrto do seu lar!

RIO DE JANEIRO
CENTRO • Rua 7 de Setembro, 209 • Fone 23-3430
Rua 7 de Setembro, 164 • Fone 43-8784
CATETE • ua do Catete, 141-A • Fone 25-5812
TIJUCA • Praça Saenz Peña, 65 • Fone 48-1672
COPACABANA • Av. Princ. Isabel, 72-A • Fone 37-1533
CASCADURA • Avenida Ernani Cardoso, 81
NITERÓI
Avenida Amaral Peixoto, 96

• Sofás-Cama • Poltronas-Cama • Colchões de Molas • Móveis • Cama Metálica • Peças Avulsas • Móveis • Colchões de Molas • Poltronas-Cama • Sofás-Cama •

"O ESPÍRITO SANTO CONTINUA INVADINDO TERRITÓRIO MINEIRO"

É grande o aparato policial — Novas Comarcas, novos Distritos e novos Postos Fiscais — Insegurança e intranquilidade na zona contestada — Fala à TRIBUNA, em B. Horizonte, o deputado Fernandes Filho

BELO HORIZONTE, (Sucursal) — "O Estado do Espírito Santo continua invadindo território mineiro na zona contestada de Mantena" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA, nesta Capital, o deputado José Fernandes Filho.

"Criam-se novas Comarcas instalam-se postos policiais e cobra-se até imposto em território de Minas".

JURISDIÇAO

Até o ano de 1948 — explica o deputado José Fernandes Filho — Minas Gerais mantinha jurisdição mansa e pacífica a oeste da linha "modus-vivendi", ou linha "Fernandinho", que compreendia, no Município de Mantena, a bacia de São Mateus do Sul e Rio Prêto da fóz do Campo acima. Os pleitos de 1945 e 1947 obedeceram religiosamente esta linha, que serviu de fundamento ao artigo 198 do Código Eleitoral de 1949.

Com a infiltração promovida pelo Espírito Santo em 1948, foram criados destacamentos policiais em Manteninha, Limeira, Agua-Doce, Itaúna, Itabirinha, além de mobilização total da fôrça capixaba concentrada em Barra do S. Francisco, onde o Govêrno construiu um quartel para instalação de duas companhias isoladas.

Essas companhias vêm sendo mantidas até hoje, constituindo pressão contra os atos das autoridades mineiras e desmoralizando a jurisdição de meu Estado naquela região.

Contra a pressão da polícia capixaba não houve uma reação de Minas.

Novos distritos

O Espírito Santo continua criando nôvos Distritos em território mineiro. No Município de Ataléia, criou o distrito de Tipiti, a 70 quilômetros a oeste da linha pretendida por Minas.

Criou, ainda, os distritos de Agua-Doce (sede de Vila Mineira) Santo Agostinho, São João de Mateninha (localizado à margem da estrada Mantena), Cotoché, Novo Horizonte (no Município de Ataléia), Mantenópolis, Caporanga no Município de Santos Neves (Alto Itaúna).

Postos fiscais

Denuncia o deputado que o Espírito Santo está arrecadando impostos na zona mineira.

E diz:

— "Instalaram, só no Município de Mantena, cêrca de 11 Postos Fiscais, transformando a cidade em uma ilha onde não podem entrar nem sair mercadorias sem que não seja paga tributação ao Estado vizinho. Os capixabas estão devastando as matas e exportando madeira pelo pôrto de Vitória.

Com a instalação da Comarca de Mantenópolis, o Espírito Santo implantou na região o regime da trialidade jurisdicional, colocando o Juiz de Mantena entre dois Juízes capixabas. (Barra do São Francisco a 13 km. a leste de Mantena e Mantenópolis a 30 km.) As sentenças e decisões dos juízes capixabas são mantidas e respeitadas pelo domínio da fôrça.

Mais polícia

— "Cada dia aumenta o aparato policial na zona contestada" — frisa o deputado mineiro.

"O Espírito Santo criou novos destacamentos nos seguintes lugares: Córrego Azul (Distrito de S. Agostinho), Santo Onofre (ainda em S. Agostinho), Santa Luzia, Cachoeirinha, Nazário, São José, Divino do Canivete, todos no Distrito de Mantena, São Geraldo (Distrito de Manteninha), Bôa União (Distrito de Itabirinha) na divisa de Itambacuri, São Jorge (Distrito de Ariranha) e reforços de todos os destacamentos nos povoados e sede de distritos mineiros.

Finalizando, acrescentou:

— "Não podemos nos conformar com êste estado de coisa. Reina intranquilidade na minha zona, onde juiz é prêso (o juiz mineiro Josino José Matias) por autoridades capixabas em Barra de São Francisco. Nessa região, dos 250.000 habitantes 220.000 são mineiros".

CASCADURA — LEILÃO

GRANDE PRÉDIO

Bem em frente à Estação de Cascadura

401 a 409 — RUA NERVAL DE GOUVÊA — 401 a 409
TERRENO DE 26 x 50 METROS

Grande prédio com 4 lojas e amplo sobrado, em perfeito estado de conservação, bem em frente à Estação de Cascadura — NILO — vende em leilão, quinta-feira dia 15, às 17 horas, em frente ao mesmo. Vide Jornal do Comércio de ontem.

A primeira mulher delegado de ensino

SÃO PAULO, (Sucursal) — O governador Jânio Quadros nomeou, pela primeira vez, uma mulher para o cargo de delegado do ensino. Trata-se da professôra Clotilde Celina Kleiber. Dona Clotilde formou-se professôra em em 1914 e percorreu todos os postos da carreira do magistério Atingiu o pôsto de delegado regional do ensino por concurso.

Ciências Diplomáticas

PARIS — O Instituto Internacional de Estudos e Pesquisas Diplomáticas vai ter nova atividade, graças à colaboração de professôres da Faculdade, dos membros do Conselho de Estado, de altos funcionários, economistas e publicistas.

Esse Instituto, que visa a proporcionar formação verdadeiramente internacional aos futuros diplomatas, é especializado no ensino de matérias que abrangem todos os campos modernos da Diplomacia, inclusive cadeiras sôbre a ONU, a UNESCO, a Ajuda aos países semidesenvolvidos, a Commonwealth e a União Francesa.

Os estudantes, ao concluírem o curso, recebem um diploma de graduados em "ciências diplomáticas".

Pesquisas sôbre energia solar

PARIS — Está sendo instalado nas imediações de Fonte-Romeu, França, um Centro Nacional de Pesquisas sôbre a Energia Solar.

Esse centro disporá de um fôrno solar com potência de 1.000 KW e se constituirá de um espelho plano de trinta metros de altura por cinquenta de largura. Espera-se, com êste aparelho obter temperaturas superiores a 4.000 graus centígrados. As temperaturas dos fornos solares de Mont-Louis, nos Pirineus Orientais e Bousarea, na Argélia, considerados os maiores do mundo, alcançaram, pouco mais de 3.000 graus centígrados.

Motor que funciona com a luz solar

TUCSON, Arizona — Uma nova classe de motor impulsionado pelo calor solar, acaba de ser revelado na Conferência de Energia Solar que se realizou em Tucson, E.U.A.

Será empregado para fazer funcionar bombas dágua e resultará de grande utilidade, sobretudo em regiões sêcas e áridas.

A nova bomba se denomina "Thermopump" e foi inventada por Calvin D. McCracken, de Englewood, Nova Jersei. Seu funcionamento é muito semelhante ao de uma máquina a vapor, porém não tem pistão. O princípio em que se baseia é muito antigo, pois data de cem anos passados, todavia só vem sendo aplicado nos últimos dez anos.

A vaporização e condensação alternada da água entre duas válvulas de retenção promove a ação bombeadora do instrumento. O ciclo é restabelecido automàticamente. Um compressor de ar é empregado para dar uma corrente uniforme. O calor armazenado durante o dia é utilizado à noite, a fim de que continue a fluir a corrente dágua quando o sol desaparece de noite, ou nos dias nublados.

CIÊNCIA EM MARCHA

★

Côr e forma dos navios de Colombo

WASHINGTON — Historiadores americanos chegaram à conclusão de que ninguém, no mundo, sabe exatamente qual era o aspecto externo ou a côr das caravelas com que Colombo descobriu a América. E isto porque não é conhecida nenhuma descrição completa ou pintura dos navios daquela época.

★

As vitaminas do ôvo

SÃO PAULO — O ôvo de galinha é um alimento completo, capaz de satisfazer tôdas as exigências nutritivas do homem, e seu alto teor em vitaminas aconselha sua inclusão na dieta normal de tôdas as idades. Tanto as crianças de tenra idade, como os indivíduos já idosos, encontram no ôvo, ao lado de outros componentes nutritivos, as vitaminas indispensáveis para manter o bom equilíbrio orgânico. A gema do ôvo possui 2.500 unidades de vitamina A. Segundo as recomendações do Comitê de Alimentação e Nutrição (Conselho Nacional de Pesquisas), as necessidades vitamínicas são, para o homem, de 5.000 unidades internacionais; para a mulher grávida, de 6.000; para a mulher durante a lactação, de 8.000; para crianças de 1 a 6 anos, de 1.500 a 2.500; de 7 a 12, de 3.500 a 4.500; rapazes e moças, 5.000 unidades. Uma gema de ôvo, portanto, é capaz de atender às necessidades mínimas em vitamina A das crianças até 12 anos; desta idade em diante, praticamente a mesma gema atende a 50% destas necessidades. Além da vitamina A, a gema do ôvo contém 150 unidades de vitamina D, e é um dos poucos alimentos naturais que têm tal vitamina. As vitaminas do complexo B também estão presentes em quantidades apreciáveis na gema do ôvo.

SCIENCE PRESS

ANTIBIÓTICO MAIS ATIVO DO QUE A PENICILINA

LONDRES — Um novo antibiótico cêrca de 10 vezes mais ativo do que a penicilina, acaba de ser produzido pela indústria farmacêutica da União Soviética. Foi isto, pelo menos, o que anunciou o professor C. F. Gause, da Academia de Ciências Médicas de Moscou, através das páginas do Jornal Médico Britânico, que se edita em Londres.

O novo antibiótico se denomina "albomicina". E provém de uma espécie de estreptomicetos (Actinomyces subtropicus), parente próximo do microrganismo com que se fabrica a estreptomicina.

A albomicina difere quimicamente de outros antibióticos e contém ferro, o que lhe dá uma coloração alaranjado brilhante quando se transforma em solução.

Segundo informou o prof. Gause, o novo antibiótico demonstrou ser eficaz no tratamento de pneumonias, especialmente na das crianças; nas complicações intestinais (disenteria), na cura do sarampo e da meningite provocada por pneumococos resistentes à penicilina.

Como a albomicina forma um complexo reversível com as proteínas do sôro sanguíneo, circula facilmente por todo o organismo. Não é tóxica e pode ser tolerada mesmo em grandes doses.

EM 1960 BELO HORIZONTE TERÁ 600 MIL HABITANTES

BELO HORIZONTE, (Sucursal) — As estimativas indicam que a Capital de Minas em 1960 terá 603 mil habitante. Atualmente Belo Horizonte conta com 480 mil, aproximadamente. O bairro mais populoso da Capital é Carlos Prates com perto de 23.200 habitantes. Seguem-se Floresta com 18.700, Calafate com 18.600, Santa Efigênia com 17.600, Funcionários com 15.950, Bonfim e Sagrada Família com 12.000, aproximadamente. O bairro de menor população é Coração de Jesus com pouco mais de 400 habitantes.

EM SÃO PAULO

QUEM NÃO PUDER NÃO É OBRIGADO A USAR UNIFORME

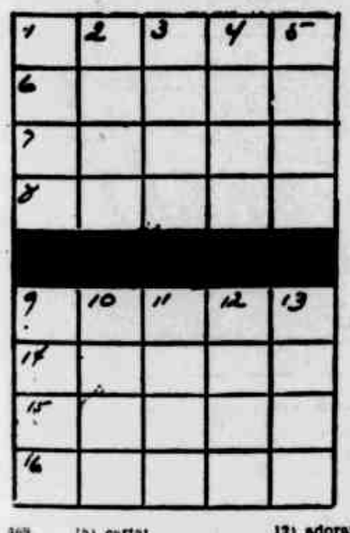
SÃO PAULO, (Sucursal) — Estudante pobre não precisa mais de uniforme para frequentar as aulas. O diretor geral do Departamento de Educação expediu o seguinte comunicado:

— "O Departamento de Educação comunica às autoridades do ensino primário secundário e normal que não autoriza a exigência de uniformes novos para alunos que procedendo de anos anteriores, já possuam uniformes em uso"

— "Comunica também que em hipótese alguma podem sofrer restrições à frequência escolar crianças ou jovens que, por comprovada falta ou insuficiência de recursos não estejam em condições de se apresentarem devidamente uniformizados".

Passatempo

DIOFRAN



PROBLEMA 1 469

Em 12-3-56

HORIZONTAIS

1) Mãe de Deus
6) bebida refrigerante (pl.).
7) Estado do Brasil
8) queimas
9) serra do Brasil
14) tamefação da pele.
15) cartaz
16) entusiasma

VERTICAIS

1) cama para transporte de feridos
2) voes
3) vias públicas
4) sereia do rio
5) ligeireza
9) pedra preciosa
10) o Paraíso
11) tornei a ler
12) adoram
13) poema de Lord Byron.

SOLUÇÕES

Problema 1.468 — H. e V — Filas - Itaca - La - Ir - Acima - Sarau.

ÓLEO DE VIOLETAS

POR SI SÓ!!

Limpa, amacia e renova a cútis

Marca Registrada
À venda nas Farmácias e Perfumarias

AMÉRICO — 25-2837

LEIA TRIBUNA DA IMPRENSA

oportunidades MESBLA para o seu lar!

os modelos MMS-1 e MMS-2 os mecânicos tr... desembaraçadamente dentro da própria carro... bandejas, prateleiras e escaninhos apr... modar... trans... os m... ue p... p... 15 Kw de capacidade, conforme... étrica produzida pelo gerador... ilda: os motores elétricos in...

1.600, Paneleiro - Vassoureiro com 2 portas, 2 prateleiras e gancheiras.

Gabinete para roupa (0,80 x 0,40 x 0,55) com uma gaveta **1.450,**

Gabinete para Pia - (0,80 x 0,70 x 0,55) com 2 portas **1.550,**

Armário-Despensa - (1,74 x 0,56 x 0,55) Muito espaçosa, com 7 gavetas e 1 prateleira. **3.300,**

Gabinete para Pia - (0,80 x 1,10 x 0,55) com 3 portas, 1 gaveta e 1 prateleira ajustável **1.900,**

5.400, Gabinete JE (1,25 x 0,60 x 0,80) Com tampo e pia em esmalte americano, 2 gavetas e 2 prateleiras.

6.500, Gabinete GPE (0,80 x 1,55 x 0,55 Com tampo e pia em esmalte americano, 2 prateleiras e 2 gavetas

SEÇÃO DE COZINHAS DE AÇO

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 42/56

Mesas de Fórmica Americanas, diversos tamanhos, em côres **1.700,**

Poltrona TP6 **1.800,**

Cadeira Oriental Helena **650,**

Cadeira Oriental Atlântico **650,**

Cadeira Marabá - Helena **600,**

Banqueta Metalon de aço pintada em branco **140,**

Fogareiro a Gás mod. 5057 Esmaltado com 3 bocas **600,**

Fogão a Gas "Alfa" - Mod. 023 - Luxo com 6 bocas, 2 fornos e estufa. Esmaltado em branco. **6.500,**

Fogão a Gás "Semer" - mod. 0030 com 4 bocas, forno e estufa. Especial para cozinhas de aço **4.200,**

VENDAS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO PELO CREDI-MESBLA

"MARY STUART"

A GRANDE peça de Schiller, na grande tradução de Manuel Bandeira, estréia dia 15 para os assinantes e dia 16 para a crítica e o grande público, no Teatro Ginástico, sob a direção de Ziembinski, que também fará o papel de Melville, desempenhado em S. Paulo pelo ator inglês Alec Wellington.

Cacilda Becker, na protagonista, e Cleyde Jaconis, sua irmã na Rainha Elizabeth I, têm grandes papéis, em que foram muito elogiadas em São Paulo, no Teatro da Rua Major Diogo. Fredi Kleeman, Walmor Chagas, Elísio de Albuquerque, Hélio Colona, Luiz Linhares, Jorge Chaia e Sílvia Orthoff, com Carminha Brandão, têm papéis em que estão à altura de sua tarefa. O guarda-roupa de Clara Tetenji, notável em todos os pontos, já foi destacado pela crítica paulista.

RUTH DE SOUZA Ruth agora trabalha em São Paulo, no Teatro do Saci, onde faz as peças de crianças de Cavalheiro Lima. Mas como é possível que o teatro nacional tenha se esquecido de Ruth, que é uma atriz de tanta fôrça, de tanta emotividade? Estava presente, suave como sempre, na estréia de "Casa de Chá". E' tempo de os empresários pensarem em Ruth de Souza.

O Tablado ensaia para viajar

MARIA Clara volta de São Paulo. O Teatro Natal é diferente do Teatro do Patronato da Gávea. E' preciso remarcar algumas cenas de "Fantasminha Fluft" para a estréia do dia 14. Assim, o elenco do Tablado reúne-se para ensaiar. Maria Clara dá indicações a Paulo de Araújo que substitui Roberto de Cleto no papel do primeiro marinheiro João.

Os outros serão como aqui, João Augusto e Edy Rezende. Carmete Murgel (Carmen Silvia) continua no seu papel do Fantasminha que tem médo de gente, Kalma Murtinho e a Senhora Fantasma que faz pastéis de vento e fala com a prima Bolha ao telefone. Vânia Velloso Borges é a menina Maribel, o Tio Gerundio é Germano Filho e Emílio de Mattos, o Pirata Perna de Pau. Nos bastidores, Elvira e Zélia fazem a música e as palavras da Senhora Bolha e os fantasmas do ar são as marionetes, que Maria Clara e Vânia Velloso Borges criaram para o espetáculo do Rio.

Neste fim de semana viajam os elementos do Tablado. Vão morar em casa de amigos, e ficarão por algum tempo em São Paulo antes de ir a Ouro Preto para a Semana Santa. Ali levarão "Via Sacra" de Henri Ghéon.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

Notícias da ABCT

A DIRETORIA da A.B.C.T. passou o seguinte telegrama ao presidente do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura:

"Doutor Temístocles Cavalcanti:

Tenho prazer comunicar que o Conselho da Associação Brasileira de Críticos Teatrais por proposta do conselheiro Geysa Bôscoli, aprovou um voto de satisfação pelo propósito de V. Excia. prestigiar o Teatro Brasileiro no IBECC. Saudações Lopes Gonçalves, presidente".

Ao prefeito do Distrito Federal foi passado o seguinte telegrama:

"Exmo. sr. prefeito do Distrito Federal:

A Associação Brasileira de Críticos Teatrais dirige um apêlo a V. Excia. para que seja Teatro Brasileiro devidamente contemplado nas atividades Teatro Municipal, cessando o clamoroso desinterêsse da Prefeitura pela Arte Cênica Nacional. Saudações, Lopes Gonçalves, presidente".

No Mundo da Lua

ANKITO aparece no cinema, segundo ouvi dizer, em enredos por êle especialmente preparados justamente por Vitor Lima. Como êle tem na TV e no cinema, um público realmente grande, e como é de fato um dos cômicos mais divertidos que possuimos, Ankito deve ter achado que a mesma receita é que servia. Tal não é o caso, porque as técnicas teatral e cinematográfica são radicalmente opostas. Além do que, conforme escreveu Ronald Jeans, num pequeno mas admirável livro "Writing for the theatre", a arte do revistógrafo pede ainda outra técnica, que nada tem a ver nem com a comédia musicada. Tudo na revista depende do telão rápido, que consegue num segundo, o seu efeito, enquanto o "sketch" (pelo seu timing), deve conter todos os elementos de uma peça teatral em ritmo completamente outro. O Brasil não carece de revistógrafos — o único defeito dêstes é pensar que o gênero de humor que faz sucesso num bairro fará o mesmo sucesso noutro. Silveira Sampaio, descrevendo o consultório do "Cavalheiro sem camélias", delineou muito bem a diferença, que existe entre o telefone 27 e o telefone 28.

Dito isso, não nos surpreenderemos se Ankito vencer na revista do Jardel, apenas por sua própria personalidade. As dúvidas quanto à sua perfeição não são esclarecidas de maneira finamente divertida, mas também não utilizam a pornografia da Praça Tiradentes. A seu lado trabalham uma Rosemarie Sulquer melhorada, bem vestida, uma Iris Delmar que às vêzes carrega o tom, as vêzes (como na cena de aproximação com o público), pode conseguir maior efeito, mas que é um prazer rever, pela sua vitalidade autêntica. Ariston, cujas qualidades de caricatura já estão estabelecidas, só teve uma cena realmente feliz, a do velho professor distraído, em que êle lembrou um pouco o cômico norte-americano Charles Butterworth, monologuista brilhante de antes da guerra. Mas o resto do seu trabalho nem sempre chega a convencer. Moacyr Deriquem e Jussara Lupe, com uma técnica um pouco mais leve, fariam de "Lua dos namorados" um número aceitável, e Nancy Montes foi aplaudida em "Yo soy la rumba".

Apenas, em "No mundo da lua", existe um mal-entendido: as qualidades ambivalentes do homem "perfeito já sem defeito", não são brasileiras e sim, aquelas descritas em casos da Grécia antiga.

Ankito não é grego nem troiano. E' brasileiro da gema. Vale a pena escrever textos para êle. Mas textos mais espirituosos que "revitalizarão".

A coreografia é de Eros Delmar, que tem sido o coreógrafo de Záquia Jorge em Madureira, e o guarda-roupa é de Madame Yolanda.

PAULO AUTRAN em "Otelo" maquilagem e indumentária criam uma estranha personagem para o general da Signoria de Veneza

Estréia no Tijuca

DIA 15, no Tijuca, Chianca de Garcia vai apresentar "Cupido nas furnas" de sua autoria com Mário Meira Guimarães. O teatro do senhor Eduardo Jorge Farah contará com grande equipe, que vai incluir os bailarinos do IV Centenário, e Wellington Botelho.

Sêmana ibseniana na capital norueguesa

A FIM de assinalar a passagem do meio centenário da morte de Henrik Ibsen, será realizada em Oslo, de 23 a 29 de maio, uma "Semana Ibseniana", durante a qual oito dos seus dramas serão apresentados em teatros dessa capital.

O "Teatro Nacional" fará representar "O Pequeno Eyolf", em nova interpretação, e ainda "Peer Gynt", "O Pato Selvagem" e "Imperador e Galileu". No "O Teatro Novo" será levada à cena "Uma Casa de Boneca", com Lillebil Ibsen no papel de Nora, e mais "Espetros", em matinée. "O Teatro Norueguês" participará dos festejos ibsenianos com "Madame Inger de Austraat" e "O Teatro do Povo" com "Brand" e "Rosmersholm".

Na Universidade de Oslo, várias serão as conferências feitas por eminentes autoridades sôbre Ibsen.

A "Biblioteca da Universidade de Oslo" publicará um catálago com texto em norueguês e inglês registrando tudo quanto se tem escrito sôbre Ibsen e suas obras, sejam livros, artigos, críticas, bem como contendo indicações de edições, traduções etc., das obras do grande dramaturgo norueguês. O catálago terá cunha científico e será um guia para os pesquisadores ibsenianos.

A "Semana Ibseniana" terá o patrocínio do Rei Haakon. (SDN).

A estréia de Eva

A TEMPORADA de Eva e seus Artistas, no Teatro Serrador, será iniciada a 5 de abril, próximo, com a peça "ANASTÁSIA", de Maurette Maurel, em tradução de Guilherme de Figueiredo e Mário da Silva. Eva defenderá o papel-título, à frente de um elenco onde encontraremos: Henriette Morineau, Samaritana Santos, Manuel Pêra, Paulo Goulart, Armando Rosas, Luiz Dávila e Avalone Júnior. Henriette Morineau, que será a responsável pela direção cênica, estêve em Paris de 11 a 20 de fevereiro, adquirindo guarda-roupa e croquis para a fabulosa montagem de "Anastásia", espetáculo que marcará época entre as produções de Luis Iglesias.

Leia sempre
NOSSA CIDADE
Um jornal feito para contar a você o que existe em sua cidade

ESTRÉIA AMANHÃ, ÀS 21 HORAS — BILHETES A VENDA

AMANHÃ, ÀS 19,45 E 22,15 HORAS — BILHETES A VENDA

TEATROS e BOITES

Maria Stuart

EATRO B RASILEIRO DE COMÉDIA

De Schiller — Trad. de Manuel Bandeira
Direção geral de ZIEMBINSKY
CACILDA BECKER, CLEYDE IACONIS, Carminha Brandão, Silvia Orthof, Elisio de Albuquerque, Fredi Kleman, Jorge Chaia, Luis Linhares, Leonardo Vilar, Walmor Chagas, Ziembinsky e o elenco permanente do TBC.
DIA 15, ÀS 21 HORAS, ESTRÉIA
no TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521
(Ar refrigerado perfeito)
Sessão única às 21 horas, inclusive aos sábados. — Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
Assinatura, talão n. 6

HOJE às 21 hs. — TEATRO DULCINA — REFRIGERAÇÃO PERFEITA — RESERVAS 32-5817
Cia. Tonia Celi Autran
apresenta
OTELO
de W. Shakespeare — TRAD. DE O'NESTALDO DE PENNAFORT
Direção Geral de CODOLFO CELI

Hoje descanso da Cia.
5.ª feira: vesperal às 16 horas, e à noite, às 21 horas

Sucesso de ANKITO
TEATRO JARDEL 27-8712
NO MUNDO DA LUA
e sua Cia.
de VICTOR LIMA e ANKITO
IRIS DELMAR · ARISTON
ROSEMARIE SULQUER
NANCY MONTEZ · JUSSARA LUPE
MOACYR DERIQUEM
MÚSICA DE J. MENDES FILHO

AMANHÃ ÀS 20,30 E ÀS 22,30 HORAS

TEATRO COPACABANA
AR REFRIGERADO PERFEITO
RESERVAS PELO TEL. 57-1818 — RAMAL TEATRO
Os ARTISTAS UNIDOS apresentam
NO SEU 5.º MÊS DE SUCESSO
"A Fôlha de Parreira"
ÚLTIMAS SEMANAS
Diàriamente, às 21,30 hs. — Vesperal às quintas-feiras — (Preços reduzidos) Sábados e domingos às 16 hs. Aos sábados, vesperal às 16 horas e à noite sessão às 21,30 horas
AMANHÃ ÀS 21,30 HORAS
A SEGUIR: "MAL MOISELLE"

"SANGUE DE MESTIÇO"

FRIEDA Inescourt, Jane Russel e Jeff Chandler em "Sangue de Mestiço" (Foxfire), melodrama romântico da Universal, em técnicolor. Jane Russel é a jovem da alta sociedade que se casa com o engenheiro de uma mina de cobre (Jeff Chandler), contra a vontade da mãe (F. Inescourt). Dan Duryea, Mara Corday e Barton MacLane são os coadjuvantes mais conhecidos.

Argumento de Ketti Frings, baseado no romance de Anya Seton. Direção de Joseph Pevney.

"DELÍRIO"

FRANÇOISE Arnoul e Raf Vallone em "Delírio", baseado numa obra de Henri Bernstein. Em outros papéis aparecem Elena Varzi, Alessandro Fersen, Ave Ninchi, Andrea Valle, Aldo Silvani. Cenarização de Pierre Billon, Vittorio Calvino e Giorgio Capitani. Direção de Billon e Capitani. Música de Renzo Rosselini. E' uma co-produção franco-italiano, em prêto-e-branco, distribuída pela Art Films.

"O DIABO BRANCO"

ROSSANO Brazzi, Roldano Lupi e Annette Bach em "O Diabo Branco" "reprise" do filme de Nunzio Malasomma. Distribuição: Rossano Brazzi (O Diabo Branco), Annette Bach (Olga), Roldano Lupi (Governador), Coronel Stanikoff (Harry Feist), Lea Padovani (Katucha), Mário Ferrari (Professor Elia), Vittorio Sanipoli (John), Armando Francioli (Vassili). Distribuido pela Art Films.

"A GRANDE PAIXÃO"

"A GRANDE PAIXAO" (Le Grand Jeu), que veremos quinta-feira no Palácio, sexta-feira no Roxy, domingo no Madrid, é um dos cartazes selecionados pela França Filmes para seu "Primeiro Festival". E' refilmagem (em tecnicolor) de um velho sucesso de Jacques Feyder. Os papéis, agora, estão assim distribuídos: Gina Lollobrigida (Helena e Sílvia), Jean Claude Pascal (Pierre), Arletty (Madame Blanche), Raymond Pellegrin (Mário), Peter Van Eyck (Fred), Temerson (Noblet), Jean Hebey (o brigadeiro).

FESTIVAL FRANCÊS

ENTRE 15 e 21, o circuito Palácio-Roxy-Madrid apresentará sete filmes inéditos — um por dia em cada cinema. E' o "Primeiro Grande Festival França Filmes", que assinala o décimo aniversário dessa distribuidora especializada. Abaixo apresentamos o programa, segundo a ordem de exibição no Palácio:

Dia 15 — "A grande Paixão" (LE GRAND JEU), em técnicolor, com Gina Lollobrigida, Jean Claude Pascal, Raymond Pellegrin, Peter Van Eyck, Arletty. Direção de Robert Siodmak. Refilmagem de "Le Grand Jeu", de Jacques Feyder. Argumento de Feyder e Spaak. (16 no Roxy, 18 no Madrid).

Dia 16 — "Teresa Raquin" (THERESE RAQUIN), com Simone Signoret, Raf Vallone, Roland Lesaffre, Jacques Duby, Sylvie. Direção de Marcel Carné. Cenarização de Carné e Spaak. Baseado em Emile Zola. Prêmio "Leão de Prata" em Veneza, 1953. (15 no Roxy, 19 no Madrid).

Dia 17 — "Os amantes do Tejo" (LES AMANTS DU TAGE), com Françoise Arnould, Daniel Gélin, Trevor Howard, Amalia Rodrigues. Direção de Henri Verneuil. Argumento de Marcel Rivet, baseado numa história de Joseph Kessel. Cenarização de Jacques Companeez. (17 no Roxy, e no Madrid).

Dia 18, "Os Amores de uma Rainha" (LA REINE MARGOT), em cores "Eastman", com Jeanne Moreau, Armando Francioli, Françoise Rosay, Vittorio Sanipoli. Direção de Jean Dréville. Argumento de Abel Gance, baseado em Alexandre Dumas. Cenarização de Jacques Companeez. (18 no Roxy, 15 no Madrid).

Dia 19 — "Desespêro d'Alma" (LE DEFROQUE), com Pierre Fresnay, Pierre Trabaud, Nicole Stephane, Marcele Géniat. Direção de Léo e argumento de Joannon. Cenarização de Joannon e Denis de La Patellière. Premiado pelo Office Catholique. (20 no Roxy, 16 no Madrid).

Dia 20 — "O Caso Maurizius" (L'AFFAIRE MAURIZIUS), com Daniel Gélin, Eleonora Rossi Drago, Madeleine Robinson e Charles Vanel. Direção, argumento e cenarização de Julien Duvivier. Baseado no romance de Jacob Wasserman. (19 no Roxy, 20 no Madrid).

Dia 21 — "As Diabólicas" (LES DIABOLIQUES), com Simone Signoret, Vera Clouzot, Paul Meurisse, Charles Vanel. Direção de Henri Georges Clouzot. Argumento e cenarização de Clouzot e Geronimi. Baseado num romance de Pierre Boileau e Thomas Narcejac. Prêmio "Louis Delluc", 1955. (Dia 21 nos três cinemas).

Na foto: Simone Signoret em "Teresa Raquin".

VITRINE DA SEMANA

NOSSA OPINIÃO

COM EXCEÇÃO do festival francês e de "Rio, 40 Graus", a semana não tem nada recomendável **a priori**. "Rio, 40 Graus", segundo muitas opiniões insuspeitas, foi vítima de uma proibição injustificável sob qualquer ponto de vista. E' um filme certamente não isento de defeitos, mas que deve ser visto.

No **Festival França Filmes**, há coisas que não representam o melhor cinema francês. Mas, em compensação, há "As Diabólicas", de Clouzot, onde o cineasta de "O Salário do Mêdo" volta a atacar os nervos da platéia; há "Teresa Raquin", de Carné, uma adaptação muito pessoal da obra de Zola; há "Le Défroqué **(Desespêro d'Alma)**, de Léo Joannon; há "O Caso Maurizius", de Duvivier. Enfim o festival apresentará Valores como Pierre Fresnay, Simone Signoret, Raymond Pellegrin, Charles Vanel, Arletty, Madeleine Robinson, Jeanne Moreau, Françoise Arnould e (infelizmente num filme 100% "comercial") uma Gina Lollobrigida em tecnicolor.

"Vera Cruz" e "Paixão e Carne" ficam até quarta-feira. "Pão, Amor e Ciúme" tem merecida segunda semana. Se excetuarmos "Lili" (quinta-feira, nos Metros), as "réprises" estão abaixo da crítica ("O Ébrio", "O Diabo Branco").

E é preciso muito cuidado com quase todos os cartazes novos: "Sangue Mestiço", "Delírio", "As Impuras", "A Infame", "Homens Perversos".

ELY AZEREDO

"RIO, 40 GRAUS"

"RIO, 40 Graus", que forma com "O Cangaceiro" a dupla mais discutida do cinema nacional, é a crônica de um domingo de calor em nossa cidade, composta com vários episódios autônomos tendo como elemento de ligação os pequenos vendedores de amendoim que o morro espalha pelo asfalto. Segundo alguns, é o equivalente brasileiro de "Domingo de Verão" (Domenica d'Agosto), de Luciano Emmer, e, consequentemente, um filme néo-realista.

A produção é da Equipe Moacyr Fenelon (nome que homenageia o falecido cineasta). Direção e argumento de Nelson Pereira dos Santos, estreante, ex-assistente de "Agulha no Palheiro" e outros filmes da terra. A produção foi realizada com dificuldades e recursos relativamente modestos. Atores e técnicos trabalharam em sistema cooperativo, recebendo cotas sôbre os lucros futuros.

Elenco: Ana Beatriz, Modesto de Souza, Glauce Rocha, Roberto Batalin, Claudia Moreno, Jecé Valadão, Sady Cabral e grande número de não-profissionais. Participação das escolas de samba "Unidos do Cabuçu" e "Portela". Entre os números musicais, figura o já famoso "A Voz do Morro', de Zé Kety. Distribuição Columbia.

"ESCREVA SÔBRE CINEMA"

ESCREVA SÔBRE CINEMA E GANHE CR$ 500," — Limite: três laudas datilografadas, rigorosamente em espaço dois. Anexo: pseudônimo, nome ou ambos; o nome só é revelado em caso de publicação. Sugerimos o envio de endereço e telefone, para eventual necessidade de comunicação.

Cada artigo publicado é pago com Cr$ 500,00. Os transcritos na "Revista de Cinema" recebem uma assinatura anual dessa publicação. Não devolvemos os artigos.

"HOMENS PERVERSOS"

"HOMENS Perversos" (City of Shadows) é um filme de "gangestrs' atenuado pelo ângulo sentimental. "Big" Tim Channing (Victor McLaglen), cabeça de uma organização qee explora o negócio de máquinas caça-níqueis, adota um menino-jornaleiro (Jimmy Grohman). Êste cresce (sendo interpretado, então, por John Baer), forma-se em Direito e passa a trabalhar pela regeneração de "Big" Tim.

"PÃO, AMOR E CIÚME"

MARISA Merlini e Vittorio de Sica em "Pão, Amor e Ciúme", que entra hoje em segunda semana. O filme é continuação de "Pão, Amor e Rantasia", um dos maiores sucessos de bilheteria do cinema italiano. Gina Lollobrigida repete sua criação como a "Bersagliera". De Sica é o "maresciallo", enamorado da parteira Annarella (Marisa Merlini). Roberto Risso repete o "carabineiro" Stelutti, o noivo da "Bersagliera". Direção de Luigi Comencini. Produção Titanus, em preto-e-branco.

"A INFAME"

LIBERTAD LAMARQUE, Ramon Gay, Carmen Montejo, José Baviera, Carolina Barret, Emma Roldan, Fanny Schiller, Ana Bertha Lepe — eis o elenco de "A Infame". O argumento de Edmundo Baez foi cenarizado e dirigido por Miguel Zacarias. Produção mexicana. Apresentação da Pelmex. Em preto-e-branco.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

Recomendamos os filmes com asteriscos (*).

Scope = "Cinemascope"
A = Filme americano
B = Britânico
F = Francês
I = Italiano
M = Mexicano
N = Nacional

Casos especiais: FI (franco-italiano), IB (ítalo-britânico), etc. A primeira letra indica a língua falada. Outras nacionalidades por extenso.

FILMES E HORÁRIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

A INFAME ("La Infame"/M), melodrama sentimental, em prêto-e-branco, com Libertad Lamarque e Ramon Gay. Cinema Pax. 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Outros: Eskye, Alvorada, Presidente e São Jorge (Olinda). Proibido até 10 anos.

AS IMPURAS ("Les Impures"/F), em prêto-e-branco, com Micheline Presle e Raymond Pellegrin. Assunto tráfico de brancas em Tânger. Cinemas Azteca, Caruso, Imperator, Colíseu, São Pedro e Nacional. Proibido até 18 anos.

DELÍRIO ("Delírio"/IF), melodrama passional, em prêto-e-branco, com Françoise Arnoul, Raf Vallone e Elena Varzi. Cinemas Plaza (meio-dia), Astória e Olinda (2 — 4 — 6 — 8 — 10). Outros: Colonial, Madrid, Lêbon, Primor e Mascote. Proibido até 18 anos.

ROMENS PERVERSOS ("City of Shadows"/A), filme de "gangstera" sentimental, em prêto-e-branco, com Victor McLaglen, John Baer e Kathleen Crowley. Cinemas Império, Ipanema, Guanabara, Avenida, Marrecaná, Odeon (Niterói) e Capitólio — Petrópolis: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20.

O DIABO BRANCO ("Il Diavolo Bianco"/I), aventura de um Robin Hood russo, em prêto-e-branco, com Rossano Brazzi, Annette Bach e Roldano Lupi. Reapresentação. Cinemas Para-Todos (2 — 4 — 6 — 8 — 10) e Mauá (3 — 5 — 7 — 9).

PAIXÃO E CARNE ("Flame and the Flesh"/A), romance em Carlos Thompson e Pier Angeli. tecnicolor, com Lana Turner. Cines Metro: meio-dia (Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (circuito). Proibido até 18 anos.

* PÃO, AMÔR E CIUME ("Pane, Amore e Gelosia"/I), comédia provinciana, em prêto-e-branco, com Gina Lollobrigida e Vittorio de Sica. Continuação de "Pão, Amor e Fantasia". Cinemas Art Palácio e Pathé 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 14 anos.

RIO, 40 GRAUS (Produção cariocas), crônica de um domingo de verão, com episódios autônomos. Com Ana Beatriz, Modesto de Souza, Glauce Rocha, Roberto Batalin, Claudia Moreno, Jecé Valadão e inúmeros não-profissionais. Cinemas Odeon Rex, Copacabana, Alaska, Lebion, Américas, Santa Alice, Botafogo, Floriano Mem de Sá, Monte Castelo, Moça Bonita e Icaraí: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 10 anos.

CENTRO

CINEAC TRIANON (43-6024) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-8512) — "Delírio" (IF).

FLORIANO (43-8074) — "Rio, 40 Graus" (N).

IDEAL (42-1218) — "Vera Cruz" (A).

MEM DE SÁ (42-3232) — "Rio, 40 Graus" (N).

PRESIDENTE (42-7138) — "A Infame" (M).

PRIMOR (43-6681) — "Delírio" (IF).

RIO BRANCO (43-1629) — "Amor de Minha Vida" (A).

SÃO JOSÉ (42-0592) — "O Ébrio" (N).

ZONA SUL

ALASKA — "Rio, 40 Graus" (N).

ALVORADA — "A Infame" (M).

ART PALÁCIO (57-2795) — * "Pão, Amor e Ciúme" (I).

ASTÓRIA (47-0466) — "Delírio" (F).

AZTECA (45-6813) — "As Impuras" (F).

BOTAFOGO — "Rio, 40 Graus" (N).

CARUSO — "As Impuras" (F).

COPACABANA (57-5134) — "Rio, 40 Graus" (N).

FLORESTA (26-6257) — "O Crime da Semana" (A) e "Música a Bordo" (M).

GUANABARA (26-9339) — "Homens Perversos" (A).

IPANEMA (47-3806) — "Homens Perversos" (A).

LEBLON (27-7805) — "Rio, 40 Graus" (N).

LEME (37-6412) — "Buana, o Demônio" (A).

METRO-COPACABANA (37-9797) — "Paixão e Carne" (A).

MIRAMAR — "Sangue Mestiço" (A).

NACIONAL (26-8072) — "As Impuras" (F).

PAX (27-8621) — "A Infame" (M).

PIRAJÁ (47-2668) — "Patrulha Indômita" (A).

POLITEAMA (28-1143) — "Aventuras dos Irmãos Corsos" (argentino).

RIAN (47-1144) — "Sangue Mestiço" (A).

ROXY (27-8245) — "Vera Cruz" (A).

ROYAL — Sessões Passatempo.

SÃO LUIZ (25-7679) — "Sangue Mestiço" (A).

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — "Rio, 40 Graus" (N).

AVENIDA (48-1667) — "Homens Perversos" (A).

CARIOCA (28-8178) — "Sangue Mestiço" (A).

ESKYE (28-5513) — "A Infame" (M).

ESTÁCIO DE SÁ (33-2923) — "Inferno Verde" (A).

HADDOCK LOBO (48-9610) — "Delírio" (IF).

MADRID (48-1184) — "Vera Cruz" (A).

METRO-TIJUCA (48-9970) — "Paixão e Carne" (A).

OLINDA (48-1032) — "Delírio" (IF).

TIJUCA (48-4518) — "Três Vagabundos" (N).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "O Rei da Serra" e "O Cadáver Atômico" (A).

BELMAR — "Meu Irmão, o Tigre" (A) e "Náufragos da Vida" (B).

CATUMBI (22-3681) — "Pergaminho Fatídico" e "Punho Vingador" (A).

COELHO NETO — "O Hotel do Monte Branco" (B) e "Estátua de Carne" (I).

FLUMINENSE (28-1404) — "Jerônimo" (A).

MARACANÃ (48-1910) — "Homens Perversos" (A).

NATAL (48-1400) — "Refém do Passado" e "O Mar dos Navios Perdidos" (A).

PALÁCIO VITÓRIA (48-1971) — "Os Quatro Desconhecidos" (A).

SANTA ALICE (38-9993) — "Rio, 40 Graus" (N).

VILA ISABEL (38-1310) — "Tambores Feiticeiros" (A).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Sangue de Mestiço (A).

ALFA (29-8215) — "Tempestade" (I).

BARONESA (JPA 623) — "Sombras que Vivem" (A).

CACHAMBI — "Procura-se uma Estrêla" (A) e "Pecadora Marcada".

CAMPO GRANDE (CGE 828) — "O Caçador de Diamantes" e "Herança Maldita" (A).

COLISEU (29-8753) — "As Impuras" (F).

IMPERATOR — "As Impuras" (F).

IRAJÁ (29-8330) — "A Casa da Outra" (M).

MADUREIRA (29-3733) — "Sangue de Mestiço" (A).

MASCOTE (29-0411) — "Delírio" (IF).

MEYER (29-1222) — "A Jovem que Tinha Tudo" (A).

MOÇA BONITA — "Rio, 40 Graus" (N).

MODERNO (BNG) 842) — "Patrulha Indômita" (A).

MONTE CASTELO (29-8250) — "Rio, 40 Graus" (N).

PALÁCIO SANTA CRUZ — * "Os Sete Samurais" (japonês).

PARA TODOS (29-5191) — "O Diabo Branco" (I).

RYDAN (49-1638) — * "Amor Traído" (F).

TODOS OS SANTOS (49-0300) — "Não nego o meu passado" (M).

VAZ LOBO (JPA 342) — "No Entardecer da Vida" (A).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Sangue de Mestiço" (A).

LEOPOLDINA — "Sangue de Mestiço" e "Fuga Heróica" (A).

MAUÁ — "O Diabo Branco" (I).

ORIENTE (30-1131) — "Casta e Perigosa" (M) e "Pistoleiros em Ação" (A).

PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — "A Deusa da Floresta" (A).

PARAÍSO (30-1060) — "Pôrto da Tentação" e "Ouro Negro".

PENHA (30-1121) — "Assassinos de Aluguel" (A) e "A Lôba" (I).

RAMOS (30-1094) — * "A Noite Eterna" (B) e "Vidas em Brumas".

ROSÁRIO (301889) — "Esquadrão Heróico" (A).

SANTA CECÍLIA (30-2666) — "A Noite é Nossa" (M) e "Odalisca das Arábias".

SANTA HELENA — * "Geneviève" (B).

SÃO GERALDO (30-9282) — "Malandros em Quarta Dimensão" (N) e "Vingador das Trevas"(A).

SÃO PEDRO (30-4181) — "As Impuras" (F).

"PSICOLOGIA" INFANTIL

A LEITORA de voz suave me conta, no telefone, que seu filho, Geraldinho, de oito anos, mudou de escola. Muito contra o seu bom senso (que ela mesma admite), a leitora fêz muitas perguntas ao garôto, depois do primeiro dia de aula.

Queria saber como eram as professoras e os alunos e coisas assim. Indagou também se Geraldinho já fizera amizade com colegas. Talvez algum que gostasse de mandar nos outros ou de brigar ou de falar muito ou dado a emburrar, a rir demais, a chorar.

Resposta de Geraldinho:

— "São todos meninos normais, mamãe".

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

PIADAS INFERNAIS

ESTOU muito grato ao sr. Noside Souza, que me enviou uma série de piadas infernais. Assim mesmo sem aspas, pois tôdas se referem a homens famosos, que, depois de mortos, foram direto para os braços de Belzebu. Essas não servem, amigo Souza, pois seu gôsto tétrico arrepiará os sensíveis leitores desta coluna.

A outra serve. E' muito boa. Vou dá-la aqui, apesar de, se não me falha a memória, ter sido a mesma que Colombo contou aos marujos do "Santa Maria", do "Pinta" e do "Nina" e que, desde 1492, vem sendo mensalmente registrada no rodapé das "Seleções", em 2.418 línguas.

Conta o amigo Souza que, no quartel em que servia, um sargento, já cansado de esperar por uma linha, começou a destratar o telefonista. Aí, uma voz, do outro lado, perguntou o que é que êle queria, recebendo um palavrão como resposta.

A voz: "Sabe com quem está falando?"

O sargento: "Não".

Um pequeno silêncio. Em seguida:

O sargento: "E o senhor sabe, coronel, com quem está falando?"

A voz: "Não".

O sargento: "Graças a Deus".

.....

Sinto-me até um tanto précolombiano, depois de transcrever a piada. O que não tem a menor importância, pois às vêzes o sr. Jacinto de Thormes se sente bizantino.

QUESTÃO DE PRONÚNCIA

CONTEI, há uns três dias, o embaraço daquela senhora poliglota, obrigada a recorrer à mímica para dar uma explicação a certo cavalheiro das estranjas, que, afinal, falava simplesmente o espanhol, idioma que, para usar a expressão de Ferdinando Buscapé, qualquer imbecil sabe.

Agora, um amigo francês manifestou sua estranheza pelo abuso de nomes alienígenas nos bares da Zona Sul, a começar pelas fachadas e acabando nos cardápios — para valorizar os preços.

Pois bem. Essa estranheza foi recentemente confirmada — acrescentou o informante — por um patrício seu, chegado de Paris. Desconhecendo aquela preferência, perguntou, quando passeava em Copacabana, muito admirado, o que queria dizer "boite", em português. Tinha lido "b-o-i-t-e".

CORAÇÃO DE CRIANÇA

Miguel Arruda, um menino carioca de 11 anos, filho do Prof. Clemildo Arruda e de D. Lina Arruda, era portador de uma lesão no coração. Em fins de dezembro viajou, com sua mãe, a Chicago, a fim de submeter-se a uma delicada intervenção cirúrgica no Children's Memorial Hospital. A 5 de janeiro Miguel foi operado com absoluto êxito, graças à habilidade e perícia do Dr. Willys Potts, um dos maiores cirurgiões de coração no mundo. Saindo do hospital, Miguel quis visitar o prefeito da cidade, onde a sua vida foi salva e cumprimentá-lo pelo lançamento da campanha em benefício do "Fundo Nacional do Coração". Agora Miguel já voltou ao seu país — tendo feito magnífica viagem a bordo de um Super-Constellation da VARIG (foto).

Dia 16 a reabertura dos Cursos de Publicidade e Promoção de Vendas

Está marcada para 16 do corrente a reabertura das aulas dos Cursos de Técnica de Publicidade e de Técnica de Promoção de Vendas, que o IPET vem fazendo todos os anos, com grande êxito, em colaboração com a Associação Brasileira de Propaganda.

Os cursos, de caráter prático, duram 4 meses e visam divulgar as modernas técnicas de anunciar e vender, bem como preparar pessoal habilitado para essas novas e rendosas carreiras.

Mais informações podem ser obtidas na secretaria do Instituto Promovendas, à rua Alcindo Guanabara, 17/21, salas 1108/1110, fone 52-5875.

Para os sócios da Associação Brasileira de Propaganda estão reservadas 10 matrículas gratuitas, 5 em cada curso.

SOCIAIS

M. AREOSA

MARIA JOSÉ — HÉLIO CORDOVIL

MARIA José Caputi Eyer foi aluna do Colégio São Marcelo, onde cursou até ao ginasial. Particularmente, estudou inglês, francês e português, dedicando à nossa língua um interêsse particular. Gosta muito de escrever e já tem diversos contos escritos e outros tantos imaginados. Até o momento nada foi publicado. Seu noivo, dr Hélio de Figueiredo Cordovil (sem ser contra as atividades intelectuais femininas) não crê que a mulher precise ser literata. Maria José concorda e as produções, que só terão o prelo se houver mudança de idéia, vão para o fundo do baú.

Não aprendeu pintura, pinta e desenha por curiosidade. Já tem diversos quadros prontos para a futura residência. Sempre que pode vai a exposições, o que considera um passatempo agradável e sobretudo uma fonte de estudo. Admira a arte acadêmica, mas não se identifica com o modernismo. Não é assídua frequentadora do Municipal, a não ser para concertos e espetáculos de "Ballet".

Maria José nasceu no Distrito Federal, morou diversos anos no Leblon e agora está em Copacabana, donde não pretende sair. Seu futuro apartamento será na rua Belfort Roxo o qual, segundo nos conta, está sendo decorado em estilo moderno (sem exageros). Como tôda boa "sulista", é fã de prata e para não degenerar, de cinema também. Raramente perde um filme bom em cartaz, mesmo que chova canivete. Só não assiste a filmes nacionais. Aprecia o esporte de um modo geral, principalmente a natação, na qual faz progressos diários. Só uma única vez foi a um campo de futebol e não tem vontade de repetir a façanha. Detesta "pelada" qualquer que ela seja e por amor ao noivo e à pátria, só dá palpite em jogos internacionais. O noivo é fã inveterado do "Bate-Bola" e torcedor do Fluminense. Nem por isso há briga entre os dois.

Maria José — Hélio Cordovil não toleram a vida social. Quando muito, aceitam alguns convites para não serem de todo anti-sociais. A "noblesse oblige" e o jeito é tocar para diante. Maria José gosta sobretudo de ficar em casa lendo e aprendendo novas receitas de culinária, que a tornarão no futuro uma dona de casa impecável. E' perita no pavé de chocolate e em outras guloseimas muito apreciadas pelo noivo. Sabe também costurar e fêz alguns bonitos vestidos para o seu enxoval. O vestido de noiva, não foi por ela desenhado, mas sofreu algumas modificações, até se adaptar ao seu gôsto. O corpo e parte da saia serão em renda francesa, com bordados a pérolas. O véu, curto, sairá preso de um pequenino chapéu enfeitado com buquês de flôres de laranjeira.

MARIA José Caputi Eyer e Hélio de Figueiredo Cordovil casaram-se sábado, dia 10, às 17,30 horas, na igreja de São Paulo Apóstolo. Ela é filha do sr. José Theodoro Caputi Eyer (falecido) e sra. Amália Caputi Eyer. Hélio é filho do sr. Horácio de Albuquerque Cordovil e sra. Heloisa de Figueiredo Cordovil. Serão padrinhos da noiva, a sua mãe e o seu irmão, sr. Paulo Eyer. Por parte do noivo os seus pais.

BANCO MINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

CENTRO PAULISTA

Vem se desenvolvendo de forma realmente promissora a campanha de subscrição dos títulos de Sócios Proprietários do Centro Paulista do Rio de Janeiro, visando à construção da nova sede da entidade. Dentre as mais recentes adesões destaca-se a do município de Pederneiras, no Estado de São Paulo. Poder público, profissionais liberais, comércio, e indústria acabam de oferecer apoio irrestrito à Diretoria do C. P. R. J. Dos novos Sócios Proprietários residentes em Pederneiras, destacamos os nomes dos srs. dr. Jayme Cestari, advogado da Prefeitura; Acim Razuk, vereador; João Della Colleta, industrial; Francisco Fernandes Motta Filho, agricultor; Antônio Ruiz Fernandes, comerciante; José Uso, contabilista e Marino Furlam, industrial, os quais, na foto, em companhia do sr. Francisco Primerano, Diretor de Relações Públicas do "Centro Paulista" subscreviam seus títulos.

Nascimentos

MARIA Matilde, filha do senhor Mariano Vieira e sra. Olindina Camilo Vieira. — Sônia Regina, filha do casal U. Corrêa-Jandira Corrêa.

Bodas de Prata

HOJE, às 11 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares, foi celebrada missa em ação de graças, pela passagem do 25.º aniversário de casamento do casal major Deusdedit Batista da Costa-Edina Batista da Costa.

Aniversários

A NORMALISTA Sueli Funes Alves, filha da professôra Carmem Funes Alves e do funcionário público Ary Moreira Alves, ofereceu, ontem, em sua residência, à rua Barão de Mesquita, uma recepção às suas amiguinhas e colegas. Motivo: aniversário de Sueli, ocorrido sábado.

Salão Nacional de Artes Gráficas

NO recinto de exposições do Ministério da Educação e Cultura, foi instalado dia 10, o 1.º Salão Nacional de Artes Gráficas.

Baile de Aleluia do Epsom Clube

O "Epsom Clube", agremiação que congrega os funcionários da "Casa José Silva" e da "Fábrica Epsom", fará realizar, sábado, dia 31 do corrente, o seu baile de aleluia, nos salões do "Olímpico Clube" na Cinelândia.

A festa será abrilhantada por uma grande orquestra, e o traje será de passeio, esporte ou fantasia.

Cursos de Relações Humanas e de Decoração do Lar

COPACABANA E CENTRO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS

JÁ se acham abertas as inscrições para os Cursos de Relações Humanas e de Decoração do Lar, ministrados pelo prof. Louis F. James. O Curso de Relações Humanas ensina a maneira de lidar com as pessoas no trabalho ou no lar, mantendo com elas relações ajustadas, e vivendo em perfeita harmonia com o meio social. Ensina ainda a desenvolver a personalidade, combater o ciúme, a inveja, o medo, a preocupação e a maneira correta de lidar com os filhos. Curso completo em 4 meses. Para maiores detalhes peça-nos o programa do Curso. O Curso Básico de Decoração do Lar ensina a técnica de combinar harmônicamente côres e estilos, arranjos de móveis e outros assuntos de importância fundamental em decoração. Para informações mais detalhadas, solicite-nos programa do Curso. Informações e matrículas na Avenida Churchill n.º 109 - sala 703 - Telefone: 52-1202.

FLÓRA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e ictericia

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele — pois ser muito diurético nas doenças dos rins

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

Venezianas Continental

Peça orçamento sem compromisso, pelo telefone: 48-2047.
INDÚSTRIAS METALÚRGICAS CONTINENTAL L T D A.
Praia de São Cristovão, 187
Rio de Janeiro
BRASIL

Falta de Apetite... Neurastenia... Insônia... Falta de Memória... Esgotamento... Anemia...
DYNAMOGENOL
Que é a vida do Cérebro, dos músculos e do corpo... Tônico de todos

Manuel Bandeira traduziu "Maria Stuart", de Schiller, e o Teatro Brasileiro de Comédia vai apresentá-la no dia 15

Um Giro em Sociedade

ANTES do fim do mês será solenemente inaugurada a Maison de France, uma espetacular construção que propagará a cultura francesa em nosso país. Virão da Europa pessoas célebres especialmente convidadas.

PETER

MANUEL BANDEIRA TRADUZ MARIA STUART

Uma recepção elegante em São Paulo

ESTA alcançando verdadeiro sucesso a excursão artística que o pianista patrício, Jacques Klein está realizando por diversos países da Europa. Em todos os lugares onde se tem apresentado, a crítica é unânime em declarar seu alto estilo.

* * *

A ELEGANTE Sônia Carneiro está radiante com o resultado obtido nos exames vestibulares da Faculdade de Direito: obteve o primeiro lugar — e acaba de ser eleita "Rainha dos Calouros". Mais um título para a coleção.

* * *

ROBERTO Burle Marx vai fazer uma exposição no Museu de Arte Moderna, depois de amanhã, às 18 horas.

* * *

UM GRUPO de rapazes e moças homenageara a senhorita Marilú Crespi no Country Club, na última têrça-feira, dia seis. Do grupo faziam parte as senhoritas Carmen Salem Vera Hime, Gilka Serzedelo Machado, Heloísa Dolabela, Maria Bandel e os senhores Carlos Roberto de Aguiar Moreira, Geraldo Pena e Costa, Homero Lopes, Gilberto Gama, Albino Avelar e Roberto Lacerda. Tudo isso e mais umas taças de champanha.

* * *

ESTÃO de viagem marcada para a Europa os príncipes de Orleans e Bragança. O príncipe D. João e a princesa D. Fátima vão passar as férias no Velho Continente.

COM um jantar realizado no Sacha's, o senhor Arnaldo Brenha despediu-se dos amigos, partindo para uma temporada de duas semanas nos Estados Unidos.

* * *

A RECEPÇÃO oferecida em São Paulo pelo casal Giorgi ao embaixador e senhora Lanza D'Ajeta, foi um dos maiores acontecimentos sociais na capital paulista.

Estiveram presentes os casais Nelson Mendes Caldeira, Horácio Lafer, o conde a condessa Adriano Crespi, Cesar Giorgi, Francisco Matarazzo Neto, Flávio Morganti, senhoras Turquinha Muniz Souza, May Lara Campos, senhor Jean Louis Lacerda Soares. Estêve realmente elegante a festa do casal Giorgi ao embaixador da Itália e senhora.

* * *

ENCONTRA-SE no Rio o novo embaixador da China, senhor Shih Chao Ying.

* * *

EMBARCOU para os Estados Unidos a senhora Dulce Cardoso Flynn.

* * *

VOCÊS já notaram que as viagens para os Estados Unidos estão acontecendo com frequência?

* * *

AGRADEÇO o convite que me foi enviado pelos empresários Bregmen e Wull, para assistir ao "show" das "Skating Vanities" e "Dancing Waters". No Teatro República.

* * *

O TEATRO Brasileiro de Comédia convida para a "avant première" da peça "Maria Stuart", de Schiller, em tradução de Manuel Bandeira. A direção estará a cargo de Ziembinski, e será apresentada no Teatro Ginástico no próximo dia 15, às 21 horas.

* * *

FOI nomeado para o cargo de Diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura (interinamente) o senhor Licinio Paes Leme. Certo colunista está indicando um bom nome. Eu acho que seria uma ótima escolha.

* * *

DOMINGO passado, no Teresópolis Gof Club, foi disputada a taça "Moet-Chandon", oferecida pelos condes de Vogue. Em virtude de terem assumido um compromisso na residência do senhor e senhora Carlos Guinle, os condes não ficaram até o fim do torneio, cujo vencedor foi o senhor Milton Lundgreen.

* * *

NA SEXTA-FEIRA, a senhora Bea Amaral promoveu um pequeno jantar em sua residência, reunindo os casais Joaquim Xavier da Silveira, Adolpho Cláudio Graça Couto, Aloysio Muniz Freire, Walter Butler e sras. Gilda Sarmanho e Nicole Hime. Jantar jovem, bonito e perfeito.

Óleo de Cedro
O melhor para os móveis
Av. Rio Branco, 137 — Rio
Fones: 32-9415 e 32-9309

ELZA, filha do sr. Carlos Pinto e de d. Olinda Lourenço Pinto, fêz aniversário. Dozę anos de idade. E convidou suas amiguinhas para uma mesa de doces, em sua residência, à rua Campos Salles, 77, apartamento 301. E' da festa de Elza a foto acima, em que ela aparece, rodeada de suas amiguinhas.

ACORDEONISTAS:
GRANDE OPORTUNIDADE!!!

Por motivo de mudança para a sua sede própria a ACADEMIA MASCARENHAS está vendendo seu estoque de músicas de 20 por 10 8 e 5 cruzeiros!!! Também álbuns de música para acordeon c/ 40% de abatimento. Esta excepcional bonificação somente vigorará até abril, quando será inaugurada a nova GRANDE ACADEMIA DE ARTES MARIO MASCARENHAS onde será ministrado o ensino de Ballet, Piano, Acordeon, Violino, Canto e Declamação. Enviamos catálogos Vendas pelo reembôlso. Rua Senador Dantas, 7-A, tels.: 22-5443 e 42-4615, Rio de Janeiro.

PARTO SEM DOR.

Última de quatro reportagens sôbre o método adotado no Rio e São Paulo, baseadas em estudo do professor Adolfo Goldenstein, de S. Paulo

O QUE É, COMO SE PRATICA

DIZ o professor Goldenstein que a 9.ª aula na Clínica de Pierre Rouquet, de Paris, é administrada por um psiquiatra e consiste numa revisão dos mecanismos mentais dos fenômenos de irradiação de estímulo, inibição, tudo de uma forma simples, estabelecendo analogias com a irradiação que sofre um foco luminoso. Com auxílio de esquemas, num quadro negro, usando giz e côres diferentes, é possível dar uma idéia mais segura e já melhor compreendida. O psiquiatra mostra o que vem a ser a zona de inibição, onde os estímulos nocivos não penetram.

Na realização do parto sem dor, além dos ensinamentos, todo o ambiente da Maternidade deve ser preparado (inclusive pessoal especializado ou não), evitando-se ruídos em excesso, luz inadequada e outros múltiplos fatôres ambientais.

A parturiente deve ser cuidada com extremo carinho, afastando-se tudo que possa interferir com sua atividade. Deve ser alimentada e, geralmente, receber oxigênio, coramina, glicose, vitaminas, etc. Os médicos às vêzes usam medicação específica, com muita cautela. Tudo depende da necessidade de cada parturiente. Tôdas essas coisas a parturiente fica sabendo na última aula, estando assim preparada para um parto sem dor.

O professor Goldenstein afirma no seu estudo que a aplicação criteriosa do método psicoprofilático resultou em sucesso em 90 por cento dos casos. Êstes resultados se baseiam tanto no testemunho das parturientes quanto em dados objetivos, com encurtamento do período expulsivo e diminuição do número de intervenções obstétricas de todos os tipos.

Afirma êle que os resultados são muito animadores mas que todos aquêles que praticam o método sabem que ainda não foi dada a última palavra. O método está em processo. Muitos pontos ainda estão sendo melhorados e os vários fatôres negativos estão sendo pregressivamente eliminados. Como causa de insucessos são citados a ignorância da teoria, da técnica ou do pessoal, a falta de coordenação ou de educação das gestantes, causas psicológicas, falta de locais adequados, etc.

Diz o professor Goldenstein:

"Pessoalmente começamos a empregar o método há pouco tempo, convencidos e com entusiasmo. Os primeiros casos foram sendo preparados individualmente e pessoalmente acompanhamos o parto. Em geral, a adaptação era boa, mas se fazia com dificuldades e tropêços a todo momento, exigindo permanente assistência a fim de manter os condicionamentos.

"Atualmente, procedemos da seguinte maneira as gestantes, quando à primeira consulta, são postas a par do método, desperta-se nelas o interêsse para o assunto. Na época adequada são avisadas e, em grupos de sete ou oito, em hora antes do início do trabalho normal do consultório, recebem aulas, com intervalos de oito a 10 dias.

São aulas curtas, explicativas, fazendo-se as manobras individualmente, com cada gestante. Gravamos bem o nome das manobras: respiração torácica, respiração diafragmática, bloqueio, contração abdominal, etc. Procuramos também condicioná-las às palavras de ordem (estímulos positivos). Exercícios em casa são recomendados e fazemos sua repetição antes da aula seguinte. Podemos afirmar que o grau de compreensão e interêsse é surpreendente e a assiduidade, total".

ECONOMIA DOMÉSTICA

UM copo ou um objeto qualquer que se quebra no chão provoca sempre o risco de ficarem estilhaços e cacos. Em casa que tem crianças, isso é muito perigoso. Além de varrer o local onde se quebrou o objeto, passe também uma estôpa umedecida que o perigo desaparecerá.

◆ ◆ ◆

Se você é econômica, use êste sistema: aqueça no forno, durante alguns minutos, o limão. Depois corte ao meio e esprema. Assim obterá muito mais sumo.

◆ ◆ ◆

Saiba que você pode remover o brilho que adquirem as manchas no terno de casimira, depois de certo uso. Basta passar uma escôva com água de amoníaco.

◆ ◆ ◆

Você mesmo pode acabar com os cupins em sua casa. Para liquidar êsses bichinhos destruidores, bem como qualquer outro tipo de parasitas, faça uma mistura de ácido fênico e benzina, em partes iguais. Com essa mistura desinfete tôdas as cavidades nos móveis e assoalhos. Mas cuidado! O ácido fênico é venenoso!

◆ ◆ ◆

Espalhe um pouco de sal de cozinha em ambos os lados de suas almofadas e assim evitará que as traças as estraguem. Enrole-as e deixe por dois dias.

Torne seu lar um recanto "bem confortavel"

Ar condicionado

CONTRÔLE AUTOMÁTICO
Basta ajustá-lo, para que o aparelho ligue e desligue.

3 DISPOSITIVOS PARA DIRIGIR O AR
de ação independente, permitem obter até três direções simultâneas.

FILTRO PERMANENTE
Purifica o ar, eliminando a Poeira. Fácilmente removível para limpeza.

Tambem para escritórios

Com o novo condicionador de ar FEDDERS 3/4 HP,V. pode desfrutar agora um vida mais feliz e mais saudável! E tambem sua familia e os convidados de suas reuniões...

Instale em seu lar o novo condicionador FEDDERS 3/4 HP e sinta à sua volta um ar ameno, sêco e limpo durante todo o dia!

CIRB

A. V. Branco, 180 — 22-7032

Vestido modêlo TRIBUNA

O MODÊLO de hoje, apresentado por Roland, abre a série dos modelos que poderão ser escolhidos, nesta semana, pela carioca que fôr fotografada por Ernesto Santos, chefe da reportagem fotográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA.

E' para coquetel o modêlo de hoje. Em algodão armado. Apresenta um original decote, com gola em pé. Fecham o vestido duas pregas com efeito cintado, no corpo e na saia.

O modêlo de hoje é exclusivo para a TRIBUNA DA IMPRENSA. Mas pode ser confeccionado, em casa, pelas leitoras que o saibam fazer. Para isso, as indicações que diàriamente damos — e que poderão ser ampliadas por Roland, idealizador e autor do vestido modêlo TRIBUNA.

PARA DONAS-DE-CASA

SABE como os ladrilhos de sua cozinha e do banheiro ficarão limpíssimos? Lave-os com uma escova não muito dura, água, sabão e um pouco de cinza. A cinza é ótima para limpar ladrilhos.

* * *

Não se zangue tanto com seu filho se êle manchou a roupa com o caldo de legumes. Um algodão com um pouquinho de óleo puro, removerá perfeitamente a mancha.

* * *

Os seus sapatos ficaram inteiramente molhados com a chuva e agora o couro está duro. Não se preocupe e passe um pouco de querosene com o auxílio de uma escova. O couro ficará novamente macio.

* * *

Se você não gosta de cremes para a pele, faça simplesmente compressas quentes de camomila. Para isso ferva a camomila em água até ficar um chá bem forte, embeba o algodão e ponha sôbre o rosto. A pele ficará limpa, clara e mais sedosa.

* * *

Se as suas unhas estão quebradiças, saiba que o sal de cozinha é um ótimo remédio. Mergulhe as mãos, diàriamente, numa solução de água com sal. (1 litro para 2 colheres de sopa de sal).

* * *

As frutas verdes, quando guardadas em lugar bem escuro e abafado, embrulhadas em jornal, amadurecem muito mais ràpidamente.

* * *

As manchas de óleo devem ser removidas logo. Com o tempo, tornam-se muito mais escuras. O melhor processo é jogar logo um pouco de talco e deixar que absorva a gordura. (APLA).

OS VESTIDOS INTEIRIÇOS DOMINARÃO O INVERNO

COMBATIDA, ridicularizada e até rejeitada por alguns, a nova linha francesa, para o inverno, é mesmo a linha reta. Ela não constitui surprêsa para o público e nem se apresenta como uma criação nova, pois retrata, exatamente, a linha chinesa com pequenas variantes. Os ombros retos foram alargados com as mangas saindo exatamente da linha dos ombros, mais largas. Só os tecidos não são iguais aos chineses. Salientam-se "tweed" e a alpaca para a manhã, os tecidos brilhantes para a tarde e os brocados e tecidos bordados para a noite.

Os costureiros franceses consideram esta moda como sendo uma moda suave e de grande simplicidade, surgindo dela uma nova silhueta tendo como base os vestidos inteiriços que foram, até agora, substituídos pelos "tailleurs" clássicos e vestidos rodados.

A moda que dominou na França durante o inverno e promete tomar de assalto as lojas do Rio, apresenta a mulher de ombros largos com um talhe suavemente desenhado e uma nova estética.

A volta do vestido inteiriço mostrando a linha oriental dá uma grande simplicidade à "toilette" que passará a exigir complementos graciosos. Os abrigos de peles terão uma grande importância não apenas como casacos, estolas ou capas, mas como golas, punhos e outros enfeites. As estolas e os chales serão companheiros inseparáveis da nova "toilette" feminina.

O vestido, porém, não dominará completamente o "tailleur". Este continuará com sua forma clássica, mas se apresentará, também, com linhas diferentes, adotando o tipo chinês, e, assim, defendendo sua colocação na preferência feminina. Serão usados também, com bonitas gravatas de peles claras e blusas com bordados vistosos. Os costureiros vêm dando uma atenção especial a esta nova linha, que alcançou grande sucesso em Paris e, naturalmente, continuará em outros países, onde o inverno chega mais tarde.

TAPÊTES COLORIDOS E VISTOSOS

NADA de côres lisas e desmaiadas. Côr, arabescos, contrastes. Eis a última palavra de ordem dos decoradores modernos em matéria de tapêtes. Nesta ampla e confortável sala de estar, o divã ocupa quase tôda a parede e é estofado em côr lisa. A mesinha baixa e comprida acompanha o estilo do divã. Mas o tapête modifica tudo. Colorido, bem estampado, com estranhos e desencontrados arabescos, dá uma nova e diferente vida a esta sala. Mais personalidade e encanto, com apenas um detalhe. Sugestão de Alexander Smith Inc. (Foto Transworld, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA).

SINGER

A MÁQUINA QUE DURA GERAÇÕES

Ao seu alcance, em formas de pagamento acessíveis e suaves.

ENTREGA IMEDIATA

MENSALIDADES A PARTIR DE CR$ 375,00

MARCA REGISTRADA

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

O NOME GARANTE O PRODUTO

DIRIJA-SE À LOJA SINGER MAIS PRÓXIMA

CAFÉ FILHO:

UM POLÍTICO POR SEMANA

DE COMEDOR DE CANGULO A PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Reportagem de
MURILO MELO FILHO

AGITADOR NO BRASIL E DOUTOR ("HONORIS CAUSA") EM PORTUGAL — CUMPRIU 70 DIAS DE PRISÃO EM NATAL — O POLÍTICO, ACOSTUMADO À PLANÍCIE DA OPOSIÇÃO, DEU-SE MAL NAS ALTITUDES DO PODER — EXÍLIO NA ARGENTINA — QUE FARÁ AGORA? — RECOMEÇAR A VIDA, AOS 57 ANOS, E COM UM CORAÇÃO A INSPIRAR CUIDADOS

ENQUANTO foi presidente da República (e podia distribuir empregos), o sr. Café Filho não entrou nesta nossa série de reportagens. Mas agora, político no ostracismo, êle faz jus ao nosso respeito e ao nosso interêsse.

Daí esta reportagem. Que não foi feita quando êle estava no Catete, todo-poderôso e bajulado. Mas que é escrita agora. Quando êle, sem empregos nem benesses para dar, não passa de um homem em desgraça política. Com o mato a crescer na porta de sua residência. De tão pouco frequentada que ela anda.

Havia lá na minha cidade de Natal — que é, por coincidência, a cidade do sr. Café Filho — uma feroz e pitoresca rivalidade: de um lado, os "canguleiros", comedores de cangulo (um peixe de má qualidade) e habitantes das Rocas, a parte mais baixa e mais pobre da cidade. De outro lado, os "xarias", moradores da parte mais alta e elegante.

Pràticamente entre os cangulos, nasceu João Café Filho, a 3 de fevereiro de 1899, quando o século dezenove se aproxima do seu fim.

Era mais um canguleiro que vinha ao mundo no lar modesto de João Fernandes Campos Café e de Dona Florência. Conta-se que a mulher de um pescador, ao olhar o recém-nascido, previu com olhos de cigana: "Êsse menino ainda vai ser muita coisa no mundo".

Seria demasiado dizer que êle chegou realmente a ser muita coisa no mundo. Mas, no Brasil, foi. Para orgulho daquele humilde mundo de cangulos. Onde nasceu.

DOUTOR EM PORTUGAL

Foi presidente da República no Brasil. Mas só conseguiu ser doutor, já depois de velho, em Portugal. E "honoris causa".

E que a vida agitada na qual se viu envolvido desde os 18 anos não lhe permitiu jamais cursar uma faculdade. Mal pôde concluir o seu curso ginasial, no velho Ateneu, por cujos bancos eu teria a honra de pessar, também, muitos anos depois.

Dizem que um dos seus professôres costumavam comentar, impressionado com a sua vivacidade: "Se êsse garoto estudasse iria longe".

E' pena que êsse professor não tenha vivido bastante para ver que o seu aluno, mesmo sem estudar muito, chegou à presidência da República.

O agitador

A vida agitada daquele estudante começou aos 18 anos, quando êle resolveu fundar e dirigir, em Natal, um jornal de oposição e combate ao govêrno. Deu-lhe o nome de "Gazeta", que foi substituído depois pelo de "Jornal do Norte", para defender as candidaturas de Nilo Peçanha e J. J. Seabra.

Em 1926, resolveu, liricamente, apresentar-se como candidato avulso a deputado federal. Sua vitória não foi reconhecida, naquele célebre regime de "reconhecimento dos poderes". Nem por isto, entretanto, deixou êle de fazer um duro protesto na Câmara, contra as irregularidades do pleito.

Em seguida, regressou a Natal, para dirigir novamente o "Jornal do Norte". Que estava fadado a durar pouco: foi empastelado alguns meses depois.

No interior de Pernambuco

Perseguido pela polícia, o sr. Café Filho retirou-se do seu Estado e refugiou-se no interior de Pernambuco. Conseguiu um emprêgo como secretário da Prefeitura de Bezerros, onde fundou mais uma "Gazeta".

Aí poderia ter ficado tranqüilamente como homem do govêrno municipal. Mas, fiel a uma irresistível vocação oposicionista, mudou-se para o Recife, a fim de assumir a direção de "A Noite", um jornal de oposição e combate aos governos federal e estadual. Resultado: foi processado e condenado a 70 dias de prisão, que cumpriu no quartel da Polícia de Natal, para onde foi enviado.

Ao sair das grades, o sr. Café Filho deveria, por certo, seguir as ponderações de quantos o aconselhavam a abandonar "aquela vida". Mas, após deixar Natal e vir para o Rio, onde se empregou no matutino "A Manhã", então dirigido por Agripino Nazareth, o sr. Café Filho continuou cumprindo o seu irrecusável destino de oposicionista: filiou-se à Aliança Liberal, voltou para o Norte e fixou-se na capital da Paraíba, onde fêz reaparecer, pela terceira vez, o "Jornal do Norte", como veículo de propaganda das candidaturas liberais de Getúlio Vargas e João Pessoa.

O chefe vitorioso

Na noite do dia 2 para 3 de outubro de 1930, quando a Revolução estourava aqui no Rio o sr. Café Filho reentrava em Natal. A frente de um grupo armado. Para depor o govêrno estadual.

Constituída a Junta Militar Revolucionária, foi nomeado Chefe de Polícia, sendo o seu primeiro ato a libertação imediata de todos os presos políticos que, na ocasião, superlotavam as prisões. Com a nomeação do interventor federal Irineu Jofily, que substituiu a Junta Militar, foi mantido no cargo de Chefe de Polícia, do qual foi afastado para ser prêso, por várias vêzes, sob a acusação de conspirar contra a Interventoria. Tempos depois, voltou à chefia de Polícia, quando sofreu um atentado, ficando gravemente ferido.

Candidato à Câmara

Em 1933, foi escolhido, novamente, como candidato à deputação federal. Mas recusou a escolha e indicou o sr. Kerginaldo Cavalcanti, que se encontrava aqui no Rio e há vários anos afastado do Rio Grande do Norte.

"O Kerginaldo, que hoje está contra mim — contou-me há pouco tempo o sr. Café Filho — ficou tão espantado quando recebeu o meu telegrama que não quis acreditar. Pensou que fôsse brincadeira e telegrafou para um irmão dêle, lá em Natal, perguntando se a minha indicação era verdadeira. Os nossos amigos protestaram contra a minha lembrança, pois havia nomes mais radicados à terra, enquanto Kerginaldo estava afastado há muito tempo, morando aqui no Rio. Eu, porém, sustentei a sua candidatura. E êle hoje é um dos meus maiores inimigos no Senado, onde igualmente se encontra graças a uma indicação que fiz".

Exilado

Um ano depois, o sr. Café Filho foi eleito finalmente para a Câmara, onde ficou até 1937. Tem êle sido acusado de participação no movimento comunista de 35. Não é verdade. Alguns dos seus amigos, lá no Rio Grande do Norte, participam do movimento. Mas êle, não.

Foi um dos poucos deputados que lutaram e se opuseram até o fim ao estado de guerra e ao golpe de 10 de novembro. Por isto mesmo, teve de refugiar-se na Embaixada Argentina, após curiosas peripécias e fugas que teve de empreender para não cair nas mãos da polícia. Emigrou depois para Buenos Aires, onde deu várias entrevistas sôbre as violências ocorridas no Brasil.

"Sempre fui partidário — disse-me êle certo dia — de que os políticos exilados devem envidar todos os seus esforços no sentido de esclarecer a opinião pública estrangeira sôbre a situação do seu país. Esta não é uma tarefa impatriótica. Pelo contrário: nunca se deve permitir que as nações estrangeiras sejam mistificadas sôbre as origens, os motivos e as consequências de golpes de Estado".

Justamente por causa de suas entrevistas, o sr. Café Filho foi internado na Província de Cordoba, até fins de 1938, quando regressou ao Barsil, passando a trabalhar numa emprêsa particular de transportes.

Novamente na Câmara

Com a redemocratização do país, veio novamente para a Câmara, em 1945. Executou, então, um trabalho realmente espetacular.

Inventou "slogans": "Lembrai-vos de 37". Derrubou um ministro: Corrêa e Castro. Conseguiu epítetos: "O deputado que vale por uma bancada inteira". Bateu o recorde de correspondência: média de cinquenta cartas por dia.

Foi aí que eu o reencontrei. E do meu lugar, na bancada de imprensa, ficava a observar diàriamente o esfôrço hercúleo daquele homem para superar, com a inteligência, o talento e a improvisação, as suas deficiências de cultura, estudo e conhecimento.

Mas foi aí, também, que êle chamou sôbre sua pessoa as atenções do sr. Getúlio Vargas, então lá em São Borja, no preparo da sua candidatura presidencial.

VICE-PRESIDENTE

E quando esta candidatura tomou corpo, em maio de 1950, o sr. Ademar de Barros impôs ao sr. Getúlio Vargas a aceitação do sr. Café Filho para seu companheiro de chapa.

Os getulistas recearam muito essa aliança, pois a Liga Eleitoral Católica aconselhou logo pùblicamente os católicos brasileiros a não votarem naquele candidato à vice-presidência.

E, no comício de Natal, — terra do seu companheiro de chapa — o sr. Getúlio Vargas fêz questão de não se referir, uma só vez, ao seu nome. O resultado de tudo isto foi o seguinte: enquanto o sr. Getúlio Vargas chegava à frente do brigadeiro Eduardo Gomes com mais de 1 milhão e meio de votos, o sr. Café Filho conseguia eleger-se com apenas 100 mil sufrágios a mais do que os obtidos pelo sr. Odilon Braga.

Afastamo-nos, então. Eu achava que êle havia repudiado todo o seu passado antigetulista para eleger-se ao lado do homem que sempre combatera. O sr. Café Filho, por seu lado, também parecia fazer questão de afastar-se das boas e sinceras amizades que fizera no convívio com a bancada de imprensa da Câmara.

As filas e a opinião de Tancredo

Cometeu êle, de início, o êrro de querer "dinamizar" a vice-presidência, instalando dois gabinetes: um no Senado e outro no Ministério do Trabalho, para as famosas "filas" que logo se desmoralizaram, pois vice-presidente no Brasil não tem poderes executivos para coisa alguma.

Certa vez, em Fortaleza, onde nos encontrávamos, o sr. Tancredo Neves, que já era então ministro da Justiça, me perguntou sôbre a política do Rio Grande do Norte. Queria saber detalhes. Perguntei-lhe, em resposta, o motivo pelo qual êle tinha tanto interêsse na política de um pequeno Estado como o meu. E o ministro me explicou:

"E' que o presidente Getúlio Vargas se preocupa muito em prestigiar o sr. Café Filho na política do Rio Grande do Norte. Quer assim retribuir o seu bom comportamento como vice-presidente, que quase sempre, na história republicana, se tem transformado num foco de conspiração contra o presidente".

No Catete

Fui rever depois o senhor Café Filho, às 12 horas do dia 11 de agôsto de 1954, quando o país pegava fogo. Fazia tempo que não nos víamos e êle reclamou contra a minha ausência, dizendo-me que eu parecia "um bicho do Seridó". Mas eu ia em visita urgente e objetiva. Por isto, não pudemos conversar muito. Só voltaria a vê-lo vários meses depois, quando me chamou para jantar na Gávea Pequena.

A 24 de agôsto, chegava êle ao Catete, como presidente da República, para confirmar as previsões daquela cigana lá de Natal.

Não vou descrever a sua atuação como chefe do govêrno. Devo dizer apenas que, no meio de muitos erros, êle teve grandes acertos: constituiu um excelente ministério, embora não tenha podido conservá-lo até o fim; governou sem violências, sem estados de sítio, sem censura à imprensa, não obstante ter tido o direito de recorrer a uma coisa ou a outra, naqueles dias turbulentos em que chegou ao Poder; fêz um govêrno discreto, sem escândalos nem negociatas.

Não se podia, em sã consciência, exigir dêle um grande plano de obras e realizações, em apenas quatorze meses de mandato.

As duas principais tarefas do seu govêrno foram cumpridas com lisura e imparcialidade: presidiu as eleições para a renovação da Câmara e do Senado, em outubro de 1954 e a sucessão presidencial em 55.

Sei que, pessoalmente, era seu desejo e intenção empossar o presidente eleito, qualquer que êle fôsse. E quando se definiu a vitória do sr. Juscelino Kubitschek, êle aconselhou sua mulher a mandar confeccionar o vestido para a posse.

Sua grande falha foi ter agido com certa dose de mediocridade e falta de energia nos momentos em que mais se faziam necessárias atitudes de pulso e envergadura. Êle me dava, às vêzes, a impressão de um homem que, acostumado às planícies da oposição, se vira em palpos de aranha ao atingir as altitudes do poder. Para falar em linguagem futebolística, eu diria que lhe faltou certa cancha de estadista.

No ostracismo

Os acontecimentos de novembro do ano passado levaram o sr. Café Filho para um hospital e, daí, para o ostracismo. Terá êle merecido terminar tão melancòlicamente o seu mandato presidencial?

O ceticismo e a incredulidade nacionais — que são hoje em dia as constantes caracteristicas do nosso povo — não permitirão que milhares de brasileiros consigam responder a essa pergunta, pelo menos durante os anos em que ainda houver dúvidas sôbre determinadas coronárias.

Eu, pessoalmente, acreditei e acredito que êle tenha estado na iminência de mais um enfarto. Mas, também pessoalmente, entendi e entendo que êle jamais deveria ter-se afastado do seu pôsto. Nem que fôsse para morrer nêle. Poinsenet dizia que, muito pior do que a sentença de morte decretada pela Convenção, fôra, para Luiz XVI, a sua desastrosa tentativa de fuga.

Porque não saía de casa

Que fará agora o senhor Café Filho? Até 31 de janeiro, êle permaneceu em casa. E explicou-me certa manhã:

"Meu mandato de presidente da República ainda está em vigor. Não posso, portanto, sujeitar-me à humilhação de sair à rua com êsses tiras aí (e aponta para a rua) no meu encalço. E' inútil fingir que não estou amolado. Porque estou".

Agora, porém, que terminou o seu mandato, que fará o sr. Café Filho? Continuará em casa? Voltará à política? Aceitará o convite do "Jornal do Comércio" paras er seu redator-chefe? Ou preferirá escrever as suas memórias, pelas quais uma cadeia jornalística já lhe ofereceu 600 mil cruzeiros?

NA POBREZA

Sei, inclusive, que a sua situação financeira e económica não é boa. Pelo contrário. Há mesmo certa dificuldade no pagamento das prestações mensais do seu apartamento.

Sempre entendi que esta revelação, por mais íntima que fôsse, devia ser feita ao público. Porque nela se encerra um grande exemplo: num país em que os presidentes da República, com raras exceções, saem ricos do Catete (e o inventário do sr. Getúlio Vargas aí está que não me deixa mentir...) o sr. Café Filho é hoje um homem mais pobre do que nunca.

Com mais de meio século de vida e um coração a inspirar cuidados, êle terá de arranjar um emprêgo para pagar, entre outras coisas, o único patrimônio que possui para deixar à sua família: um apartamento hipotecado.

É o canguleiro de Natal que se mantém fiel às suas origens de pobreza. E que, após 57 anos de vida — um dos quais na presidência da República — não conseguiu ficar rico.

CAFÉ EM VÁRIAS POSES

Com Lott e Eduardo Gomes

Com Eduardo Gomes e Juarez

Com Penna Botto

AGORA...

Clippers da Pan American

com Radar

AS AERONAVES QUE "VÊEM" 240 QUILÔMETROS ADIANTE

● A *Pan American* oferece, agora, os suaves vôos com Radar em suas rotas para os Estados Unidos, através das Caraíbas e outros países da América do Sul servidos pelos Clippers • DC-6B da PAA.

● Servidos pelo que há de mais recente e mais moderno em aparelhos Radar, que sondam o tempo, os pilotos da *Pan American* poderão "ver" o tempo numa área de 240 Km, localizar obstáculos na rota dos aviões e "ler" as condições do terreno mesmo através de camadas pesadas de nuvens. Isto significará, para você, um vôo mais rápido e tranqüilo. Êste novo e grande avanço é apenas mais uma razão a explicar por que é cada vez maior o número das pessoas que preferem a *Pan American* em suas viagens por 78 países e territórios ao redor do mundo.

Consulte Seu Agente de Viagens ou a

• Marca Registrada

PAN AMERICAN

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 165-A (ao lado da Embaixada dos EE. UU.), tel.: 52-8070

São Paulo: Av. Ipiranga, 95 - 103, tel.: 36-0191

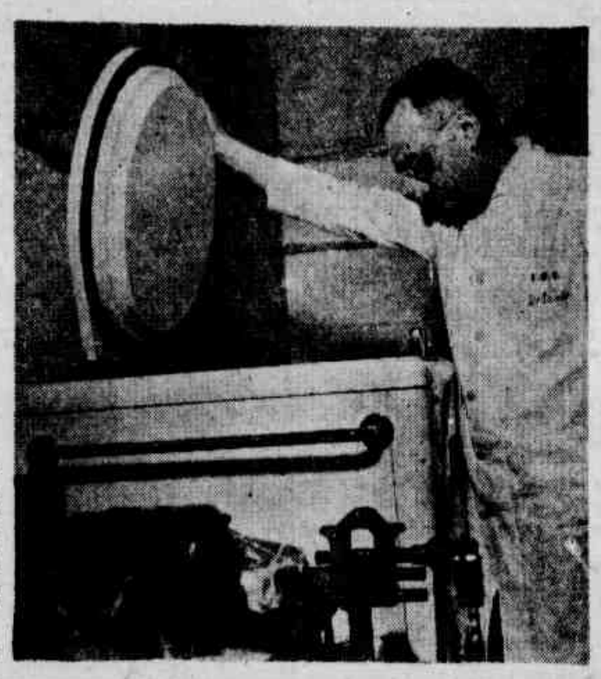
TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.885 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Segunda-feira, 12 de Março de 1956

EDIÇÃO FINAL
3 CADERNOS
24 PAGINAS

Nada se fêz no Brasil para a fabricação da vacina Salk

"Se tivesse sido levado em conta projeto do deputado Carlos Lacerda, não estaríamos tão preocupados com a epidemia que se registra na Argentina", diz o chefe da Seção de Vírus de Manguinhos — Que fazer no caso de surto de poliomielite, segundo o diretor do Hospital Jesus — Dois casos no R. G. do Sul (Pág. 2)



O dr. J. Guilherme Lacorte, chefe da seção de Vírus do Instituto Osvaldo Cruz, examina o centrifugador refrigerado para experiências com vírus. Afirma que, até agora, nada se fêz para fabricar a vacina Salk no Brasil.

Mesmo condenado, Ademar quer ser prefeito no Rio

Diz, em Assunção, que a interdição de seus direitos políticos só vale em São Paulo — Se quisesse, seria hoje ministro de JK — Virá ao Brasil de qualquer maneira, com ou sem "habeas - corpus" — Novas declarações do ex-governador de São Paulo — (Na pág. 2)

Penna Botto: prisão duas vêzes irregular

A incomunicabilidade com sentinela à vista — O local da prisão está sob o comando de um oficial inferior ao ex-Chefe da Esquadra — "Habeas-corpus" hoje às 11 horas

A PRISAO do almirante Penna Botto por 10 dias reveste-se de dois aspectos ilegais:
1.º) o local da prisão (Corpo de Fuzileiros Navais);
2.º) a incomunicabilidade (sentinela à vista, armada de metralhadora).

De acôrdo com o Regulamento Disciplinar da Armada, o oficial deve ser prêso, quando é o caso, dentro do círculo de suas atividades normais, em quartel cuja situação corresponda à categoria e dignidade do seu pôsto.

No caso do Almirante-de-Esquadra Penna Botto êle foi recolhido a um quartel sob as ordens de um oficial de condição hierárquica inferior, um vice-almirante, que é o comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais.

Disfarçando

Para sanar essa irregularidade, o ministro da Marinha mandou transferir para o Corpo de Fuzileiros Navais o pavilhão do chefe do Estado Maior da Armada, como se ali funcionasse o Gabinete do almirante Renato Guillobel.

A incomunicabilidade

Outra irregularidade é a incomunicabilidade a que está submetido o almirante Penna Botto, com sentinela à vista armado de metralhadora, o que torna mais acintosa, ainda, a decisão arbitrária do ministro da Marinha.

De modo algum o Regulamento Disciplinar admite incomunicabilidade nas circunstâncias que determinaram a prisão do almirante.

Prisão incomunicável só é admitida nos casos de crime pròpriamente dito, nunca nas hipóteses minuciosamente previstas de simples transgressão disciplinar.

Ademais, o almirante Penna Botto não cometeu crime algum. Foi prêso porque confirmou os têrmos de uma entrevista que concedeu à TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre o "putsch" do general Lott a 11 e 21 de novembro, quando disse que processara o ministro da Guerra por crime de subversão, caso a anistia proposta pelo Govêrno não beneficie o general.

Almirantes barrados

O ministro insiste em dizer que não há incomunicabilidade. No entanto, ainda ontem tentaram falar com Penna Botto e não conseguiram os almirantes Ernesto de Araújo Olavo de Araújo e Antônio Guimarães Também foram barrados os deputados José Bonifácio, João Agripino e Tenório Cavalcanti, além de parentes e muitos outros amigos.

A desculpa é de que o almirante está detido em praça de guerra onde não é permitido o acesso de outras pessoas.

Aliás, esta última irregularidade desdobra-se numa terceira. O Regulamento Disciplinar da Armada só admite a incomunicabilidade no curso das investigações e por prazo nunca superior a 48 horas. O almirante Penna Botto está incomunicável e **por 10 dias.**

Contra essas irregularidades o advogado Alcino de Paula Salazar deu entrada a um pedido de "hábeas corpus", hoje às 11 horas. Espera-se que o almirante Otávio Figueiredo Medeiros, presidente em exercício no Supremo Tribunal Militar, convoque logo aquêle órgão para debater a medida.

Interpelação

O ministro da Marinha será interpelado por um grupo de almirantes sôbre a incomunicabilidade do almirante Penna Botto.

A interpelação será feita pessoalmente, talvez ainda hoje. Embora não tenha sido possível obter confirmação desta notícia, podemos adiantar que vários almirantes tomaram essa decisão depois de terem sido barrados, ontem, quando tentaram falar com Penna Botto.

CORTESI
TRIBUNA DA IMPRENSA

Ramfis Rafael: Major aos 5 anos

Jango conspira com sargentos

Reuniões políticas e promessas de vantagens — Aproximação com Zenóbio para neutralizar Lott (LEIA TEXTO NA PÁGINA 6)

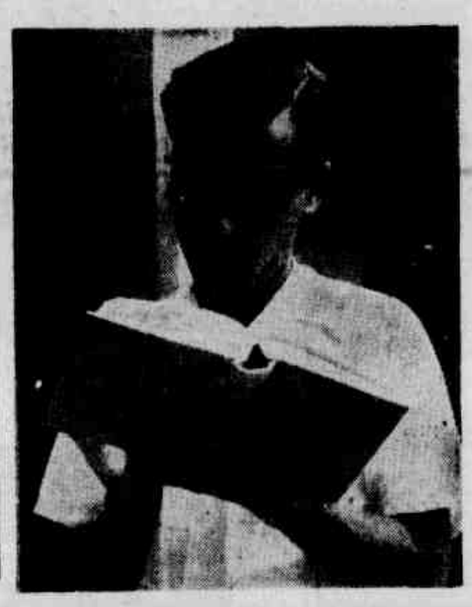
Neto de Trujillo chega a major com cinco anos

Ramfis Rafael já é nome de rua em Ciudad Trujillo e tem dois coronéis à sua disposição para ir às festas de seus amiguinhos — Como se vive e se morre na República Dominicana sob a ditadura do general Trujillo — O nome do "pai e benfeitor da pátria nova" deve ser pronunciado em voz alta para evitar suspeitas da polícia (PÁG. 7)

HYDROLITOL:
Conjunto de sais minerais que transformam a água potável em purissima e deliciosa água de mesa; à venda em postos, drogarias, etc.

Banco de Crédito Territorial
MATRIZ: CARMO 62 — SEDE PROPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

VEIO DA CORÉIA PARA SER PADRE NO BRASIL



Ex-combatente do exército comunista entra para o Seminário em Niterói — Chinêzinho deixou a nomarada em Nova Delhi — História dos imigrantes coreanos da Ilha das Flôres — Aprendem português e jogam basquete numa paisagem de bambus — **(Texto de Luís Glauco TORRES, na página 8)**

Só falava coreano, uma língua mais difícil que o chinês. Estuda português com seriedade. O inglês aprendido no campo de concentração serve de ajuda. Consulta o dicionário.

Govêrno para os negócios de Schmidt

PRÓSPERO negociante de secos e molhados nesta praça, o sr. Augusto Frederico Schmidt resolveu fazer do govêrno sócio comanditário de sua emprêsa, a "Distribuidora de Comestíveis "Disco" S.A.", e instalou, imediatamente, no Palácio do Catete, a sucursal de sua firma. O sr. Juscelino Kubitschek, presidente da República, passa, assim, a ser simples caixeiro viajante, uma espécie de "public relation" da emprêsa.

O fato inquestionável é êste: a Presidência da República está trabalhando para o lançamento da "Distribuidora de Comestíveis "Disco" S.A." que tem como presidente o sr. Augusto Frederico Schmidt. Basta seguir, passo a passo, as datas do nascimento da emprêsa comercial e as das atividades, no mesmo setor alimentício, do presidente da República, para ver que uma coisa é corolário da outra, ligadas ambas, uma servindo à outra como partes integrantes de um todo que realmente são.

SENDO ministro o sr. Horácio Lafer, o próspero comerciante Schmidt conseguiu que, por seu ministério, fôssem contratados, nos Estados Unidos, Klein & Saks, agentes ali de emprêsas de Schmidt, para estudar no Brasil, o sistema de abastecimento e organizar um plano que o melhorasse ou que lhe apontasse os defeitos. O estudo custou aos cofres públicos a soma de oitenta mil dólares.

Êste foi, justamente, o preço que o Tesouro Nacional pagou para que o sr. Augusto Frederico Schmidt fizesse a pesquisa preliminar dos mercados, necessária a um lançamento técnico da emprêsa comercial e industrial que andava em seus sonhos de comerciante, a "Disco" que agora preside.

Aberta a sucessão presidencial, o próspero comerciante de secos e molhados tratou de "vender" a um candidato sua idéia. Realmente, o que fazia era transformar êsse candidato em propagandista prévio da emprêsa comercial. Durante a campanha, o problema alimentação, servido ao sr. Juscelino Kubitschek pelo incorporador e futuro presidente da "Distribuidora de Comestíveis", foi abordado em todo o Brasil veiculado por todos os meios, transformado em meta do futuro govêrno. A preparação psicológica da nova emprêsa comercial estava feita ao fim da campanha. Todo o Brasil havia sido preparado, pela palavra do candidato, psicològicamente, para acolher o lançamento de uma grande emprêsa comercial destinada a cobrir, em todo o território nacional, a grande necessidade do abastecimento popular.

Lançada, assim, a sua idéia comercial, preparado, assim, o terreno para um amplo e bom acolhimento da iniciativa, o esperto homem de negócios sr. Augusto Frederico Schmidt resolveu passar à parte prática de sua iniciativa, lançando, então, na praça a idéia da constituição da "Distribuidora de Comestíveis" tão bem justificada, préviamente, pelo presidente eleito da República, que agira, talvez inconscientemente, como caixeiro do próspero comerciante.

Em outubro, depois das eleições, quando já a vitória eleitoral apontava o futuro presidente da República, o sr. Augusto Frederico Schmidt sai à praça, pedindo dinheiro para a constituição da "Disco". Imediatamente acorrem capitais. O lançador era, para o assunto que comercializava agora, o orientador principal do futuro govêrno. Além de amigo íntimo do titular, era êle, o lançador da idéia a pedir dinheiro, o reservatório melhor, e mais provido, das idéias governamentais no terreno da alimentação e em outros. Não houve dificuldades, portanto. A 24 de outubro, já Schmidt podia reunir a primeira assembléia geral da "Distribuidora de Comestíveis" com um capital subscrito de Cr$ 25 milhões.

Todos deram, generosamente, a cota pedida. O grupo dos seguros contribuiu generosamente, o grupo dos tecidos acorreu célere, o grupo dos imóveis chegou com largas contribuições. E até cândidos homens, pobretões do "jour le jour", arriscaram pequeninas quantias de dez a quinze mil cruzeiros.

Schmidt estava comercialmente vitorioso. Assegurou-se, com um milhão subscrito, a presidência da "Disco"', reservou-se, de acôrdo com a lei, "as gordas "partes beneficiárias" sôbre os lucros prováveis, que serão certíssimos, e começou a agir.

Tratava-se, agora, de fazer com que o govêrno, continuando na parte executiva a missão já desempenhada pelo candidato, seguisse a preparar psicològicamente o terreno para o bom êxito da emprêsa. O sr. Juscelino, candidato, limpara o caminho, com o lançamento da idéia de melhorar o abastecimento público, para o lançamento e a tomada de capitais da grande emprêsa. O sr. Juscelino, presidente, iria, agora assegurar a vitória da emprêsa na prática comercial de todo dia.

DESCARREGA-SE, então, sôbre o público brasileiro a campanha da alimentação instalada no Catete, dirigida pelo presidente da República, servida por todos os departamentos governamentais. Dirigem-na, além do presidente da República, ministros e funcionários que nada entendem disto, entrando na composição apenas para dar número, para servir à publicidade, e, principalmente para disfarçar a presença, na comissão diretora da campanha presidencial, do único elemento que entende daquele assunto, da única pessoa que tem interêsse pessoal, imediato, básico na campanha e que é justamente o sr. Augusto Frederico Schmidt.

O diretor presidente da "Distribuidora de Comestíveis "Disco" S.A." não tem nenhuma qualidade para ingressar no Catete, sob a proteção amiga e camarada do presidente da República, como elemento preponderante da campanha de alimentação que o sr. Juscelino vai desencadear sôbre o país. Só tem uma qualidade, só apresenta um interêsse, o de ser presidente da "Disco", emprêsa comercial de tão boa fortuna, porque de tão alta proteção.

Outra coincidência assinala a ligação entre a "Disco" emprêsa comercial de Schmidt e a campanha de alimentação, emprêsa presidencial do sr. Juscelino, presidente da República: O sr. Kubitschek toma posse da presidência da República no dia 31 de janeiro e no dia seguinte, Schmidt, já seguro da proteção presidencial, lança, realmente, sua emprêsa, fazendo publicar a ata constitutiva no "Diario Oficial".

AGORA, a "Distribuidora de Comestíveis "Disco" S.A." lança, na sombra sua campanha para obtenção de favores governamentais. Já o sr. Sá Lessa, prefeito do Distrito Federal, vem sendo assediado para isenção de direitos em favor dos lançamentos programados pela "Disco". Ainda resiste, ao que parece, o Prefeito.

ESCANDALO, protecionismo, leviandades de govêrno? Digam lá o que quiserem. Aqui, narramos os fatos, acentuamos as coincidências, tiramos as conclusões mais simples. O fato incontestável, entretanto, é êste: o próspero comerciante de secos e molhados, sr. Augusto Frederico Schmidt, querendo lançar uma emprêsa para a venda de comestíveis e artigos domésticos, encontrou meios, com sua imensa influência junto aos governos, de fazer com que o govêrno pagasse, por oitenta mil dólares, a pesquisa de mercados necessária ao lançamento técnico da "Distribuidora de Comestíveis".

E quando se determina a lançar, finalmente, a emprêsa no terreno da concorrência comercial, ainda consegue que o Presidente da República, do Palácio do Catete, encete uma campanha oficial que justifique a atividade comercial, disfarçando-a em interêsse coletivo da pátria que está com fome.

O GOVERNO começa, assim, a mostrar que é um govêrno para os negócios. Pelo menos para os bons negócios dos amigos.

No Catete o aumento dos "barnabés"

FOI entregue, na manhã de hoje, pelo sr. Guilherme Aragão, o parecer do DASP sôbre o projeto de aumento de vencimentos dos funcionários federais.

O sr. Guilherme Aragão, acompanhado de assessores, foi recebido pelo sr. Juscelino Kubitschek, tendo demorado algum tempo em conferência.

Na Casa Civil da Presidência, informaram-nos que o sr. Juscelino Kubitschek ainda nada assentou em relação ao projeto. Tem ainda alguns dias para examinar o projeto, cujo prazo para a sanção terminará sábado.

O sr. Kubitschek convocou vários assessores par estudar a matéria.

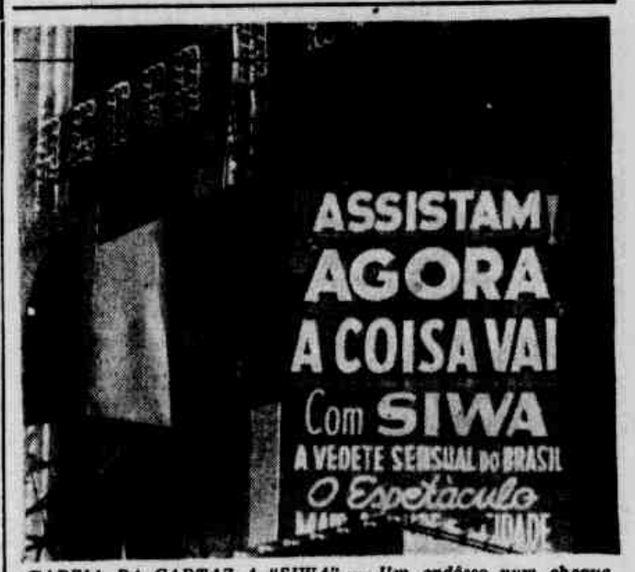
Arquivos do Kremlin vão ser publicados

MOSCOU, 12 (UP) — A Rússia anunciou que publicará importantes documentos oficiais que permaneceram "sem justificativa alguma" secretos durante a era stalinista.

Os arquivos secretos do Kremlin que serão dados a conhecer são os dos Ministérios do Interior, do Exterior e Defesa.

"Num prazo de 2 anos — acrescentou a nota — todos os arquivos serão examinados para permitir a publicação daqueles documentos que foram mantidos em segrêdo sem justificativa alguma".

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS de bons serviços



CADEIA DA CARTAZ A "SIWA" — Um endôsso num cheque sem fundo tornou a vedeta Siwa uma figura popular na cidade. E ela deve sair, hoje, da Penitenciária das Mulheres em Bangu (onde dorme púdicamente no quarto das freiras) para exibir-se no Teatro João Caetano. Ela não tem certidão de idade, mas uma perícia de médicos legistas assegurou que, ao endossar o cheque do Banco Boa Vista, "Siwa" era menor, tendo agora 22 anos. Seu advogado confia na concessão do "sursis", caso não consiga libertar a "estrêla" no "habeas-corpus" que impetrou no Tribunal.

PREZADO LEITOR:

QUERO chamar-lhe a atenção, mais uma vez, para o noticiário que publicamos hoje sôbre os Estados. Se você se interessa em saber o que vai por S. Paulo, em matéria de cinema nacional; a situação dos portos sulinos, de acesso dificultado pela Lagoa dos Patos; o desenvolvimento do litígio de fronteiras entre o Espírito Santo e Minas Gerais e diversos outros assuntos, corra os olhos pelas três primeiras páginas do terceiro caderno.

Na segunda página, encontrará também, a história de Angorote de Cocorecré, o menino índio que foi dado de presente a um branco, no Pará.

Isso é o que lhe queria dizer, hoje,

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

DENTRO de poucos dias, deverá assumir a Chefatura de Polícia o general Amaury Kruel.

ESTA difícil resolver a situação dos diretores do Banco do Brasil. Querem afastar o sr. José Lanzarotti para dar o seu lugar de diretor da Carteira de Crédito Geral à pessoa do sr. Antônio Balbino. Acontece, porém, que o sr. Lanzarotti é pessoa do governador Bias Fortes.

HÁ um homem de muito prestígio junto ao sr. JK e que tem passado despercebido. Trata-se do sr. Pedro Penna, que teve influência decisiva na nomeação do sr. Álvaro Lins.

O HOMEM-FORTE do general Lott chama-se general Coelho dos Reis. Trata-se do atual chefe do gabinete do ministro da Guerra e antigo diretor do DIP.

JOSÉ DO RIO

CORRESPONDÊNCIA DAS "VOZES"

DO sr. Oscar Corrêa:

"Com grande atraso embora, venho, leitor permanente da TRIBUNA, trazer-lhe uma palavra de esclarecimento a propósito da nomeação frustra do Vivaldi Wenceslau Moreira para o Instituto Nacional do Livro. Faço-o para ser justo com um lutador intelectual dos mais denodados que temos nas Minas Gerais, e que, se não goza ainda de "cartaz" na crônica da Metrópole, não será por falta de excelente capacidade de trabalho e realização, ampla e bem estruturada cultura geral, seguros conhecimentos especializados de ciências sociais, tendo mesmo publicado um ensaio sôbre "Sociologia da Crise", além de ser, em verdade, espírito vivo e debatedor, curioso e disposto à análise, jornalista dos mais apreciados que temos tido. Garanto-lhe que você, conhecendo-o, vai gostar também dêle e verá que, se não há desdouro, antes honra, em ser livreiro, o Vivaldi não o é senão acidentalmente, por se ter, últimamente, vinculado a uma editôra, que começa a prestar serviços, aliás muito bons, às nossas letras: é homem de escrever livros bons, comentar os dos outros e saber o que presta e o que não presta.

Vê você que êle foi injustiçado e talvez por ter partido de quem partiu a nomeação... Mas, confesso-lhe, tão boa era que não durou... (sem qualquer desapréço ao jovem e talentoso diretor atual). E para quem, como eu, o conhece e o viu em várias campanhas ao nosso lado, depois no gabinete do secretário Magalhães Pinto, governador Milton Campos, estranha foi a nomeação, não o sem efeito..."

Bom, com nebulosidade

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste, frescos. Máxima, 30.4. Mínima, 21.7.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

SEM FUNDAMENTO A FAMOSA DENÚNCIA CONTRA O SR. CORIOLANO DE GÓIS

Novamente em Foco o Caso da Importação Pretendida Pelo Sr. Severino Taciano da Costa Barros — Indeferido o Pedido Pelo Ministro da Fazenda, Recorreu o Interessado ao Mandado de Segurança — —— O Sr. Coriolano de Góis Fala a "O Globo" ——

O MINISTRO da Fazenda indeferiu um pedido de importação, sem cobertura cambial, feito pela firma McCoy Exportation Co., que não se conformando com a decisão, impetrou mandado de segurança contra o despacho daquele titular. Trata-se de um caso famoso ocorrido em princípios de 1954 e que teve a maior repercussão. Na época, o representante daquela firma no Brasil, sr. Severino Taciano da Costa Barros, apresentara denúncia ao deputado Raimundo Padilha, contra o sr. Coriolano de Góis, então diretor da CEXIM. A denúncia em aprêço provocou uma das mais agitadas sessões da Câmara. Parecia que se tratava de um escândalo de altas proporções. Entretanto, a comissão especial de inquérito sôbre operações da CEXIM, instituída pela Câmara dos Deputados, concluía o seu parecer, publicado no Diário do Congresso Nacional de 14 de janeiro de 1955, reputando não provada a referida acusação. Ainda assim a emprêsa citada prosseguiu nas suas tentativas de importar para fins comerciais, bens em valor superior a 12 milhões de dólares, sob a alegação de transferi-los para o Brasil. Na lista das mercadorias comerciais figuravam nada menos de 11 mil automóveis usados, de diferentes marcas; cêrca de 1.500 novos; 2.300 jipes; 50 ônibus; 410 radiotelevisões; 830 rádios diversos; 10 mil panos para mesa plásticos; 830 tratores, etc. Não era possível às autoridades executivas atender a êsse pedido de importação, que constituía, sem dúvida, audaciosa manobra para burlar o contrôle das importações.

FALA O EX-DIRETOR DA CEXIM

Sôbre tais informações, distribuídas ontem pelo Ministério da Fazenda, ouvimos o sr. Coriolano de Góis, ex-diretor da CEXIM, e que na ocasião fôra alvo das acusações, posteriormente por êle refutadas. Declarou-nos:

— A verdade é uma só. Naquela época, renunciei ao meu cargo de diretor do Banco do Brasil e fui à Câmara dos Deputados depôr como simples cidadão, para pulverizar, como pulverizei, a miserável acusação que servia a fins políticos de inimigos meus, interessados em arrebatar a direção do comércio exterior do Brasil, para realizar aquilo que, hoje, infelizmente, todo o país conhece. Quero salientar, agora, mais uma vez, que em 1953, graças às restrições feitas às importações, se verificou o maior saldo do intercâmbio do Brasil com os Estados Unidos (379 milhões de dólares) e na área de moedas inconversíveis outro saldo equivalente a 150 milhões de dólares.

FORÇADO A CALUNIAR

— Quanto aos propalados escândalos ocorridos na CEXIM e atribuídos à minha direção — afirmou — lamento não ter sido convidado pela Câmara dos Deputados para esmagar tôdas as denúncias apresentadas como fiz em relação ao caso de novo em foco. O tempo, por sua vez veio demonstrar que, se houve irregularidades estas partiram de funcionários desonestos, mancomunados com importadores inescrupulosos na falsificação de licenças, como provam vários inquéritos realizados achando-se denunciados os culpados, muitos dos quais atualmente presos.

Por último esclareceu o sr. Coriolano de Góis:

— O sr. Severino da Costa Barros foi processado por mim por crime de calúnia, injúria e difamação tendo-se retratado de tudo quanto afirmara, perante a autoridade judicial, sob a alegação de que fôra forçado a dar a denúncia contra a CEXIM, castigado por elementos políticos, conforme consta do processo existente na 13.ª Vara Criminal.

(Transcrito de "O Globo" de 8-3-1956).

Nada se fêz no Brasil para a fabricação da vacina Salk

Declarações do chefe da Seção de Vírus do Instituto de Manguinhos — Conselhos do diretor do Hospital Jesus para evitar a paralisia infantil

"EMBORA estejamos ameaçados de um surto de paralisia infantil, que grassa na Argentina, nada se vem fazendo no Brasil para a fabricação da vacina Salk, preventiva contra a doença" — disse-nos o dr. J. Guilherme Lacorte, chefe da Seção de Vírus do Instituto Oswaldo Cruz.

E, continuando:

"Se as autoridades tivessem tomado as providências necessárias para a fabricação da vacina, levando em consideração o projeto do deputado Carlos Lacerda, que concedia verba de Cr$ 5 milhões para o Instituto Oswaldo Cruz, hoje já teríamos a vacina produzida. E menor seria nossa preocupação em face do surto de poliomielite que se está registrando na Argentina".

O projeto de Carlos Lacerda foi apresentado nos primeiros meses do ano passado. Além da verba ao Instituto Oswaldo Cruz, previa a concessão de prêmio de Cr$ 2 milhões ao primeiro laboratório que fabricasse a vacina Salk"

Importação impossível

Continuando, disse-nos o dr. Guilherme Lacorte que desde 1946 vem acompanhando as experiências em tôrno da vacina contra a poliomielite sabendo que os Estados Unidos, pioneiros da fabricação do medicamento não poderão fornecer a vacina ao Brasil antes de 1958, devido ao grande número de pessoas que deverão ser inoculadas naquele país.

A situação no Brasil, segundo o chefe da Seção de Vírus do Instituto Oswaldo Cruz, é a seguinte:

"Contamos com média regular de casos de paralisia infantil. E, como qualquer outro país, não estamos livres da ameaça de epidemia da moléstia".

Se tivéssemos começado...

"Quanto mais depressa caminharmos na produção da vacina, mais depressa estaremos preparados para enfrentar um surto de poliomielite. Se tivéssemos, há cêrca de um ano, começado em Manguinhos a fabricação da vacina, hoje, já estaríamos inoculando as primeiras crianças contra o mal que as atinge, em nosso meio, entre um e dois anos de idade".

"Teríamos, então, maior desenvolvimento nas pesquisas e estudos científicos sôbre a matéria, com a fabricação da vacina".

O que fazer

O dr. Oswaldo Pinheiro Campos, diretor do Hospital Jesus, da Prefeitura, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, disse o que fazer quando há suspeitas da existência de surto de paralisia infantil:

"1 — Havendo qualquer indício ou desconfiança, com sintomas ou não de paralisia, procurar imediatamente o médico;

2 — Evitar contato com portadores da moléstia;

3 — Durante o período do surto, evitar as aglomerações (praias, festas) e qualquer promiscuidade".

"Geralmente, disse ainda, os pais tomam os sintomas da moléstia como se fossem os de uma gripe banal, ficando apenas alarmados quando aparecem as sequelas. Assim, é recomendável que se procure um médico, mesmo que os sintomas apresentados não sejam os habituais da poliomielite".

Aparelhado o hospital

O dr. Pinheiro Campos afirmou-nos também que o Hospital Jesus está aparelhado para qualquer emergência. Entre outros aparelhos conta com oito pulmões mecânicos, que sòmente são usados nos casos de maior gravidade.

"Além disso, no caso de epidemia, outros hospitais da Prefeitura colaborariam com o Hospital Jesus, funcionando como entidades acessórias, para que se evitasse a propagação da doença".

Dois casos em Itaqui

ITAQUI, (RGS) (Asapress) — Dois casos de paralisia infantil registraram-se anteontem nesta cidade, tendo sido atacadas duas crianças, uma de cinco e outra de três anos.

Ao ser diagnosticado o mal, reuniram-se os médicos da cidade, sob a presidência do chefe do Pôsto de Saúde, tendo sido adotadas imediatas providências a fim de evitar que a doença se propague.

Os dois casos positivados nesta cidade são idênticos aos que se vêm verificando na Argentina, onde já se registraram 39, dos quais 10 fatais, só em Alvear.

Continua interrompido o trânsito entre esta e a cidade argentina de Alvear.

Nenhuma providência em Uruguaiana

PORTO ALEGRE, 12 (Asapress) — Um médico chegado de Uruguaiana informou à reportagem que nenhuma providência foi ou está sendo tomada pelas autoridades brasileiras para conter a disseminação na fronteira do surto de poliomielite observado em tôda a Argentina. Acrescentou que é grande o movimento de pessoas entre Uruguaiana e Los Libres, pela ponte internacional, sem qualsquer medidas de cautela das autoridades brasileiras.

Observou, ainda, que, quando ocorrem surtos epidêmicos no Brasil, como gripes, as autoridades argentinas se mostram muito exigentes, submetendo os que atravessam a fronteira a rigorosos exames de saúde.

Mais pulmões de aço para S. Paulo

SÃO PAULO — Segundo informou à imprensa o diretor geral do Departamento de Saúde, deverão chegar hoje a esta capital, mais seis pulmões de aço adquiridos pelo govêrno, que assim passará a contar com dez em pleno funcionamento. Esses novos pulmões de aço serão enviados para o interior do Estado, de acôrdo com as necessidades e tendo em vista as instalações hospitalares que deverão possuir as cidades a serem contempladas.

Aula inaugural na Pontifícia Universidade Católica

PELO reitor padre Velloso foi realizada às 8.30 de ontem a missa de abertura do ano letivo da Pontifícia Universidade Católica.

Prosseguindo as solenidades foi realizada às 12 horas a aula inaugural pelo professor Dulcídio Pereira, da Escola de Engenharia, que dissertou sôbre o desenvolvimento da civilização. Prestando uma homenagem a Sua Santidade o Papa Pio XII, falou o professor Haroldo Valadão. As solenidades foram encerradas com a palavra do bispo-auxiliar Dom Helder Câmara.

Mais uma rotativa para a TRIBUNA DA IMPRENSA

POR intermédio da nossa correspondente em Juiz de Fora sra. Beatriz Guimarães recebemos da senhorita Ana-Maria Nardeli Pinto, a importância de Cr$ 100 para o pagamento da nova rotativa da TRIBUNA.

Gratos pela contribuição.

JK visita governador

O GOVERNADOR Jorge Lacerda, de Santa Catarina almoçou domingo, com o sr. Álvaro Lins, à convite do chefe do gabinete civil de JK.

Houve, uma conversa que não deverá ter sido apenas sôbre literatura. E tanto isso parece ser verdadeiro que logo depois o major Edison Perpétuo, do gabinete militar do presidente da República, visitava, em nome dêste, o governador catarinense no hotel em que se acha hospedado.

Mesmo condenado, Ademar quer ser prefeito no Rio

S. PAULO, 12 (Sucursal) — O sr. Ademar de Barros, falando aos repórteres paulistas em Assunção, disse que, se o Distrito Federal ganhar autonomia, disputará o cargo de prefeito. Acrescentou:

— "Mesmo que a sentença prevaleça, a cassação dos meus direitos políticos terá âmbito exclusivamente estadual, não podendo impedir a minha atividade em outros Estados".

Disse ainda: "Não estou interessado em ministérios. Se desejasse, chefiaria uma pasta do atual govêrno. Mas quem sempre foi chefe não pode acostumar-se a nenhuma subordinação.. A Prefeitura do Rio — essa sim — está nas minhas vistas de ôlho clínico."

Ademar, segundo os repórteres, está eufórico, mas não esconde certo constrangimento.

Não será prêso

Nenhuma vez, nas inúmeras entrevistas publicadas nos jornais paulistas, atacou o governador Jânio Quadros. Foi, porém, incisivo ao declarar:

"A extradição criará um caso internacional. Não acredito nela". O sr. Ademar de Barros disse ainda, textualmente: "No próximo mês, lá pelo dia 6 ou 7, irei ao Brasil de qualquer maneira. Com habeas-corpus ou sem êle. Se quiserem me prender, que o tentem. Não poderão fazê-lo, pois eu me apresentarei espontâneamente a um quartel qualquer.

"Será que meus inimigos gostariam de me ver em contato com o Exército? Garanto que não. E êles não têm outro remédio, pois sou oficial-médico da Reserva do Exército. Estou trazendo permanentemente comigo documento que o prova e me foi fornecido pela 2.ª Região Militar."

O sr. Ademar de Barros ainda disse não ter a menor dúvida de que será absolvido.

— "Não precisa vir ninguém me buscar. Eu sei caminhar sòzinho."

Ação da "Interpol"

Até o momento, não são conhecidas as últimas providências do govêrno paulista para a captura do sr. Ademar de Barros. As novas medidas da Secretaria de Segurança vêm sendo tomadas em absoluto sigilo, conforme determinação do sr. Jânio Quadros.

Sabe-se, porém, que a última providência do govêrno paulista foi a de solicitar à "Interpol" (Polícia Internacional) a prisão de Ademar. Entretanto, nem todos os países da América do Sul fazem parte dessa organização policial, e, justamente hoje, os jornais publicam declarações do ex-governador de que irá a qualquer momento, para a Bolívia, Cuba ou para outros países.

É voz corrente, na Secretaria de Segurança, que, através da "Interpol", o sr. Ademar de Barros não será prêso.

Extradição

A propósito da prisão do sr. Ademar de Barros que se refugiou no Paraguai, revela-se que o Brasil mantém tratado de extradição, na América do Sul com a Bolívia, o Uruguai, o Paraguai e o Peru.

Com o Chile foram entabuladas negociações, mas não se sabe se foi ratificado o tratado.

Ainda na América do Sul não temos tratado de extradição com a Argentina, a Venezuela, Colômbia e Equador.

Com a América Central nenhum país firmou com o Itamarati acôrdo nesse sentido.

Com o Mexico foi assinado um tratado de extradição em 1933.

Amaral traiu Leite Ribeiro

O EMBAIXADOR Orlando Leite Ribeiro foi recebido em audiência especial pelo Presidente da República, sábado passado, à tarde atendendo a uma convocação expressa de JK. Na mesma tarde, viajou para São Paulo e ontem, às 14 horas, seguiu para Buenos Aires, seu pôsto diplomático.

O incidente

Na tarde de sábado, após a audiência com JK, com quem palestrou longamente e ficara satisfeito com o contato que teve, o embaixador Leite Ribeiro saiu da sala de despachos, encaminhando-se em sentido contrário ao local onde conversavam os srs. Amaral Peixoto e o general Nelson de Melo.

O sr. Amaral Peixoto, vendo-o, chamou-o O sr Leite Ribeiro fingiu que não tinha visto o presidente do PSD, seguindo em frente. Amaral insistiu. O sr. Nelson de Melo tomou a iniciativa de chamá-lo no que foi atendido.

Aproximando-se do sr. Amaral Peixoto, o sr Leite Ribeiro interpelou-o de modo severo, estabelecendo-se então discussão áspera que motivou a intervenção do próprio general Nelson de Melo e de outras pessoas presentes.

O caso de Madri

O incidente foi motivado pela atitude que o sr. Amaral Peixoto tomou em relação à embaixada do Brasil em Madri. Há muito tempo que o sr. Leite Ribeiro vinha mantendo entendimentos para a sua remoção para a capital espanhola. Credenciara o sr. Amaral Peixoto para levar avante êsse propósito. Mas o almirante acendia uma vela a Deus e outra ao Diabo.

A mensagem do govêrno ao Senado propondo o nome do sr. Leite Ribeiro para Madrid devia ter seguido ao tempo do sr. Nereu Ramos. Contudo, foi sustada pelo próprio interessado que desejava, primeiro fôsse ouvido o sr. Juscelino sôbre o caso.

Dois meses depois da posse de JK, tendo sido o assunto congelado, percebeu o sr. Leite Ribeiro que estava sendo traído pelo sr. Amaral Peixoto. E encontrando-se com êle sábado, fez-lhe a severa interpelação que quase ia redundando em desfôrço pessoal.

Compromisso antigo

JK explicou ao sr. Leite Ribeiro o caso de Madri. Era um compromisso antigo, um compromisso político a que não podia faltar. Esse esclarecimento satisfez o diplomata, mas nem por isso êle perdoou a traição de Amaral Peixoto, que se comportara indignamente.

Embora notícias em contrário, o Itamarati já pediu o "agreement" para o sr. Amaral Peixoto ser embaixador do Brasil em Washington.

Estocolmo

Notícias que circularam insistentemente no Itamarati, afirmavam que tinha sido oferecida ao sr. Leite Ribeiro a futura embaixada do Brasil na Suécia. Esse oferecimento nem chegou ao conhecimento daquele diplomata, tal o absurdo que êle encerra.

Depois de chefiar a nossa representação na Argentina, o sr. Leite Ribeiro deverá ser removido para embaixada de igual ou superior categoria.

Dr. Ferreira Filho
Oculista
Reassumiu a clínica,
Rua Assembléia 104.
Telefone: 42-8543

BANCO DE MINAS GERAIS
86 Departamentos em Minas
Filial Rua Buenos Aires 48
A. MOURÃO GUIMARÃES
Presidente
M. FERREIRA GUIMARÃES
Vice-Presidente

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Dinheiro x Automóvel
Quebrou seu automóvel? Precisa reformá-lo? Procure a AGENCIA VIANA que financia em 10 prestações mensais RUA MARIZ E BARROS, N.º 724, loja. Sr JOSÉ.

Dinheiro x Automóvel
Quebrou seu automóvel? Precisa reformá-lo? Procure a AGENCIA PAULO que financia em 10 prestações mensais. RUA CONDE DE BONFIM, N.º 262, loja.
Sr. CARLOS.

Diplomacia & Tratados

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES

NA nova composição da Comissão de Relações Exteriores do Senado deverá figurar o nome do sr. Gomes de Oliveira, do PTB de Santa Catarina. É pensamento do seu partido pleitear para êle a vice-presidência dêsse órgão.

HOMENAGEM AO PAPA

REALIZA-SE, hoje, às 17,30, no Itamarati, uma sessão solene comemorativa do 17.º aniversário da coroação do Papa Pio XII.

A cerimônia contará com a presença de JK, sendo orador oficial o embaixador Macedo Soares.

AGUARDANDO DESIGNAÇÃO

DE acôrdo com o último Boletim da Divisão do Pessoal do Itamarati, são os seguintes os diplomatas que estão aguardando designação: embaixadores Moacyr Briggs e João Gabizo de Coelho Lisboa (vai para Madrid); ministros Fernando de Alencar e Celso Raul Garcia; secretário Breno Oscar Strunck, Jenny Carlos Barroso, Paulo Henrique de Paranaguá, Mário Calabria, José Carlos Linhares e Gilberto Chateaubriand Bandeira de Melo.

PESSOAL DAS OFICINAS

AINDA dêsse Boletim retiramos as seguintes informações: no pessoal das oficinas do Itamarati existem 3 carpinteiros, 3 eletricistas, 3 jardineiros, 3 mecânicos, 1 pedreiro, 1 pintor, 3 vigias, 1 estofador e um relojoeiro. Este último chama-se Alfredo Marques, mestre, referência 23.

DIVA DE OLIVEIRA ROXO TEIXEIRA
(FALECIMENTO)
Sua família comunica aos parentes e amigos o seu falecimento ocorrido hoje e convida para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 12, às 17 horas, saindo o feretro da Matriz de Santa Terezinha (Túnel Novo) para o Cemitério de São João Batista.

COMPRE ÊSTE EDIFÍCIO INTEIRO! ESTÁ QUASI PRONTO!

O MELHOR APARTAMENTO PARA RENDA OU NEGÓCIO EM EDIFÍCIO COM ÁGUA PRÓPRIA

Vendemos este magnífico prédio, em fase de acabamento, à rua Santa Clara 161, em Copacabana.

Edifício de 11 pavimentos, sôbre pilotis, com garage e jardim, tendo 41 apartamentos residenciais de quarto e sala *realmente independentes*, banheiro, cosinha, área de serviço e dependências completas para empregadas. O quarto de empregadas também poderá ter comunicação com a parte social do apartamento podendo ser utilizado pela família. Armários embutidos nos quartos e salas. Cosinhas com armários de aço e exaustor. Áreas de serviço, tanque e coradouro revestidos com azulejos. Acabamento fino. Informações e condições completas em COARCO, à rua México, 90, 6.º andar.

COARCO AS ULTIMAS INOVAÇÕES EM ARQUITETURA COM O TRADICIONAL ESMERO COARCO

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

JANGO NA SOMBRA

ESCONDIDO pela leviandade, pela irresponsabilidade que caracteriza o govêrno, Jango vai fazendo magnificamente sua camanha. Juscelino, com dois meses de govêrno, já mostrou que não tem mão para segurar nada, que é leviano, irresoluto, incapaz e joguete. Nereu, nascido para ser Regente, acaba superado até por Alvaro Lins. Lott, precisando de prestígio e fôrça para continuar firme, está cada vez mais aceitando o apoio dos comunistas.

O govêrno, com dois meses, ainda no seu princípio já parece um fim de mundo. Só Jango se firma e conquista, só êle se fortifica. Esses apagados dois meses de sua vice-presidência, parecendo dois meses inúteis e inócuos, já lhe deram mais fôrça do que as que conquistou em todo o govêrno de Getúlio. Jango está tomando conta do Brasil. De vagar, sem pressa, mas metòdicamente êle está conquistando, dia a dia, postos e situações novas, fincando o pé em posições de base, assegurando seu prestígio e sua fôrça.

Já é êle o dono do Ministério do Trabalho e da Previdência Social através de todos os institutos. O empreguismo dos pelegos trabalhistas já está assegurado com êsses postos. Informa-se que Juscelino, querendo bancar o sabido, determinou aos presidentes dos institutos que nenhuma nomeação fôsse feita sem sua audiência. Tôda determinação. Determinação para não ser cumprida, pois que Juscelino não tem fôrça, nem possibilidade para influir na zona de influência de Jango. Agora mesmo vimos que êle obrigou, com duas palavras duras, Juscelino a nomear imediatamente seus candidatos para os institutos e mais Iris Valls para o escritório comercial de Montevidéu.

No momento em que o quiser, Jango obrigará novamente o govêrno a fazer quaisquer de suas nomeações e Juscelino não terá fôrça alguma para se opor. Terá que capitular, porque Jango se assegurou uma posição de influência tão grande que Juscelino nunca abrirá mão dêle, porque não poderá fazê-lo.

Além do Ministério do Trabalho e dos institutos, posições que lhe assegurarão o domínio fácil das massas trabalhistas, Jango ficou também com o Ministério da Agricultura, por onde se distribuem jeeps, sementes, créditos para os agricultores. Assegurou-se, com isto, o contato com os pequenos agricultores, criadores, industriais dos mais afastados municípios brasileiros.

E vai ficar, também, com a Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, de onde manterá contato e ascendência sôbre os meios rurais.

Jango, como se vê, reservou para si, politicamente, todos os postos que tratam direta e imediatamente com as massas eleitorais brasileiras. Nenhum partido, nenhum homem recebeu, na partilha dos postos do govêrno quinhão melhor e mais farto.

Além disso, sempre na sombra, Jango trata de minar o Exército. E' no Exército, acredita êle com muita sabedoria, que continua a existir o maior perigo para êle, para suas aspirações políticas, pois é no Exército que, embora dispersada pela ação vingadora do general Lott, continua a existir a mentalidade antijanguista aquêle estado de espírito que, vendo claro o fenômeno Jango, chegou a derrubá-lo do Ministério do Trabalho.

Pois Jango trata de minar o Exército, trabalhando em sua base como um rato roendo no alicerce de uma parede, termina por derrubá-la tôda inteira. Agora, sempre na sombra, Jango conspira com os sargentos do Exército, conquista-os, alicia-os. Suas conspirações com os sargentos são conhecidas. Talvez o Ministério da Guerra não as veja porque no Ministério da Guerra todo o trabalho da segunda seção está se desenvolvendo, em cochichos e espionagens, contra os próprios militares. Jango aproveita a confusão e se infiltra no meio dos sargentos, arrebanhando-os para seu partido com promessas de generosidades nunca vistas e acentuando, como graves injustiças a sanar, todos os motivos de descontentamento. O caso da etapa tríplice, criado pelo reacionarismo e pela incapacidade política de Lott, está sendo, junto aos sargentos, um magnífico caldo de cultura para Jango.

Vendo, assim, que Jango fixa raízes profundas na terra, firma-se como árvore adulta, seria bom perguntar de sua evolução política.

Jango não evoluiu nada. E' o que foi. Será sempre o que é. E a nomeação de Iris Valls para o escritório comercial de Montevidéu mostra que êle não se modificou, não adquiriu nenhum respeito pela opinião pública, não está ligando nada à opinião ou às conclusões da alta oficialidade do Exército sôbre êle, sua política e sua maneira de fazer política.

Iris Valls, contrabandista de fronteira, agente, espião de Perón, seria o último nome a ser lembrado para um pôsto do Brasil no Uruguai. Pois foi o primeiro e único nome que Jango apontou.

Jango, na sombra, é o mesmo perigo de sempre, o perigo da República Sindicalista, o perigo da negociata instalada no govêrno, o perigo do favoritismo, o perigo antidemocrático que êle sempre foi e continua a ser.

Os coronéis viram isto quando êle era ministro do Trabalho. Agora não estão vendo mais. Acabaram-se os coronéis...

UDN gaúcha pede a Flôres que lhe devolva o mandato

Ratificada decisão do diretório repudiando a atitude do ex-Presidente da Câmara — "O respeito público é a primeira condição para que vivam os governos e as oposições", declara à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Otávio Mangabeira

A SEÇÃO estadual da UDN do Rio Grande do Sul, em reunião realizada sábado, resolveu reiterar o pedido ao general Flôres da Cunha de que lhe devolva o mandato de deputado.

A reunião realizou-se em Pôrto Alegre, na noite de sábado, sob a presidência do professor Leovigildo Paiva.

Após a reunião, foi distribuída à imprensa a seguinte nota:

"O Diretório Estadual da União Democrática do Rio Grande do Sul, hoje reunido, tomou as seguintes deliberações:

"1 — Considerando que o general J A Flôres da Cunha divergiu e desligou-se, públicamente do partido, resolve declarar vaga a presidência do Diretório Estadual e, em cumprimento do que dispõem os estatutos e o Regimento Interno, empossar o 1.º vice-presidente, sr professor Leovegildo Paiva no efetivo exercício da presidência, até o término do mandato respectivo;

2 — Ratificar a resolução do diretório estadual de 12 de novembro de 1955, em que repudiou a atitude do general J A Flôres da Cunha, contrária ao pensamento do udenismo gaúcho aguardando a devolução do mandato de deputado federal que lhe foi outorgado pelo voto udenista Foi voto vencido o deputado Poty Medeiros;

3 — Aplaudir e pôr em prática as resoluções do diretório nacional, em fevereiro último;

4 — Aprovar por unanimidade, um voto de louvor pela atuação brilhante e fecunda do seu eminente e operoso correligionário, dr Aleides Flôres Soares Junior, como Secretário da Fazenda do govêrno da Frente Democrática, e, de modo especial, na solução dos relevantes problemas de sua Secretaria, que o levaram ao Rio de Janeiro".

Fala Mangabeira

A decisão de ontem das oposições, no caso da Mesa da Câmara, foi assim definida e justificada pelo sr. Otávio Mangabeira, em declarações feitas, na manhã de hoje, à TRIBUNA DA IMPRENSA:

"Embora o acôrdo sôbre a composição das Mesas, tanto da Câmara como do Senado tivesse bons fundamentos estive na Câmara entre os que votaram por que o acôrdo não se fizesse como efetivamente não se fêz

Quando no próprio seio das classes militares, suscitas como são à disciplina, partem manifestações de tão profundo desgôsto contra a situação nacional, ainda por efeito dos terríveis acontecimentos de novembro, a oposição militante não pode nem deve ter outra atitude senão a da mais severa intransigência política insuscetível de prestar-se a equívocos ou dúvidas por parte da opinião pública já de si tão desconfiada por motivos que são óbvios

Eis um caso em que até o exagêro no rigor dessa intransigência encontra plena justificativa. E os próprios adversários, no íntimo a louvarão

Não se trata de alimentar ódios, nem de levar lenha à fogueira, mas de resguardar o mais possível a autoridade moral para melhor podermos servir ao país que só deve ser o objetivo supremo

O respeito público é a primeira condição para que vivam os governos e ainda mais as oposições".

Evitar composição desastrosa na Mesa dos Vereadores

Declarações de Raul Brunini à TRIBUNA — Impossível reeditar o acôrdo com o PTB

A MESA da Câmara dos Vereadores será eleita no próximo dia 16. Todos os partidos têm representantes naquela Casa, e assim, sòmente à base de acôrdo, se poderá alcançar uma maioria eventual para eleger o seu presidente e demais membros da Comissão Diretora

As maiores bancadas pertencem à UDN (9) e o PTB (9), vindo em ordem decrescente o PSD (7), PSP (6), PR (5), PDC (3), PST, PRT, PSB e PTN com 2 cada, o PL e PRP com 1, e o sr Raul Gomes Pereira, sem legenda no momento, excluído que foi das fileiras do PL.

Havendo necessidade de contar com 26 votos (maioria absoluta) para a vitória em primeiro escrutínio, são tentadas as mais variadas composições para se atingir o "quorum" exigido. Não conseguindo, vence em segundo escrutínio o candidato da maioria relativa, pois assim determina o Regimento Interno.

"Tôdo êsse processo é perfeitamente lógico, democrático e rotineiro" — declarou-nos o vereador Raul Brunini, da UDN. — "Todo ano formam-se as correntes em tôrno dos candidatos, os interêsses são defendidos com entusiasmo, transige-se aqui, para recuperar-se ali, abre-se mão de uma Secretaria, pleiteia-se uma vice-presidência, e assim por diante".

A última composição

"O exemplo da última composição foi desastroso para a cidade" — acentuou o vereador mais votado da UDN — Unidas, contra a vontade de inúmeros políticos, inclusive do deputado Carlos Lacerda, as bancadas da UDN e PTB além de outras correntes menores, foi eleito o sr Salomão Filho, cuja conduta foi sempre de hostilidade à minoria udenista, principalmente facilitando a aprovação de projetos ruinosos para o público, como por exemplo os dois famosos 820 e 165.

"O primeiro, alterando de 2,7 para 4 por cento o impôsto de venda e consignações contribuiu para a atual alta do custo de vida, e o segundo, que se constituiu num verdadeiro orçamento-mirim, com dotações incríveis e obras praticamente impossíveis de serem realizadas, causando com isso um verdadeiro pânico na administração pública e cujas conseqüências estamos assistindo hoje com a Prefeitura impossibilitada de pagar firmas que executam as suas obras, na iminência de um colapso nas suas realizações"

A importância da presidência

"E' indiscutível a influência do presidente na direção da Câmara" — prosseguiu o vereador Raul Brunini "Sendo elemento que organiza e seleciona os projetos que são incluídos na Ordem do Dia, fácil é de verificar-se da sua conduta perante os partidos Infelizmente a escolha tem favorecido os seus companheiros de partido ou grupos do seu interêsse Assim ocorreu no ano passado, e tudo leva a admitir que se repita futuramente".

"Por essas e outras razões, qualquer acôrdo UDN-PTB, para a composição da Mesa, não pode ser concretizado, assegura o sr. Brunini. Mesmo porque a linha de separação entre as duas organizações políticas é nítida demais, para permitir acomodações parciais. A UDN tem possibilidades de outros entendimentos, que melhor recomendam a sua conduta e a de seus representantes. Até hoje tem favorecido a eleição do presidente petebista, recebendo em troca, a mais séria resistência a tôdas as suas iniciativas moralizadoras".

Moral administrativa

"A UDN tem perante o seu eleitorado uma responsabilidade, da qual não pode abdicar defesa intransigente da moral administrativa, respeito à lei, defesa dos injustiçados, eterna vigilância aos postulados democráticos e uma série de outros compromissos morais e políticos que seriam renegados por simples conchavo, pela falsa idéia de ocupar alguns postos na Mesa"

Exemplo da Câmara

Concluindo, disse-nos o sr. Raul Brunini:

"Ainda ontem, a UDN, na Câmara Federal deu magnífico exemplo da sua atitude de independência e patriotismo, não se sujeitando à imposição de uma maioria insensata. O deputado João Agripino, interpretando o pensamento udenista se expressou muito bem afirmando: "A UDN pode perder uma eleição, mas não se dobra nunca ante às exigências de quem quer que seja".

Assim deve agir a UDN carioca, repelindo, categòricamente, qualquer acôrdo com o PTB".

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen Dantas, 44-1.º andar
Telefone: 22-3367

Edifício "Dom Armando" — Construtora Canadá S. A.
(Dois únicos apartamentos à venda)
Neste luxuoso Edifício no ponto mais aristocrático de Copacabana (Pôsto 6 — Arpoador). Vendo: apartamento c/acabamento de super luxo — c/cêrca de 130 m2 de área de construção por Cr$ 1.250.000,00, tendo 2 amplas salas — 2 magníficos dormitórios — 2 banheiros nobres — sala de almôço — Copa — cozinha — Área de serviço — Quarto e banheiro para criados — Pinturas a óleo A sala de almôço, copa-cozinha e área são totalmente azulejadas em 2 côres (xadrez). No mesmo Edifício tenho outro apartamento c/3 quartos — 2 salas — 2 banheiros — Copa-cozinha — Sala de almôço — Área — Quarto e banheiro p/criados Diretamente no local c/Sr. David de Oliveira de 8,30 às 11 e de 13 às 16 horas, Rua Joaquim Nabuco, 177/179. Tel. 52-4515.

Distinção e confôrto Ed. "Dom Sérgio" Construtora Canadá
(ÚNICO APARTAMENTO A VENDA)
Luxuoso edifício recém-concluído, já com habite-se — Apartamento c/2 salas conjugadas, 4 quartos (1 externo) — 2 banheiros ambos c/box — Sala de almôço — Copa-Cozinha — Grande área privativa — 2 quartos e banheiro para criados — Acabamento de luxo — Pinturas a óleo, etc. — Valor: Cr$ 1.500.000,00 c/Cr$ 800.000,00 financiados — Diretamente no local. Rua Xavier da Silveira, 95, apt. 103 — 2.º pavt. c/Sebastião. de 8,30 às 11,30 e de 13 às 17 horas. — Tel. 52-4515.

Briga entre os juscelinistas pernambucanos

Se o candidato de Jarbas Maranhão fôr nomeado para o Banco do Nordeste haverá rompimento

O senador Apolônio Sales informou aos jornais que não existe nenhuma possibilidade de virem os pessedistas de Pernambuco a romper com JK ou discordarem entre si. Pois a ordem de rompimento já foi dada e será cumprida da tribuna da Câmara Federal por um deputado pernambucano assim que JK deixe de cumprir uma das promessas que fêz a determinação pessedista pernambucano.

PROMESSA A CHICO HERÁCLIO

Quando estêve em Pernambuco, o sr. Juscelino ainda candidato, prometeu ao coronel Francisco Heráclio, chefe político do município de Limoeiro e pai do deputado Heráclio Rêgo, que nomearia para o Banco do Nordeste o sr. Francisco Vilaça, amigo daquele chefe político.

Acontece que agora, quando chega o momento de substituir os diretores daquele Banco, o senador Jarbas Maranhão pleiteia a nomeação do deputado estadual Irineu Pontes, irmão do deputado federal Pontes Vieira. Jarbas faz questão fechada desta nomeação.

DISCURSO NA CAMARA

Sabendo disto o coronel Chico Heráclio ameaça romper com JK e com o senador Jarbas Maranhão, caso o sr. Vilaça não seja nomeado. Já deu instruções ao deputado Heráclio Rêgo, seu filho, para que faça um discurso na Câmara declarando o rompimento assim que o sr. Irineu Pontes seja nomeado para o Banco do Nordeste em detrimento do sr. Vilaça.

O deputado Heráclio Rêgo já levou ao conhecimento de JK esta disposição de seu pai, que também é a sua. O sr. Juscelino riu ao ler o documento que determina o rompimento e não nomeou ninguém ainda para o Banco do Nordeste.

JK escolhe afinal diretores de carteiras do BB

Ainda esta semana serão oficializadas as designações — Será criada a Carteira de Liquidações e entrará em funcionamento a de Colonização

POR tôda esta semana deverão ser oficializadas as escolhas para as diversas Carteiras do Banco do Brasil.

Afinal, depois de longas e penosas marchas e contramarchas, o presidente da República, intervindo diretamente no Banco do Brasil, conseguiu suprir as vacilações do seu ministro da Fazenda, e escolheu, de comum acôrdo com o sr. Sebastião Pais de Almeida, os novos diretores do Banco do Brasil.

Alguns vêm da administração anterior, sendo mantidos nos seus postos, à exceção do sr Artur Santos, ex-presidente da UDN, que foi forçado a mudar de Carteira.

A nova diretoria do Banco do Brasil estará assim constituída:

Presidente: Sebastião Pais de Almeida; Tancredo Neves, diretor da Carteira de Redescontos; Eurico Sales, da SUMOC; Tosta Filho, da CACEX; Cilon Rosas, Ricardo Xavier da Silveira e Vieira de Alencar, diretores das Carteiras de Crédito Geral; Artur Santos, da Carteira de Colonização (recentemente criada); Souza Naves, da Carteira de Crédito Agrícola e Pedreira de Freitas, da Carteira de Liquidação, cuja criação está prevista para dentro de poucos dias.

A TRADIÇÃO CIVIL DOS MILITARES

ESTA é a verdade: quando a crise política chega ao clímax, tornando-se incontrolável, aquêles que a criaram ou a estimularem apelam infalivelmente para os militares Desambiciosamente as Fôrças Armadas interferem na problemática política, solucionando-a em têrmos de poder civil e nunca de tirania militar. Êste desapêgo ao poder é a verdade que precisa ser dita: semeiam os políticos ventos a mãos cheias e, à hora dramática em que a tempestade se forma ameaçando desabar, os que a provocaram voltam-se, em pânico, para o Exército, a Marinha e a Aeronáutica, procurando nas Fôrças Armadas a proteção contra a procela desatada.

FÔSSE a ambição o sentimento predominante das nossas instituições militares, e aproveitar-se-iam das crises para uma inevitável tomada do poder. Se o desejassem, que obstáculos se oporiam aos seus desígnios de mando e prepotência? Com a fôrça nas mãos, manejando a fôrça da fôrça, nada lhes impediria a desimoedida marcha para o poder. Mas, no Brasil, não há caudilhismo militar. Entre nós não há condições para cesarismos. As espadas dos soldados brasileiros quando desembainhadas não descem sôbre o coração da nacionalidade para trespassá-lo, ferindo as liberdades do povo. As nossas armas militares não são brandidas para criarem castas, doarem o poder a grupos, dividir o país como em partilha entre fôrças em armas.

OS FATOS são argumentos que não admitem réplica. Em vez de palavras, passemos aos fatos. Há dez anos, desde 1945 a novembro de 1955, a Nação assistiu, em processos diversos, as Fôrças Armadas interferirem no problema político, não para usurparem o govêrno, antes para restabelecê-lo nas suas fontes democráticas e restituí-lo ao poder civil, único que o país aceita como legítimo.

FORÇOSO será reconhecer que se êsse espírito de desambição inspirasse aos demais brasileiros — e o dizemos sem intenções de molestar suscetibilidades, as quais respeitamos ainda que ponderáveis sejam as razões de divergência — certo o país não viveria em constante sobressalto, perturbado por abalos cíclicos, crises que beiram a subversão da ordem além de desviá-lo de seu trabalho, gerador de bem-estar e riqueza social.

NÃO estamos aqui pretendendo defender ou cortejar as Classes Armadas, que não precisam ser defendidas. Proclamamos, isto sim, uma verdade pública que não pode ser negada ou obscurecida, ainda que pela exacerbação passional do mais agudo fanatismo político. Proclamamos verdade tão solar, na sua evidência histórica irrecusável, como um preito de justiça ao Exército, à Marinha e à Aeronáutica, menos pelo preito em si mesmo, antes como incitamento a todos os brasileiros a que se mirem e sigam o exemplo de desinterêsse cívico ministrado pelos nossos soldados de terra mar e ar. Sobretudo, queremos exprimir nossas esperanças de que as novas gerações das Classes Armadas saibam sempre honrar, no futuro, o acervo de tradições patrióticas que lhes vem sendo legado pelos seus Chefes e Camaradas de hoje.

AS CRISES políticas são sempre um pouco mais do que políticas, porque essencialmente econômicas. Com um deficit orçamentário previsto de 18 bilhões e 500 milhões de cruzeiros, com as exportações caindo na medida em que crescem as dificuldades de importar até o essencial, vemos que o país caminha para o empobrecimento rápido, esgotados seus recursos. A desintegração da moeda, cujo poder aquisitivo se avilta a cada minuto pela avassalante pressão inflacionária, determina a alta insuportável do custo da vida, a processar-se através de acréscimos de 20% anuais, conforme recente declaracão do presidente Juscelino Kubitschek. O país atravessa uma crise sem precedentes em sua vida política, econômica, administrativa, agravada pelas tensões ideológicas socialmente as mais perigosas.

A DIFÍCIL tarefa do govêrno atual, de normalizar a vida do país assegurando suas possibilidades de desenvolvimento pacífico, e tornada ainda mais árdua porque onerada por inelutável herança de erros e desacertos, só poderá ser levada avante com a cooperação de todos os brasileiros. Se não construirmos um clima de ordem, paz, otimismo e confiança nas iniciativas progressistas, não poderemos, Povo e Govêrno, vencer a avalanche desencadeada. Terminaremos arrastados pelo caudal de imprevisíveis perturbações sociais — as que destroem uma pátria, aniquilam uma nacionalidade, derrogam uma civilização No sereno exemplo de disciplina, amor ao trabalho e desambição política das Fôrças Armadas, sempre determinadas a prestigiar o poder civil, quando tão fácil lhes seria arrebatá-lo e usurpá-lo, encontraremos o roteiro que nos guiará, firmes, ao encontro dos nossos destinos de Nação-líder do continente.

SANTOS VAHLIS
Incorpora e Vende Imóveis desde 1933
Assembléia, 104 - 4.º andar — Tel. 42-7395
65864

JÂNIO JOGARÁ HOJE UMA PARADA DIFÍCIL

Três candidatos concorrendo à Presidência da Assembléia — Divididas as hostes do PSD — Secretário reassume cadeira para votar no candidato situacionista

O SENHOR Jânio Quadros estará jogando hoje à tarde uma parada difícil para o seu prestígio político em São Paulo, desde que resolveu influir na escolha da nova mesa da Assembléia Legislativa. A eleição de hoje à tarde concorrem três candidatos: Rui de Almeida Barbosa, apoiado por Jânio; André Franco Montoro, sustentado pela oposição, e Juvenal Rodrigues de Morais, candidato avulso

Brecha na frente governista

A apresentação desta última candidatura abriu uma brecha na frente situacionista, capaz de comprometer irremediàvelmente os planos do governador na eleição da Mesa

Por isso mesmo, sucederam-se as reuniões entre os líderes situacionistas para resolver o assunto, de vez que o sr Juvenal Rodrigues de Morais é secretário geral do PSD Seu partido já estava comprometido com a candidatura do sr Rui Almeida Barbosa que é apoiada pelo governador na forma dos entendimentos mantidos nos Campos Elísios com o sr Cirilo Júnior e outros líderes pessedistas.

Numa reunião realizada ontem, o sr Cirilo tentou demover o sr. Juvenal de Morais de disputar a presidência Mas o secretário geral declarou que disputará o pôsto mesmo que seja apenas para concretizar o seu protesto contra o sistema de que resultou a chapa situacionista.

Montoro lançado hoje

Quanto à candidatura do sr. Franco Montoro à reeleição seria lançada esta manhã. Terá êle o apoio de diversos grupos partidários, inclusive da UDN e dos ademaristas.

Objetivo da candidatura: representar o pensamento das oposições contra os métodos utilizados pelo situacionismo para vencer o pleito na Assembléia.

O governador assinou decreto exonerando o deputado Paulo de Castro Viana do cargo de Secretário da Agricultura.

O sr. Castro Viana votará na eleição de hoje e amanhã será renomeado para a mesma pasta.

Dois outros deputados que são secretários, os srs. Vicente de Paula Lima e Derville Alegreti, não comparecerão à Assembléia para votar. Seus suplentes estão de acôrdo com a chapa situacionista.

DESISTIU MONTORO

SÃO PAULO, 12 (Sucursal) — Após reuniões que se prolongaram por esta madrugada, o sr. Franco Montoro, atual presidente da Assembléia desistiu de disputar a reeleição.

Motivo: não havia uniformidade entre os oposicionistas no apoio a seu nome.

Suas declarações:

— "Fui convidado por vários líderes dos Partidos, mas não aceitei. O pleito de hoje será renhido Há equilíbrio de fôrças

"A oposição e a situação estão bem articuladas Devemos saber escrever a palavra "renúncia" A minha atitude é definitiva"

O candidato situacionista é o sr Rui de Almeida Barbosa, coordenado pelo sr. Jânio Quadros.

A bancada udenista, esta manhã, anunciava que votaria com o govêrno

O candidato oposicionista será o sr. Juvenal Rodrigues de Morais, do PSD. Disse êle:

— "Estou certo da vitória da nossa chapa.

"Além dos Partidos que se definiram pelo candidato da oposição, seis deputados do PSD votarão conosco

"Acredito que haverá grandes surprêsas para os coordenadores do govêrno".

Terão que devolver o dinheiro ao Estado

NATAL, 12 (Asapress) — O governador Dinarte Mariz, falando, hoje pela manhã, à nossa reportagem declarou que pretende, ainda esta semana, demitir cêrca de 200 funcionários sem função

Adiantou, ainda, que alguns dêsses funcionários terão que devolver aos cofres públicos, o dinheiro indevidamente recebido do Estado, em virtude de acumulação de cargos.

"Conheço caso — acrescentou — em que um funcionário que, por sinal, já foi demitido, recebia do Estado e vive no Rio de Janeiro, onde desempenha alto cargo em importante autarquia federal Já determinei a Secretaria da Justiça a abertura do competente processo a fim de que o Estado seja reembolsado dessa importância indevidamente recebida Logo que seja concluído o processo encaminharei o mesmo às autoridades federais a fim de que sejam tomadas idênticas providências"

O sr. Dinarte Mariz deverá reunir hoje o seu Secretariado, a fim de pôr em prática diversas medidas de caráter administrativo

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 12 de Março de 1956
ANO VIII — N. 1.885

O inquérito da carta Brandi

PRONUNCIA-SE na justiça um novo e mais sensacional aspecto do inquérito sôbre a carta Brandi que não pode ficar sem que seja imediatamente destacado para uma apuração conveniente por parte do Ministério da Guerra, em resguardo, mesmo, da honra militar.

Os acusados da falsificação, presos à ordem do presidente do inquérito, general Maurell Filho, declaram, perante o juiz, que foram violentados para que confessassem a falsificação. Apontaram-lhes armas ao peito, ameaçaram-nos de torturas e extorquiram-lhes, por tais meios reprováveis, as declarações que serviram para as conclusões do relatório final. Tais processos, adiantam, foram executados em presença de um repórter do jornal "Última Hora", interessadíssimo, como realmente estava, em deturpar tôdas as faces do acontecimento para tirar, da deturpação, conhecidos efeitos políticos.

GUINADAS imprevistas e surpreendentes caracterizaram, efetivamente, a realização dêste inquérito. No dia mesmo da eleição presidencial, o general Teixeira Lott, ministro da Guerra, se apressava a fazer divulgar, pelo rádio, telegrama, recebido da Argentina, em que o presidente do inquérito, com tôda urgência, informava que as conclusões da perícia argentina afirmavam que a carta era verdadeira.

Depois disso, ninguém pôde explicar porque, o general Maurell Filho, já no Rio, passou a assumir, no inquérito, uma atitude polêmica, discutindo, com veemência, pelos jornais, aspectos e características do caso. A muitos chegou a parecer mesmo que, nesta segunda fase da apuração, aquêle general já não mais procurava a verdade. Procurava, isto sim, reunir fatos, acentuar circunstâncias que comprovassem, no final de tudo, uma conclusão previamente estabelecida, a da falsidade da carta.

A conclusão foi esta, realmente. E a ela se chegara de maneira não muito normal pois que se desprezava, sem nenhum exame mais, a afirmativa dos peritos da polícia argentina que haviam concluído pela veracidade da carta.

Surge, agora, em juízo a afirmativa dos acusados de falsificação. Suas confissões teriam sido arrancadas a poder de ameaças.

Mesmo sem querer dar ao depoimento dos acusados em juízo uma credibilidade absoluta, forçoso é reconhecer que o que êles dizem agora se coaduna com a estranha atitude dos encarregados do inquérito em sua segunda fase, quando provar a falsidade da carta parecia ser o objetivo único e exclusivo.

NESTE caso estamos em posição de absoluta superioridade pois que nunca a carta nos pareceu fundamental, essencial mesmo para o debate do assunto. Desde sua divulgação, afirmamos sempre que os fatos referidos na carta viviam por si, tinham autenticidade própria, baseavam-se, todos, em outras circunstâncias, em outros fatos, em atitudes, palavras e atos notórios e públicos ou constantes de outros documentos, como o discurso de Perón aos oficiais do Exército argentino.

A carta, verdadeira ou falsa, não significava nada, nada representava para a apuração da verdade, para fixar a consistência indestrutível da acusação.

O que mostrávamos era que a carta servira para chamar a atenção sôbre fatos comprovados por outros meios.

Por estreiteza de vistas ou por interêsses políticos, preferiu-se, porém, investigar apenas a autenticidade da carta Brandi e não abrir um inquérito sôbre a infiltração peronista no Brasil através da mediação do sr. João Goulart.

Agora, sôbre êste objetivo restrito a que obedeceu o desenrolar do inquérito, surge a acusação gravíssima: os acusados da falsificação sofreram ameaças e coações para que confessassem o crime.

Ora, só esta acusação ofende, gravemente, a honra militar pois que um general diretamente escolhido pelo ministro da Guerra, homem da confiança absoluta do general Lott foi o escolhido para a investigação e é, agora, direta e pessoalmente acusado de ameaça sôbre presos, de coação e de parcialidade.

NÃO é possível que acusação tão grave continue a pesar sôbre a dignidade militar de um general, envolvendo inclusive todo o Ministério da Guerra. Faz-se, portanto, absolutamente necessário que o general Lott, tão cioso que é do pundonor militar, da limpeza da farda, dos brios do Exército, designe, imediatamente, uma comissão insuspeita e alta para apurar acusações tão graves jogadas, agora, contra o presidente do inquérito sôbre a carta Brandi.

Esta nova investigação é um imperativo impôsto pela honra do Exército.

Cartas dos leitores

"Exoneração a pedido"

DO sr. Raimundo Paesler, Rio:

"O prestigioso vespertino que V.S. vem dirigindo tão acertadamente publicou, na segunda página de 25 do mês passado, um tópico sôbre a minha exoneração do cargo de Assessor Técnico do sr. Prefeito do Distrito Federal. Apenas solicito a V.S. seja retificado o referido tópico, de vez que a minha exoneração não foi "a pedido", conforme consta do mesmo, e sim decorrente da minha posição política em face da calamitosa situação em que se vê envolvida nossa querida pátria, com a posse ilegítima do govêrno JK.

Por diversas vêzes, manifestei-me públicamente, por telegramas publicados na TRIBUNA DA IMPRENSA, solidário com as campanhas altamente patrióticas do ilustre deputado Carlos Lacerda. Convidado pelo meu colega, engenheiro Sá Lessa, para exercer o cargo de Assessor Técnico, cargo êsse que, conforme diz o nome, nada tem de político, não poderia supor que, pelo fato de ser amigo pessoal e admirador do deputado Carlos Lacerda, pudesse ser exonerado.

A retificação que agora peço a V.S. seja feita é para ficar acentuado que jamais compactuei com o regime vigente, tanto assim que não aceitei qualquer dos cargos em comissão que me foram oferecidos pelo Exmo. sr. Prefeito."

A Benjamin Sodré

POR nosso intermédio, o sr. Lafayette Izidro de Lima, de Uruguaiana, Rio Grande do Sul, envia o seguinte telegrama ao almirante Benjamin Sodré:

"Peço vênia ao ilustre brasileiro para oferecer-lhe minha irrestrita solidariedade. Deus guarde V. S."

Desilusão

DO SENHOR Gustavo Rank, Curitiba:

"Estava para vos escrever, a fim de cobrar, por vosso intermédio, do general Juarez Távora a sua "pregação democrática", prometida por ocasião de justificar e aceitar tardiamente, sua candidatura pelo PDC, quando encontrei o editorial da "Folha da Manhã" anexo, que vale pela minha interrogação ao general!

Afinal, o general vai deixar a farda e sair pregando à mocidade ou aquilo era só conversa? Com essas promessas não cumpridas, êle se identifica igualzinho com os outros. A ser assim, sua candidatura foi ainda pior do que se previa.

Além do mais assiste a tôda essa degringolada da Constituição, distante; é preso e subinetido à custódia de um (...) e se limita apenas a confirmar sua prisão. Nem um protesto. Que líder! Que homem! Assim, realmente, não podia e não pode ser presidente. Se fôr eleito para o Clube Militar, há de ser para o nosso mal.

Parece que o caso do general Juarez é lenda mesmo".

Resposta — Por muito pouco que nos mereça o general Lott, não poderíamos estampar aqui o adjetivo com que o senhor procura qualificá-lo. Eis o motivo da supressão.

Coragem de aceitar

DA sra. Maria de Assis, Petrópolis:

"Não dá vontade de perguntar ao pessoal das Indústrias de Minas Gerais (Federação) se os seus componentes rotaram em JK e João Goulart, se ao menos mostraram a seus subordinados o mal que cometiam, dando seu voto, principalmente, ao último? Não conheço, nem ao menos de ouvir dizer, o sr. Lino Lunardi bem os representantes da Federação das Indústrias de Minas Gerais. Mas, se foram a favor dos srs. Juscelino e Jango, não têm mais do que merecem.

Para vergonha minha, sou mineira. Não tenho coragem de dizê-lo aos que não sabem, mas, uma vez que os mineiros degeneraram, que deram aos dois inúmeros votos, não se queixem. Tenham, ao menos, a coragem de aceitar as consequências de sua falta de capacidade ou de caráter. Se quiseram assim, assim o têm.

Estou quase dizendo como um sobrinho meu, rapaz, aliás, muito inteligente e preparado: "Deixe, titia, deixe que êles liquidem com o Brasil. Deixe que joguem tudo por terra. Pode ser que dêsses escombros se consiga levantar um Brasil novo, um Brasil à altura do que merecem os bons cidadãos desta terra abençoada por Deus, tão grande, tão bonita, tão infeliz."

Sim, pode ser que o Brasil, como nova Fênix, se transforme e reviva de suas próprias cinzas. Meus desejos de que a TRIBUNA DA IMPRENSA continui a trabalhar desassombradamente, numa linha impecável e firme, pelo bem e pela renovação do nosso Brasil".

Chefe e líder

DO SENHOR Pedro Ferreira do Carmo, Juiz de Fóra:

"Segundo discurso recente do sr. Armando Falcão, portavoz do general Teixeira Lott na Câmara Federal, o ministro da Guerra consultou e obteve o apoio dos generais, para continuar no pôsto. Por que não fizeram, ou não fazem, o mesmo os seus colegas da Aeronáutica e da Marinha? Esses trataram de ficar quietos, sem saber se contam com a maioria dos brigadeiros e dos almirantes, respectivamente.

Por que não usar o mesmo processo na escolha do comandante geral das três Armas unificadas? Por que excluir os oficiais superiores, isto é, de major a coronel de opinar em questão tão relevante, se êles desempenham papel de igual relêvo no seio dessas Fôrças Armadas?

O comandante em chefe deverá ser o líder da classe também. Sendo que deverá deixar de ser o chefe no dia em que deixar de ser o líder. Só assim haverá maior felicidade no seio da classe. Do contrário, haverá desagregação - só desagregação. E, havendo a desagregação das Fôrças Armadas, no resto nem se fala. O que importa é a união das Fôrças Armadas".

(Desenho de HILDE)

OPINIÃO

Guillobel também prêso

O ARTIFICIO utilizado pelo ministro da Marinha para prender, de forma desmoralizante, o almirante-de-esquadra Penna Botto resultou neste fato curioso: o chefe do Estado Maior da Marinha, almirante Guillobel, também está prêso. Pelo menos seu pavilhão está detido.

A prisão de um oficial só pode ser feita em praça de guerra que corresponda à sua patente. O ministro, entretanto, mandou recolher o almirante Penna Botto a uma praça de comando inferior à sua patente. E para disfarçar a diminuição, pôs lá o pavilhão do chefe do Estado Maior. Assim, está o pavilhão prêso também, o que é muito curioso.

O "habeas-corpus" que vai ser requerido em benefício do almirante Penna Botto destacará, por certo, êste mesquinho caráter de humilhação que se pretende, oficialmente, imprimir à sua prisão.

O govêrno, suas autoridades militares, seus conselheiros sôbre assuntos das três armas precisam ver que não é desta forma, com vinganças pequeninas, com humilhações bem pensadas que conseguirão restabelecer a unidade das Fôrças Armadas quebradas com os golpes de 11 e 21 de novembro e mantida, como capricho, pelo govêrno instituído a 31 de janeiro.

Nereu e o SAM

PARA sanear as irregularidades que há no SAM — embora a palavra seja fraca para exprimir os horrores que ali acontecem — existe, na estrutura administrativa do Estado, uma autoridade competente. É o ministro da Justiça.

Kubitschek está, porém, escamoteando essas atribuições do seu ministro Nereu Ramos, e aparecendo perante a opinião pública como o salvador dos menores bestialmente surrados por uma repartição subordinada diretamente ao ministro da Justiça. E que Juscelino tem candidato ao SAM.

Ao que se anuncia, um menor que fugiu do SAM para não ser espancado vai ser levado hoje ao Catete, a fim de revelar a JK os seus padecimentos.

As medidas de correção e moralização do SAM, e seu ajustamento aos fins específicos para os quais foi criado, devem ser de iniciativa do Ministério da Justiça.

JK aproveita tôdas as deixas possíveis para desconsiderar Nereu. Até intervenção no SAM êle trama.

Esperteza de Schmidt

O ESPERTO comerciante de secos e molhados sr. Augusto Frederico Schmidt informa, pelo "Diário Carioca", que é uma maluquice da TRIBUNA DA IMPRENSA dizer que êle é orientador e beneficiário da campanha de alimentação anunciada como uma das iniciativas do govêrno.

Este desmentido é mais uma demonstração da esperteza do grande beneficiário da campanha em vias de ser empreendida pelo govêrno, como se verá de tudo quanto ainda temos a dizer sôbre o assunto.

Informa, porém, o esperto negocista que não faz parte da comissão que, no Catete, sob a presidência do sr. Juscelino Kubitschek, estuda o plano de alimentação. Quanto a isto, que vá desmentir a "A Noite", jornal oficial do govêrno. Foi de lá que retiramos o nome do sr. Schmidt como fazendo parte daquele plano. Pelo noticiário de "A Noite", o plano de alimentação será dirigido pelas seguintes pessoas: ministros Ernesto Dornelles e Lúcio Meira, deputado Josué de Castro, srs. Augusto Schmidt, Tancredo Neves e vários assessores e assistentes do chefe do govêrno.

Quanto ao mais do desmentido do esperto homem, pedimos a atenção de nossos leitores para o editorial que hoje publicamos em nossa primeira página e para muita coisa que publicaremos, ainda, a seguir. Muita coisa existe para mostrar como o esperlíssimo sr. Augusto Frederico Schmidt aproveita suas relações com os governos para tirar resultados pessoais, para beneficiar seus negócios.

O IV centenário

JÁ COMEÇARAM a ser tomadas as primeiras providências para a comemoração do IV Centenário da Cidade do Rio de Janeiro.

A festa será em 1967. Embora haja ainda uma distância de onze anos, devemos admitir que a Prefeitura iniciou as providências no momento exato, tão variados são os itens comemorativos.

Os organizadores do IV Centenário de S. Paulo já firmaram, a respeito de tais festejos, uma jurisprudência incontestável — não se prepara uma comemoração de tal ordem em dez meses, e sim em dez anos.

Do ponto de vista cultural ou turístico, muitos empreendimentos poderão ser realizados, de molde a que o IV Centenário do Rio seja festejado condignamente.

E façamos votos para que, ao completar quatro séculos, a cidade seja autônoma, e tenha seu prefeito eleito pelo povo.

Já não estará sem idade para caminhar sòzinha.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 22-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUÍZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPÍDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 480,00
Semestral	Cr$ 250,00
Trimestral	Cr$ 130,00

VIA AEREA — com acréscimo do porte
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia ..... Cr$ 2,00
Número atrasado ..... Cr$ 3,50

SUCURSAIS
SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º — sala 703/5 Tel.: 36-0472 — End. telegr.: LANTERNA
BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

DA OBSTINAÇÃO — Oski — **DUPLA FINALIDADE**

— Não! Não e não! Os meus eu disse que não!

— Está bem. Então quer com mais espuma?

Memórias de um clandestino

DURANTE cinco anos vivi no Brasil como clandestino. E a verdade, e inscrevo-a hoje nas páginas da História. Documenta-a a minha Carteira Modêlo 19, a quem olhar as datas da sua concessão e do meu desembarque.

Não pratiquei, é certo, nenhum delito que a prescrição me permita referir com deleite. Vim como turista. Vim de olhos postos no futuro. Vim como futurista. E tive de viver como clandestino porque esbarrei com aquilo que sempre me pareceu a mais tôrva invenção humana, e sempre me pôs no ânimo alergias paralisantes: — *a formalidade*.

Havia então no Rio lugar esquisito chamado Serviço dos Estrangeiros. (Fomos depois transferidos para a Morgue, o que é compreensível) Era para lá do Mangue, na longínqua rua de um Visconde que esqueci. A vítima tomava um táxi que a sacudia como caravela de antanho, e partia à descoberta do caminho terrestre para o Visconde. Encontrava lá sempre muitos estrangeiros; às vêzes também encontrava o Serviço.

Por tras de um longo balcão estavam moças quimicamente louras, com hirtas permanentes que eram cruéis para quem, como eu, ia ali na esperança de se tornar permanente. Desataram a pedir-me coisas que me intrigavam. Sobretudo... uma análise. Sim. Naquele tempo, para obter a permanência era preciso apresentar aquela análise. Rara? Difícil? Não. É a mais antiga de quantas o médico exige ao paciente, mesmo quando êste não se queixou dos rins. Mas sempre me afligiu não entender; eu não entendia que o grau dos albuminoides pudesse influir no ânimo do govêrno para acolher ou repelir personalidade alienígena.

E havia dois óbices terríveis. Para evitar, ao que presumo, a fraude de forasteiro perverso que recorresse às fontes nacionais para obter o produto a analisar, essa análise tinha de ser realizada em Laboratório do Estado, ao qual era preciso ir pessoalmente, fazendo lá o necessário para alcançá-la. Mas todos os dias as autoridades competentes emitiam circulares ou portarias alterando o programa; e a principal alteração incidia na escolha do laboratório encarregado da coisa. Tenho idéia de que frequentei o Hospital dos Servidores do Estado; parece-me que penetrei uma vez numa dependência do Quartel General. Emitida a circular, caía uma praga de refugiados no laboratório visado; em todos os idiomas da terra, pediam para fazer o mesmo. O diretor local sentia-se vexado por lhe destinarem aquêle serviço dos estrangeiros, mete pistolões, e nova circular acudia a transferir a tarefa ingrata. Os resultados eram medonhos.

Durante umas três semanas amargas, arruinei-me em água de Caxambu. Para tudo na vida é preciso a inspiração. Iniciava às 2 da tarde as libações forçadas, e partia às 3 para o desconhecido. Pesquisava. Encontrava. Os horários nem sempre combinavam. Várias vêzes cheguei depois do expediente, voltando para casa apressado. Fui corrido com impaciência de instituições inóspitas, surdas à urgência de um apêlo para o qual o que menos importava era já a análise futura. Num lugar cheio de cintilações, o enfermeiro fornecia, com o gesto floreado de quem estivesse bebendo simbòlicamente à minha saúde, um funil de cristal sonoro e límpido; de posse daquela esplêndida flor industrial o esteta que havia em mim, respeitador da formosura, tinha que cerrar os olhos e fazer milagres de auto-sugestão. E quando, obtido em fim o documento, marchava ufano sôbre o Viscande, de nada me servia exibir, reconhecido pelo notário, um perfeito equilíbrio nos sedimentos. Tinha acontecido uma circular, e era preciso recomeçar tudo outra vez. Acabei desistindo.

Era no tempo da guerra. Nos trens de Petrópolis, onde tive casa uns anos, guardas exigiam ao passageiro a identidade que eu não possuia. Mas não há polícia que resista quando a gente lhe conta a sua vida desde criança. E o clandestino tem artes de comover. Contei a vida a policias, por alturas da Raiz da Serra, umas 156 vêzes, em fins-de-semana.

De vez em quando, fazia uma tentativa mole de retôrno aos quadros da legalidade. Um dia fui prêso sem saber. Havia uma dependência do Serviço de Estrangeiros num chalé pacatinho, perto da Polícia Central. Fui lá desabafar com o chefe, o único brasileiro desamável que o destino me fêz conhecer. Mandou-me obter uma certidão do major Moura, no 2.º andar direito da Polícia. Fui logo. Na portaria cercaram-me 4 dectetives, pedindo documentos; expliquei que justamente os ia buscar, e iniciei a minha biografia. Mas aquêles não eram compreensivos. Chamaram um guarda que me acompanhou ao 1.º andar esquerdo, onde supus que estaria o meu major. Um moço sentado à máquina perguntou o nome do meu pai; enquanto êle escrevia lancei os olhos à fôlha, vi que estava detido; comecei a divertir-me, antevendo masmorras, família e amigos para além dos ferros. Afinal, com a guia, um guarda levou-me para o mesmo escritório do mesmo diretor, onde eu entrara inocente uma hora antes. Tinha-me mandado para uma ratoeira. Falou-me então com autoridade um pouco rispida: — "À face da Lei, o sr. é um clandestino!". Olhei-o enlevado. Havia, naquilo que eu era, um rumor de mocidade aventurosa. A seguir magoou-me com a sua fria generosidade: — "Por hoje, não procederei. Mas solucione o seu caso".

Reencontrei-me na rua, dono de uma liberdade que me pareceu inglória. Fui direto ao escritório de Olegário Mariano. Deixei-lhe recado escrito suplicando telefonasse a certa hora. "É urgente. Preciso que me arranjes uma escada Magyrus. Socorro!" Telefonou. Contei-lhe. Se para eu ter documentos precisava ir ao 2.º andar da Polícia, e por não os ter me prendiam antes na portaria, o único caminho era uma escada Magyrus que me levasse diretamente ao 2.º andar.

Aliviado por ver que eu não enlouquecera, e antes me tornara um homem prático, marcou-me encontro na manhã seguinte, na mesma portaria. Por milagre seu, vi frustrada a esperança de ir outra vez prêso, agora com tão glorioso cúmplice. Acolheu-me em seu seio uma alta autoridade simpática e humana. Levei-a a reconhecer que já tinha prendido perigosos espiões, temíveis gatunos internacionais, e que nunca encontrara nenhum que não tivesse documentos em regra. Acrescentou: — "Ora! Geralmente, têm duas ou mais identidades perfeitas!" Grave, comovido, disse-lhe então: — "Veja V. Excia. que enorme prova de honestidade eu dou ao Brasil, não tendo documentos nenhuns!"

O argumento não era policial, mas divertiu-o. Deu-me um cartão — acho que era um salvo-conduto — de cujo poder maravilhoso sinto saudades. Nunca mais contei a minha vida a polícia nenhum; mostrava sobranceiro aquêle retângulo, e abriam alas.

Bons tempos! Mudaram as circulares. Foram dispensadas as análises. Surgiu a indústria encantadora dos despachantes, êsses domadores da formalidade. E assim veio a terminar o meu período heróico, que deixo anotado para orgulho dos meus descendentes. Fixem êles que fui um clandestino... Só cinco anos depois de estar no Brasil é que ressignadamente, ordeiramente, — e com o n.º 195.002, — eu me converti num estrangeiro.

Thomaz Ribeiro Colaço

Assombrados os EE. UU. com a política britânica em Chipre

WASHINGTON, 12 (UP) — Revelou-se aqui que os EE. UU. informaram à Grécia não ter tido, o govêrno norte-americano, qualquer conhecimento prévio da decisão britânica, de prender e deportar o arcebispo Makarios, chefe dos nacionalistas gregos de Chipre.

Sabe-se que o govêrno dos EE. UU. ficou verdadeiramente assombrado ante a medida determinada pela Grã-Bretanha. Porém esta reação se transformou em uma forte campanha diplomática destinada a lograr que ambas as partes reiniciem suas negociações.

Os EE. UU. temem que a atitude britânica ameace a solidariedade dentro da Organização do Tratado do Atlântico Norte e também dentro do Pacto balcânico, do qual são signatários Grécia, Turquia e Iugoslávia.

Manifestações

ATENAS, 12 (UP) — O Arcebispo da Grécia, Spyridon, fêz um apêlo, esta madrugada, para que se cancelem as manifestações antibritânicas, fixadas para esta tarde, em todo o país, depois de receber informação de que elementos comunistas poderiam tentar desvirtuá-las.

O arcebispo Spyridon disse, pela Rádio Atenas, que "elementos hostis" se preparavam para explorar as manifestações, que têm a aprovação do govêrno, a fim de "provocar choques sangrentos"

As manifestações foram organizadas sexta-feira, como protesto contra a deportação do Arcebispo Makario, de Chipre. O govêrno as havia aprovado, advertindo, contudo, que não toleraria desordens. Ao mesmo tempo havia determinado proteção da polícia e do Exército às vidas e bens de cidadãos britânicos, turcos e norte-americanos.

Guerra de nervos na Argentina

BUENOS AIRES, 12 (AFP) — Pequenas sabotagens ou tentativas de sabotagem, correspondendo à campanha de intimidação desencadeada pelos ex-dirigentes do Partido Peronista, contra o govêrno revolucionário, continuam a ser assinaladas pela polícia em todo o país.

A campanha, que tem o aspecto de uma pequena guerra de nervos, não parece no momento inquietar o govêrno. A imprensa relata diversos atos de sabotagem nas últimas 24 horas: à noite de sábado para domingo, o expresso Buenos Aires x Córdoba foi atacado a pedras por desconhecidos, escondidos às margens da linha férrea. Na mesma noite desconhecidos tentaram incendiar a pequena estação de Karuva, situada a 30 quilômetros de Buenos Aires.

Pequeno Mundo

Funciona o "borrachômetro"

BOGOTÁ, 12 (AFP) — Começou a funcionar nas delegacias de polícia desta capital um aparelho chamado "borrachometro" destinado a ser aplicado nos motoristas de veículos, os quais, se forem acusados, sofrerão penalidades.

Poucas horas depois de haver sido instalado o aparelho caiu o primeiro "cliente", a quem o "borrachometro" acusou de estar no primeiro grau de embriaguez.

Volta Redonda de 55 superou a de 54

O que mostram as estatísticas do nosso maior parque siderúrgico — Já se pensa em novos mercados (exteriores) para o excedente de sua produção

FABRICANDO mais da metade de toda a produção de aço do país, Volta Redonda realizou no ano passado um esfôrço magnífico para superar ainda os seus próprios recordes anteriores.

Com isto evitou-se que a produção de aço do Brasil em 1955 fôsse muito inferior à de 1954.

Só no setor de laminados, foram conseguidos 93.746 toneladas a mais em relação a produção de 1954. Basta verificar que o total atingido nessa parte foi de 512.666 toneladas, enquanto em 54, as cifras se fixaram em 418.920 toneladas.

Esses números refletem não sòmente intensa atividade na Usina de Volta Redonda como ainda o empenho do comando do nosso maior parque siderúrgico, general Edmundo de Macedo Soares e Silva, seu construtor e atual presidente da C. S. N.

AÇO EM LINGOTE

A produção de aço em lingotes também atingiu a números altamente expressivos, pois 665.666 toneladas saíram em 1955 dos fornos de Volta Redonda completando 3.881.343 toneladas desde o início do funcionamento da Usina em 1946.

Em relação ao ano de 1954, o aumento da produção de aço em lingotes foi de 77.473 toneladas.

TRILHOS E OUTROS PRODUTOS

Voltando ao setor dos laminados, observa-se que a produção de trilhos e acessórios foi das mais expressivas e dessa maneira Volta Redonda pôde atender os pedidos das nossas ferrovias, dentro do programa traçado pelo Ministério da Viação no plano de reaparelhamento das nossas estradas de ferro. A produção atingiu 80.508 toneladas dêsses produtos, ultrapassando em 28.238 toneladas o total do ano anterior.

Os outros produtos laminados apresentaram o seguinte quadro:

Perfilados e barras — 83.177 toneladas.
Chapas Grossas — 74.707 tons.
Chapas F a Quente — 113.549 toneladas.
Chapas F a Frio — 110.127 toneladas.
Chapas Galvanizadas — 12.678 toneladas.
Fôlhas de flandres — 37.830 toneladas.

Em relação ao ano de 1954, a produção de chapas finas a quente e chapas finas a frio, houve um aumento de produção de 39.280 e 30.720 toneladas, respectivamente.

COQUE E FERRO GUSA

Volta Redonda também atingiu índices dos mais expressivos na produção de coque e ferro gusa. Quanto ao primeiro, o total em 1955 foi de 481.129 toneladas; e quanto ao segundo, foi de 498.189 toneladas.

Há ainda a ressaltar que foram exportadas 20 mil toneladas de gusa para a Inglaterra, o que redundou numa excelente operação financeira na área divisas fortes.

Desde o início de suas operações a Usina Siderúrgica já produziu 3.026.822 toneladas de coque; e 3.135.280 toneladas de gusa.

SUBPRODUTOS

Como nem tudo é aço em Volta Redonda, a Usina de subprodutos também participa dos recordes de produção. Assim é que em 1955, o alcatrão bruto atingiu a cifra de 20.249.150 litros; alcatrão RT-1 e RT-12, 20.320.109 litros; Benzol, com 4.570.599 litros; Nafta solvente, com 54.600 litros; naftaleno bruto com 1.861.832 quilos; óleo antracênico, com 34.200 litros; óleo creosotado, com 1.840 litros; óleo desinfetante, com 608.322 litros; Piche, com 1.691.286 litros; sulfato de amônio, com 5.965.628 quilos; toluol, com 719.859 litros; e xilol com 160.009 litros.

O aumento da produção de alcatrão permitiu que Volta Redonda passasse atuar, com destaque, na pavimentação de rodovias, utilizando êsse produto numa escala mais importante.

EXPORTAÇÃO

Com êsses números alinhados em forma sucinta, verifica-se que Volta Redonda cumpre sua finalidade e cada vez mais estende sua atuação dentro dos quadros econômicos do país.

A excelência dos seus produtos já agora transpôs fronteiras e no momento busca-se novos mercados na Europa e na América para o excedente da sua produção.

Pulso do Mundo

ISRAEL SE DEFENDE — Jerusalem, Israel exigiu uma investigação por parte da ONU sôbre as "ameaçadoras concentrações de tropas egípcias na fronteira".

JORNALISTAS NO MUNDO — Paris. A primeira conferência internacional consagrada aos problemas relativos à formação profissional do jornalista se reunirá no próximo mês de abril, sob o patrocínio da ONU.

LEITORES NA AMERICA — Nova York. Conforme uma estatística da ONU o Uruguai é o país latino-americano que tem o índice mais elevado de leitores de jornais.

VIDA RELIGIOSA — Cidade do Vaticano. Milhões de católicos acompanharam pela TV e pelo rádio as cerimônias com que se celebrou a passagem do aniversário do Papa Pio XII. Missas foram celebradas em tôdas as cidades do mundo livre.

VIAGEM — Colombo. O secretário de Estado John Foster Dulles chegou a esta cidade, onde lhe foi entregue um álbum de recordações de sua bisavó, que foi sepultada em Ceilão, onde faleceu quando era missionária.

DESMENTIDO — Cairo. A embaixada argentina desmentiu a notícia, segundo a qual os judeus da Argentina se estavam mobilizando para servir no exército de Israel.

DESASTRE — Oudja. Um aparelho americano explodiu em vôo e caiu domingo, na região de Sabatana, perto da fronteira argelo-marroquina. Os destroços do avião ainda não foram encontrados.

(Condensado da UP, AFP e FEP)

Des. Giovanni Costa
(ADVOGADO)
Residência: Rua Buitões de Carvalho, 324/3 — Tel.: 47-3147.
Escritório: Rua da Assembléia, 77 - 3.º andar, sala dos fundos, tel.: 42-8839 — Das 16 às 18 hs.

Política internacional

CHIPRE

AS autoridades britânicas que instalaram seu QG de comando do Oriente Médio na ilha de Chipre, estão agindo contra os descendentes de Platão, Aristóteles e Sócrates, da mesma maneira como agem contra os terroristas Mau Mau. Inútil dizer, que os ingleses não saem engrandecidos destas ações. Muito ao contrário.

Chipre é uma ilha grega. Quatro quintos de sua população de meio milhão de habitantes são de origem puramente grega, enquanto os outros são, na sua maior parte, de origem turca. Chipre tem, pois, o direito de reivindicar sua integração à Grécia, pois nem turcos, nem inglêses poderão dominar aquela terra, que com tenta bravura defende sua liberdade e sua independência.

A política britânica em Chipre baseia-se, conforme salientou o líder trabalhista Hugh Gaitskell, em "erros espantosos", e sòmente contribuirá ao fortalecimento das novas "frentes patrióticas", inspiradas e organizadas pelos comunistas.

Por incrível que pareça, temos que admitir que a política inglesa em Chipre constitui o mais forte apoio para os membros da quinta-coluna. Jamais os comunistas gregos tiveram tantos argumentos para desenvolver seu trabalho de dissolução, como vem acontecendo hoje.

A Turquia, que está sendo usada pela Grã-Bretanha para criar mais confusão, ameaça reivindicar a ilha, sob "fundamentos históricos" se houver alguma mudança no seu estatuto. Mas isto significa, apenas, que a Turquia de hoje se prevalece da situação existente durante a época dos sultões.

Estamos, pois, assistindo à negação dos mais elementares direitos de um povo, e isto em nome da democracia e da civilização. Inútil dizer que o fracasso da ONU já pode ser previsto.

Chipre tem que ser libertada por qualquer meio, para não facilitar a vitória do comunismo internacional na Grécia, criando perigosa ponta de lança nos Bálcãs.

S. B.

A SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

tem o prazer de convidar os Srs. Corretores de Seguros e demais interessados para a reunião de lançamento da Apólice de Seguro Chefe de Família, a realizar-se às 10 horas do próximo dia 14 (4.ª feira), no salão de reuniões da SALIC, à Av. Rio Branco, 138 - 18.º andar. Será apresentada, nessa oportunidade, uma apólice inédita em nosso País, cujas características, verdadeiramente revolucionárias, oferecerão possibilidades excepcionais aos produtores.

a Casa José Silva - a casa da boa roupa... lança:

SUPER VENDA de ROUPAS de VERÃO

Roupas de Linho e Tropical a preços de verdadeira liquidação. Compre agora!

APROVEITE ESTAS VANTAJOSAS OFERTAS!

PURO LINHO DE Cr$ 1.750 POR CR$ 1.680

TROPICAL DE CR$ 1.980 POR CR$ 1.680

"CUSTOM - FIT" PANAMÁ DE CR$ 2.100 POR CR$ 1.950

PARA MENINOS EM TROPICAL DE CR$ 950, POR CR$ 820,

Vista-se de uma vez... e pague em 10 meses na

Casa José Silva SERVE BEM

Rua Miguel Couto, 3 • Rua Arquias Cordeiro, 320 - Meier
Loja em São Paulo: Rua São Bento, 51

Dep. Prop. J. S.

JANGO CONSPIRA COM SARGENTOS

Reuniões políticas e promessas de vantagens

O SENHOR João Goulart, vice-presidente da República, promoveu pelo menos, duas reuniões políticas, com sargentos do Exército, no mês de fevereiro, antes de seguir para São Borja.

Uma dessas reuniões foi como já noticiámos, na residência de um sargento, no conjunto da Casa Popular, em Deodoro.

A outra foi na casa do sargento Castriciano que serve na seção de protocolo no Estado Maior do Exército. Reside o sargento à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 793, apartamento 301.

Objetivo

As reuniões visaram o aliciamento político de sargentos, por Jango, a exemplo do que êle fêz ao tempo em que o general Amaury Kruel, seu amigo, comandava a 1.ª Divisão de Cavalaria, no Rio Grande do Sul.

Jango, inicialmente, está fazendo promessas aos sargentos, a começar pela concessão da etapa tríplice e pela reserva de 100 casas, em conjuntos residenciais, para os que se decidirem, desde já, a dar-lhe apoio político nos corpos de tropa.

Convém lembrar que o general Teixeira Lott é contrário à concessão da etapa tríplice para os sargentos.

Aliança com Zenóbio

Jango tem-se aproximado muito, últimamente, do general Zenóbio da Costa, cujas divergências com Lott são já do domínio público. Zenóbio, desde a época em que foi ministro da Guerra, procurou trazer para a sua órbita o maior número possível de sargentos.

São os sargentos os elementos que têm o contato direto com a tropa no Exército. Desempenham, via de regra, qualquer função subalterna e penosa dentro de um quartel. O nível intelectual da classe tem aumentado, assim como as especializações. No entanto, os sargentos não têm sido remunerados suficientemente, na proporção das tarefas que desempenham.

O Partido Comunista sempre procurou "politizar" sargentos, embora não tivesse conseguido os resultados que esperava, pois a classe é muito disciplinada.

Conspiração

A atuação de Jango neste setor tem intuitos políticos e caráter evidentemente conspiratório.

No movimento de 11 de novembro, com o general Lott, a indisciplina partiu de cima — como muito bem afirmou o almirante Penna Botto em suas declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA.

Agora, Goulart procura fomentar a indisciplina de baixo para cima, na escala hierárquica do Exército.

De qualquer forma, é o vice-presidente quem viola os regulamentos militares e procura entendimentos com os sargentos para a realização dos seus objetivos políticos.

O projeto de uma república sindicalista, copiada do modêlo de Perón, não foi abandonado pelo comensal do ex-ditador argentino.

Estas reuniões são o princípio de uma trama de conseqüências imprevisíveis.

Jafet hoje no Supremo

PEDIU "HABEAS-CORPUS" CONTRA A COMISSÃO DE INQUÉRITO

SERÁ julgado, hoje, pelo Conselho de Justiça do Supremo Tribunal Federal, o pedido de "habeas-corpus", impetrado pelo advogado Evandro Lins, em favor de Ricardo Jafet, para excluí-lo da denúncia da Comissão Parlamentar de Inquérito, no caso da "ERICA".

Jafet é acusado de haver facilitado empréstimos do Banco do Brasil para a emprêsa ERICA (que edita o jornal "Ultima Hora") à época em que era presidente do Banco do Brasil.

REPRISE DO CASO BANDEIRA (HOJE)

TRIBUNAL JULGARA "HABEAS-CORPUS"

SERÁ julgado hoje à tarde, pelo Conselho de Justiça do Distrito Federal, o pedido de "habeas-corpus" impetrado pelo acadêmico Zadyr Pinho Alves do Valle, em favor do ex-tenente Jorge Alberto Franco Bandeira.

O julgamento da medida havia sido adiado porque o desembargador Henrique Fialho (sorteado relator) pedira informações ao Tribunal de Justiça e à 20.ª Vara Criminal para melhor estudo da matéria.

Bandeira foi condenado pelo Tribunal do Júri como responsável pela morte do bancário Afrânio Arsênio de Lemos. Está preso na Penitenciária do Distrito Federal.

Excedentes querem vagas na Faculdade

PASSARAM EM CIÊNCIAS MÉDICAS E RECORREM AO PREFEITO

OS excedentes aprovados no vestibular da Faculdade de Ciências Médicas vão dirigir um apêlo ao prefeito, a fim de que lhes seja assegurada matrícula, tal como ocorreu com os excedentes dos anos anteriores.

Dirigir-se-ão também ao ministro da Educação e ao reitor da Universidade no sentido de que lhes sejam asseguradas as matrículas, que até agora não puderam ser feitas por falta de vagas.

Para começar essa campanha, os excedentes, que já contam com o apoio da UNE, vão se reunir hoje, às 8 horas, no **hall** do Ministério da Educação.

Chegada de navios

CHEGAM hoje, os seguintes navios: "Lóide Cuba", "Siderúrgica Quatro", "Campos Salles", "Siderúrgica Nove" e "Yapeyú".

SILVIA REGINA ATHAYDE SILVA

(FALECIMENTO)

Sylvio e Professôra Silvia Athayde Silva e filhos comunicam o seu falecimento ocorrido ontem e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, segunda-feira, às 16 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

TELE-VIDEO

CUMPRE O QUE PROMETE

Consertos gerais de televisão, exclusivamente em sua residência. Chame de qualquer bairro, até às 21 horas, e será imediatamente atendido.

TEL. 48-9284

MINISTRO LUIZ GAMA FILHO

Missa em ação de graças

Os amigos do MINISTRO GAMA FILHO farão rezar missa em Ação de Graças, pela passagem do seu quinquagésimo aniversário, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, às 10,30 horas do dia 14 do corrente.

Para êsse ato de fé católica convidamos a todos os parentes e amigos.

Desde já expressamos o nosso agradecimento.

Editôra Mérito S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sede social à Rua Buenos Aires n.' 70 3.º andar nesta Capital, no dia 10 de Abril de 1956 às 15 horas para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria balanço conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 8 de Março de 1956. — **R. Castro R.**, Diretor-Gerente — **Jorge Merege**, Diretor Secretário.

Livro do Mês S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistar desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social à Rua Miguel Couto n.º 35, 6.º andar, nesta Capital, no dia 10 de Abril de 1956 às 16 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal bem como elegerem os diretores membros e suplentes do conselho fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 8 de Março de 1956 — **R. Castro R.** Diretor-Gerente. — **Jorge Merege**, Diretor-Secretário.

agora, nas lojas Ducal ...

super venda

Agora sim, o senhor e a senhora podem comprar, para seu filho, tudo de primeira qualidade, e por preços que ninguém pode igualar, no novo departamento de roupas para meninos e rapazes das lojas Ducal.

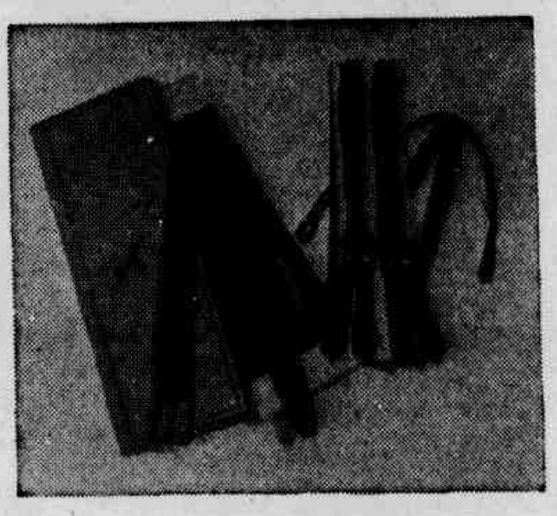
Veja estas ofertas de inauguração para meninos e rapazes de 6 a 16 anos: os preços são realmente muito menores porque Ducal compra sempre em quantidades muitos maiores.

Compare, comprove e compre: ninguém vende por menos que Ducal. E neste mês do crediarista, dê apenas $100 de entrada, sem mais nada.

Costume para rapazes de 8 a 16 anos em superior tropical pura lã, cores firmes, acabamento de 1.a. Modêlo paletó 3 botões. Nas côres: Marinho, cinza beige e marron ..... CR$ **1.350,**

Calças de 8 à 16 anos

Calça comprida para rapazes de 8 a 16 anos, em cambraia pura lã, modêlo especial ou comum. Côres: cinza, médio, claro e escuro. Preço da praça $ 495, preço de inauguração CR$ **375,**



cintos, suspensórios

Jogos de cinto e suspensórios para meninos e rapazes de 8 a 16 anos, em superior vaqueta liso. CR$ **90,**

pastas escolares

Pasta escolar em couro superior, fino acabamento, com divisão interna e bolsinho. Fechadura com chave. Cantos em chapas niqueladas, lugar para colocar nome. Tamanho 35 cms. por apenas CR$..... **235,**

Tamanho 40 cms. por apenas CR$ **265,**

Costume para rapazes de 6 a 11 anos em tropical pura lã, acabamento de 1.a. Côres firmes, modêlo paletó 3 botões. Côres: marinho, cinza, beige e marron..... CR$ **990,**

Ouça divertimentos Ducal pela Rádio Guanabara às terças e quintas feiras às 20,30 horas.

Neto de Trujillo chega a major com cinco anos

"NESTA casa Trujillo é o chefe".

Placas com esta inscrição podem ser encontradas com grande freqüência em tôdas as ruas de Ciudad Trujillo, como também nas outras cidades da República Dominicana, onde Trujillo, o mais antigo dos ditadores do Continente, governa como dono absoluto da ilha.

Em baixo do texto, encontra-se a foto do proprietário da República, ao lado da bandeira dominicana, cruzada com a do generalíssimo. E, para fechar com chave de ouro, lê-se o seguinte: "Ano tal da era do generalíssimo, Pai e Benfeitor da Pátria Nova".

Mais forte do que Stalin

Nenhum ditador pôde durar tanto como Trujillo. Após ter matado uns 40 mil dominicanos, o ditador assistiu ao suicídio de Hitler, ao fuzilamento de Mussolini, à morte misteriosa de Stalin, à liquidação de Béria, à queda de Perón e de Arbenz.

Enquanto isto, êle fica firme no seu lugar, continuando a exercer o mais terrível terror sôbre uma nação que não pode mais responder com uma oposição firme e organizada, já que tôdas as tentativas de libertação foram cruelmente sufocadas.

Alguns flagrantes da vida quotidiana do povo dominicano, mostrarão como vive o homem na República Dominicana — enorme fazenda de um dos mais ricos homens do mundo.

Luz-neon a serviço do generalíssimo

A noite, quando se acendem as luzes nas cidades dominicanas, o viajante inadvertido ficará surpreendido, ao ver grande número de letreiros luminosos que dizem o seguinte: "BIENVENIDO GENERALÍSIMO".

Em estabelecimentos públicos, como também em grande número de residências, êstes letreiros permanecem acesos durante tôda a noite, em homenagem a Trujillo, testemunhando, por assim dizer, o amor forçado que o povo é obrigado a tributar a seu carrasco.

Falando aos berros

Viajante recém-chegado da República Dominicana contou-nos que para evitar mal-entendidos — que, muitas vêzes, podem ter trágico desfecho — ninguém pronuncia o nome de Trujillo. Quando, porém, isto tem que ser feito, fala-se muito alto, quase aos berros para que não haja má interpretação.

Assim, por exemplo, quando o viajante chegou a Ciudad Trujillo, a cidade estava embandeirada. Perguntando a razão, seu interlocutor respondeu, gritando: "He venido generalísimo. Estamos todos muy contentes". E, como se fôsse para confirmar tão auspiciosa notícia, os demais repetiram, berrando: "Sí, he venido el generalísimo. Somos muy contentes".

"Angelita única"

Angelita, filha dileta do ditador, foi eleita "Rainha do Partido Dominicano e da Feira de Paz do Mundo Livre". Mas, para evitar tôda e qualquer confusão, Angelita recebeu o inconfundível título de "Angelita Única".

Enquanto isto, Flor de Oro, a outra filha de Trujillo, foi castigada pelo pai, por ter tido a coragem de aconselhá-lo a descansar um pouco.

O generalíssimo viu neste conselho da filha querida uma intenção de sabotá-lo. Angelita é, atualmente, a filha dileta. Flor de Oro encontra-se, por assim dizer, na ilegalidade, mas goza da boa vida, sendo proprietária da "boite" "Do-Remi", onde, tôdas as noites, os milionários do regime gastam seu dinheiro.

Títulos

O título oficial de Trujillo é o seguinte: "Generalíssimo Doctor Rafael Leonidas Trujillo Molina, Benefactor y Padre de la Patria Nueva".

Seu filho, Mayor General Rafael L. Trujillo Hijo, tem o título oficial de "Jurisconsulto e Chefe do Estado Maior da Aviação Militar Dominicana".

Ramfis Rafael Trujillo

O filho do "general e jurisconsulto", chama-se Ramfis Rafael e tem 6 anos de idade. E' major do Exército, e quando chega às festas infantis, participando das lautas mesas de doces, é sempre precedido por dois coronéis do Exército, que preparam o ambiente, anunciando a chegada do ilustre filho do jurisconsulto.

Recentemente, o conselho municipal de Ciudad Trujillo denominou uma praça situada no centro da capital com o nome de Ramfis Rafael, publicando a seguinte resolução:

"Considerando que é dever dêste organismo render tributo de justiça, admiração e carinho a quem, pela glória de sua estirpe, e pela geral simpatia que despertou, se faz credor da mais viva demonstração de afeto da comunidade que êste organismo representa;

"Considerando que a inteligente e simpática criancinha Ramfis Rafael Trujillo Ricart, filho mimado do ilustre jurisconsulto e militar dr. Rafael Leonidas Trujillo Filho, ganhou para si o carinho e a admiração do povo, por sua natural simpatia e por sua viva e vigorosa inteligência, preciosa herança de seus progenitores e da ilustre e gloriosa estirpe de seu avô, o esclarecido Benfeitor e Pai da Pátria Nova, Generalíssimo Dr. Rafael L. Trujillo Molina:

"Considerando que, ao festejar hoje Ramfis Rafael mais um ano de vida, nada é mais justo, do que testemunhar-lhe em tão bela ocasião seu profundo afeto e a distinguida simpatia que deve a tão ilustre descendente a sociedade da Capital;

Visto a lei n.º 2.439 de 4 de julho de 1940,

"Resolve: Designar com o nome de Ramfis Rafael o parque situado nesta cidade, entre os avenidas Fabré Geffrard, Dr. Troncoso de la Concha e México.

Dada no salão de atas do Palácio do Distrito, em Ciudad Trujillo, capital do Distrito de São Domingos e da República Dominicana, na sessão extraordinária, celebrada no dia 21 de novembro de 1955, ano do Benfeitor da Patria, 112.º ano da Independência: 93.º ano da Restauração e 26.º da era de Trujillo. Assinado: **Mario Gomez hijo**, presidente, **A. R. Nanita, hijo**, secretário geral".

O recorte do jornal dominicano está em nossas mãos, constituindo documento incrível de uma era que, para ser devidamente compreendida, somente poderá ser chamada de... era de Trujillo.

Quem manda na verdade

Presidente da República Dominicana é, atualmente, Hector Trujillo (vulgo "El Negro") irmão do "Benfeitor", mas êste continua sendo, de fato, presidente da República.

Enquanto no despacho de Hector não entra quase ninguém, pois ninguém o procura, o gabinete de Trujillo está sempre repleto de políticos e agentes, que nêle reconhecem o chefe supremo.

"El Negro", é a única pessoa oficial da República Dominicana, da qual se pode falar mal, pois o primeiro a zombar dêle é seu próprio irmão, o chefe da pátria nova, que lhe deu um título sem cargo.

Progresso econômico

A propaganda oficial de São Domingos insiste em apontar os progressos econômicos realizados neste trágico quarto de século na ilha. Ninguém negará isto, assim como ninguém negará os progressos realizados na Rússia. A economia dominicana, que é a economia privada de Trujillo, está florescendo. Não há nem campos de concentração, pois os adversários do ditador encontram-se ou nos cemitérios, ou nas suas fazendas, onde estão sendo obrigados a trabalhar, até o dia em que têm o direito de morrer.

"Erabuelo: Padre e Benefactor"

roupas para meninos e rapazes

de inauguração

ganhe esta linda caneta de presente

ao comprar uma roupa de calça curta ou comprida. É uma caneta "Continental" importada, com tampa de metal prateado, pena dourada macia e flexível, depósito visível com grande capacidade, bomba prática e moderna. Escolha a sua côr predileta entre o azul, o preto e o bordeaux.

Costume para rapazes de 8 a 16 anos em cambraia pura lã, pré-encolhido, corte moderno, paletó 3 botões. Côres: marinho, cinza, claro, médio e escuro. CR$ **1.350,**

camisas esporte

Camisa esporte para meninos e rapazes de 6 a 16 anos, em superior rayon, modêlo comum, mangas compridas, com dois bolsos. Côres: Azul amarelo e branco. CR$ **205,**

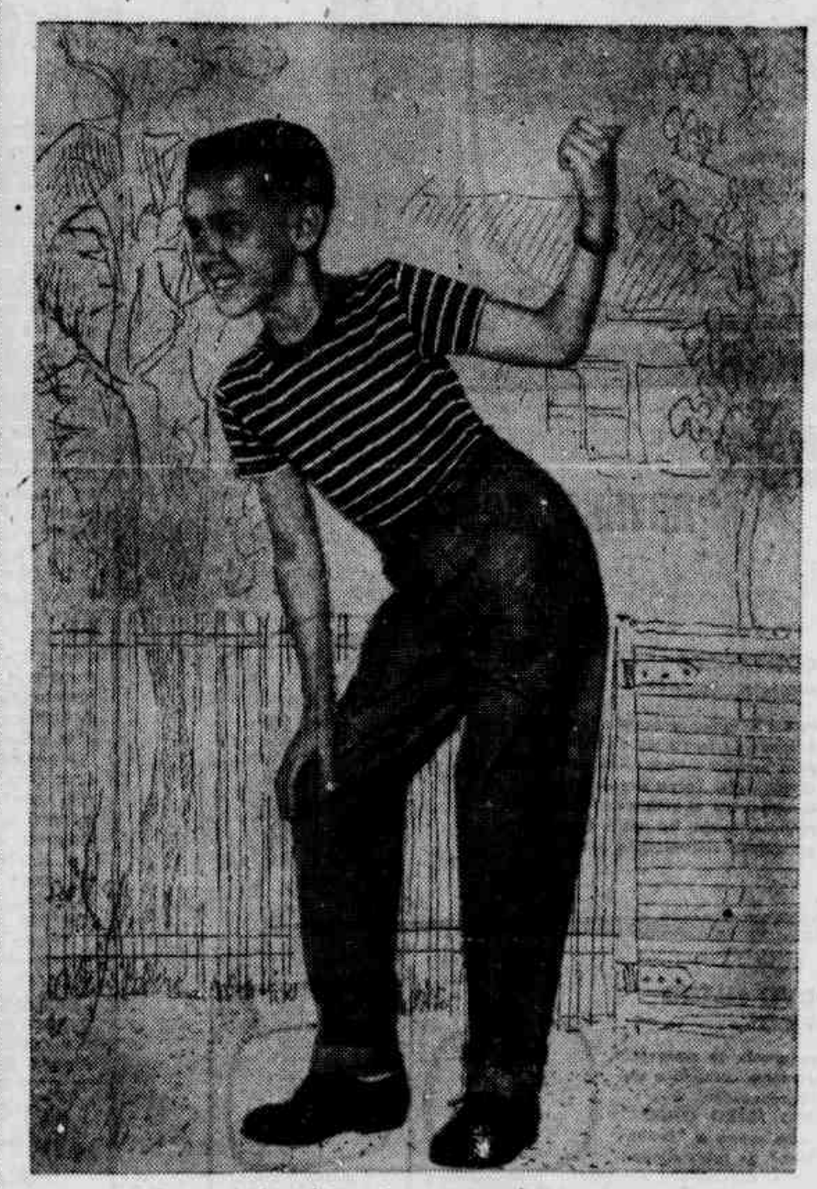
calças curtas

Calça curta para meninas de 6 a 11 anos, em superior tropical, modêlo comum. Côres: marinho, cinza e marron. Preço da praça $ 195, preço de inauguração CR$ **115,**

sapatos

Sapato em superior vaqueta, modêlo passeio, nas côres: preto e havana. Para seu filho ir às festas. Tamanhos 23 a 33 por apenas ..... CR$ **320,**

Tamanhos 34 a 37 por apenas ..... CR$ **380,**



Calça em legítimo brim coringa para meninos e rapazes. De 5 a 8 anos, preço da praça $ 120, preço de inauguração..... CR$ **95,**

De 10 a 16 anos preço da praça $ 170, preço de inauguração..... CR$ **135,**

Camisa em malha de algodão. Preço da praça Cr$ 95, preço de inauguração ... CR$ **65,**

AS PROP. - D-377

Rdel 1-178

todos os tipos para todos os fins

um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
R. de Janeiro - R. Sta. Luzia, 305-B - Tel. 32-7362
S. Paulo: Tel. 51-2148 - P. Alegre: Tel. 2-1743 - Recife: Tel. 9-694
A maior indústria de Tanques da América Latina

"MARAN" ou "MADSAN" — versão chinesa do "pif-paf" jogado em dominós. Divertimento de coreano na ilha das Flôres.

Veio da Coréia para ser padre no Brasil

Ex-combatente do Exército comunista entra para o Seminário em Niterói — História dos imigrantes coreanos na Ilha das Flôres — Texto de LUÍS GLAUCO TÔRRES

KANG Siok Keun, ex-combatente do exército comunista da Coréia do Norte, ex-prisioneiro dos americanos e um dos 55 que não quiseram ser repatriados, preferindo emigrar para o Brasil, entrou para o Seminário de Niterói. Vai ser padre. Batizou-se e, agora, tem nome cristão: Longino. Dois colegas dêle querem ser pastôres protestantes. Os outros estudam português da manhã à noite, já cantam o Hino Nacional Brasileiro e querem empregar-se o mais depressa possível.

De avião, chegaram há um mês. Todos, rapazinhos. Quase meninos. Apenas um tem namorada, que deixou na Índia. Dos 55, cinco são chineses, mandados pelo govêrno de Mao-Tsé-Tung para a guerra da Coréia. Todos êles, dentro em pouco, serão cidadãos brasileiros.

Roteiro da guerra

A maioria dêles, porém, não lutou. Apenas recrutados, foram aprisionados pelas tropas americanas. Uns em Seul. Outros em Pyong Yang.

Finda a guerra, foram para a Índia, como prisioneiros. Durante 3 anos em Nova Delhi, fizeram cursos de profissões técnicas, aprenderam inglês e fumaram cigarros "Chesterfield". Alguns até dançaram fox.

Na Ilha das Elôres

Após longas demarches internacionais, foram outra vez exportados. Agora para o Brasil. Estão na Ilha das Flôres, tirando fotografias, regularizando papéis e aprendendo português, sob a guarda do Instituto Nacional de Imigração e Colonização.

Dominó chinês

Lá, enquanto uns jogam bola, outros o "maran", debaixo dos bambuais. Jôgo complicado. Em coreano é "maran". Mas na China, de onde êle veio, se chama "madsan", quase a mesma coisa. Quer dizer: "cavalo". Parecido também com o nosso "pif-paf". Jogavam quatro: dois Lí e dois King. Em geral, não é Lí, se chama King. Outro Lí, muito alto, muito magro (combateu três anos na Coréia), assistia ao jôgo. Não quis falar ao repórter.

Jai Ryong Kun

Quem falou foi Kun. Esperto, conversador, inteligente, tipo do "sel-made-man". Fala sôbre direito, poesia e sociologia. Tem curso apenas de "middle scholl". Boa praça. Não tem namorada. Quer casar com um "bròto" de Copacabana. "Pinta" de galã, o rapaz.

"Não quero voltar para o meu país — disse-nos êle — em parte devido às grandes dificuldades de vida, que no após-guerra se agravaram muito. Também por que na Coréia do Norte não existe liberdade nem garantias para os direitos dos homens. Quero aprender português e seguir carreira liberal. Talvez advogado, se tiver sorte".

Dança das violetas

E' o "alirang doradgi". Música sentimental, nostálgica. Fala dos campos, das flôres, das montanhas da Coréia. Foi cantada especialmente para nós, pelo "crooner" da turma. Corresponde mais ou menos ao "vira" de Portugal e ao nosso "Luar do Sertão". Alguns, mais sentimentais, passaram a mão nos olhos.

"Fox trot" na Índia

Poucos, dentre êles, são os que sabem dançar. Meninos ainda, sem qualquer experiência na vida, foram tirados da pátria, embarcados como mercadoria de contrabando para terras desconhecidas. Trazem como bagagem três ideais de vida prática: trabalho, dinheiro e mulher.

Dois, apenas, dançam fox, aprendido em Nova Delhi. Um dança tango. Samba, nenhum. Nem rumba, nem bolero, que êles não conhecem.

A Coréia é pobre de ritmos. A sua música popular se limita a velhas canções sentimentais. Não falam de amor. Apenas da terra. "Yang San Do" é a mais popular melodia coreana.

História do chinezinho

Liao Wei Yong (24 anos), pequenino (1,54), chinês, é o mais conhecido de todos. Muito popular na ilha, nasceu no sul da China, perto da antiga capital, Chunking. Tem uma história estranha para contar, cheia de sangue e de morte, como "script" de cinema italiano. Começou estudos de Agronomia na Universidade de Yong Kang, quando interrompeu o curso, recrutado à fôrça para formar no Corpo Chinês de Voluntários para a guerra da Coréia.

Yong, o chinezinho, teve pai fuzilado pelo govêrno de Mao-Tsé-Tung. Por isso odeia o comunismo. Em represália, traz no braço um tatuagem das armas do Exército nacionalista de Chiang Kai Shek. Na testa, uma grande cicatriz produzida por estilhaços de bomba.

Apesar de pequenino, é ás de bola-ao-cesto. "Cestinha" acerta de qualquer distância com uma precisão chinesa. Poderá ser futuramente um "craque" nas nossas quadras de basquete.

Mas isso não é tudo. Yong é o único dos emigrantes que tem namorada, apesar de a cara não ajudar muito. Conheceu-a em Nova Delhi. E' muito bonita (diz êle) e tem 17 anos. Estuda num colégio de lá.

"Quero ganhar dinheiro no Brasil. Voltarei à Índia para me casar com Mukul (é o nome dela). Se não conseguir terminar agronomia, irei fazer sapato, pois sou também sapateiro".

Dois pastores e um padre

A juventude moderna norte-coreana, do pós-guerra, em grande parte, é juventude decepcionada, sem lar, sem pátria e sem Deus. A grande maioria não tem religião. Dos 55 coreanos na Ilha das Flôres, apenas 12 dêles são católicos. Há 16 protestantes.

Longino, antes chamado Kai Seok Keun, quer ser padre. Foi batizado há apenas três anos. Já está matriculado no Seminário de Niterói, onde irá cursar os estudos preparatórios.

Lim Chang Yong — mecânico — é um dos dois que quer ser pastor protestante. Vai ficar no Rio. O outro irá para São Paulo. Lim ainda traz na mente a imagem de seus pais, fuzilados na Coréia do Norte, por serem cristãos presbiterianos. Adora o Brasil, país de liberdade e democracia.

Brasil 25 — Coréia 16

Por 25 a 16 o "scratch" coreano de basquete foi derrotado pelo time "I", da Ilha das Flôres. O jôgo foi bem disputado, mostrando os coreanos, no final, grande espírito esportivo, abraçando seus adversários após a vitória. O quadro nacional tem como capitão o jovem Idamar Gouveia, filho do sr. Gouveia, administrador da Ilha.

Tenente na liderança

Há finalmente a história de Kang Yong Bin, ex-tenente do Exército Comunista Coreano. Devido ao seu pôsto de superioridade militar, conservam ainda os coreanos grande respeito por êle, sendo a sua opinião de grande valor em qualquer assunto. Bin, como quase todos os outros, foi estudante na Universidade de Pyong Yang.

O chinês Liao Wey Yong incorporou-se aos norte-coreanos que vieram para o Brasil, depois de três anos de prisão. Deixou uma namorada na Índia, esperando por êle. Vai buscá-la, quando fizer dinheiro, aqui. Conversa com o repórter, com a bola do basquete na mão

Remove montanhas

ADVANCE-CASCODE 1956

Admiral

Sim! Remove montanhas... porque até mesmo nos locais "condenados", onde aparelhos comuns falham, capta imagens mais nítidas, livre de interferências e chiados.

Shows!... Futebol!... Notícias!... Teatro!... Tôdas as emoções dêsses espetáculos serão vividas por você, graças ao realismo só transmitido pelo fabuloso ADMIRAL "ADVANCE-CASCODE"

Tudo novo no novo

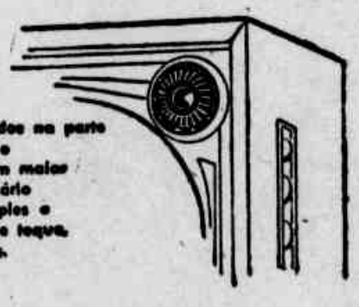
Admiral

"ADVANCE-CASCODE"

à sua escolha: em imbúia ou pau marfim

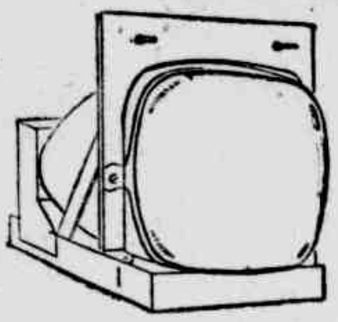
IMAGEM TRI-DIMENSIONAL

O cinescópio aluminizado, com 21" à 90° de deflexão, oferece um campo visual duas vêzes maior e sobretudo aumenta a profundidade da imagem, assemelhando-a à 3.a dimensão. Como se estivesse de vídeo ao encontro do telespectador — assim é a imagem produzida pelo NOVO ADMIRAL "ADVANCE-CASCODE".



CONTRÓLES "HIGH-SIDE"

Foram estratègicamente situados na parte superior da frente do aparelho para permitir sintonizá-lo com maior comodidade. Torna desnecessário curvar-se ou abaixar-se. Simples e práticos, giram ao mais leve toque, garantindo sintonização exata.

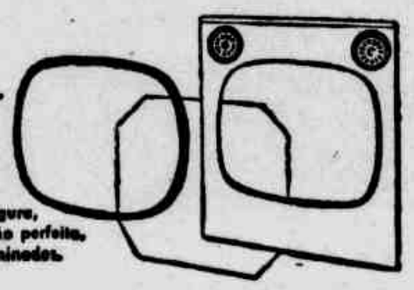


CHASSIS DE LONGA DISTÂNCIA

Versão mais aperfeiçoada do mundialmente famoso chassis ADMIRAL. Com 18 válvulas, incluindo 2 retificadoras, "mixer" de cristal (82-cangl-UHF) e circuitos adicionais, tem ampla reserva de fôrça para excelente recepção, quer na montanha ou na planície.

NOVO FILTRO ÓTICO

Incorporado ao cinescópio, èticamente curvado e de ação repousante, o NOVO FILTRO ÓTICO previne contra o "brilho-reflexo" da tela, elimina o fulgor excessivo e assegura, sob qualquer ângulo, visão perfeita, mesmo nos interiores iluminados.



CASSIO MUNIZ S. A.

Rua Senador Dantas, 74

CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO FUNDADA DESDE 1918

GARANTIA E ASSIST. TÉCNICA ASSEGURADAS SOB CERTIFICADO

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.885 — SEGUNDA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 1956

Tocou "Vai, Vigarista" e foi prêso

Incidente na posse do Presidente do IPASE

REGENTE de banda de música que tocou "Vai, Vigarista", quando o sr. Paulo Gentile saiu do IPASE, e funcionário que discursou, insinuando que êsse ex-presidente fôsse desonesto, ambos foram punidos. O comandante da banda, detido na Polícia Militar. O funcionário discursador, com pena de advertência.

Aberto inquérito

O sr. Paulo Gentile tinha passado a presidência do IPASE ao seu sucessor, sr. Luís Gonzaga de Paiva Muniz. Na transmissão de posse, um funcionário de nome Bolívar Martins Pereira pedira a palavra, para atacar Gentile. Ao abrir-se a porta do elevador, no andar térreo, a banda de música da Polícia Militar, que estava tocando uma marcha patriótica, imediatamente a interrompeu para executar "Vai, Vigarista".

O regente da banda foi detido e levado à presença do chefe do gabinete do ministro da Justiça. O comandante da Polícia Militar determinou a sua detenção e abertura de inquérito, para determinação dos responsáveis pelo incidente.

O presidente do IPASE, sr. Luís Gonzaga de Paiva Muniz, puniu com a pena de advertência, o funcionário daquele Instituto, sr. Bolívar Martins Pereira, alegando mau procedimento do mencionado servidor, na cerimônia de sua posse.

Achou o presidente que o funcionário cometera falta tida como desconsideração às autoridades presentes, repetindo o que fizera em 1946, por ocasião da posse do sr. Moura Brasil do Amaral.

Quarta-feira o julgamento dos diretores do "Happy School"

SERÃO julgados, na próxima quarta-feira, na 17.ª Vara de Contravenções Penais, Sílvia Lamounier e Joahnus Van Lamarem, donos do Happy School Brazil-Canada, que são acusados de violar a lei sôbre discriminação racial (Lei Afonso Arinos).

Os dirigentes do Happy School, segundo acusações dos pais do menino Fernando, o excluíram do colégio porque é prêto.

O processo está com o advogado Evandro Lins, patrono dos diretores do colégio.

COMISSÃO FEDERAL DE ABASTECIMENTO E PREÇOS

EDITAL

Faz saber a COFAP a quem interessar, que dispõe de milho, ao preço de Cr$ 260,00 o saco, e que êsse milho está à disposição de criadores, cooperativas e consumidores em geral.

O Departamento de Abastecimento da COFAP, situado no 2.º andar do Edifício da A.B.I., dará aos interessados as informações que lhe fôrem pedidas sôbre a maneira pela qual poderá ser feita a aquisição do referido cereal.

OSVALDO FORTUNATO DE BIASI
Chefe do Gabinete da Presidência

IPASE

EDITAL DO SERVIÇO DE PESSOAL

Concurso para Técnico de Divulgação do IPASE

Realização das Provas de Francês e Inglês

Faço público, para conhecimento dos candidatos ao Concurso acima mencionado que a Prova de Língua Estrangeira (Francês ou Inglês) será realizada, no próximo dia 17 (sábado) na Escola Nacional de Belas Artes, às 14 horas, a parte escrita e às 16 horas, a parte oral.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1956
a) NEWTON MENDES ARAGÃO
Chefe do Serviço de Pessoal

SENSACIONAL O SORTEIO DÊSTE MÊS!

Ganhe um Volkswagen
- com apenas
Cr$ 100,00
(1.º pagamento mais sêlos e taxas)

Ganhe uma casa
- com apenas
Cr$ 100,00
(1.º pagamento mais sêlos e taxas)

Ganhe um sítio em Terezópolis
e mais um financiamento
- com apenas
Cr$ 200,00
(1.º pagamento mais sêlos e taxas, concorrendo com centena)

Ganhe um apartamento
- com apenas
Cr$ 150,00
(1.º pagamento mais sêlos e taxas)

Ganhe um financiamento de Cr$ 750.000,00 a 4,37% a.a.
- com apenas
Cr$ 100,00
(1.º pagamento mais sêlos e taxas)

SORTEIO QUINTA-FEIRA
pela Loteria do Est. do Rio

E, seja qual for o prêmio que V escolher, o Cibrasil garante a total devolução das mensalidades pagas no final do plano - caso seu título não saia sorteado. Também, além dos prêmios principais (casas, automóveis, apartamentos, sítios e financiamentos) outros valores garantem maiores possibilidades. Venha agora inscrever-se no Sorteio Milionário da Cibrasil, que pode mudar a sua vida para muito melhor! Procure uma das agências ou peça a visita de um inspetor.

Cibrasil

AGÊNCIA CASTELO: Av. Almirante Barroso, 81 A Tel 22-4820
AGÊNCIA GOVERNADOR: Av Paramapuã, 1563-B
AGÊNCIA LEBLON: Av Bartolomeu Mitri, 257-A
AGÊNCIA BONSUCESSO: Rua Cardoso de Morais, 55
S. PAULO: Rua Barão de Itapetininga, 283 - Loja

1232

Em caso de empate haverá novo jôgo Fluminense x América

CASO o jôgo América x Fluminense termine com igualdade no marcador — sábado próximo — os dois clubes terão que se encontrar novamente no prazo máximo de 72 horas, segundo estipula o Regulamento do Campeonato Carioca.

Se após êsse novo encontro persistir o empate, serão jogadas prorrogações sucessivas (30 minutos), até que surja um vencedor.

CONTRARIO O FLUMINENSE

Os dirigentes do Fluminense não se acham propensos a concordar com a inversão de ordem do encontro frente ao América para a tarde de domingo, passando Flamengo x Vasco para a noite de sábado. Sôbre o assunto, o sr. Adolfo Marques pronunciou-se, ainda no vestiário, após o jôgo contra o Bangu.

"O Fluminense não gosta de sair do regulamento e, por isso, não vai inverter a ordem do jôgo. Atuaremos mesmo na noite de sábado".

CND NÃO FOI CAVALHEIRO CBD PEDIRÁ "SEGURANÇA"

Declarações de Max Gomes de Paiva à TRIBUNA

"SE ISSO é esporte, não o é para mim. Meu esporte é cavalheirismo e o que o C.N.D fêz não foi uma atitude de cavalheiros", disse à TRIBUNA DA IMPRENSa o sr. Max Gomes de Paiva — presidente do Superior Tribunal de Justiça Desportiva da C.B.D., a propósito da multa que o C.N.D impôs à C.B.D (10 mil cruzeiros) por ter enviado como treinador da seleção brasileira que disputa no México o II Campeonato Pan-Americano de Futebol, o sr Francisco Duarte (Tété) — técnico não diplomado

"Aconselhei a Silvio Pacheco impetrar Mandado de Segurança, pois esta seria minha atitude se estivesse à frente dos destinos da entidade máxima", continuou o sr. Max Gomes de Paiva:

"Silvio está "a cavaleiro" nessa situação. Antes de convocar o Tété, êle foi ao presidente do C.N.D. — que estava nomeado mas não empossado — e falou-lhe do interêsse da C.B.D e do Rio Grande do Sul em indicar Tété como treinador do selecionado brasileiro O encontro foi presenciado pelo sr. Gastão Soares de Moura Filho, também membro do novo C.N.D Ambos Starling e Gastão concordaram com a indicação de Tété".

Ainda com a palavra prosseguiu o sr. Gomes de Paiva as suas declarações sôbre o discutido assunto:

"Eu já sabia que êsse C.N.D. iria hostilizar a C.B.D Para provar meus argumentos aí está essa decisão O meu artigo publicado em um órgão da imprensa no último dia 6, já prevê essa hostilização. O caso deve ser encaminhado ao Judiciário para que se prove que o C.N.D não pode multar ninguém ainda mais aplicando a multa máxima de Cr$ 10 mil".

Portanto, depreende-se das palavras do sr. Max Gomes de Paiva que — legalmente — o C.N.D não possui fôrça para aplicar multa nas entidades que estão sob sua amplitude. Também o detalhe moral da questão o sr Gomes de Paiva focalizou ao declarar que a atitude do C.N.D. constituía uma insinceridade

Observando o mesmo aspecto, o sr. Gomes de Paiva encerra suas declarações:

"No dia da posse do C.N.D comparecemos lá e tudo transcorreu dentro da maior cordialidade Saimos, e — a portas fechadas — multaram a C.B.D. O motivo invocado foi o disciplinar. E a C.B.D não cometeu indisciplina".

Max Gomes de Paiva (pai do velho Código Brasileiro de Futebol), ex-assessor jurídico do CND, não compreende e investe contra o CND, que multou a CBD de Silvio Pacheco

AMANHÃ:

Contra a Costa Rica penúltimo jôgo da seleção

O BRASIL cumprirá amanhã o penúltimo (e importante) compromisso no II Campeonato Pan-Americano de Futebol, na capital do México, enfrentando a representação da Costa Rica.

Inscrevendo-se sem alarde no certame, os costa-riquenhos eram encarados como adversários sem maiores possibilidades e candidatos — apenas — aos últimos postos Contudo, logo que se iniciou o Pan-Americano, os observadores puderam constatar que os campeões da América Central seriam contendores de respeito

Depois de empatar com o México na partida de abertura do certame, a Costa Rica quase surpreendeu a Argentina, cedendo por 4x3 — nos últimos minutos — depois de estarem vencendo por 3x1 Finalmente, na última apresentação contra os chilenos, a Costa Rica obteve a vitória que já vinha amadurecendo nos compromissos anteriores e levou de vencida os andinos por 2x1 A sua linha de ataque já marcou o apreciável índice de seis tentos em três partidas.

Êste o cartão de visitas do conjunto que os brasileiros terão que enfrentar amanhã no Estádio Universitário. Em caso de vitória, os moços gaúchos aguardarão o prélio final contra a Argentina e entrarão em campo com o "handicap" de um ponto sôbre os portenhos.

MARTIM VAI À EUROPA

(Charge de BORJALO)

Fluminense paga Cr$ 600 mil pelo Jair (Bonsucesso)

SEISCENTOS mil cruzeiros custará ao Fluminense o passe do atacante Jair (Bonsucesso), devendo o jogador receber 60 mil cruzeiros de luvas e ordenado mensal de 20 mil, declarou ontem à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Adolfo Marques — diretor de futebol profissional do Fluminense.

10 paulistas, 10 cariocas e 2 gaúchos: fórmula para a seleção que vai à Europa

SAO PAULO, 12 (De José Dias — Sport Press) — Ontem pela manhã foi realizada importante reunião, na Rádio Record no escritório de Paulo Machado de Carvalho supervisor de selecionado brasileiro, com os técnicos Flávio Costa - Osvaldo Brandão Foi uma reunião de sentido prático, estudando assuntos objetivos. Flávio teve a confirmação de boa vontade na colaboração eficiente de Osvaldo Brandão que lhe prestará todo auxílio de que precisa até o dia do embarque para o Velho Mundo

Nessa troca de idéias foi abordada a questão dos jogadores paulistas que serão convocados programa de treinamento e demais detalhes que antecederão à viagem da representação brasileira. Assim é que está definitivamente resolvido que a convocação será feita na próxima sexta-feira, dia 16. Depois da revisão médica e exercícios físicos leves, o treinamento mais intenso será feito de 20 a 30 do corrente.

DOIS JOGOS CERTOS

Está assentada a realização de dois matches-treino do selecionado brasileiro sendo um em Belo Horizonte e outro em Recife Flávio pretende um outro, no Maracanã contra a seleção gaúcha que está no México Chegou a ser cogitada a realização de uma exibição na capital paulista Todavia face aos jogos do torneio internacional ficou resolvido cancelar essa exibição

Procurando evitar maiores prejuízos aos clubes ficou resolvido que serão convocados apenas 22 jogadores, a fim de não perturbar as atividades normais dos clubes muitos dos quais já têm compromissos assumidos A idéia que predominou foi a de convocar-se dez jogadores de clubes paulistas, dez jogadores de clubes cariocas e dois gaúchos.

DIDI PROVOCA LEILÃO

PAULINHO — o Silki da meia esquerda do Botafogo que veio magro do Madureira e não conseguiu engordar no Botafogo — já foi dispensado pelo Botafogo.

Rescisão amigável, bom negócio para o jogador e para o clube que precisa aliviar a sua folha de pagamento, principalmente agora que acaba de contratar o Didi — como analisa o caso o diretor Renato Estellita, do futebol botafoguense.

Depois de Paulinho, o Botafogo deverá rifar também o João Carlos e o Pampolini (de preferência para clubes italianos).

O Botafogo anda muito preocupado com o que tem que pagar mensalmente para o Didi jogar o seu melhor futebol com a camisa da estrêla: Cr$ 20 mil para êle e a Guiomar; Cr$ 4 mil para a genuína sra. Waldir Pereira.

PASSE LIVRE

PARAGUAIO, o ponta direita, foi convidado pelo Vasco para um teste. Não aceitou.

Motivo: "todo mundo já está farto, cansado de saber o que eu jogo, como é o meu futebol. Já passei da idade dêsses testes".

Paraguaio anda com o passe no bolso. Não custará um tostão para qualquer clube do Brasil. Pretende, dentro de pouco tempo, reverter à categoria de amador para jogar no clube que quiser, quando e como bem entender.

CARTAS

ANTÔNIO Soares Calçada, vice-presidente de futebol do Vasco, continua recebendo, diàriamente, dezenas de cartas de vascaínos de todo o Brasil, cumprimentando-o pela "licença" arranjada para Flavio Costa.

TIM-NEW-LOOK

ONTEM foi o dia do Tim, técnico do Bangu, lançar moda no Maracanã Apareceu de meia comprida até o joelho calção branco e capa impermeável (americana legítima)

Foi só na hora do empate do Fluminense que o Tim percebeu que não estava mais chovendo: arrancou a capa e viu o corpo enxuto.

RODAPÉ

ARAUJO NETO

ESCRITAS

DESDE 1951 — quando derrotou o Bangu daquêle jeito que todos lembram, com Didi quebrando a perna do Mendonça e foi campeão nos tribunais (apavorados) — o Fluminense não ganha o time lá de Moça Bonita.

Há muito tempo também o Fluminense não ganha o América Sábado os dois deverão se encontrar A gente do América anda muito animada com o exemplo de ontem (um empate de 1x1) e muito preocupada com o problema da arbitragem (para evitar um goal igual àquele que o Waldemar marcou)

CLUBE FELIZ

TÔDA a dívida externa do América está liquidada. Em menos de quatro mêses, o América já pagou cêrca de Cr$ 2 milhões.

Os únicos credores do América, neste momento, são, todos, homens da família americana Chamam-se Alvaro Bragança (Cr$ 100 mil e bicos), ex-presidente do clube; Celestino Cardoso (Cr$ 70 mil e poucos) ex-tesoureiro; e um moço chamado Giunte Coutinho que andou adiantando "algum" para o pagamento dos craques nos últimos mêses da administração Alvaro Bragança

O sr Jaime Ferreira também gente de casa que emprestara Cr$ 10 mil recebeu Cr$ 40 mil e deu recibo de quitação

Embora muitos não acreditem, o moço Ghilite Coutinho presidente do América não fêz nenhum milagre e também não vendeu nenhum craque para o futebol italiano

Não gastou um tostão do seu bôlso e não descobriu nenhum tesouro enterrado na rua Campos Sales. Usou apenas sòmente exclusivamente a cabeça.

PROGRESSO

CHAMA-SE Haroldo (do América) o primeiro menisco do futebol de salão carioca.

Foi operado e está passando bem, recebendo parabéns pela grande proeza que acaba de realizar.

O futebol de salão está ficando cada dia mais importante.

NAMÔRO ANTIGO

QUE o Martim Francisco já está conversado (e como) pelo Vasco — ninguém mais tenha dúvida A coisa é tão certa como dois e dois são quatro

Que o namoro de Martim com o Vasco é coisa velha que o seu compromisso para dirigir o time vascaíno em 1956 também é muito antigo — é o que pouca gente sabe.

E é o que a gente fica sabendo depois de conversar amistosamente com homens importantes da situação vascaína durante e depois de um churrasco no "Bar Recreio".

Começou mesmo quando Martim estava desempregado e Flávio ainda era o "deus de São Januário".

GOLPE BAIXO

SAO uns pândegos êsses senhores situacionistas do Vasco. Ao mesmo tempo que anunciam apostam, desafiam e se gabam da 'barbada' que será a eleição do dia 14 para Pires-sabidão começam desde já a falar em adiamento ou em anulação da mesma eleição.

Já admitem a hipótese da dissolução de um Conselho Deliberativo que êles mesmos quiseram eleger "de comum acôrdo com o Movimento Renovador'

Apesar de tôda a confiança que depositam na capacidade eleitoral do seu candidato (Pires) estão agora providenciando uma ferradura para botar dentro das luvas para pegar o ôlho do adversário

Golpe baixo de mau lutador que retrata muito bem essa situação lamentosa, que hoje domina o Vasco. Essa gente que escolhe e faz de um Pires porta-estandarte Gente que precisa ser apeada do Vasco — para e pelo bem do próprio Vasco.

A A. A. Banco do Brasil lidera a Olimpíada

Classificada para três finais — Já garantiu para si, no caso de empate, 60 pontos — Adiamento de um jôgo — A classificação, até a quarta rodada — Os resultados de sábado e domingo

A OLIMPIADA "TRIBUNA DA IMPRENSA" prosseguiu sábado e ontem, com jogos de futebol de salão, tênis de mesa e basquetebol, disputados na quadra e sede da Associação Atlética Vila Isabel (Avenida 28 de Setembro).

UM JÔGO NÃO REALIZADO

Devido ao mau tempo, o jôgo de futebol de salão infantil entre o Vaz Lobo e o Vila Isabel foi de comum acôrdo transferido para hoje à noite, na preliminar do jôgo Vila Isabel x Fluminense (amadores).

OS CLASSIFICADOS

Com os resultados da terceira e quarta rodadas já estão classificados para as finais os seguintes times:

Tênis de mesa infantil — A. A. Banco do Brasil e E. C. Minerva.

Tênis de mesa infanto-juvenil — A. A. Banco do Brasil e Madureira T. C.

Basquetebol infanto-juvenil — A. A. Banco do Brasil.

Futebol de salão infantil — será classificado o vencedor de hoje (A. A. Vila Isabel x Vaz Lobo T. C.).

RESULTADOS DAS RODADAS

As rodadas de sábado e domingo ofereceram os seguintes resultados:

RODADA DE SABADO

LOCAL: Quadra e sede da A. A Vila Isabel (Av. 28 de Setembro).

FUTEBOL DE SALÃO INFANTIL

1.º JÔGO — *A. A. Banco do Brasil x Madureira Tênis Clube.*

RESULTADO — A. A. Banco do Brasil 2 x 0.

QUADROS: A. A. B. B. — Mauro, Sérgio, Carlos, Aécio, Mauro José e Roberto.

MADUREIRA T. C. — Ronaldo, Roberto, Edivaldo, Boanerges, Mourão e Iolando.

Autores dos tentos: Carlos (2).

2.º JÔGO — *Jacarepaguá Tênis Clube x E. C. Minerva*

RESULTADO — Jacarepaguá 3 x 0.

QUADROS: JACAREPAG. - Carlos, Nelson, Alkindar, Ubiratan, Paulo e Padilha.

MINERVA — Mauro, Walter, Gilson, Johny, Wanderley Jorge e Amador.

Autores dos tentos: Nelson (2) e Alkindar.

ANORMALIDADES: O Minerva não quis disputar o segundo tempo (perdia de 3 x 0) porque a mesa recusou a inclusão de dois jogadores que não possuiam ficha de inscrição.

TÊNIS DE MESA INFANTIL (semi-final)

E. C. Minerva x Jacarepaguá Tênis Clube

RESULTADO — Minerva 3 x 0 (2x0, 2x0 e 2x0).

QUADROS — *Minerva* — Roberto, Gilson e Jorge Jesus. *Jacarepaguá* — Eraldo, Haroldo e Júlio Lopes.

RODADA DE DOMINGO

LOCAL: Quadra e sede da A. A. Vila Isabel (Av. 28 de Setembro).

BASQUETEBOL INFANTO-JUVENIL

1.º JÔGO — *A. A. Vila Isabel x E. C. Minerva.*

RESULTADO - Minerva 38 x 32

QUADROS E MARCADORES: - *Vila Isabel* (Antônio (7), Reginaldo, Paulo (1), Luís (4), Sérgio (6). Augusto (5), Mário e Gonzaga (9) — Total 32.
MINERVA - Olímpio (23) Floramil (6), Silvio (8), Gomes e Carlos (1), Sérgio, Odevel e Mário. Total 38.

2.º JÔGO — *Madureira Tênis Clube x Vaz Lobo Tênis Clube*

RESULTADO — Vaz Lobo — 34 x 29.

QUADROS E MARCADORES — *Vaz Lobo* — José, Armando (2), Carlos (3), Adilson (11), Celso (6), Jão (2), Abílio e Daltro (10) — Total 34.

MADUREIRA — Luís (2), Elcio (2) Colomi, Gabino, José, Artur (16), Elírio, Hilário (3), Nei (4) e Gilberto (2) — Total 29.

3.º JÔGO — *A. A. Banco do Brasil x Jacarepaguá T. C.*

RESULTADO — A. A. Banco do Brasil 73 x 19.

QUADROS E MARCADORES — A. A. Banco do Brasil — Nilton (17), Wilson (21), Sérgio (8), José Afro (4) Ênio (21), Paulo e Geraldo (2). Total (73).

JACAREPAGUA' — Jorge (7), Luís (5), Maurício (2), Célio (3) Wellington (2), Heli e Rubens. Total 19.

TÊNIS DE MESA INFANTO-JUVENIL (Semi-final)

JÔGO — *A. A. Banco do Brasil x E. C. Minerva*

RESULTADO — Banco do Brasil 3 x 2 (1 x 2, 2 x 0, 0 x 2, 3 x 0 e 2 x 0).

QUADROS: A. A. Banco do Brasil — Armando, Odilon e Josias;

MINERVA — Gilson, Jorge e Roberto.

O S. C. Minerva manteve-se sempre na frente, no marcador. A vantagem não era grande e as vêzes diminuia. Foi um jôgo bem disputado, mas, que, no final, merecidamente, pendeu para a agremiação do Itapiru. Floramil — Minerva —, leva vantagem no rebote, sôbre Sérgio — Vila Isabel — Na expectativa do lance, estão os defensores do Minerva e os atacantes do Vila Isabel

Cinco pontos, foi a diferença no marcador do encontro de basquetebol, entre Vaz Lobo T. C. e Madureira T. C. Dois clubes do mesmo bairro. O Vaz Lobo foi o vencedor do encontro. A rivalidade só serviu para melhorar o aspecto do jôgo, pois, no campo, tanto vencido como vencedor, deram uma demonstração soberba de disciplina

O Futebol de Salão é o esporte mais atraente da Olimpíada. As equipes se equiparam e lutam de igual para igual. Assim foi no jôgo entre o Madureira T. C. e A. A. B. B., do qual o último sagrou-se vencedor por dois a zero, depois de ter sofrido um penalti (goleiro defendeu), e a trave salvou outra bola. O "goal" tranquilidade (o segundo), veio quase no final do encontro. Foi até agora, o jôgo mais difícil de ser decidido, em face do equilíbrio das equipes

Gilson Vieira, representante do Minerva, em Tênis de Mesa, completa um saque, no jôgo com o Jacarepaguá, no qual a equipe do Itapiru venceu os três sets. Isto no sábado à noite. Ontem, porém frente à A. A. B. B. cedeu, por margem pequena, o direito, aos bancários, de irem para a final, com o Madureira Tênis Clube

VILA ISABEL x VAZ LOBO

Hoje, no Vila, o jôgo de futebol de salão infantil pela Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA – Preliminar do jôgo Vila Isabel x Fluminense

HOJE à noite, na quadra da A. A. Vila Isabel será disputado um jôgo de futebol de salão entre os times do Vila Isabel e do Fluminense F. C. (amadores).

A PRELIMINAR

Na preliminar haverá um jôgo da Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA, entre os times de infantis de futebol de salão, do Vaz Lobo T C. e A. A. Vila Isabel. O vencedor dêsse jôgo ficará classificado para a final da categoria.

PRÓXIMOS JOGOS

A Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA prosseguirá no próximo sábado, com os seguintes jogos, a serem realizados na quadra do Madureira Tênis Clube: Futebol de salão infanto-juvenil — 1.º jôgo — Madureira x Vila Isabel; 2.º jôgo — Vaz Lobo x Jacarepaguá; 3.º jôgo — Minerva x A. A. Banco do Brasil. Semifinal do futebol de salão infantil: Jacarepaguá x Banco do Brasil.

Rodada de domingo — Quadra do Madureira Tênis Clube. As 9 horas: Basquetebol infantil. 1.º jôgo — Vaz Lobo x Banco do Brasil; 2.º jôgo — Jacarepaguá x Minerva; 3.º jôgo — Madureira x Vila Isabel. Semifinal do basquetebol infanto-juvenil: Minerva x Vaz Lobo.

ALTERADO O HORARIO

O início dos jogos de sábado, por sugestão do Madureira T. C. e aceitação de todos os outros clubes, foi antecipado para as 16 horas. Os jogos de domingo começarão às 9 horas.

LIVRO DO MÊS S. A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária

Senhores Acionistas:

Atendendo às disposições legais e estatutárias que regem esta sociedade, vimos trazer ao conhecimento de Vv. Ss. o relatório das atividades da Companhia durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 1955.

Este documento vai acompanhado do balanço geral e da conta de lucros e perdas, que mereceram do conselho fiscal a sua aprovação.

E' com satisfação que fazemos notar o desenvolvimento dos negócios sociais e as nossas esperanças de seu maior incremento no decorrer do próximo exercício.

Continuamos às ordens dos Srs. Acionistas, na sede social, à rua Miguel Couto, 35, 6.º andar, nesta Capital, para quaisquer outros esclarecimentos que desejarem.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1956.

Pela Diretoria,
R. Castro R.
Diretor Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

ATIVO			PASSIVO		
FIXO			**INEXIGIVEL**		
Móveis & Utensílios	48.666,70		Capital	5.000.000,00	
reserva para depreciação	4.866,70	43.800,00	Fundo de Reserva Legal	107.368,60	
DISPONIVEL			Fundo de Reserva	139,80	5.107.508,40
Caixas e Bancos		274.072,50	**EXIGIVEL A CURTO PRAZO**		
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			Contas a Pagar	1.243.842,20	
Acionistas	1.780.000,00		Contas Correntes	13.279,10	1.259.121,30
Contas a Receber	1.561.297,00		**CONTAS DE LUCROS & PERDAS**		
reserva p/devedores duvidosos	154.679,30	1.406.617,70	Saldo em 31 de dezembro de 1955		1.439.649,72
Mercadorias	4.281.668,32				7.802.279,42
Contas Correntes	13.949,00		**CONTAS DE COMPENSAÇÃO**		
Selos do Correio	2.171,90	7.484.406,92	Caução da Diretoria	10.000,00	
		7.802.279,42	Títulos em Cobrança	553.659,20	563.659,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO					8.365.938,62
Ações Caucionadas	10.000,00				
Bancos c/ Cobrança	553.659,20	563.969,20			
		8.365.938,62			

Diretor Gerente
R. Castro R.

CONTADOR
Paulo Fonseca
C.R.C. (D.F.) 7.501

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas em 31 de Dezembro de 1955

DEBITO			CREDITO	
ENCARGOS DO EXERCICIO			**PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS**	6.324.286,33
Salários, comissões, gratificações, alugueres, fretes, propaganda, anúncios, etc.		3.879.669,70	SALDO (deficit) EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954	648.442,00
Direitos autorais		41.133,20		
Impostos		52.548,90		
RESERVAS				
Depreciação do ativo fixo	4.866,70			
Devedores duvidosos	154.679,30	159.546,00		
RESERVA LEGAL		107.298,70		
SALDO DISPONIVEL PARA O EXERCICIO SEGUINTE		1.435.649,72		
		5.675.846,22		5.675.846,22

Diretor Gerente
R. Castro R.

CONTADOR
Paulo Fonseca
C.R.C. (D.F.) 7.501

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas da
Livro do Mês S. A.

A Diretoria dessa Sociedade, em cumprimento ao que dispõe o Artigo 127 do Decreto-lei n.º 2627, nos apresentou, para parecer, os documentos relativos a essa disposição legal, que se referem ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1955.

Procedemos ao exame dos referidos documentos em confronto com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, tendo ainda obtido tôdas as informações e explicações que pedimos.

Em face dêsse exame, opinamos que o balanço geral e a conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de dezembro de 1955 e os resultados das operações para o exercício findo nessa data.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1956.

Gilson Rangel Rolim
João Marques da Silva
Claudionor Teixeira Tôrres

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 336 — 1.º — Tels. 42-2992 e 52-3012.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — Salas 907-12 — Tel. 22-6670.

AO ESPORTE AMADOR
A BIG PALACE
Está aparelhada para lhe servir em todo material esportivo pelo seu sistema de crédito suave.
Também fornecemos aos colégios e remetemos para os Estados mediante vale postal.
Rua Adolfo Bergamini, 22 — Tel.: 29-1666
ENGENHO DE DENTRO

Leilão — Hoje — Copacabana
ARTE CHINESA
Rua Aires Saldanha, 98 – Apto. 201

Piano de cauda com Solovox, grande coleção de marfins, Televisão Teleking de 17 polegadas, em caixa de laca, móveis, porcelanas, cristais, lustres de cristais, bronzes, poltronas estofadas, miudezas etc., que guarnecem êsse apartamento, de acôrdo com o catálogo que será publicado no próximo domingo no "Jornal do Comércio".

AFFONSO NUNES, devidamente autorizado, venderá em leilão, hoje, segunda-feira, 12, têrça-feira, 13, e quarta-feira, 14 de março de 1956, às 20 horas.

Mais inf., tel. 22-3111.

Importante Leilão — Hoje — Praia Vermelha
MOBILIÁRIO, OBJETOS DE ARTE E VALIOSAS JÓIAS
Ricos Lustres de cristal — Prataria trabalhada — Tapêtes persas — Raras porcelanas — Finos Cristais — Pinturas a óleo — Marfins chineses — Bronzes etc.
AVENIDA PASTEUR, 485
O leiloeiro BRICIO autorizado pelo Exmo. Sr. Dr. Celso Eugênio de Sá Britto, venderá em leilão HOJE, às 20 horas, e dias subsequentes.
Catálogos em distribuição no local. Mais inf. tel.: 43-3523.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório
DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Electrocardiologia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 43-A 1.º and. Tel. 22-7291 — Resid. 26-3473.

Aparelho Digestivo
DR. HELIO SILVA
Intestino — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14 — 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0218.
PROF RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México 98 — Tel 22-7227 — às 6,30 horas.

Câncer
DR. RONAUDO NYR
ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 15 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º and., sala 1413 — Tel. 22-1229.
DR. CASSIO NOGUEIRA
Ass. Fac. Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia, 164, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias — Das 13 às 18 horas — Telefone 43-2242.

Cirurgia
DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas — Consultório Rua México, 31, 7.º andar, grupo, 702 — Tel.: Cons.: 52-4313 — 27-1719.
DR JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tel. 42-9040 e 25-4261 — Av Rio Branco, 128, sala 1016 Tels 42-2993 e 52-3021

Doenças de Crianças
DR. ALVARENGA FILHO
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 10, salas 814-5 — Tel 22 5954 — Às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5558 e 26-8083.

Doenças Nervosas
DR HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20, salas 707-8 — das 8 às 12 horas — Tels.: 42-1063 e 42-9085
DR A DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 9 às 12 na cidade Sta Luzia, 199 2.º sala 204 — 52-1106 — e das 14 às 19 em Copacabana — Tel 57-3290
PROF J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas — Tel 52-7559 — Marcar hora.

Clínica Geral
DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Frieza — Rua Senador Dantas, 76 — 4.º andar — Tel. 52-5999 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório, com hora marcada.

Doenças Sexuais
DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º and — Diàriamente — Tel 22-3367
DR GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

Doenças de Senhoras
DR ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons. Praça Floriano 31, Ed Glória, sala 301 — 14 às 17 horas — Tels 22-7247 e 23-2849
DR. JOSÉ NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstia de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Av. Bartolomeu Mitre, 294, apto. 101 (Leblon) — Telefone 47-5733 — Residência: Nascimento Silva, 187 — Tel. 47-1936.
DR SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às têrças, quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada — Rua São José, 85, sala 512 — Tels.: Consultório 42-9369 e Residência 47-7034.

Hemorróidas
DR LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anurretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14 — 2.º andar — Tel.: 22-0696.

Doença dos Olhos
DR GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Óculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares 130 apto 104 — Tel. 47-0408 e 27-4957

Ortopedia
DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 612-13 — Tels: 22-8757 e 37-1531 Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta
DR ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels. 42-1065 e 25-0208

Piorréia
DR. J. GURGEL
Dentista e médico — Tratamento clínico cirúrgico — Exito comprovado — Terças, quintas e sábados — Rua México, 11 — 16.º and. — Sala 1602 — Tel.: 52-3530 42-7650.

Raios X
DR OSBORNE
Tomografia — Exames em pedências — Edifício Odeon, 12 andar, salas 718-19, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 — 26-0336 e 37-6227

Pele e Sífilis
DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones 42-1155 Rio 58-1059 — Das 16 às 19 horas.

Urologia
DR RUY GOYANNA
Av Franklin Roosevelt, 23 — 8.º andar — Tel. 42-9003 — Da segunda a sexta-feira, das 13 às 19 horas Hora marcada.

PLACAR DO FUTEBOL AMADOR

O DOMINGO esportivo nos campos amadoristas foi dos mais movimentados. Muitos jogos foram realizados, entre os quais podemos destacar a façanha do Lisboa (Rua Siqueira Campos) derrotando o Senador Camará nos próprios domínios dêste. Maravilha e Progresso continuam colhendo boas vitórias. O Tamôio de Ramos venceu o Acadêmicos do Grajaú, enquanto o Liberdade perdeu honrosamente de 3x1 para o Confiança. Eis os resultados:

Jôgo — **TAMOIO DE RAMOS F. C. X ACADÊMICOS DO GRAJAÚ F. C.**
Local — **Caminho do Itararé (Ramos).**
Resultado — **Tamoio de Ramos 8x4.**

Quadros: **TAMOIO DE RAMOS** — **Bilu; Roberto (Nelson) e Pirralho; Flávio, Souza e Darci; Hariel, José Domingos (Nei), Sobrinho, Washington e Zeca.**

ACADEMICOS — **José Roberto; Bira e Evanir; Dico, Picolé e China; Augusto, Linhares, Careca (Taubaté), Naninho e Nelsinho (Iran).**

Autores dos tentos: **Sobrinho (3), Nei e Zeca para o Tamoio; Augusto (2), Linhares e Taubaté para o Acadêmicos.**

Preliminar — **Acadêmicos do Grajaú 4x3.**

COMENTARIO — **Estreou no Tamoio de Ramos o jogador português José Domingos, ex-integrante do time da Associação Esportiva São Pedro de Cova (Pôrto). Tem apenas 21 anos e demonstrou bons predicados. Jogou apenas 45 minutos, mostrando-se cansado.**

Jôgo — Senador Camará F.C. x E. C. Lisboa
Local — Senador Camará
Resultado — Lisboa 3x2
Quadro do E. C. Lisboa: Artur, Bros e Quito; Helio, Mario Inácio e Caveirinha; Bira, Renato, Jabura, Chiquinho e Cuica.
Autor dos tentos: Jabura (3).
Preliminar — empate 1x1.

Jôgo — E. C. Maravilha x C. A. Fonseca
Local — **Rua da Bica (Quintino Bocaiuva)**
Resultado — **Maravilha 4x1**
Quadros:
Maravilha — **Caju, Petronio e Joel; Pinga, Cicino e Maneca; Cica, Lico, Jair, Alcides e Pitota.**
Fonseca — **Mario, Pedro e Beguine; Ronaldo, Walter e Paulo; Sobrinho, Dilson, Manduco, Duduca e Malzi.**
Autores dos tentos: **Pitota (2), Jair e Alcides para o Maravilha; Dilson para o Fonseca.**
Preliminar — **Maravilha 2x1.**

Jôgo — Confiança A. C. x Liberdade F. C.
Local — Vila Isabel
Resultado — Confiança 2x1
Quadro do Liberdade: Pitota, Camelo e Tarsan; Tavares, Geraldo (Natalicio) e Bananeira; Mundinho, Mineiro, Dico, Vitor e Caxias.
Autor do tento: Mundinho.
Preliminar — Confiança 5x1
Comentário — Com seu centro-médio Geraldo machucado logo aos primeiros minutos o Liberdade não pôde resistir ao forte quadro do Confiança, da rua Silva Teles, cedendo pelo honroso escore de 3x1. O que mais impressionou foi o time secundário do Confiança, constituído de garotos de 15 a 18 anos, que numa exibição primorosa venceram ao Liberdade de 5x3.

Jôgo — Progresso F. C. x Tratores F. C.
Local — Rua da Abolição
Resultado: Progresso 3x2
Times:
Progresso — **Julio, Cid e Renato; Ivo, Gilson e Nilton; Darci, Bira, Jambeira, Djalma e Valter.**
Tratores — **Coutinho, Pavão e Bentevi; Helio, Leone e Nanico; Jorge (Tiago), Valdemar, Bode, Babá e Cheiroso.**
Autores dos tentos: **Bira (2) e Djalma para o Progresso; o goleiro Coutinho e o zagueiro Helio, (ambos de penalidades) para o Tratores.**
Preliminar — **Progresso 4x2**
Comentário — **O Progresso vem sofrendo a falta de continuidade em sua equipe, com as constantes modificações que ela vem recebendo. Por isso o time ainda não se ajustou completamente e colheu domingo difícil vitória sôbre o Tratores, que apresentou como curiosidade um goleiro que bate penalidades e faz tentos.**

Jôgo — Diamante F. C. x Unidos da Fazenda E. C.
Local — campo do Cometa (Rua da Abolição)
Resultado — Unidos da Fazenda 3x1
Quadro do Diamante — Ivan, Walter e Baú; Adir, Nei e Oscar; Poroto, Walter, Acir, Emir e Jaú.
Autor do tento: Acir.
Preliminar — Unidos da Fazenda 5x0.

Jôgo — Flamenguinho F. C. x S. C. Alvorada
Local — **campo do Alvorada (Eng. de Dentro)**
Resultado — **Alvorada 2x1**
Quadro do Alvorada: Ceci, Mario e Miro; Dudu, Matinhos e Jorge; Bitu, Tião, César, Luiz e Capitão.
Autor dos tentos: Cesar (2)
Preliminar — Alvorada 5x1.

Jôgo — Cometa F. C. x Sete de Setembro F. C.
Local — campo do 7 de Setembro (Jacarepaguá)
Resultado — 7 de Setembro 5x4
Quadros:
7 de Setembro — Timbira, Chimbum e Helmar; Baianinho, Coringa e Zé Paulo; Bira, Decio, Pinho, Miquelino e Valdir.
Autores dos tentos: Decio (3), Pinho e Bria.
Preliminar — Sete de Setembro 3x2.

Jôgo — E. C. MIRAMAR X UNIVERSAL F. C.
Local — Campo do Cachambi.
Resultado — Miramar 2x1.
Quadro do MIRAMAR — Renato I; Filhinho e Tutuca; Fred, Levindo e Russo; Ronald, Anildo, Edu, Alcir (Moreno) e Russinho (Renato).
Autores dos tentos — Edu e Anildo.
Preliminar — Miramar 1, Itamaracá 1.

Jôgo — A. C. NACIONAL X IRMAOS GOULART F. C.
Local — Estrada do Camboatá (R. Albuquerque).
Resultado — Empate 3x3.
Quadro do Irmãos Goulart — Waldir; Catita e Nelson; Papá, Aguinaldo e Geraldo; Wilson, Roque, Cocada (Tião), Metade e Esquerdinha.
Autores dos tentos: Wilson (2) e Cocada.
Preliminar — Nacional 2x0.
COMENTARIO — O Nacional recepcionou cordialmente o Irmãos Goulart, com tratamento distinto e entrega de uma flâmula. O jôgo foi movimentado e interessante e o Nacional colheu o tento de empate ao faltarem poucos minutos para o término regulamentar.

Jôgo — E. C. Bom Jesus x 18 de Abril F. C. (Juvenis)
Local — Vila Isabel
Resultado — Bom Jesus 4 x 3
QUADROS:
BOM JESUS: José Vicente, Natan e Fred; Ivan, Alvarino e Toninho; Paulo, Domingos, Carlinhos, Roberto e Paulinho.
Autores dos tentos: **Paulinho (2), Paulo e Ivan.**

Jôgo — Amadores x Aspirantes do E. C. São Martinho
Local — Campo do Comércio Exterior
Resultado — Amadores 4 x 3.
QUADROS:
AMADORES: **Biguá, Couto e Santos; Pedrinho, Nilton Santos e Nilton; Cruz, Armando, Alexandre, Djalma e Osmar.**
ASPIRANTES — **Airton, Anibal e Carlos; Magro, Acir e Darci; Vela, Miquelino, Raul, Valter e Alcino.**
Autores dos tentos. **Armando, Djalma, Osmar e Anibal (contra) para os amadores; Raul (2) e Alcino para os aspirantes.**

Jôgo — E. C. Bom Jesus x Académicos da Vila F. C.
Local — Vila Isabel
Resultado — Bom Jesus 4 x 3
QUADROS:
BOM JESUS: **Sefa, Dino e Garrafa; Ivan, Nelson I e Nelson II; "25", Manoel (Hilton), Orlando, Paulo e Maciel.**
ACADÊMICOS: **Cabeleira, Vaca e Mauro; Tião, Naval e Toninho; Ailton, Antônio, Bocage, Valdir e Guilherme.**
Autores dos tentos: **Hilton, Orlando, Paulo e Maciel para o Bom Jesus; Mauro (2) e Ailton para o Académicos.**

FLORENÇA E MÉIER VENCERAM SÁBADO

Apenas dois jogos na rodada de basquetebol (2ª categoria) — O mau tempo impediu que três jogos fôssem realizados — Detalhes

TRÊS jogos do Campeonato de Basquetebol da Segunda Categoria deixaram de ser realizados sábado: Minerva x Jequiá, Valim x A. A. Carioca e Grêmio Vital x A. A. Cultural do Encantado. O mau tempo, entretanto não impediu que fôssem disputados os jogos entre A. A. Florença x Paroquial São Sebastião e A. A. Méier x Grêmio E. Quintino Bocaiuva.

DETALHES DA RODADA
Foram os seguintes, os detalhes da rodada:
A. A. Florença x Grêmio Paroquial São Sebastião — Local: quadra da A. A. Florença (Vila Cosmos). Resultado: 1.º tempo — Paroquial 15x13. Final — Paroquial 44x36.

Quadros e marcadores: **A. A. Florença** — Nelson (1), Humberto (12), Valtinho (4), Pinheiro (6), Dario (19), Valdir (2) e Chico. **Paroquial** — Carlos (13), Wilson (8), Cleomenes (7), Nilton (3), Mário (1), Ubirajara (2) e José (2).

A. A. Méier x Grêmio Quintino Bocaiuva — Quadra da A. A. Méier. Resultado: 1.º tempo — A. A. Méier 12x11. Final — A. A. Méier 31x25.

Quadros e marcadores: **A. A. Méier** — Altair (17), Silvio (6), Elson (2), Buriti (2), Almir (4), Haroldo, Válter, Kleber e Serafim. **Grêmio Quintino** — Almir (14), João (3), Milton (4), Wilson (2), Antônio (1) e Roberto (1).

O VASCO VENCEU EM MINAS

BELO HORIZONTE, 11 (Sport Press) — Na tarde de hoje, no Estádio Independência, defrontaram-se as equipes do Atlético e do Vasco da Gama. O cotejo foi dos mais movimentados e teve a assisti-lo um público dos mais numerosos. O jôgo sòmente foi iniciado às 17 30 horas, em face da forte chuva que caiu sôbre esta capital.

O Vasco da Gama triunfou pela contagem de 2x0, placar construído na fase final. Os primeiros 45 minutos foram de equilíbrio. Na etapa final, predominou o Vasco da Gama e conseguiu os dois tentos. Djair, recebendo excelente passe de Válter, assinalou o primeiro "goal" do Vasco, aos 20 minutos. Aos 33 minutos, Pinga aumentou o placar, terminando a partida com a vitória do Vasco, pela contagem de 2x0.

OUTROS DETALHES

Os dois quadros estiveram assim formados:
Vasco da Gama — Ernani (Wagner), Dario e Haroldo; Maneca, Orlando e Beto; Sabará, Válter, Ademir (Artoff). Pinga e Djair.
Atlético — Sinval, Afonso e Osvaldo; Clever, Zé do Monte e Haroldo; Murilinho, Paulinho, Tomazinho, Alfredo e Amorim
Funcionou na arbitragem Cosme Roque Regis, com atuação apenas regular.

A arrecadação atingiu a soma de Cr$ 110.000,00, sendo a partida prejudicada pelo mau tempo.

NOVO JÔGO TERÇA-FEIRA

Ficou decidido que Vasco e Atlético voltarão a se defrontar na noite de terça-feira, no gramado de Lourdes.

Futebol de salão

AMÉRICA E FLAMENGO EM MELHOR DE TRÊS

DERROTANDO o Colúmbia por por 3x0, na partida disputada na quadra da Gávea, o quadro de futebol de salão do América terminou o Torneio Pentagonal na liderança, invicto, em igualdade de condições com o Flamengo. Agora, rubros e rubro-negros vão decidir o título máximo do certame, numa série "melhor de três", cujas datas serão oportunamente fixadas.

Leia sempre
NOSSA CIDADE
Um jornal feito para contar a você o que existe em sua cidade

---

VITÓRIA DE ADIL NO G. P. "14 DE MARÇO"

Canalleto formou a dupla — Quiproquó arrematou em terceiro

SÃO PAULO, 11 (Sucursal) — A prova principal do programa desta tarde, no hipódromo de Cidade Jardim, foi o Grande Prêmio "14 de Março", na distância de 2.400 metros e dotação de Cr$ 250 mil. A atração desta prova, foi, sem dúvida alguma, a nova apresentação do "crack" Adil, contra os seus conhecidos rivais.

A vitória coube mais uma vez ao filho de Epigram, com muita facilidade, derrotando Canalleto e Quiproquó.

Abaixo, o resultado geral das carreiras realizadas em "Pinheiros":

A primeira saída simbólica foi dada pelo Jacarepaguá, no encontro de futebol de salão, com o Minerva. Terminou o primeiro tempo, com o placard de três a zero e o Minerva desistiu de jogar a final. O juiz deu início à segunda etapa — pelo regulamento da entidade metropolitana — e coube a Padilha, do Jacarepaguá, dar o último chute do encontro.

Equipes representativas da A. A. Vila Isabel no futebol de salão. O time infantil estréia hoje contra o Vaz Lobo e o juvenil jogará sábado

JACUTINGA
Purissima aguardente de cana

Sítios em Miguel Pereira a Cr$ 100,00 por mês
ACEITAMOS CORRETORES
Com posse imediata, venderemos ao senhor um belo sítio a partir de Cr$ 100,00 por mês, sem entrada e sem juros, na cidade Miguel Pereira e daremos para sua construção: pedra, saibro, areia e madeira. Esta oportunidade é sòmente aos primeiros compradores, a fim de povoar o loteamento e consequentemente trazer a valorização do restante.
Informações na Agro-Pecuária Santo Antônio Ltda., Rua Juan Pablo Duarte 46 — 4.º andar — Tel.: 52-73-74 — Antiga Rua das Marrecas.

NOVO! MOTOR DE PÔPA (procedência americana)

Dotado de características revolucionárias:
leve e de partida ultra-rápida • grande manobrabilidade • tôdas as peças móveis montadas sôbre roletes • tanque de gasolina independente • acelerador no punho • comando para controle remoto • marchas em ponto morto, avante e à ré

em 3 modêlos à sua escolha.
8 HP - 1.766,00 mensais
7-1/2 HP - 2.000,00 mensais
10 HP - 2.420,00 mensais
BARCOS E LANCHAS "LIBERTY"
desde Cr$ 7.000,00
Forncemos plantas e orçamentos sem compromisso
MOSCONE
• procedência italiana • 2 cilindros e extremamente silenciosa • partida instantânea e superleve • prático e eficiente • ideal para embarcações de recreio
800,00 mensais
WEST-BEND
• procedência americana • partida do carretamento automático • carburador com filtro • motor montado sôbre coxins para eliminar vibrações • controles sincronizados em 1 movimento
5 HP - 1.260,00
7-1/2 HP - 1.460,00
mensais
GARANTIA E ASSIST. TÉCNICA ASSEGURADAS SOB CERTIFICADO
DEPARTAMENTO DE ESPORTES
CASSIO MUNIZ S/A
Rua Senador Dantas, 74
DIÀRIAMENTE ABERTO ATÉ ÀS 22 HORAS

Sou o "crack" da pelota
Campeão da simpatia...
É melhoro o meu cartaz
No gramado todo dia!
A Razão do meu sucesso?
"Está na Cara"
Faço a barba todo dia
com
Gillette AZUL...
Seja você também um campeão da simpatia. Revele o seu bom humor num rosto bem barbeado.
Não deixe passar uma só manhã sem fazer a barba com as insuperáveis lâminas GILLETTE AZUL num aparelho GILLETTE TECH. Feitos um para o outro. Recuse imitações. Exija sempre a *marca* "GILLETTE".
LA-069

Com um "goal" irregular o Fluminense escapou da derrota

COM um tento conquistado de forma irregular pelo atacante Waldemar, o Fluminense conseguiu, quase ao apagar das luzes, empatar a partida com o Bangu, evitando assim que a liderança lhe fugisse das mãos, embora o resultado de 1 x 1 permitisse agora ao América voltar a ocupar a posição de co-líder do certame juntamente com os tricolores.

Quem foi ontem ao Maracanã, não esperava, absolutamente, assistir a uma partida tão pobre de técnica. Não esperava, por certo, presenciar uma exibição tão desconjuntada do quadro do Fluminense, justamente do líder do Campeonato, principalmente considerando que depois da nova orientação que lhe foi calcada pelo dedo do técnico Silvio Pirilo, o quadro tricolor passou a apresentar um rendimento técnico bastante diferente. Passou a mostrar um padrão de jôgo bem mais convincente do que aquele que vinha pondo em prática. Nada disso, porém, foi visto ontem.

Iniciou o Fluminense a partida, com duas arrancadas fulminantes. Com apenas três minutos de jôgo, viram os tricolores sua primeira grande chance desperdiçada, quando uma bola arremessada sôbre a meta de Fernando, bateu no goleiro e foi chocar-se com a trave, voltando a Valdo, que não esperava e permitiu que o zagueiro avier atrasasse para o guardião.

Poucos minutos depois — aos 9 precisamente — coube ao ponteiro canhoto Escurinho, em poderoso arremesso mandar o balão contra o poste da meta guarnecida por Fernando. Ainda desta vez a ofensiva tricolor foi apanhada de surprêsa, tendo Paulinho deixado que a bola passasse por êle e fosse oferecer-se a Quelé, que aliviou o perigo rechaçando para a frente.

Tinha-se a impressão de que o Fluminense iria arrasar o Bangu, impondo-lhe uma goleada que descontaria aqueles dois reveses que os alvi-rubros lhe haviam imposto no primeiro e segundo turnos, por 1x0 e 4x1 respectivamente.

Quinze minutos depois, notava-se a fragilidade no quinteto avançado do Fluminense. E o meio de campo, início de todos os ataques, começava a ser dominado por Gavilan e Nivio realizando o ponteiro, (atuando ontem, como meia) um trabalho semelhante ao de Zizinho. E dêsse domínio no centro do gramado, passou o Bangu a levar o seu jôgo para a frente. Já sentíamos, então que o Fluminense estava à beira de uma queda iminente, produto de um trabalho falho de sua defensiva, onde Lafayete não conseguiu desincumbir-se a contento de sua função de policiar à Décio.

Aos 25 minutos da etapa inicial, o Bangu esteve para inaugurar o marcador, quando Ubaldo avançando sòzinho para a meta, foi barrado pela ponta do pé do médio Bassu, que surgiu, não se sabe como, para desarmá-lo no momento preciso.

Como resposta, o Fluminense projetou-se para a frente e aos 35 minutos Escurinho cruzou uma bola rasante que passou por toda a extensão da meta e ofereceu-se a Valdo que vinha na corrida ao seu encontro.

Muitos chegaram a levantar. E não foram poucos os que chegaram a gritar: "Goal"! Mas Valdo não alcançou à pelota. Ou melhor, foi mais veloz e passou pela trajetória que ela deveria percorrer antes que a mesma tivesse chegado. Era mais uma excelente oportunidade perdida.

Mas o Bangu insistia. Seu "goal" iria surgir a qualquer momento. Calazans cobrou da direita um escanteio. A bola descreveu uma trajetória olímpica e quando já se preparava Jairo para a defesa, surgem Hilton e Ubaldo que carregam sôbre o goleiro. A bola tocou o peito de Ubaldo; passou para a coxa de Hilton e é por êste levada para dentro das redes. Estava aberta a contagem.

Embora de maneira que pode deixar margem a dúvidas, mas all estava aquêle tento que já se anunciava há algum tempo. E com o Fluminense ainda um pouco desajeitado, o período inicial foi encerrado.

SEGUNDO TEMPO

Iniciou-se então o período complementar. A mudança que se esperava no sistema tático do Fluminense não veio. E o jôgo seguiu arrastado. Com o Bangu mais quadro. Com um futebol mais objetivo, ainda que com muitos senões. Foi então que Silvio Pirilo fêz a primeira alteração. A única alteração aliás. Justamente aquela que viria emprestar nova feição ao quadro tricolor. Telê foi recuado e passou a armar, enquanto que Waldemar passou a desempenhar o papel de ponta de lança.

Paulinho, até então anulado pela severa marcação de Nilton, passou a deslocar-se. E deslocando-se chamou Nilton. E chamando Nilton abriu brecha na defesa. Justamente por essa brecha, se infiltraram Valdo e por vêzes Waldemar, levando assim o perigo à meta de Fernando.

Insistia então o Fluminense, já agora melhor articulado. Embora a defensiva do Bangu, com Ladeira, Zózimo e Gavilan fazendo uma partida muito firme, se desdobrasse para manter incólume seu arco, sentia-se que começava a ceder terreno. E o lêrco dos tricolores foi apertando.

O "GOAL" ILICITO

Veio então o lance mais discutido do jôgo. A única e lamentável falha do juiz Frederico Lopes. Foi a jogada que garantiu para o Fluminense o empate contra o Bangu.

Atacaram os tricolores. Valdo recebeu a bola e infiltrou-se correndo paralelamente com Waldemar que já levava alguma dianteira. Fernando saiu do arco e projetou-se aos pés do comandante da ofensiva tricolor. Valdo olhou para o lado viu Waldemar mais à frente e, portanto visivelmente impedido. Tentou arremessar e a bola chocou-se com Fernando voltando a Valdo. Foi aí que ocorreu uma falha lamentável do árbitro. Valdo tinha condições legais para marcar, porém, não tinha ângulo. Waldemar que desfrutava de excelente posição estava visivelmente impedido. Numa tentativa, podemos dizer, de desespêro, Valdo entregou a bola a Waldmar e êste calmamente, sem ninguém para atrapalhá-lo, nem mesmo o apito do juiz ou o aceno do bandeirinha acusando sua posição ilegal, mandou mansamente a bola ao fundo das rêdes empatando a partida.

Fugiu assim o Fluminense da derrota. E impediu que o América ficasse absoluto na liderança.

Alguns minutos antes do apito final, apenas um lance digno de registro verificou-se. Foi aquêle em que Valdo, dentro da área do Bangu sofreu uma carregada violenta de Gavilan, sob as vistas de Frederico Lopes.

Minutos depois, o Fluminense, ainda meio desconcertado, deixava o gramado do Maracanã dividindo agora a liderança com o América. E o Bangu mantinha de pé a escrita, há vários anos não perde para os tricolores.

PORMENORES

Jôgo — Fluminense x Bangu
Local — Maracanã
Juiz — Frederico Lopes — regular
Renda — Cr$ 361.364,10

1.º tempo — Bangu 1x0 (Hilton aos 25')
Final — Empate de 1x1 (Waldemar aos 40')

Quadros — Fluminense — Jairo; Lafaiete e Pinheiro; Batatais, Clovis e Bassú; Paulinho, Telê, Valdo, Waldemar e Escurinho.

Bangu — Fernando; Xavier e Ladeira; Gavilan, Zózimo e Nilton; Calazans, Hilton, Ubaldo, Nivio e Décio.

Rampla Jr. (argentino) perdeu em Pernambuco

RECIFE, 12 — (Sport Press) — Ontem à tarde, na Ilha do Retiro, os desportistas locais tiveram ocasião de presenciar uma partida de grandes proporções. O Rampla Juniors, estreando nesta capital, defrontou-se com o Santa Cruz, em cotejo dos mais sensacionais, vencendo o campeão do Torneio Rubem Moreira, pela contagem de tres tentos a dois.

O Santa Cruz estêve espléndido esta tarde. Frente a um conjunto de grande categoria, tendo inclusive, em suas fileiras, verdadeiros ases do futebol uruguaio, tais como Roque e Miramontes, o quadro local apresentou um jôgo vistoso, com alto padrão técnico.

O Rampla Juniors, sem dúvida, sentiu, um pouco, a mudança de ambiente. O calor, forte prejudicou algo a produção do quadro uruguaio. Mas isso tudo não desmerece de maneira alguma, o triunfo do Santa Cruz.

A MARCHA DO PLACAR

O Rampla Juniors abre a contagem aos 7' por intermédio de Omarini. Aos 35', Otávio empata a partida. Terminando a primeira fase com o empate de 1x1. Na etapa final, Wassil assinala dois tentos, aos 15' e aos 35', elevando o marcador a 3x1. Finalmente, Domingues Perez, aos 28' assinalou o segundo tento do quadro uruguaio, terminando o cotejo com o marcador de 3x2, em favor do Santa Cruz.

Quadros que atuaram:

SANTA CRUZ: Barbosa; Pallto e Lucas; Zequinha, Job e Edinho; Jorge de Castro, Wassil, Otávio, Amaury e Zeca.

RAMPLA JUNIORS: P. Rodrigues; Piñero e Ferrera; Castillo (Lujon), Hector e Miramontes; Villalba, Domingues Perez, Carlos Omarini, Rodrigues e Roque.

Na arbitragem funcionou o sr. Vicente Lobão, com boa atuação e a arrecadação não nos foi fornecida.

VASCO 2 X FLAMENGO 2 EM BARRA DO PIRAÍ

BARRA DO PIRAI, 12 (Sport Press) — Perante numeroso público que lotou completamente as dependências do novo estádio Central, denominado Mario Tamborindégui, prelliaram na tarde de sábado os quadros do Vasco da Gama e do Flamengo, também em homenagem aos 66 anos que na data de hoje completou esta cidade fluminense, depois de 90 minutos de luta das mais renhidas, a peleja terminou sem vencedor, pois o placar final acusou um empate de 2x2.

A contagem foi iniciada aos 20 minutos da primeira etapa para o Vasco, por intermédio de Vadinho, empatando Henrique aos 27 minutos. 5 minutos após Luis Carlos colocou seu quadro em vantagem no marcador assinalando o segundo tento do Flamengo. Sòmente na fase final voltou o marcador a ser movimentado, desta vez para o Vasco e novamente por Vadinho, terminando assim a peleja com o empate de 2x2.

Os dois quadros foram os seguintes:

Vasco — Carlos Alberto, Tomás e Fantoni; Amaury, Antonio e Dodô; Pedro Baia, Roberto, Vadinho, Luis e Wilson.

Flamengo — Anibal, Leoni e Jorge David; Sergio, Walter e Osny; José, Moacir, Luis Carlos, Henrique e Sidney.

Dirigiu a peleja com má atuação o sr. Artur Paula Lange e a renda aproximada elevou-se a Cr$ 61.000,00.

Calouros do Ar campeão do Ceará

FORTALEZA, 11 (Sport Press) — Esta tarde, no Estádio Presidente Vargas, chegou a seu término o campeonato cearense de futebol, de 1955. Calouros do Ar e Ferroviário decidiram o certame, cabendo ao Calouros, na terceira partida da série melhor de três, a vitória por 2 x 0 e, consequentemente o título máximo da temporada de 1955.

A MARCHA DO PLACAR

Os dois tentos da peleja foram assinalados um em cada etapa da partida. O primeiro por intermédio de Beto, enquanto o segundo, que viria consolidar o triunfo tricolor, foi consignado por Zuzinha aos 33 minutos da segunda fase. Logo após a conquista de seu segundo tento, a torcida tricolor passou a acenar lenços brancos para a dos adversários, o que se constituiu num espetáculo de rara beleza. Daí até o final sòmente se viu em campo a equipe do Calouros, que passou a jogar para o público, fazendo um futebol precioso e cheio de fintas que desnorteavam os jogadores do Ferroviário, ao ponto de Zé de Melo perder a cabeça e atingir um contrário, sendo expulso do gramado.

As duas equipes estiveram assim constituídas:

CALOUROS DO AR: Jairo, Pedrinho e Colté; Luciano, Jandir e Jesus; Edilson, Zezinho, Beto, Elder e Zusinha.

Ferroviário: Rui, Macauba e Eudóxio; Geraldinho, Aldo, Zé de Melo, Macaco e Fernando.

Na arbitragem estêve Inácio Testa, e a renda não foi fornecida, sendo o público presente, dos maiores.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguêsa — Cirurgia — Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

Pôrto (lustrich) dá banho e fica absoluto

LISBOA, 11 (U. P.) — O conjunto de futebol do PORTO, "navegando" com entusiasmo até sua "coroação" como novo campeão de Portugal, infligiu hoje uma grande derrota de dez "goals" a um, ao quadro visitante dos Barreirenses, enquanto o Benfica lhe cedia outro ponto no campo de Belém.

O Benfica, que luta desesperadamente para conservar o seu título de campeão, deixou o Belenenses empatar de dois a dois marcando o seu último "goal" a três minutos antes do término da partida.

O Sporting, que ainda não perdeu as esperanças de aproveitar as surprêsas ao final do campeonato, se manteve no terceiro pôsto da tabela, com uma cômoda vitória de seis a zero sôbre o Lusitano.

Jogando provàvelmente a sua última partida no velho campo de Belêmas, já que os Belenenses se mudarão em breve para o seu novo estádio de Restelo, empatou com o seu grande rival, o Benfica. Os visitantes marcaram o primeiro "goal" por intermédio de Palmeiro. Os rapazes do Benfica empataram com um "goal" de Perez. O primeiro tempo foi de um a um. Na parte final, aos vinte minutos de jôgo, Coluna recebendo um passe de Palmeiro marcou o segundo "goal" do Benfica, de cabeça, colocando o seu time em vantagem de dois a um. Porém ao finalizar o jôgo Dimas organizou um bom avanço e cedeu a bola a Mamateu que aos 42 minutos decretou o empate final de 2 a 2.

Iniciando os jogos finais da segunda divisão, por uma colocação na primeira, o Oriental derrotou o time do Boa Vista, por 2 x 0. O Oriental é o campeão da zona Sul e o Boa Vista que já pertenceu à primeira é o campeão da segunda zona Norte. Assim, o Oriental inicia uma brilhante campanha para conquistar, pelo ascenso, um lugar na Primeira Divisão.

Os resultados das partidas dos seus quadros que aspiram a Primeira Divisão foram os seguintes:

Oriental 2; Boa Vista 0 — Bangutros 3, Olhanense 0 — Coruchense 1, Guimarães 3.

VOZES DO TURFE

Aprovado o novo Código de Corridas

EM reunião extraordinária, resolveu a Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro aprovar o novo código de corridas, que deverá, assim, entrar em vigor no próximo dia nove de abril.

Em mãos da Diretoria

A NOVA tabela de prêmios, que estabelece o novo aumento de dotações, foi encaminhada à Diretoria, pela Comissão Técnica.

Pela primeira vez

FAZENDO sua estréia em S. Vicente, correrão pela primeira vez no Hipódromo de pista prateada os animais Quarrel e Sileno, defensores do "Stud" Vargem Alegre, que, recentemente, instalou uma "sucursal" no pradinho vicentino.

Reaparecimento simpático

DEPOIS de longa ausência, reapareceu ontem, no prado, o senhor Eduardo Bahout, que, tempos atrás, já ocupou com sucesso, o lugar de comissário de Corridas.

GRUPO GERADOR DIESEL

Temos para pronta entrega, "Elin", fab. austríaca, 220/127 V. 50/60 Ciclos, 65 KVA. completo. Também um de 15 KVA., partida elétrica, motor de 22 HP. Rua da Quitanda, 30 G/609. — Rio

AOS CALVOS

Recupere seu antigo cabelo. Faça uma visita, sem compromisso, ao INSTITUTO HIGIENO-CAPILAR "JOREA", e informe-se da DESCOBERTA MARAVILHOSA. Marque hora para sua CONSULTA GRATIS. Rua Riachuelo, 44 — 3.º and. — ABERTO DAS 8 ÀS 18 HORAS

viaje agora, pague depois...

Novo e revolucionário plano de venda da passagens lançado pela

PANAIR DO BRASIL

Com apenas uma pequena entrada e o resto em suaves prestações mensais, V. viajará o Brasil inteiro.

CREDI - PANAIR

E lembre-se, são **2** serviços à sua escolha:

DE LUXO:
em QUADRIMOTORES CONSTELLATIONS, com cabine pressurizada. Os mais confortáveis e velozes aviões utilizados nas linhas brasileiras. Excelente serviço de bordo, com a tradicional cortezia Panair.

ECONÔMICO:
em confortáveis BI-MOTORES DOUGLAS. Excelente serviço de bordo, com a tradicional cortezia Panair.

Tarifa Reduzida de 25%.

Faça hoje mesmo sua reserva de passagens, em seu Agente de Viagens preferido ou nos escritórios da

PANAIR DO BRASIL

RIO DE JANEIRO: AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL.: 22-7761 — AV. N. S. DE COPACABANA, 291 - TEL.: 38-9272
SÃO PAULO: AV. YPIRANGA, 732, ESQ. DE 24 DE MAIO - TEL.: 35-5161

EDITAL para ciência de terceiros interessados na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ CANDIDO SAMPAIO DE LACERDA, Juiz substituto em exercício na 4ª Vara Cível do D. Federal, etc....

FAZ SABER aos terceiros interessados que o presente edital com o prazo de trinta (30) dias, virem ou dêle conhecimento tiverem, que por parte de EDUARDO FALCON ESKENAZI nos autos do protesto judicial requerido contra BELMIRO DE ALMEIDA & CIA. LTDA., lhe foi dirigida a petição abaixo transcrita:

PETIÇÃO INICIAL — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Eduardo Falcon Eskenazi, brasileiro, casado, comerciante, com escritório nesta capital, à rua México n. 41, 11.º andar, grupo n. 1101, vem requerer a V. Exa. com fundamento nos arts. 720 e seguintes do Código de Processo Civil, e contra a firma Belmiro de Almeida & Cia. Ltda., estabelecida nesta capital à rua Bento Lisboa n. 184, o presente PROTESTO, pelos seguintes fatos e fundamentos: Na sexta-feira, dia 10 do corrente, o suplicante foi surpreendido pela informação, que lhe foi prestada por um amigo, de que o "Informador Comercial", que se edita nesta capital, havia publicado a notícia de que pelo Cartório do 2.º Ofício do Registro de Protesto de Títulos desta Capital, havia sido protestada, por falta de aceite e pagamento, uma duplicata no valor de Cr$ 18.408,00, emitida contra o Suplicante firma Belmiro de Almeida & Cia. Ltda., estabelecida nesta Capital à rua Bento Lisboa n. 184 (doc. n. 1). Como o suplicante nada deve, como nunca deveu, à firma ora suplicada, emitente e portadora do título em aprêço, e como estávamos em vésperas do Carnaval com o consequente fechamento do Fôro, apressou-se o suplicante em fazer publicar nos jornais de maior circulação desta Capital, o seguinte "Aviso à Praça", que foi publicado no "Jornal do Comércio" e "Correio da Manhã", de 12 do corrente, n.º "O Globo" de 16 e no "Informador Comercial" de 20 também do corrente: "Aviso à Praça — Eduardo F. Eskenazi, com escritório nesta capital à Rua México 41, 11.º andar, grupo n. 1.101, tendo tido ciência de haver sido contra si protestado, por falta de aceite, no Cartório do 2.º Ofício de Protesto de Títulos, uma duplicata, no valor de Cr$ 18.408,00, emitida em outubro de 1954, por Belmiro de Almeida & Cia. Ltda., estabelecida nesta Capital, vem declarar a bem da verdade e em defesa dos seus direitos e interêsses o seguinte: a) — que nada deve nem nunca deveu à firma emitente do título, o qual, consequentemente, não corresponde a nenhuma transação comercial; b) — que o protesto foi realizado com malícia e dolo, havendo, inclusive, a firma emitente do título informado erradamente ao Oficial de Protesto o endereço do Declarante que assim não teve sequer ciência do aponte; c) — que já está tomando as medidas legais cabíveis para responsabilizar a firma emitente do título, pelas perdas e danos morais e materiais que a sua insólita e abusiva atitude causou e venha causar ao Declarante. Rio de Janeiro, 10 de Fevereiro de 1956. Eduardo F. Eskenazi". Realmente, e como está declarado no Aviso supra transcrito, o suplicante nada deve, nem nunca deveu, à suplicada, havendo sido o protesto realizado com malícia e dolo, pois, inclusive, a suplicada informou ao Sr. Oficial de Protesto de Títulos o endereço do suplicante como sendo à rua México n. 11, quando o endereço verdadeiro é o acima referido à mesma rua n. 41, 11.º andar, grupo 1101. E' claro que o protesto em questão causou e vem causando ao suplicante inestimáveis prejuízos, principalmente quanto ao seu crédito, nesta praça, pois o suplicante nunca teve contra si qualquer título sequer apontado e, nessas condições, deve a suplicada ser responsabilizada pelas perdas e danos morais e materiais, que a sua insólita e abusiva atitude causou e venha a causar ao suplicante. Por êsse motivo é que promove o mesmo suplicante perante V. Exa. o presente PROTESTO, de conformidade com os arts. 720 e seguintes do Código de Processo Civil, para prevenir responsabilidade e prover a conservação e ressalva de seus direitos, requerendo a V. Exa. seja a suplicada dêle notificada e para ciência de que responderá, oportunamente, por meio de ação própria, pelas perdas e danos morais e materiais que causou e venha a causar ao suplicante. — Requer, outrossim, o suplicante a V. Exa. que seja dada ciência do presente protesto às seguintes pessoas: 1) aos terceiros interessados, por meio de editais a serem publicados na forma da lei; 2) ao Sr. Oficial do 2.º Ofício de Registro de Títulos desta capital, para que faça constar o presente protesto em tôda e qualquer certidão ou instrumento que extrair com referência ao protesto do título em aprêço; 3) à firma Construtora Urbe Ltda., atualmente "Mário Dias-Engenharia", estabelecida nesta capital à Av. Franklin Roosevelt 126, 2.º andar, sala 203; 4) aos seguintes Bancos desta praça, com os quais opera o suplicante: a) Banco do Brasil S. A., estabelecido nesta capital à rua 1.º de Março n. 66; b) Banco Boavista S. A., Praça Pio X, n. 118; c) The First National Bank of Boston, Av. Rio Branco n. 18; d) Banco Nacional de Minas Gerais, av. Presid. Vargas, n. 509; e) Banco da Lavoura de Minas Gerais, Rua Buenos Aires n. 90; e f) Banco Brasileiro de Descontos, Rua da Candelária n. 4; g) Banco da América S. A., Ouvidor n. 87; h) The National City Bank of New York, Av. Rio Branco n. 85. Nestes têrmos, e entregues os autos ao suplicante independentemente de traslado, após o preenchimento das formalidades legais, P. a V. Exa. Deferimento. — Rio de Janeiro, 20 de Fevereiro de 1956. — as. João Augusto de Miranda Jordão — adv. insc. 3369.

DESPACHO DE FLS. 8v. — Expecam-se editais, com o prazo de 30 dias. — Rio, 2-3-56. — As. J. C. Sampaio de Lacerda.

ASSIM na forma requerida e deferida por êste Juízo se passou o presente edital com o prazo de trinta (30) dias para conhecimento de terceiros interessados, o qual será afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa, na forma da lei, ciente de que êste Juízo e Cartório funcionam à rua D. Manoel, n.º 29, 1.º andar, Palácio da Justiça. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dois dias do mês de março do ano de mil novecentos e cincoenta e seis. — Eu, Salvador Reis, Escrevente auxiliar contratado, o datilografei. — E eu, Manoel Antônio Gonçalves, Escrivão, o subscrevo. — as. J. C. Sampaio de Lacerda.

Confere com o original.
O Escrivão.
Dr. Manoel Antônio Gonçalves

Venceu o Flamengo economizando fôrças

Em quinze minutos, o Bonsucesso foi derrotado por 2 x 0 — O árbitro Amilcar voltou a dar um "show" no Maracanã

COM dois contra-ataques bem finalizados o Flamengo conseguiu vencer (2 x 0) o Bonsucesso na partida noturna de sábado, no Maracanã.

O Flamengo iniciou com muita disposição e parecia que chegaria a marcar uma goleada em cima do Bonsucesso. Aos cinco minutos os rubros-negros já venciam por 1 x 0 e aos 15 marcavam o segundo tento. Mas foi sòmente impressão. Depois do segundo "goal" consignado, o Flamengo diminuiu o ímpeto com que iniciara o jôgo e passou a manter o adversário à distância.

O objetivo dos rubro-negros era patente: procuravam-se poupar e evitar as jogadas de maior empenho que pudessem redundar em contusões nos jogadores. A série "melhor de três" está aí mesmo e não valia a pena arriscar a forma física dos integrantes da equipe, numa partida que não tinha significação alguma para a situação do clube na tabela.

O Flamengo teve na defesa o ponto alto da equipe. Os elementos da retaguarda souberam suportar a reação encetada pelo Bonsucesso e que chegou a preocupar. O ataque não esteve em plano idêntico. Notava-se pouco entendimento entre os componentes da ofensiva. A rigor, esta só trabalhou corretamente no princípio do jôgo, justamente quando foram obtidos os dois tentos que asseguraram a vitória. Os avantes do Flamengo atuaram algo desinteressados com a marcação de goals.

O grande pecado do Bonsucesso foi não possuir finalizadores no seu ataque. Por sinal, na partida contra o América, os leopoldinenses já haviam demonstrado que o ponto fraco do quadro é a ofensiva.

A saída de Válter Prado enfraqueceu sensivelmente o seu poderio e, embora armando as jogadas acertadamente, claudicaram sempre no momento do arremate ou então chutavam defeituosamente. Assim sendo, todo trabalho exaustivo de Jair e Décio não encontravam ressonância por parte dos companheiros.

A defesa do Bonsucesso atuou bem. Não teve culpa dos dois goals conquistados pelo adversário. Foram contra-ataques bem urdidos em que Indio e Evaristo pontificaram numa troca de passes objetivos e envolventes.

O árbitro do encontro foi o sr. Amílcar Ferreira, fazendo sua estréia em partidas do turno decisivo. Não esteve bem, contudo. Parece mesmo que Amílcar Ferreira não tem sorte como quia da FMF. Todo jôgo que dirige é caracterizado sempre por incidentes, o que deixam-no em má situação. Inverteu penalidades e marcou impedimentos que não existiram. Sorte que a partida não oferecia maior importância, senão teríamos mais um caso para o sr. Fausto de Almeida resolver. A expulsão de Evaristo não teve justificativa aparente e, se não fôr devidamente explicada pelo árbitro nos documentos do jôgo, ficará como mais um êrro de sua arbitragem.

INDIO E EVARISTO

Dos pés de Indio e Evaristo nasceram os dois tentos do encontro. Por coincidência, Evaristo deu o passe para Indio marcar o primeiro "goal" e êste trabalhou a pelota e cedeu-a — livre — para Evaristo aumentar a contagem. Os dois tentos foram assinalados no primeiro tempo. Na etapa complementar o Bonsucesso tentou diminuir, contudo encontrou a retaguarda rubro-negra firme e o jôgo terminou com 2 x 0 no marcador.

PORMENORES

Local: Estádio do Maracanã
Jôgo: Flamengo x Bonsucesso
Juiz: Amilcar Ferreira (falho)
Renda: Cr$ 124.342,70
Preliminar: Tôrres Homem 9 x E. C. Colonial 0

FLAMENGO: Chamorro, Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Indio, Evaristo e Zagalo.

BONSUCESSO: Julião, Mauro e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Nicola, Naval, Jair e Nilo.

Passagem do revezamento 4 x 400 metros vencida pela equipe de São Paulo

Chegada da prova revezamento 4 x 400: na reta final Argemiro Roque (S. Paulo) com 3.18.5 minutos. Récorde paulista (Primeiro lugar)

Depois de 19 anos de espera os cariocas são campeões brasileiros de atletismo

DEPOIS de 19 anos em que os paulistas mantinham-se como campeões, os atletas cariocas reconquistaram ontem, em Belo Horizonte, o título máximo nacional do esporte base. O campeonato foi decidido na última prova (4x100), o que serve para demonstrar como transcorreu equilibrada a luta entre paulistas e cariocas.

A prova final do certame disputou-se sob a luz dos faróis de um automóvel, pois a pista atlética de Belo Horizonte não dispõe de refletôres. As paulistas laurearam-se no certame feminino, pela nona vez consecutiva, com larga margem de pontos sôbre as representantes metropolitanas.

Individualmente, vale destacar a performance de Sebastião Mendes, vencedor das provas de 1.500, 3.000 e 5.000 metros rasos, concorrendo com pontos preciosos para o triunfo coletivo dos cariocas.

O "decatlo" teve como vencedor o atleta carioca Luís Caetano Fernandes, com o bom registro de 5.172 pontos.

RESULTADO GERAL

As provas realizadas sábado e ontem, em Belo Horizonte, tiveram os seguintes ganhadores:

SÁBADO:

1.ª PROVA: 100 METROS RASOS (DECATLO) — Série "A": 1.º — Aldo Ribeiro (S. P.) — 11"6/10 — 706 pontos; 2.º — Luís Caetano Fernandes (D. F.) — 11"8/10 — 650 pontos; 3.º — Haroldo Pacheco (Paraná) — 12"3/10 — 527 pontos.

Série "B": 1.º — Egon Sockler Paraná) — 11"6/10 — 700 pontos; 2.º — Clovis Nascimento (S. P.) — 11"9/10 — 624 pontos; 3.º — Cláudio de Oliveira (D. F.) — 11"9/10 — 624 pontos.

Série "C": 1.º — Délio Bianco (S. P.) — 11"5/10 — 736 pontos; 2.º — Cláudio Marcília (R. G. Sul) — 12" — 598 pontos; 3.º — Jandir de Assis (D. F.) — 574 pontos.

2.ª PROVA: SALTO EM DISTANCIA (DECATLO): 1.º — Geraldo de Oliveira (D. F.) — 6ms66 — 684 pontos; 2.º — Clovis Nascimento (S. P.) — 6ms60 — 667 pontos; 3.º — Cláudio Marcília (R. G. Sul) — 6ms53 — 648 pontos.

3.ª PROVA: 100 METROS RASOS (MOÇAS): Série "A" — 1.ª — Marlene Matos (S. P.) — 12"9/10; 2.ª — Maria José Fonseca (M. G.) — 13"1/10; 3.ª — Lisete Costa (D. F.) — 13"3/10.

Série "B": 1.º — Hannelore Poetzscher (D. F.) — 12"8/10; 2.º — Carlinda da Silva (Rio G. Sul) — 13"1/10; 3.º — Elsa Lister (S. P.) — 13"5/10.

4.ª PROVA: 110 METROS COM BARREIRAS: Série "A": 1.º — Ari Façanha de Sá (D. F.) — 15"4/10; 2.º — Clovis Nascimento (S. P.) — 16"; 3.º — Mandi Tavares (S. P.) — 16"1/10.

Série "B": 1.º — Ijoel Rosa da Silva (D. F.) — 15"3/10; 2.º — Francisco Berganzoni (S. P.) — 15"6/10; 3.º — Maurício Santana (D. F.) — 16"5/10.

5.ª PROVA SALTO EM DISTÂNCIA: 1.º — Luís Aguta (S. P.) — 7ms14; 2.º — Alípio Conceição (D. F.) — 7ms11; 3.º — Ari Façanha de Sá (D. F.) — 7ms.

6.ª PROVA: 800 METROS RASOS: 1.º — Argemiro Roque (S. P.) — 2'53"9/10; 2.º — Ulisses Laurindo dos Santos (D. F.) — 2'54"7/10; 3.º — Odilon Dias (S. P.) — 2'56".

7.ª PROVA: 100 METROS RASOS — FINAL — PARA MOÇAS: 1.º — Hannelore Poetzscher (D. F.) — 12"5/10 — Campeã; 2.º — Marlene Matos (S. P.) — 12"8/10; 3.º — Carlinda da Silva (D. F.) — 13".

8.ª PROVA: 100 METROS COM BARREIRAS — FINAL: 1.º — Ijoel da Silva (D. F.) — 14"6/10 (igualou "secord" brasileiro) — Campeão; 2.º — Francisco Berganzoni (S. P.) — 14"9/10; 3.º — Maurício Santana (D. F.) — 15"5/10.

9.ª PROVA: ARREMESSO DE PESO — DECATLO: 1.º — Cláudio Marcília (R. G. Sul) — 12ms 75 — 586 pontos; 2.º — Jandir de Assis (D. F.) — 12ms74; 3.º — Aldo Ribeiro (S. P.) — 10ms86.

10.ª PROVA: ARREMESSO DE DARDO — MOÇAS: 1.º — Ilse Gerdau (R. G. Sul) — 32ms38 — Campeã; 2.º — Selma Rezende (M. G.) — 31ms74; 3.º — Helena Ribeiro (S. P.) — 31ms73.

11.ª PROVA: 3.000 METROS COM OBSTÁCULOS: 1.º — Sebastião Mendes (D. F.) — ..... 9'30"3/10 — "Record" carioca — Campeão; 2.º — Edgar Freire (S. P.) — 9'39"2/10; 3.º — Heráclio Fraga (R. G. Sul) — 9'56"5/10.

12.ª PROVA: SALTO EM ALTURA — DECATLO: 1.º — Geraldo de Oliveira (D. F.) — 1m70 — 656 pontos; 2.º — Cláudio Marcília (R. G. Sul) — 1m66 — 615 pontos; 3.º — Luís Caetano Fernandes (D. F.) — 1m66 — 615 pontos.

13.ª PROVA: 400 METROS RASOS — DECATLO: Série "A": 1.º — Luís Caetano Fernandes (D. F.) — 52"4/10 — 678 pontos; 2.º — Aldo Ribeiro (S. P.) — 54"1/10 — 576 pontos; 3.º — Haroldo Pacheco (Paraná) — ..... 58"9/10 — 319 pontos.

Série "B": 1.º — Clovis Nascimento (S. P.) — 53"9/10 — 588 pontos; 2.º — Geraldo de Oliveira (D. F.) — 54"8/10 — 540 pontos; 3.º — Egon Sockler (Paraná) — 57"4/10 — 410 pontos.

Série "C": 1.º — Délio Bianco (S. P.) — 52"5/10 — 690 pontos; 2.º — Cláudio Marcília (R. G. Sul) — 54"8/10 — 540 pontos; 3.º — Jandir de Assis (D. F.) — 56"2/10 — 450 pontos.

14.ª PROVA: ARREMESSO DO DISCO:

1.º — Nadim Marreis (D. F.) — 41 ms. 58.
2.º — Martinho Rosa (S. P.) — 41 ms. 41.
3.º — Alcides D'Ambróis (D.F.) — 41 ms 14.

15.ª PROVA: SALTO COM VARA

1.º — Fausto de Souza (S. P.) — 3 ms. 70.
2.º — Marioto (S. P.) — 3 ms 70
3.º — Tarashio (S. P.) — 3 ms. e 70.

DOMINGO:

ARREMESSO DO DISCO

1.º — Ilse Gerdau — R. G. do Sul — 37 mts. e 24.
2.º — Lilian Beacher — D. F. 33 mts. e 92.
3.º — Maria Teresinha Ventura (D. F.) 33 mts. e 23.

100 METROS — RASOS — HOMENS

1.º — João Pires Sobrinho — D. F. — 10'9".
2.º — Jorge Machado de Barros — 10' 9".
3.º — Vinicius Tavares — S. P. 11".

MEIA MARATONA

1.º — Luís Gonzaga Rodrigues — 1 hora, 4', 27" e 7/10.
2.º — Alfredo de Oliveira Jr. - 1 hora, 4', 43" e 4/10.
3.º — José Veiga, com 1 hora, 6', 7" e 3/10.

400 METROS — RASOS — FINAL

1.º — Argemiro Roque, F. P. — 49" 5.
2.º — Ferras — F. P. — 49" 9.
3.º — Mário Nascimento - D. F. — 50".

ARREMESSO DO PESO — HOMENS

1.º — Alcides D'Ambróis — D. F. — 14 metros.
2.º — Izolino Taborda — Rio G. do Sul — 13 mts. e 74.
3.º — Nadim Marreis D. F. — 13 metros e 39.

5.000 METROS FINAIS

1.º — Sebastião Mendes - D. F. 15' 19" 5/10.
2.º — Laudeonor da Silva — F. P. — 15' 19" 5/10.
3.º — José Calixto — F. P. — 15' 28" 8/10.

SALTO EM ALTURA - HOMENS

1.º — Alberto Bechan — F. P. — 1 metro e 82.
2.º — Nagazime — F. P. — 1 metro e 82.
3.º — Eni Kebisch — 1 metro e 77.

800 METROS COM BARREIRA MOÇAS

1.º — Wanda dos Santos — F. P. — 12"
2.º — Maria Lima — 12" 2.
3.º — Margot Ritter — 12" 2.

SALTO EM ALTURA - MOÇAS

1.º — Cleide Noy — 1 mt. 45.
2. — Elizabeth Clara Müller - 1 metro e 40.
3.º — Gilda R. Vieira — 1 mt. e 40.

4 x 100 — MOÇAS

1.º — Turma de São Paulo — 51" 2.
2.º — Turma Carioca - 51" 4.

4 x 100 — HOMENS

1.º — Turma do Distrito Federal — 42" 7.
2.º — Turma de São Paulo — 43" 4.
3.º — Turma do R. Grande do Sul — 45" 3.

CONTAGEM DO DECATLO

1.º — Luís Caetano Fernandes, do Distrito Federal — 5.172 pontos.
2.º — Aldo Ribeiro, de S. Paulo — 4.878 pontos.

CONTAGEM FINAL

MASCULINO

1.º — D. F. (campeão) — 379 pontos.
2.º — S. Paulo — 263.
3.º — R. G. do Sul — 89.
4.º — M. Gerais — 17.
5.º — Estado do Rio — 12.
6.º — Paraná — 4.

FEMININO

1.º — São Paulo (campeão) — 111 pontos.
2.º — D. Federal — 87.
3.º — R. G. do Sul — 55.
4.º — Minas Gerais — 18.

REGRESSAM OS CAMPEÕES

Os campeões brasileiros de atletismo retornarão hoje ao Rio de Janeiro, devendo chegar ao Aeroporto Santos Dumont, por volta das 11 horas.

-ARQUIVO em perfeita ordem com

PASTAS SUSPENSAS VETROMobil

- melhor qualidade
- maior durabilidade
- completa visibilidade
- adaptáveis a qualquer arquivo

Peça folheto detalhado

ORGANIZAÇÃO Ruf S.A.

Rio: Rua Debret, 79-A - Tel. 22-6767

se vai para OURINHOS ASSIS PARAGUAÇU PAULISTA PRESIDENTE PRUDENTE

Viaje descansado

voe pela VRP

Um mecânico de qualidade, lhe dirá que os anéis de pistão velhos e gastos, provocam o queima inutil de óleo. É um verdadeiro mestre do ofício, e aconselhará a trocá-los imediatamente por outros genuinos, explicando que 9 em cada 10 carros americanos vêm equipados de fábrica com os famosos

Atras desta cortina de fumaça...
HÁ UM CARRO QUEIMANDO ÓLEO

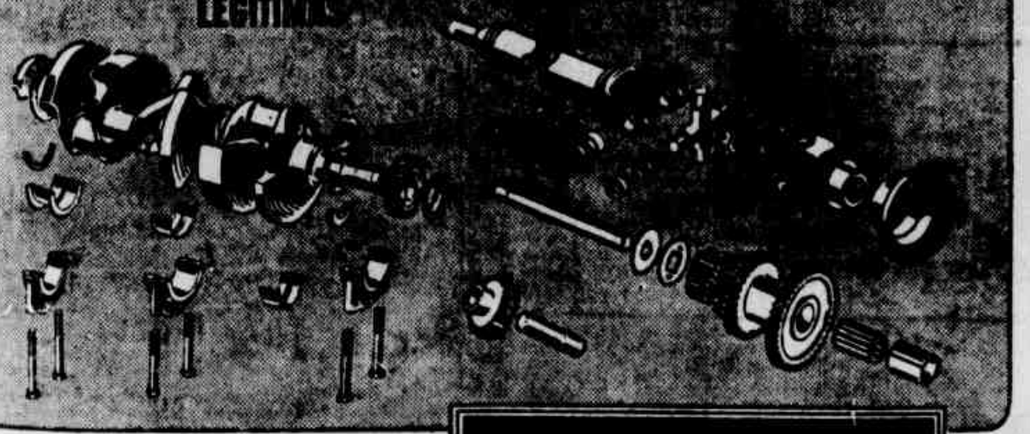
Anéis de pistão PERFECT CIRCLE PC

MAIS FÁCEIS DE SEREM MONTADOS
MELHOR AJUSTE COM MELHOR VEDAÇÃO

Um produto da
COMPANHIA FABRICADORA DE PEÇAS
À venda em todo o Brasil

FoMoCo GENUINE PARTS

Acaba de chegar!
GRANDE SORTIMENTO DE PEÇAS LEGITIMAS

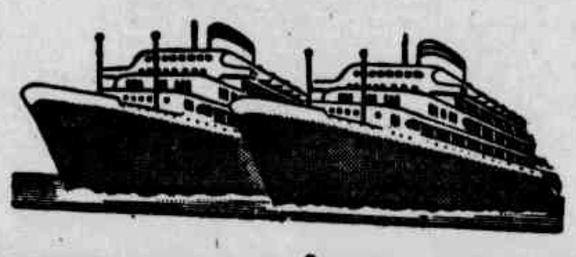


MESBLA

SEÇÃO PEÇAS FOMOCO
R. MARRECAS, 22 - Tel. 22-7720 - R. 625
DESCONTOS AOS PROTISTAS, OFICINAS E REVENDEDORES

CALÇADO Soutc RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na Linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
VERA CRUZ
Sairá em 27 de Março para:
SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES
Partirá em 6 de Abril para:
SALVADOR, RECIFE, S. VICENTE, LAS PALMAS, FUNCHAL, LISBOA e VIGO
OUTRAS SAÍDAS:

	PARA O RIO DA PRATA	PARA A EUROPA
VERA CRUZ	—	7 de maio
VERA CRUZ	5 de junho	15 de junho
VERA CRUZ	19 de julho	28 de julho

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco n.º 4-8 — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

TRÊS VITÓRIAS PAULISTAS NO TORNEIO INTERNACIONAL

SANTOS, 11 — Sport Press — Apreciável assistência compareceu na tarde de hoje ao estádio "Urbano Caldeira", em V. Belmiro, para assistir o jôgo internacional entre o Santos, campeão paulista e o Newell's Olds Boys, de Buenos Aires, pelo "Torneio Roberto Gomes Pedrosa".

Na verdade o público pôde assistir, um jôgo de boa movmentação, em que o campeão paulista soube se impor com categoria sôbre um adversário lutador e que não se deixava convencer pelos números de marcador, valorizando desta forma o feito do campeão paulista de 55.

No primeiro tempo o Santos vencia por 2 x 0, "goals" de Vasconcelos aos 15 e Negri aos 43'.

No segundo tempo o Santos marcou aos 6 minutos por intermédio de Pepe. Roche descontou a diferença aos 15 minutos, marcando o primeiro tento do Newell's mas Pepe assinalava o quarto tento do Santos aos 27 minutos e novamente Roche, aos 29 marcava para a equipe argentina, fixando o marcador final em 4 tentos a 2 pró Santos.

Dirigiu o encontro Juan Armental, com desempenho satisfatório. A renda foi de Cr$ 256.480,00. Os quadros jogaram assim:

SANTOS — Manga; Hélvio e Ivan (Feijó); Ramiro, Formiga e Zito (Ivan); Tite, Alvaro (Negri), Del Vecchio, Vasconcelos e Pepe.

NEWELL'S OLDS BOYS — Mabuela (Righi); Grila (Billy) e Coronel; Mastrogiusepe (Boveri), Sanguineti e Echeverria, Nardiello, Afinoso (Carranza), Roche, Belen (Picot) e Urquiza.

SAO PAULO, 4x0

SAO PAULO, 11 (Sports Press) — Aspecto festivo apresentava esta tarde o Pacaembu na ocasião da disputa do jôgo entre São Paulo e Boca Juniors, de Buenos Aires, em prosseguimento à disputa do "Torneio Roberto Gomes Pedrosa".

O jôgo apresentou boa movimentação, com melhor entrosamento do quadro tricolor paulista, notadamente no seu sistema defensivo, bloqueando com segurança as investidas dos argentinos. A vanguarda recebendo o apoio dos médios volantes, manobrava hàbilmente envolvendo a defesa do Boca Juniors, dando grande trabalho ao excelente goleiro Castro.

O primeiro tempo apresentou 2x0 para o São Paulo, "goals" de Gino aos 18 e Maurinho aos 42 minutos.

Na etapa final, com o quadro argentino reagindo bem e melhorando seu rendimento técnico com as alterações introduzidas na vanguarda, o São Paulo voltou a marcar por duas vêzes por intermédio de Canhoteiro e de Gino.

Vitória magnífica dos tricolores paulistas que souberam impor-se a um adversário voluntarioso e combativo, que por vêzes usou de virilidade excessiva.

A arbitragem estêve a cargo do juiz João Etsel, com desempenho satisfatório. A renda foi de Cr$ 675.000,00. Os quadros jogaram assim formados:

SAO PAULO: Floriano (Paulo); De Sordi e Mauro; Bauer, Vitor e Alfredo; Maurinho (Sarcinelli), Zezinho (Lanzoninho), Gino, Dino e Canhoteiro.

BOCA JUNIORS: Castro (Cuñete); Otero (Tiano) e Eduardo; Dezanso, Arcos e Pescia (Natiero); Boyé, Baiaco (Roselló), Fernandes (Etcheverry), Roselló (Colangelo) e Marcarian.

CORINTIANS, 2x1

SAO PAULO, 11 (Sport Press, — Perante bom público iniciou-se esta tarde o Torneio Octogonal Roberto Gomes Pedrosa, sendo disputada no estádio municipal do Pacaembu a peleja entre os quadros do Corintians e do Nacional de Montevidéu, a qual terminou com a vitória do Corintians por 2x1. O prélio na primeira etapa não foi dos mais disputados pois o quadro uruguaio não conseguiu se entrosar bem, falhando bastante na ligação da defesa com o ataque e por isso não detendo as manobras bem entrosadas dos alvi-negros bandeirantes. A contagem foi iniciada aos 10 minutos da fase inicial por intermédio de Baltazar, para Paulo aumentar e marcar o tento que daria a vitória a seu quadro, aos 27 minutos.

Para a segunda etapa voltou bem melhor o Nacional, com algumas substituições determinadas por Ondino Viera, e que deram outra característica ao conjunto uruguaio. Aos poucos foram forçando os platinos até conseguirem assinalar o tento de honra, por intermédio de Villamide aos 32 minutos, placard com o qual terminou a peleja.

Os dois quadros foram os seguintes:

CORINTIANS — Gilmar, Olavo e Alan; Idário, Julião e Roberto (Goiano); Cláudio, Luisinho, Baltazar, Paulo (Rafael) e Jansen.

NACIONAL — Taiso, Di Fabio (Santamaria) e Santamaria (Carballo); Gambeta, Cantos, Cruz (Grolla); Mendez (Mafiana), Messias (Romerito), Rienza (Mendez), Rodrigues Caraballo e Romerito (Villamide).

Arbitrou a peleja o argentino Antonio Jaso, com boa atuação, tendo a renda somado Cr$ 701.800,00.

TAIBO, goleiro uruguaio, teve um trabalhão. O ataque do Corintians não lhe deu tréguas. Taibo acabou sendo a grande figura do jôgo

Jorge Pontual venceu a XII Regata de Stars

JORGE Pontual, campeão sul-americano de "Star ", venceu com "Malabar" a "XII Regata Darke de Mattos", realizada ontem, no percurso de ida e volta da enseada de Botafogo ao pôsto 6.

CREDENCIADO

Com a vitória, Pontual credenciou-se a representar o Brasil no mundial de novembro na Itália e nas Olimpíadas de Melbourne.

PANORAMA

Participaram da prova 28 stars, muitos dos quais foram prejudicados logo na saída por falta de ventos. A partida foi dada às dez horas e a chegada deu-se por volta das 16 horas.

AS COLOCAÇÕES

De um modo geral a regata ofereceu o seguinte resultado: 1.º — Malabor, com Jorge Pontual; 2.º — Kita com Amilcar Veiga; 3.º — Tupy, com Jorge Geyer e em 4.º — Dim, com von Hufechler.

A REGATA DOS CARIOCAS

Também ontem foi disputada a "Regata Comodoro Iate Clube do Rio de Janeiro" reunindo nas águas da baía de Guanabara 16 barcos da "classe carioca".

VENCEDOR: PINOCHIO

A vitória coube ao iate "Pinochio" com Manuel Simões no timão e auxiliado por Alvaro Paulo e José San Romain.

Pinochio fêz uma excelente performance tendo cruzado a linha de chegada com grande folga sôbre Maringá e Pinquim, iates colocados em 2.º e 3.º.

Nas demais posições chegaram, pela ordem: Sacy, Neblina, Uiara, Arpoador, Esfinge, Jacuí, Sereno e Tato.

Os iates Alegria, Marengo, Marrico, Malandro e Ogun não terminaram a prova.

Casini venceu o Circuito (desorganizado) do Maracanã

HENRIQUE Casini venceu com categoria o "VI Circuito do Maracanã" — primeira prova automobilística da temporada de 1956. Em que pese a desorganização observada no desenrolar das provas realizadas ontem em volta do maior estádio do mundo, estas agradaram ao público amante do emocionante esporte.

A prova principal foi abrilhantada com a presença de volantes paulistas e também com o grande número de participantes. Tecnicamente os resultados satisfizeram, devendo-se ressaltar a melhoria obtida por Henrique Casini na volta do percurso, com 57 segundos.

LAMENTAVEL ACIDENTE

O volante paulista Lício Nogueira (carro 16) sofreu o grave acidente quando cumpria a primeira volta da prova principal. Ao entrar na chamada "curva do esqueleto" Lício perdeu a direção, projetando-se contra um muro, o qual cedeu ante o impacto. Com o impulso, o carro do volante paulista prosseguiu, para cair numa vala existente no local. Em consequência, Lício Nogueira sofreu graves contusões, tendo ficado preso (pelo pescoço) num arame farpado. Conduzido em "jeep" (não havia ambulância) para o Hospital Souza Aguiar, constatou-se que o corredor havia sofrido fratura do crânio e do braço, além de ferimentos diversos, ficando internado em estado de "shock".

DESORGANIZAÇÃO

É pena que várias irregularidades tenham empanado o brilho da competição, como: policiamento deficiente, o que deu ensejo a elementos indisciplinados invadirem a pista; ausência de ambulâncias — quer do SAMDU ou do Pronto Socorro. Com isto, um volante acidentado teve que ser transportado de "jeep", sem receber os socorros de urgência: supressão de provas sem o necessário aviso, trazendo confusão para o público que acompanhava a corrida e vários outros senões.

RESULTADOS

As provas realizadas ofereceram os seguintes resultados:

Primeira prova: carros de turismo, até 1.300 cc.

Primeiro lugar — Albino Avelar, com 24'06"6. Segundo lugar — Hans Havache. Terceiro lugar — José Kistman Neto.

Como sòmente Armando Silva (Fangito) e Osmar Fernandes Lage (Vovó) compareceram para a prova destinada aos carros de corrida, deliberou-se permitir uma exibição (seis voltas) dos dois volantes. Dada a saída, apenas "Fangito" completou a primeira volta, sendo que Vovô não pôde competir porque a bengala de seu carro partiu-se.

A prova principal ("VI Circuito da Maracanã") foi disputada juntamente com a de carros esporte adaptados. O resultado de ambas foi o seguinte:

Carros esporte adaptados:

Primeiro lugar — Caio Sila, com 43'18"9. Segundo — Armando Silva (28 voltas). Terceiro — Alexandre Fontenelle (12 voltas).

"VI Circuito do Maracanã" — Carros de cilindrada livre:

Primeiro lugar — (carro 6) Henrique Casini (Ferrari) 50 voltas — 49'43"8. Segundo (carro 7) — Gilberto Machado (Ferrari) 50 voltas — 50'16"1. Terceiro — (carro 15) — Albino Avelar (Ferrari) 49 voltas — 50'21"4. Quarto — Flávio Benedutti. Quinto — Joaquim Sampaio.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166
— Telefone: 23-2594 —

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 96
Das 13 às 18 horas

Suíça 3 Bélgica 1

BRUXELAS, 11 (AFP) — Num jôgo internacional de futebol, a Suíça derrotou a Bélgica por 3 x 1. Todos os ataques belgas se quebraram contra a sólida defesa helvética. 1.º tempo, 1 x 0.

TUNA, CAMPEÃO DO PARÁ

BELÉM, 12 (Sport Press) — Chegou ao seu término, esta tarde, o campeonato paraense de futebol, quando Tuna-Luso-Comercial e Paissandu, se defrontaram pela decisão do campeonato de 1955, cabendo a vitória ao Tuna-Luso-Comercial pela contagem elevada de 4 x 0.

Tuna-Luso-Comercial e Paissandu terminaram a etapa regulamentar do campeonato de 1955 em igualdade de condições. Assim iniciaram as disputas da série de melhor de três pela decisão do certame. No primeiro encontro empataram por 3 x 3. No segundo jôgo outro empate se registrou, por 0 x 0. Finalmente, na tarde de hoje, o Tuna, aproveitando-se de um decréscimo de produção do Paissandu, levantou o campeonato de 1955.

Sob o ponto de vista técnico, o jôgo foi dos melhores. O Paissandu, por intermédio de seus dirigentes, havia prometido 50 mil cruzeiros ao seu plantel. Entretanto, um tanto nervosos, os jogadores do Paissandu não puderam conter as articulações vitoriosas do Tuna.

Os tentos do Tuna, campeão paraense de 1955, foram assinalados na seguinte ordem: Estanislau (2), China e Teixeirinha. Com os dois tentos marcados, esta tarde, o dianteiro Estanislau assegurou a sua posição de artilheiro do campeonato.

Numerosa assistência compareceu ao encontro, proporcionando assim, uma arrecadação bastante polpuda de 200 mil cruzeiros.

Costa Rica próxima sede do Pan-Americano

MÉXICO, 11 (AFP) — O Congresso Pan-Americano de Futebol realizará uma sessão amanhã, para tratar, entre outras coisas, do local do terceiro campeonato continental.

E' quase certo que a escolha recairá em Costa Rica, de uma parte porque os "grandes" sul-americanos não têm particularmente candidatos, e outra parte porque o futebol "tico" mostrou na atual reunião que é, em todos os pontos, digno de seus irmãos maiores.

San José, capital de Costa Rica é uma encantadora cidadezinha situada a 1.000 metros de altitude, em um clima quente e úmido.

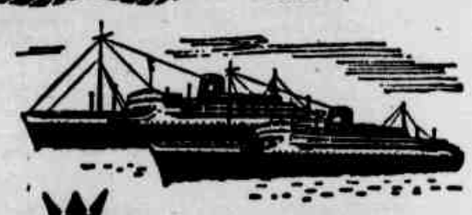
BANCO
PROLAR S. A.
DEPÓSITOS
DESCONTOS
Expediente ininterrupto de 9 às 17 horas
R. SETE, 99

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 90 1.º and
De 13 às 18 horas

AVISO
3 M-SCOTCH
A MINNESOTA MANUFATUREIRA E MERCANTIL LTDA.
comunica aos seus prezados fregueses e ao comércio em geral, a mudança de seus escritórios para
Av. Gomes Freire, 559 - sobreloja
Tel.: 32-8995
Fabricantes de:
FITAS SCOTCH — UNDERSEAL —
ADESIVOS 3 M — LIXAS 3 M

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA
R. DAS MARRECAS, 40-TEL. 22-0547-910

CANETAS & LAPISEIRAS
COM SEU NOME GRAVADO
Departamento técnico de CONSERTOS
A CANETA CONTINENTAL
LARGO DA CARIOCA, 5 (ao lado da Seda Moderna)



Société Générale de Transports Maritimes
Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
BRETAGNE 13 de Março
PROVENCE 10 de Abril
BRETAGNE 1 de Maio
PROVENCE 29 de Maio
Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 29 de Março
BRETAGNE 19 de Abril
PROVENCE 17 de Maio
PASSAGENS DE LUXO PRIMEIRA CLASSE ETC. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

a mais luxuosa aeronave comercial na rota da amizade
RIO-NOVA YORK
Viajando a Nova York pela VARIG você irá pelo caminho mais curto e no menor tempo de vão.
Conhece de passagem Ciudad Trujillo, sobrevoando o hospitaleiro Mar das Caraíbas.
A bordo do Super G Constellation você terá os mais variados fornos de conforto e serviços especiais oferecidos neste setor.
• três luxuosos salões
• ar condicionado e pressão regulada
• salão de estar artisticamente decorado
• quatro toaletes com lavatório e água corrente
• cozinha a bordo para serviço de lanches quentes e frios e preparo das mais finas e apetitosas pratos da cozinha internacional.
• completo serviço de bar.
Reserve sua passagem com antecedência
VARIG
um serviço aéreo tradicional

CAMPEONATO DA CIDADE — 1955 — TERCEIRO TURNO — Compilado por VICTOR GARCIA

Lugar	Clubes	Jogos G.	E.	P.	Pontos G.	P.
1.º	América	3	1	0	7	1
1.º	Fluminense	3	1	0	7	1
2.º	Vasco	2	1	1	5	3
3.º	Flamengo	2	0	2	4	4
4.º	Bangu	0	1	3	1	7
5.º	Bonsucesso	0	0	4	0	8

Artilheiros	G.
Romeiro	4
Paulinho e Escurinho	3
Vavá	4
Joel	4
Hilton Calazans	2
Nilo	2

Goleiros mais vazados	G
Pompéia	6
Jairo	3
Hélio Hernani	3
Chamorro e Garcia	6 3
Fernando Lourinho	11 6
Julião	12

Renda Bruta	Juizes	N.º
2.414.094,00	E. Hieger	4
3.151.932,00	F. Lopes	3
2.607.734,30	W. L. Souza	2
3.241.618,90	M. Machado	1
1.339.319,10	G. G. Castro	1
1.022.355,60	A. Ferreira	1

RESULTADOS E ARRECADAÇÕES

9/2 — América 6 x Bangu 1
18/2 — Vasco 3 x Bonsucesso 1
19/2 — América 3 x Flamengo 1
22/2 — Fluminense 5 Bonsucesso 0
25/2 — Flamengo 4 x Bangu 3
26/2 — Fluminense 2 x Vasco 0
29/2 — Fluminense 3 x Flamengo 2
3/3 — Vasco 4 x Bangu 0
4/3 — América 2 x Bonsucesso 1
7/3 — América 3 x Vasco 3
10/3 — Flamengo 2 x Bonsucesso 0
11/3 — Fluminense 1 x Bangu 1

PRÓXIMOS JOGOS

14/3 — (Quarta-feira): Bonsucesso x Bangu
17/3 — (Sábado): América x Fluminense
18/3 — (Domingo): Flamengo x Vasco

Do 1.º e 2.º turnos: Cr$ 23.271.837,20
Do 3.º turno: Cr$ 6.888.827,00
Do Campeonato: Cr$ 30.160.364,20
A maior: Flamengo x Fluminense: Cr$ 1.559.338,70
A menor: Flamengo x Bonsucesso Cr$ 124.342,70

Boa exibição e grande vitória dos argentinos no Pan-Americano, ontem

Por 3x0 os chilenos foram derrotados

MÉXICO CITY, 12 (De Fernando Carlos, da Spoort Press) — Mais uma peleja foi disputada na tarde de ontem pelo II Campeonato Pan-Americano de Futebol desta vez reunindo as equipes do Chile e Argentina. Não foi dos maiores o público que compareceu ao estádio Universitário para assistir ao encontro, calculando-se o número de pessoas presentes em aproximadamente 40 mil.

ARGENTINA 1 X 0, NA PRIMEIRA FASE

Iniciada a peleja notou-se logo melhor ação por parte da equipe argentina que levava constantemente o pânico à meta adversária. Todavia os chilenos aos poucos equilibraram o prélio e alguns bons ataques ao arco de Dominguez foram organizados pela linha andina. E durante o transcorrer desta fase foi o equilíbrio a característica principal do jôgo, com ações de um lado para outro, logo respondidas pelo adversário. Decorriam 39 minutos, quando atacaram mais insistentemente os argentinos e o meia direita Maschio, chutando forte, assinalou o primeiro tento do prélio, terminando esta fase com a vitória parcial da Argentina por 1x0.

VITÓRIA FINAL DE 3x0

Quando tudo indicava que os chilenos reagiriam na etapa final, êstes continuaram atuando fracamente e sendo constantemente superados pelos argentinos, que demonstravam, inclusive, melhor preparo físico. Aproveitaram os portenhos essa vantagem e logo aos 4 minutos, Sivori aumentava para 2x0, o que trouxe maior desorientação ao quadro chileno, o qual passou a atuar mais na defesa, somente atacando esporàdicamente e sem maior perigo para o goleiro argentino. Disso aproveitou-se o ataque portenho para pressionar e aos 20 minutos, novamente goleou a Argentina, novamente com Maschio, tento que viria a ser o último e que daria à partida seu placard definitivo de 3x0 para a Argentina, e somente decidindo-se o título máximo do certame na peleja contra o Brasil.

QUADROS E JUIZ

As duas equipes foram as seguintes:

ARGENTINA — Dominguez; Cardoso e Vairo; Daponte, Mourino e Gutierrez; Corbetta Maschio, Loiácono, Sivori e Cucchiaroni.

CHILE — Escuti; Huerta e Alvarez; Cortez, Almeida e Cubillos; Musso, Hormazabal, Melendez, Munoz e Sanches.

Na arbitragem funcionou o juiz brasileiro Alberto da Gama Malcher, com boa atuação.

ACONTECEU NA SABATINA

1.º páreo — Muito ligeira Arancina foi a primeira a aparecer e manteve esta posição até a entrada da reta onde recebeu o ataque de Carwem. Uma vez na vanguarda, Carwem abriu luz e conteve a reação de Arancina. Rateios: ponta (3) 60,00 — dupla (13) 40,00 — placés não houve. Tempo: 63"2/5. Jóquei - O. Ulloa.

2.º Páreo — Buoyaut e Ladine largaram juntos, mas êste último "cravou" logo depois e perdeu contato com os adversários. Sempre na vanguarda, Buoyaut foi ensinando o caminho do vencedor aos adversários. Torino, que estêve em segundo, durante algum tempo, foi superado no final pelo Ventanero que formou a dupla. Rateios — ponta (2) 32,00 — dupla (12) 30,00 — placés (2) 13,00, (1) 12,00. Tempo — 88". Jóquei — M. Silva.

3.º páreo — Partida igual, saindo agrupos Silvino e Cinamomo. Na entrada da reta, ao tomar a ponta, Cinamomo prejudicou algo o seu adversário. Com o atraso de Silvino, coube a Portaló formar a dupla, ficando Silvino em terceiro com Turvo no último pôsto. Rateios — ponta (1) 18,00 — dupla (13) 29,00 — placés, não houve. Tempo 62"2/5. Jóquei — D. Moreira.

4.º páreo — Don Carlos, mais ligeiro do lote, foi para a ponta, seguido de Centauro e Engano, com os demais afastados. Na reta final, Centauro foi alertado e ultrapassou o ponteiro, rumando ao vencedor, mas teve que se defender do ataque violento de Arrecile que lhe ficou a pescoço. Em terceiro chegou Odraco, que atropelou debilmente. Rateios — ponta (2) 17,00 — dupla (24) 16,00 — placés (2) 10,00, (5) 10,00. Tempo — 101"1/5. Jóquei — E. Castillo.

5.º páreo — Partida boa ocupando a ponta o ligeiro Itapagé, mas atacado por Bongiorno deixou êste adversário passar juntamente com Jamaracu. Uma vez na ponta, Jamaracu não mais se entregou. No final, Pedro Bala veio formar a dupla, deixando em terceiro Cascador. Rateios: ponta (1) 19,00 — dupla (14) 94,00 — placés (1) 13,00, (6) 86,00. Tempo — 62"3/5. Jóquei — J. Tinoco.

6.º Páreo — Mais ligeiro do páreo, Tio Pepito tomou a vanguarda logo que as cintas foram levantadas. Adiante um pouco, Demite e Herval o superaram, tendo o primeiro galopado firme para o vencedor. No final, Herval foi alcançado por Danilo, que obteve a segunda colocação. Rateios: ponta (1) 26,00 — dupla (13) 47,00 — placés (1) 14,00, (4) 24,00. Tempo — 88"4/5. Jóquei — J. Ramos.

7.º Páreo — Partida demorada pela indocilidade de Crisbam. Quando as cintas foram levantadas, Ronsard apareceu em primeiro, seguido de Quiz, Crisbam e Everglade. Esta ordem foi mantida até a entrada da reta, quando Crisbam superou o ponteiro, mas foi atacado por Everglade que venceu o páreo. No final, Crisbam foi alcançado e derrotado por Disciplina que formou a dupla. Ronsard completou o marcador da prova central da sabatina. Rateio: — Ponta (4) 51,00 — dupla (34) 37,00 — placés (4) 14,00 — (6) 11,00 — tempo 114" — jóquei — F. Irigoyen.

8.º Páreo — Rápida e boa a partida do último páreo, despontando Ponta, seguido de Milico e Rapineiro. O ponteiro sustentou a posição até a entrada da reta, onde foi ultrapassado por Milico. No final, apareceram em luta Rapineiro, Riso e Mon Tressor, cabendo as primeiras dêstes formar a dupla com Riso em terceiro. Rateios: — ponta (1) 19,00 — dupla (12) 47,00 — placés (1) 11,00 — (4) 33,00 — (7) 18,00 — Tempo 102"1/5. Jóquei — A. Araújo.

Sem fundamento

As notícias de que o sr. Negrão de Lima não mais seria candidato à presidência do Jockey Club, carecem de fundamento.

As correntes que apoiam o seu nome continuam a trabalhar com afinco, para as próximas eleições.

DIDI COMEÇOU A GANHAR JÔGO PARA O BOTAFOGO

Por 2x1, o time carioca derrotou o Americano, de Campos

CAMPOS, 11 (Sport Press) — Uma boa assistência compareceu esta tarde para assistir ao jôgo entre o quadro de profissionais do Botafogo e o Americano. O jôgo ofereceu um bom espetáculo, com o quadro alvi-negro apresentando em suas fileiras, pela primeira vez, o famoso meia Didi, que deu maior eficiência à vanguarda do "Glorioso". Se na verdade o time do Botafogo apresentava superioridade técnica, com manobras bem urdidas e evidente categoria, não é menos certo que o Americano, lutando ardorosamente, procurando jogar à base de contragolpes, conseguiu proporcionar um ótimo espetáculo.

O nível disciplinar, a lealdade e o cavalheirismo dos quadros contendores, por outro lado, serviram para prestigiar a tarde futebolística.

No primeiro tempo o Botafogo vencia por 1x0 "goal" de autoria de João Carlos, aos 36 minutos.

Na etapa final, aos 7 minutos, Didi aumentou para 2, mas aos 15 Fubá descontava a diferença, fixando o marcador definitivo em 2x1 pró Botafogo.

A direção do encontro esteve a cargo do juiz Reinaldo Cena, da FMF, com desempenho satisfatório.

Os quadros jogaram assim formados:

Botafogo — Pereira Natero, Domício e Santos; Orlando Maia, Bob e Pampolini; Garrincha, Didi, Alarcon, João Carlos e Rodrigues.

Americano — Luis, Jorge Ramos e Naime; Marreca, Cidinho e Nilton; Fubá, Carlinhos, Chine, Zuca e Arturzinho.

América 2 x Vitória 1 no Espírito Santo

VITÓRIA, 11 (Sport Press) — Esta tarde, no Estádio Governador Bley, o América carioca defrontou-se contra o quadro local do Vitória, atraindo ao local um grande número de aficionados. Com um primeiro tempo de 1x1, o jôgo prosseguiu, na fase derradeira, bastante disputado, cabendo o triunfo ao América, que venceu pela contagem de 2x1.

O quadro local foi um adversário à altura, jogando um futebol desenvolto e rápido. O América, todavia, não esteve muito feliz, jogando aquém de suas reais possibilidades. Várias oportunidades foram desperdiçadas, podendo o marcador ter sido aumentado, por várias vêzes.

Na primeira fase, o ponteiro Nilson Flores, do Vitória, abriu a contagem, aos 9 minutos. Entretanto, aos 33 minutos, Ferreira empatou o cotejo, desferindo forte chute no ângulo direito.

Na fase derradeira Pompéia teve que se empregar muito para defender a sua cidadela. Ataques consecutivos do Vitória se processaram, porém a maior categoria do quadro carioca se fêz sentir. Aos poucos dominou a situação, e Romeiro, aos 27 minutos, assinalava o 2.º tento dos americanos e último da partida. Com o marcador de 2x1 em favor do América terminou o amistoso desta tarde nesta capital.

Constituição das equipes:

América — Pompéia, Agnelo e Edson (Osmar); Rubens, Oto e Hélio; Canário, Romeiro, Leônidas (Ramos), Alarcon (Ceninho) e Ferreira (Olício).

Vitória — Wilson, Pereira e Zigue; Fontana, Atílio e Geraldo; Paulinho Alvaro, Celinho, Dedé e Nilson Flores.

Na arbitragem esteve o árbitro carioca Antônio Viug, com boa atuação.

A arrecadação não nos foi fornecida

CUPIM

Extinção e imunização contra cupim broca e caruncho em predios tacos, esquadrias, rodapés, forros, coberturas, pianos, livros, móveis e madeiramentos em geral

TEL. : 43-2407

GARANTIA DO SERVIÇO POR TEMPO INDETERMINADO — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

A VERDADE no banco dos réus:

"O CLUBE DA LANTERNA E A LEGALIDADE VIGENTE"

de AMARAL NETTO

com um capítulo especial sôbre o general Lott

PREÇO: CR$ 15,00

À venda na sede central do Clube da Lanterna
Av. Franklin Roosevelt, 39 — 7.º andar — Sala 712
Pedidos do interior devem vir acompanhados de cheque ou da importância em dinheiro

Para a presidência do Jockey Club Brasileiro

Será lançada, oficialmente, a candidatura Negrão de Lima

Difícil a conciliação com Mário de Azevedo Ribeiro — Quarta-feira a reunião que deverá decidir

AO contrário do que foi noticiado por alguns jornais e emissoras, não foi retirado o nome do sr. Francisco Negrão de Lima como candidato à presidência do Jockey Club Brasileiro para o próximo período. A nossa reportagem foi informada que a candidatura do sr. Negrão de Lima continuará de pé, devendo, dentro de mais algumas horas, ser o seu nome lançado oficialmente. Diante desta informação colhida pela nossa reportagem, junto a fontes dignas de crédito, a possível conciliação, que foi apresentada na reunião de sexta-feira última, quando foi dado o nome do sr. Mário de Azevedo Ribeiro como candidato a uma chapa única de conciliação, não se verificará. Quarta-feira, será realizada nova reunião na sede social do Jockey Club Brasileiro, quando, então, procurarão as duas correntes encontrar uma fórmula ide al para a questão da sucessão presidencial do Jockey Club Brasileiro.

Sweetheart inutilizada para corridas

Teve um tendão cortado, durante a carreira — Voltou para as cocheiras, num carro transporte — Será enviada para uma fazenda a filha de Eboo

NASCEU predestinada a potranca Sweetheart, uma bem lançada filha de Eboo e Sweet Girl, de propriedade do sr. José Buarque de Macedo.

Quando de sua estréia, a pensionista de Alcides Moraes jogou seu jóquei ao chão, disparando, a seguir, rumo ao "paddock", onde, por muita sorte, não se arrebentou tôda nas duchas.

TENDAO CORTADO

Ontem, teve a defensora da farda ouro e friso azul do simpático carreirista José Buarque de Macedo, sua rápida carreira nas pistas, interrompida de maneira triste.

Durante o percurso do primeiro páreo, a pilotada de Osmar Moura, foi alcançada por uma de suas adversárias, segundo dizem, Umbria, sofrendo profundo corte na pata traseira esquerda, corte êste que atingiu um dos tendões, seccionando-o.

INUTILIZADA

Ao regressar à repesagem, Sweethart, nem andar podia. Com muito sacrifício foi levada ao Serviço de Veterinária, onde, depois de atendida, ficou aguardando o transporte, que a levaria de volta para as cocheiras.

A potranquinha, segundo opinião de vários veterinários, está definitivamente inutilizada para as corridas.

SEGUIRA PARA O CAMPO

Segundo conseguimos apurar, é pensamento de seu proprietário, caso o seu mal não venha a se agravar a ponto de ter de ser submetida ao "sacrifício", enviá-la para uma fazenda, onde depois de recuperada, ingressará na reprodução.

DIAZ E "BEQUINHO" SUSPENSOS PELO "STARTER"

A PARTIDA do clássico "Costa Ferraz", prova central do programa de ontem, devido a um defeito no "starting-gate" da seta dos 100 metros, foi dada a bandeira, o que, sem dúvida, causou alguns embaraços ao "starter".

Devido talvez ao nervosismo que, em ocasiões como essa, se apossa dos jóqueis que montam os animais de mais responsabilidade na carreira, Luiz Diaz e Manoel Bezerra da Silva, respectivamente, pilotos de Blameless e La Mousmé, as duas favoritas da prova, não se portaram de maneira conveniente, no alinhamento.

O primeiro, reclamou em têrmos que não agradaram ao juiz de Partidas, sr. Nilton Carrilho Macedo, dizendo que na posição em que se encontrava La Mousmé, nunca poderia largar bem.

O segundo, querendo bancar o "sabido" forçou a partida e ainda saiu de facão para dentro, prejudicando várias adversárias.

Ambos, serão punidos pelo "starter", que tão logo regressou do local da partida, deu parte à C.C.

Assim sendo, não vamos contar com a presença dos hábeis bridões, nas corridas da próxima semana. Vão descansar um pouco.

"Bequinho", que vai pagar caro por ter bancado o sabido

VOZES DO TURFE

Não pediu vagas

O MINISTRO da Agricultura não pediu vagas para afilhados seus na escola primária mantida pelo Jockey Club, para filhos de profissionais e empregados da Sociedade.

As notícias divulgadas a respeito carecem de fundamento.

Sentiu-se mal

DEPOIS do páreo de Portaló, no sábado, Diaz sentiu fortes dores no pescoço — consequência da queda de Sucesso, na quinta-feira — razão por que desistiu de continuar montando.

Exame de aprendizes

AMANHA, pela manhã, serão submetidos a exame, mais dois alunos da Escola de Aprendizes. São êles: Aguinaldo Baffica e Celso Steche de Carvalho. Ambos atuarão, futuramente, sob o regime de bridão.

Agradecimento

RECEBEMOS e agradecemos, o Catálogo dos próximos Leilões de Potros de S. Vicente, que tem muito boa apresentação.

Boa tirada

PERGUNTADO a respeito do que tomava, para se conservar sempre "jovem", Euclides F. Silva, mais conhecido por Euclides "Minha Neta", respondeu:

— "Vitamina C, de cavalo".

Um bom corredor

ORELLANA, segundo nos declarou, está à espera de um cavalo argentino, cujo nome ainda desconhece, sabendo apenas, que o mesmo é muito bom corredor.

Mais três

FERNANDO Pereira Schneider, acaba de perder mais três pensionistas: Coeur Joie, Camboriú e Breville, que estavam aos seus cuidados. Foram entregues a Alcides Morales.

JOCKEY CLUBE DE SÃO VICENTE

Primeiro leilão de potros puro-sangue

DIA 19 DE MARÇO no CLUBE HIPICO DE SANTOS — às 14,30 horas — VENDAS FINANCIADAS PELO J. C. DE S. VICENTE

Catálogos à disposição dos interessados à Rua da Assembléia, 51 — 2.º andar — Sala 201 — Tel.: 22-6993 — 22-7254 — 22-7222 — RIO. Segundas e quartas-feiras — Corridas Noturnas

Mário Ribeiro atrás da porta: — "Diga a êles que eu fico"

— Você não acha que com a candidatura "Mário Ribeiro" pode-se fazer a conciliação?

— Acho a idéia genial! Assim como se se apresentasse a candidatura do general Lott para a presidência do Clube Naval...

O Pungo

Um diário com liberdade de relinchar

DOPING FAZ BEM?

APRENDEMOS com os entendidos — ou os que se têm como tais — que animal depois de dopado, depaupera-se. Que o doping é por isso mesmo contraproducente. Numa agulhada tira o que o bicho não tem, e depois tudo se transforma em água de barreia. Não é isso porém o que nos diz a cromatografia, com os seus atestados surpreendentes.

Os cromatogramas, indiscretos e às vêzes apressados, denunciaram que Crisbam estava bombeado. Foi um bolodório danado. A cromatografia foi xingada por leigos e doutores, e o cavalo desqualificado. Quando o bicho retornou à pista, nem tomou conhecimento da carreira. Apoderou-se da ponta e o resto foi com o pagador. Depois, marcou a sua 2.ª apresentação no "Prêmio Seis de Março". Corrido mal pelo Tinoco Guaratinguetá, assim mesmo foi 3.º

E Bijou? A bicha encontrava-se em tratamento (vaso vascular) quando na véspera da corrida, desavisadamente, Adair aplicou-lhe a injeção inofensiva. Mas tinha coramina, e esta droga é droga mesmo na vida de um treinador. A égua foi desqualificada, menosprezada e ofendida no seu amor próprio. Para ganhar de Tarasca (uma matunguinha) teria sido dopada; denúncia da cromatografia. Bijou retornou ao palco e passou gente muito mais forte na cara. Começou galopando na mesma turma, para ganhar esbarrada. Depois subiu um furo, e bumba! Ganhou também. Ontem a bichinha marcou a sua 2.ª aparição pós o rumoroso doping cromatográfico. Que fêz ela? Foi de ponta a ponta e acabou-se a "inana". Lá estavam bichos atrevidos, alguns dos quais apontados como craques de cocheira. Depois de tantas contradições de ordem cromatográfica, ficamos a matutar: "Será que o doping faz bem?"

PACIFICAÇÃO DE PILHÉRIA

"PACIFICAÇÃO" em têrmos de política brasileira deve ser palavra de sentido estranho para os dicionários. Ninguém conhece realmente a sua tradução. É bem mais difícil a sua interpretação em linguagem "jockeyclubiana". Pacificação tanto pode ser "bafo" como tapeação.

Para se tentar de fato uma pacificação é mais do que necessário que haja espírito de renúncia entre as partes preliantes. Que cada bando se dispa de interêsses pessoais e resolvam o problema de comum acôrdo, visando ao interêsse maior, que é do turfe, pelo qual o Clube vive e prospera. Pacificação sem concórdia é guerra sem aviso-prévio.

Tudo o que não deve ser feito está sendo tentado pelo Jockey Club Brasileiro. A oposição, valendo-se de um direito impostergável, apresentou o seu candidato. Em tôrno dêle se tentaria a pacificação, tanto mais fácil por se tratar de pessoa estranha às futricas internas do clube.

A diretoria, que se arroga o direito de indicar os homens que deverão substituir-lhe, impugnou o candidato da ala oposicionista.

Ficou com o seu escondidinho na palma da mão, enquanto pedia um prazo maior para "pensar" e tentar uma outra fórmula conciliatória. Durante todo êsse tempo, foi envidado um esfôrço hercúleo na tentativa de arregimentar as fôrças situacionistas que estavam dispersas. Funcionou o rochicho e sacudiram o "arauto" à liça.

Fórmula conciliatória é também esta coisa estranha...

Hoje, à tarde, êles voltarão a debater o assunto, cada qual com seu candidato na alça de mira. A oposição falando francamente em têrmos turfísticos, com o seu nome a descoberto e aceitando um outro, desde que também estranho às picuinhas partidárias. A diretoria falando de pacificação em têrmos de política brasileira, sem coragem para apresentar o seu candidato, mas trabalhando para fazer a sua colméia sem aceitar abelha estranha. Pacificação nesta altura, só milagre de Papai do Céu...

PREZADO LEITOR:

Algumas notícias para você

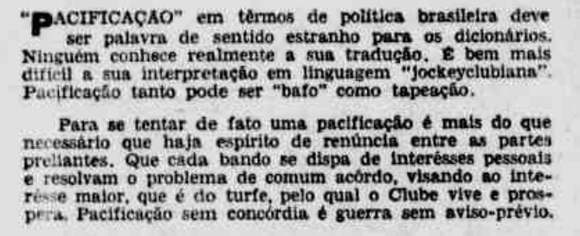
1 — *Declarou-me um "ceceano" que o art. 52 do anteprojeto do novo Código de Corridas será aprovado in totum. Vão ratificar a besteira. E passará a ser incompatível com a condição de sócio (do clube ou de outra entidade congênere) a profissão de treinador. Disse-me que a "coisa" não visava à pessoa de d. Inah de Moraes, que, no caso, já tem direitos adquiridos. Da mesma forma, não serão atingidos os treinadores que são proprietários — presumimos, pois êstes devem gozar também dos "direitos adquiridos". Não será o caso?*

Visando ou não a d. Inah, a inovação é odiosa.

2 — *Estêve, sábado, no prado o ten.-cel. Hugo Delaiti. Foi entrevistado num programa de televisão (TV-Rio) e apontado por muitos curiosos, que lhe negaram aplausos. Alguns conhecidos negaram-lhe o cumprimento. O "herói" andou meio escabriadinho. Não tem fisionomia de "herói", não obstante o grande esfôrço para trazer sempre o peito bem estufado. Quando o peito estufava, ouvia-se um arróto...*

Levado à repesagem em busca de barbada, entrevistou-se com DDT Moreira. Em conseqüência, recebeu Mon Tresor de barbada, que venceria fácil o páreo, não fôsse a inzicrizira do "herói". DDT perdeu o contrôle, e acovardou-se. Foi naquele lance que o coronel-do-mato compreendeu que estava sendo homenageado...

O PLANTONISTA DE SEMPRE



Um produto da
MONTANA S. A.
Rua Visc. de Inhaúma, 64-3.º - Tel. 43-8861 - Rio
À venda em tôdas as casas do ramo.

Contribua decisivamente para reformar o Brasil, inscrevendo-se no

CLUBE DA LANTERNA

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 39, 7.º, s/713
RIO DE JANEIRO

(Remetemos propostas para qualquer ponto do país)

SÓ OS REVENDEDORES SHELL VENDEM GASOLINA COM ICA

Patente n.º 40.637

Os automobilistas brasileiros sabem que o aditivo ICA, patenteado pela SHELL, é exclusivo das gasolinas vendidas nos Postos SHELL.

Incorporando à gasolina as vantagens do fosfato tricrecílico, que elimina a pré-ignição e as falhas nas velas, ICA tornou a gasolina SHELL a mais poderosa que Você poderá obter

ICA é misturado à gasolina nos próprios depósitos, carros e vagões-tanque da SHELL.

Quando reabastecer seu carro, não esqueça:

sòmente as gasolinas SHELL contêm ICA

SÓ OS REVENDEDORES SHELL VENDEM GASOLINA COM ICA

Lagoa dos Patos dificulta acesso aos portos sulinos

Estreitos canais complicam a navegação – Resultado: prejuízos econômicos – Dragagem permanente solucionaria

"OS portos sulinos não apresentam condições favoráveis às operações com navios de grande porte, dificultando muito o transporte dos gêneros que lá são armazenados, em condições impróprias" — declarou-nos o almirante Américo Mascarenhas, ex-diretor do Lóide.

"As vias lacustres de acesso aos portos de Pelotas e Rio Grande restringem a quantidade de carga que poderia ser transportada, em cada viagem, pelos navios de maior tonelagem, do Lóide e da Costeira".

Limitação

A falta de uma dragagem permanente na Lagoa dos Patos impede um fácil acesso aos portos, obrigando os navios à navegação difícil nos estreitos canais

Resultando da pouca profundidade dêstes canais, surge a imperiosa necessidade de limitar o carregamento dos navios, de modo que não excedam o calado máximo que lhes assegure a passagem.

Prejuízos

Obrigados a deixar Pôrto Alegre e Pelotas, com a utilização de apenas uma parte de sua capacidade de carga, estas viagens resultam em vultosos prejuízos econômicos para o Lóide e a Costeira.

Resta, então, a alternativa do recebimento de uma quantidade de carga no pôrto do Rio Grande — mas isto após uma navegação difícil e trabalhosa, pelos canais da Lagoa. Esta problemática navegação, acrescida pelo enorme tempo gasto à espera de atracação, nestes 2 portos, representa, para o Lóide, um prjuízo permanente.

Deficiências

Unidades de nossa frota mercante aguardam, por vêzes, vários dias oportunidade de atracação naqueles portos sulinos. Esta prolongada estadia tem por motivos várias causas de caráter local — como sejam a pequena extensão de cais utilizável e o reduzido número de guindastes em serviço.

Freqüentes e prolongadas interrupções na corrente elétrica provocam, sempre, muitas suspensões dos trabalhos de carga e descarga dos navios. Há, também, a falta de trabalhadores, como um fator adverso ao serviço normal de operação. Soldados da Brigada Policial, muitas vêzes, são chamados a intervir no descarregamento, devido à precariedade da situação provocada pela falta de homens especializados no serviço.

Consequências

Uma unidade mercante, navegando ou parada, à espera de atracação, despende, diàriamente, cêrca de Cr$ 40 mil. Em viagem, há a compensação do frete, que limita os prejuízos anuais do Lóide, enquanto que, parada, nada produz, acarretando, porém, as mesmas despesas de manutenção

Com a demora de atracação, devido às deficientes condições portuárias, por vêzes de vários dias, os prejuízos ascendem a vultosas quantias, sem a mínima compensação econômica.

Solução

"Há, em estudos, um vasto programa de reforma do transporte marítimo. Pensa-se em fazer a regularização do transporte de cabotagem, através da substituição de velhas unidades do Lóide e da Costeira, por uma frota nova e veloz"

"Nenhum resultado prático advirá, se providências no sentido de uma melhor aparelhagem portuária não forem tomadas. Aperfeiçoar as instalações, aumentar o número dos trabalhadores especializados são necessidades prementes, antes de aumentar e renovar a frota mercante brasileira".

São Paulo fará outros "Cangaceiro"

JÂNIO DARÁ CRÉDITO PARA A PRODUÇÃO DE FILMES NACIONAIS — CR$ 1 MILHÃO PARA CADA FILME

SÃO PAULO (Sucursal) — O governador Jânio Quadros, fã habitual de cinema (sessão das 18 horas, tôda sexta-feira) acaba de auxiliar substancialmente o cinema nacional.

Acoçado pelos críticos de cinema paulistas, decidiu: o Banco do Estado financiará filmes nacionais, até um limite máximo de Cr$ 1 milhão.

— "O povo quer ver, nas telas de cinema, bons filmes nacionais, e o govêrno de São Paulo ajudará, portanto, os produtores honestos e competentes" — disse o governador, na auta de 8 de março de 1956 diência que concedeu aos críticos.

A participação do govêrno paulista no financiamento de filmes nacionais também se deve aos srs. Carlos Alberto Carvalho Pinto (secretário da Fazenda) e Francisco de Paula Vicente de Azevedo, diretor do Banco do Estado — êles ajudaram o sr Jânio Quadros a responder o memorial dos críticos.

O crítico dos "Diários" sr. Flávio Tambelini, falando pelos colegas, durante a audiência com o governador, disse que a data passará a ser histórica para o cinema nacional.

Disse mais:

— "E' preciso também antes de salientar que o que se fêz em São Paulo não foi descobrir uma forma de emprestar dinheiro para fazer cinema, mas algo muito mais sério e definitivo.

(Ler, na página 2, dêste caderno, as condições do financiamento).

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII - N 1.885 - SEGUNDA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 1956

PÁGINA DOS ESTADOS

CARTA ECONÔMICA DE SÃO PAULO

SÃO PAULO 9 (Sucursal) — JK está sendo *cobrado* pelos dirigentes das classes produtoras de São Paulo.

Um memorial, contendo reivindicações da classe foi-lhe entregue, no Catete.

O memorial diz claramente que as pretensões das classes produtoras de São Paulo são as mesmas de dois meses atrás.

Nessa ocasião, falando na Federação das Indústrias, nesta cidade, já eleito, JK aprovou as reivindicações paulistas.

JK ainda não respondeu ao importante memorial. Entre outros, o memorial pede o rápido pronunciamento do presidente para êstes pontos:

a) Regime cambial e reforma bancária;

b) reforma tributária e política de investimentos.

c) reforma do código de águas;

d) política de investimentos.

Feio

O eng. Renato Feio foi mantido na direção da Santos-Jundiaí. Um telegrama do ministro da Viação, a quem se demitira, dá ciência do despacho presidencial.

O eng. Feio é uma das maiores autoridades brasileiras em transporte ferroviário.

Fábrica

Grupo financeiro japonês montará nesta Capital fábrica de caixas de bobinas e lançadeiras para máquinas de costura Não existe ainda no Brasil

Produção inicial (prevista): 10 mil peças de cada tipo. Custo do investimento nipônico: US$ 80 mil.

JK cobrado - Borracha - Jânio - Feio fica

Vasp

A VASP (Viação Aérea São Paulo) está sendo avaliada Será posta em concorrência pública Era emprêsa paraestatal. Dava grandes deficits.

O sr Jânio Quadros acabou com os deficits. Agora quer vendê-la.

Borracha

Mr. E W Oed, diretor da "United States Rubber Co." desceu em Congonhas, esta semana, pela primeira vêz. Veio dos Estados Unidos. Sua intenção: estudar possibilidade de futura instalação de fábrica de borracha (sintética) no Brasil.

De São Paulo, onde passou alguns dias, seguiu para Venezuela A fábrica será instalada aqui, ou lá.

Jânio

No dia da indústria, *bilhetinho* de Jânio ao presidente (Antônio Devisate) da Federação das Indústrias:

"Meu caro Devisate. Abraços.

Hoje, o dia é seu, dos companheiros de comando, dos industriais e dos operários Impossibilitado de comparecer (à cerimônia comemorativa) quero abraçá-lo a todos os presentes e, de forma especial aos trabalhadores agraciados em reconhecimento à existência consagrada à produção ao progresso e à grandeza do Brasil Com os respeitos de Jânio Quadros".

Imigrantes

Mais de 90 mil imigrantes passaram pela Hospedaria (oficial) de Imigrantes, em 1955.

Em confronto com 1954, registrou-se o decréscimo de 8.323 imigrantes (na maioria são trabalhadores).

Apenas 2% dessa cifra, representa a imigração estrangeira.

A Hospedaria informa, com dados também do CIME, que decresce o afluxo da corrente imigratória européia para o Brasil.

Dos 88.487 imigrantes entrados 20.724 são baianos. A maioria baiana é tradição.

Em BELO HORIZONTE:

SÃO MIGUEL Hotel

SM Direção do ALVARO MEIRA e família

Apartamentos e Quartos • Novas instalações • Diárias Mod., completas. Refeições avulsas

Mesmo local do antigo "Hotel Santo Teresa"

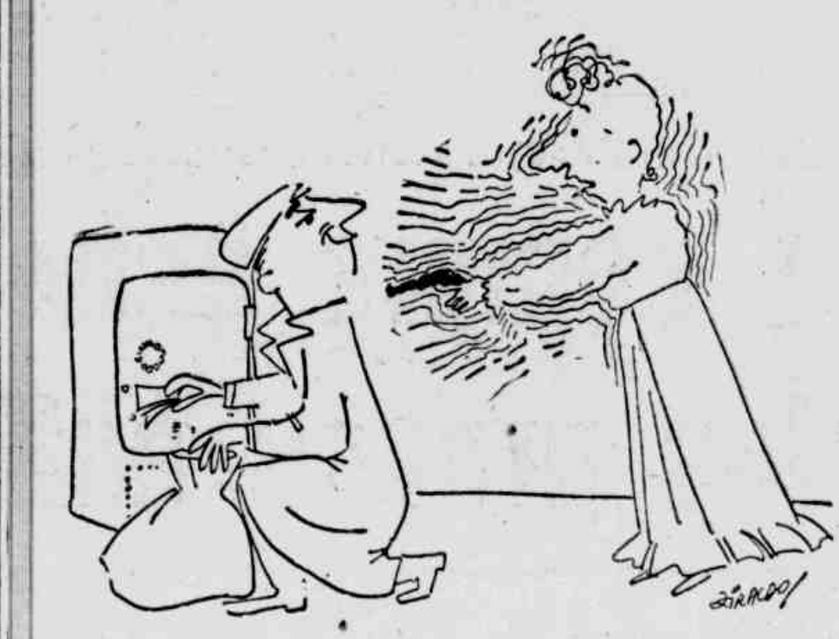
SÃO MIGUEL Hotel

Tupinambás 643 Fone: 4-0327 — Ed Santa Teresa Belo Horizonte — Minas

COISAS DE INDIO:

DEU O FILHO DE PRESENTE PARA DEMONSTRAR GRATIDÃO

(LEIA NA PÁG. 2)



Charge de ZAP, especial para a sucursal mineira da TRIBUNA

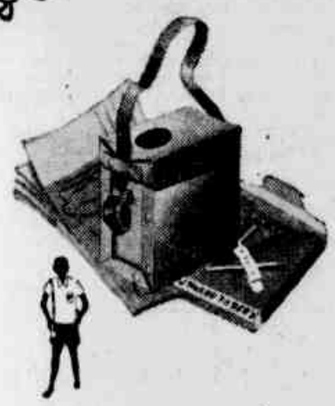
Ofertas desta Semana

ARTIGOS selecionados
QUALIDADE extra
PREÇOS vantajosos
BOM GÔSTO requintado

PARA ELA...

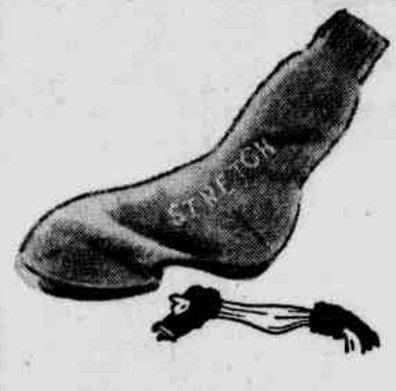
BLUSA BOLERO
Em suedine de superior qualidade, com sanfona na cintura e no braço
Lindas combinações de cores.
PREÇO DA PRAÇA 97
Oferta desta semana
68

PARA ELES...



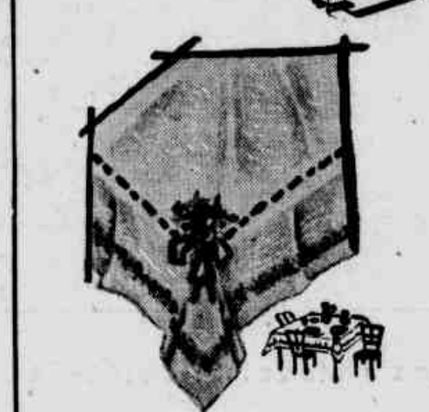
CONJUNTO COLEGIAL
Merendeira com lugar para garrafa térmica.
1 caixa de 12 lapis de côr Johann Faber.
1 caderno de caligrafia.
PREÇO DA PRAÇA, Cr$ 92.
Oferta desta semana
68

PARA ELE...



MEIAS DE ESPUMA DE NYLON
De procedência americana
Tamanho único para todos os pés. Lavam-se e secam ràpidamente.
PREÇO DA PRAÇA 110,
Oferta desta semana
68

PARA O LAR...



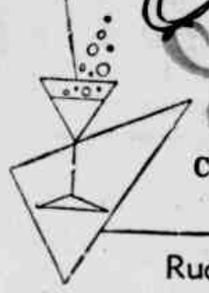
TOALHA DE MESA
De plástico resistente e lavável com maravilhosos motivos em côres
Tamanho: 1,40 x 1,40 mts.
PREÇO DA PRAÇA 83,
Oferta desta semana
68

ABERTO AS 3as. e 6as. ATÉ AS 22 HORAS

MAGAZINE Mesbla

Qualidade e bom gôsto não custam mais!

Confeitaria Elite



CENTRO DE REUNIÃO D' SOCIEDADE MINEIRA

Rua Bahia 894 Fone 2-0813
Belo Horizonte

S. PAULO FARÁ OUTROS "CANGACEIRO"

Jânio dará crédito para a produção de filmes nacionais – Cr$ 1 milhão para cada filme – Os críticos consideram "excelente" a medida do governador

AS condições de financiamento, firmadas pelo govêrno de São Paulo, para o empréstimo aos produtores nacionais, e consideradas "excelentes e viáveis" pelos críticos de cinema de São Paulo, são estas:

"1.º — Terá direito ao financiamento o produtor devidamente registrado, sôbre cuja firma sejam satisfatórias as referências bancárias e comerciais.

2.º — A proposta deverá ser encaminhada ao Banco juntamente com o argumento a ser filmado. Se satisfeitas as exigências do item anterior, será dado andamento à proposta, desde, porém, que o argumento do filme, a inteiro critério de uma Comissão nomeada pela Diretoria do Banco, seja de sadio cunho moral, de interêsse cultural ou artístico, e não contenha cenas que atentem contra a decência, nem sejam deprimentes do caráter nacional.

3.º — Julgada exequível a operação, o interessado deverá apresentar orçamento e plano financeiro pormenorizados para total confecção do filme.

4.º — Nessa ocasião, será feito um contrato preliminar de financiamento, até o limite máximo de Cr$ ..... 1.000.000,00, cujo prazo será de 180 dias, a contar da data do primeiro saque, podendo ser prorrogado por mais 180 dias.

5.º — Como garantia, o distribuidor do filme, que deverá ser de confiança do Banco, se comprometerá, por fôrça de dispositivo do contrato de distribuição, a ser firmado com o produtor, a depositar no Banco, durante 5 anos, em conta especial, tôda a renda líquida do filme, consignada em borderô, sôbre a qual o Banco cobrará uma cota de 2 por cento, como remuneração compensatória.

6.º — Como esfôrço de garantia o devedor se obrigará a entregar ao Banco as importâncias dos prêmios que venha eventualmente a ter direito, por fôrça da Lei Municipal 4.854, de 30-12-55. O recebimento dessas importâncias será feito diretamente pelo Banco, mediante procuração que lhe será, para êsse fim, outorgada pelo devedor.

7.º — A utilização do crédito só poderá se iniciar após a conclusão da filmagem, fato que será comprovado mediante exibição, aos financiadores, do respectivo "copião" e desde que:

a) o filme seja julgado satisfatório em relação ao item 2.º;

b) seja apresentada ao Banco apólice de seguro, na qual êste será o beneficiário, cobrindo o risco de perda do negativo, por qualquer causa acidental, até completar-se a tiragem das respectivas cópias;

c) seja apresentada ao Banco, prova da quitação com o filme, inclusive as relacionadas com o "script", os salários em geral, fornecedores, o laboratório, enfim, de tudo aquilo que possa ser reivindicado como decorrência da realização do filme.

8.º — Os juros serão cobrados à taxa de 10 por cento ao ano, calculados sôbre o débito em aberto e uma vez liquidada a dívida, a renda recebida será entregue ao produtor do filme, deduzida a cota de 2 por cento referida no item 5.º".

EDITÔRA MÉRITO S. A.

Relatório da Diretoria, a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária

Senhores Acionistas:

Atendendo às disposições legais e estatutárias que regem esta sociedade, vimos trazer ao conhecimento de Vv. Ss. o relatório das atividades da Companhia durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 1955.

Êste documento vai acompanhado do balanço geral e da conta de lucros e perdas, que mereceram do Conselho Fiscal a sua aprovação.

E' com satisfação que fazemos notar o desenvolvimento dos negócios sociais e as nossas esperanças do seu maior incremento no decorrer do próximo exercício.

Continuamos às ordens dos Srs. Acionistas, na sede social, à Rua Buenos Aires 70, 1.º andar, nesta Capital, para quaisquer outros esclarecimentos que desejarem.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1956. Pela Diretoria, **R. Castro R., Diretor Gerente.**

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

ATIVO			PASSIVO		
Fixo			**Inexigível**		
Móveis & Utensílios	602 417,50		Capital	15.000.000,00	
Reserva para depreciação	64 672,50	537.745,00	Reserva Legal	553.433,00	15.553.433,00
Disponível					
Caixas e Bancos		1.164.586,70	**Exigível a Curto Prazo**		
Realizável a Curto Prazo			Contas Correntes	1.678.723,30	
Acionistas	4.000.000,00		Contas a Pagar	4.104.026,20	5.782.749,70
Contas a Receber	17.336.253,30				
Reserva p/ devedores duvidosos	1.621.787,90	15.714.465,40	**Pendente**		
Mercadorias	8.374.540,20		Clientes Desconhecidos		1.801,30
Contas Correntes	413.540,80				
Estoque de Estampilhas	10.080,50	28.712.626,90	**Contas de Lucros e Perdas**		
Realizável a Longo Prazo			Saldo em 31 de dezembro de 1955		9.944.946,30
Empréstimos Compulsórios — Lei 1.474	34.088,80				31.283.930,30
Depósitos de Garantias	4.450,60	38.539,20			
Pendente					
Pagamentos antecipados		830.432,50			
		31.283.930,30			
Contas de Compensação			**Contas de Compensação**		
Ações Caucionadas	2.000,00		Caução de Diretoria	2.000,00	
Bancos c/Cobrança	36.219,50	38.219,50	Bancos c/Cobrança	36.219,50	38.219,50
		31.322.149,80			31.322.149,80

EDITÔRA MÉRITO S. A. — R. Castro R. — Diretor Gerente

CONTADOR — Gilson Rangel Rolim — C.R.C. (D.F.) — 8.502

Demonstração da conta de Lucros e Perdas em 31 de Dezembro de 1955

DÉBITO			CRÉDITO	
Encargos do exercício			Produto das Operações Sociais	19.558.308,15
Salários, comissões, gratificações, honorários, alugueres, material de embalagem, fretes, etc		6.904.513,90	Juros recebidos	18.770,70
Direitos autorais		800 745,40	Outras Receitas	58.759,00
Descontos		131.684,10		
Impostos		97.908,50		
Reservas				
Depreciação do ativo fixo	60.241,80			
Devedores duvidosos	1.513.865,60	1.574.107,40		
Reserva Legal		506.343,90		
Saldo Disponível para o Exercício seguinte		9.944.946,30	Saldo do Exercício anterior	324.411,65
		19.960.249,50		19.960.249,50

EDITÔRA MÉRITO S. A. — R. Castro R. — Diretor-Gerente

CONTADOR — Gilson Rangel Rolim — C. R. C. (D. F.) — 8.502

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas da Editôra Mérito S. A.

A Diretoria dessa Sociedade, em cumprimento ao que dispõe o Artigo 127 do Decreto-lei n.º 2.627, nos apresentou, para parecer, os documentos relativos a essa disposição legal, que se referem ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1955.

Procedemos ao exame dos referidos documentos em confronto com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, tendo ainda obtido tôdas as informações e explicações que pedimos.

Em face dêsse exame, opinamos que o balanço geral e a conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de dezembro de 1955 e os resultados das operações para o exercício findo nessa data.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1956. — **Paulo Fonseca. — Edison de Sousa Ramalho. — Claudioner Teixeira Tôrres.**

Reunião de técnicos de cacau em Salvador

TÉCNICOS em cultura de cacau, vindos de vários países da América, se reunirão na Bahia, de 20 a 27 de maio, na VI Reunião do Comitê Técnico Inter-Americano de Cacau.

A reunião é organizada pelo Instituto do Cacau da Bahia, sob o patrocínio do Govêrno do Estado e do Instituto Inter-Americano de Ciências Agrícolas de Turialta, Costa Rica.

Eis os temas a serem discutidos da Bahia: combate às enfermidades e pragas do cacaueiro, botânica, ecologia e fisiologia do cacaueiro, métodos culturais, solos e fertilizantes, extensão e fomento, e economia rural.

QUINZE MILHÕES PARA O NORDESTE

ENTRE o Ministério da Agricultura e a Associação Nordestina de Crédito e Assistência Rural (ANCAR) foi assinado um acôrdo para levar ajuda técnica e financeira às famílias de pequenos e médios produtores do Nordeste brasileiro.

O Ministério da Agricultura contribuiu para o programa com Cr$ 10 milhões e a ANCAR com Cr$ 5 milhões, em forma de serviços e fornecimento de material especializado.

A ANCAR é uma organização particular fundada pelo Banco do Nordeste, Banco do Brasil e Associação Interamericana. Mantém 26 núcleos de atuação na área do Polígno das Sêcas. Beneficia 45 Municípios. Mais 10 escritórios serão instalados ainda êste ano.

COISAS DE INDIO:

Deu o filho de presente para demonstrar gratidão

HÁ alguns meses, vivia às margens do alto Cateté, tributário do Itucaiunas, afluente do Tocantins, uma família indígena composta de três pessoas: pai, mãe e filho. Tudo ia bem, até que morreu a mãe do garôto índio. Seu pai, então, resolveu presenteá-lo a um fazendeiro das vizinhanças de sua aldeia (distância: perto de 10 dias de viagem por canoa).

O escolhido para receber o estranho presente foi o sr. Plínio Pinheiro, fazendeiro no município de Marabá, Estado do Pará, quase na fronteira com o Maranhão.

ANGOROTÉ E SUA HISTÓRIA

Esse é o princípio da história de Angoroté de Cocorecré (agora também Pinheiro), um indiozinho de mais ou menos 5 anos de idade e perto de 10 meses de vida entre os brancos.

Hoje, Angoroté de Cocorecré é filho adotivo do sr. Plínio Pinheiro, tendo deixado seu pai, Roiri, que continua em sua aldeia junto aos demais parentes (família dos chicrins, tribo dos caiapós).

SUSTO E ACEITAÇÃO

O sr. Pinheiro — falando à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA — disse ter ficado assustado quando recebeu Angoroté como presente. Sem alternativa, resolveu aceitá-lo. No princípio, aborreceu-se. Depois, porém, passou a gostar do pequeno índio, considerando-o hoje como verdadeiro filho.

"Tudo aconteceu — disse-nos —, quando abriguei em minha casa o índio Roiri, pai de Angoroté. Agradecido pela hospitalidade e sem ter nada com que demonstrar sua gratidão, Roiri resolveu presentear-me com seu filho. Embora Angoroté não tivesse mãe, sendo pois um problema para Roiri sua criação, notei que o velho índio sentiu a separação".

Roiri não fugiu ao costume dos caiapós de furar a orelha de seus filhos. Se continuasse na tribo, daqui a alguns anos, o pequeno índio teria um brinco natural, feito com a própria orelha, por onde poderia passar uma bola de bilhar. Uma operação plástica resolverá o problema

O pequeno índio, enfezado, é um perigo. Na foto êle se encontrava irritado, porque queria desmontar a máquina fotográfica do repórter e seu pai adotivo não deixava

LUXO COM ANGOROTÉ

O sr. Plínio Pinheiro tem verdadeiro luxo pelo filho adotivo. Quando vai a Belém, faz questão sempre de passear com Angoroté pelo centro da cidade, mostrando-o aos amigos e conhecidos. Quando há oportunidade, demonstra sua inteligência, fazendo-lhe perguntas.

Uma delas é: "Qual a cidade que você gostaria de conhecer?"

E Angoroté, rápido, responde: "Rio de Janeiro, a cidade grande".

A outras perguntas, Angoroté responde, usando o português ou a língua dos caiapós. Aos mais curiosos, o pequeno índio dá algumas palavras na sua língua nativa.

OPERAÇÃO PLÁSTICA E ESTUDO

Atualmente, o sr. Pinheiro está pensando em tomar duas providências com respeito a Angoroté: conseguir-lhe um bom cirurgião, que lhe faça uma operação plástica, e uma boa escola, onde o indiozinho possa iniciar seus estudos.

A operação plástica se justifica: Angoroté de Cocorecré, como um legítimo descendente dos chicrins, da tribo dos caiapós, tem as orelhas furadas. Se continuasse na tribo, Angoroté — dentro de alguns anos — teria orelhas que tentariam qualquer donzela da tribo.

Mas em Belém do Pará não fica bem um rapaz com orelhas furadas. Daí a operação.

ALEGRE E ZANGADO

Feita a operação plástica, Angoroté ficará igual aos outros meninos de sua idade, no físico. Alguns minutos de conversa, entretanto, demonstrarão que o indiozinho é diferente dos civilizados, na maneira de agir. Além de nervoso, Angoroté é zangado quando sente que o provocam. E toma decisões repentinas, principalmente quando o assunto exige briga como solução.

Nisso, aliás, Angoroté mostra ser membro da família dos chicrins, da tribo dos caiapós. Seus ascendentes, civilizados há pouco, foram sempre hostilizados pelos brancos. E por isso mesmo mataram mais de 200 seringalistas, criadores de gado, garimpeiros e aventureiros que se embrenharam em suas terras.

Depois da operação plástica e a convivência, entretanto, seu pai adotivo espera acalmá-lo conservando apenas sua vivacidade e inteligência. Estas serão úteis para Angoroté de Cocorecré Pinheiro.

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

900 MIL SACAS DE TRIGO ESTRAGAM NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, (Asapress) — Assinalam os observadores econômicos que quaisquer providências que venham a ser tomadas, agora, no tocante ao problema da compra da enorme safra de trigo gaúcho, não mais beneficiarão o colono produtor, mas, sim, o intermediário capitalista.

Premido por necessidades financeiras, o agricultor, em sua grande maioria, já vendeu os estoques a 300 cruzeiros o saco, preço inferior ao fixado oficialmente.

Acrescentam os mesmos observadores que a única medida para salvar o restante da safra será a compra do excedente pelo poder público.

LAGOA VERMELHA (RGS) — Asapress — Cêrca de 900 mil sacas de trigo da última safra encontram-se na iminência de ser totalmente perdidas por falta de armazenamento adequado.

Por outro lado, 50 milhões de quilos de trigo aguardam compradores. Nesse sentido a Câmara Municipal desta cidade acaba de dirigir telegramas ao governador do Estado, ao presidente da Assembléia Legislativa, aos líderes das bancadas, ao diretor do Serviço de Expansão do Trigo e à Secretaria da Agricultura, solicitando providências sob pena de um colapso total da triticultura do município.

SANTOS DUMONT NÃO É PAULISTA

BELO HORIZONTE, (Sucursal) — "Santos Dumont é mineiro e não paulista, como disse o "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, na "Resolução" assinada pelo governador Jânio Quadros" — declarou na Assembléia mineira o deputado Teófilo Pires.

"Não somos regionalistas, mas, também, não podemos ficar calados quando se diz que Santos Dumont é paulista. Santos Dumont nasceu em Palmira (nome antigo da Cidade de Santos Dumont)" — acrescentou.

Informou o deputado Teófilo Pires que em "Resolução" n.º 536 de 24 de fevereiro do corrente ano o governador Jânio Quadros criou uma "Comissão de Honra" para organizar os festejos do quinquagésimo aniversário dos vôos iniciais em aeroplano. Diz a resolução: "Santos Dumont o imortal paulista"... etc. Neste particular discordou o deputado mineiro. Também, em Minas serão prestadas homenagens a Santos Dumont por ocasião daquela data.

• Colchões de Molas • Móveis • Cama Metálica • Peças Avulsas • Colchões de Molas • Móveis • Sofás-Cama • Poltronas-Cama •

Aproveite e compre êste mês *ainda* pelos preços antigos!

PRODUTOS DRAGO

Ainda êste mês os preços dos móveis Drago permanecem inalterados! Aproveite esta oportunidade para renovar ou completar o confôrto do seu lar!

RIO DE JANEIRO
CENTRO — Rua 7 de Setembro 209 — Fone 23-5430
Rua 7 de Setembro, 164 — Fone 43-8704
CATETE — Rua do Catete, 141-A — Fone 25-5812
TIJUCA — Praça Saenz Peña, 65 — Fone 48-1672
COPACABANA — Av. Princ. Isabel, 72-A — Fone 37-1535
CASCADURA — Avenida Ernani Cardoso, 52
NITERÓI
Avenida Amaral Peixoto, 94

• Sofás-Cama • Poltronas-Cama • Colchões de Molas • Móveis • Cama Metálica • Peças Avulsas • Móveis • Colchões de Molas • Poltronas-Cama • Sofás-Cama •

Ciências Diplomáticas

PARIS — O Instituto Internacional de Estudos e Pesquisas Diplomáticas vai ter nova atividade, graças à colaboração de professôres da Faculdade, dos membros do Conselho de Estado, de altos funcionários, economistas e publicistas.

Esse Instituto, que visa a proporcionar formação verdadeiramente internacional aos futuros diplomatas, é especializado no ensino de matérias que abrangem todos os campos modernos da Diplomacia, inclusive cadeiras sôbre a ONU, a UNESCO, a Ajuda aos países semidesenvolvidos, a Commonwealth e a União Francesa.

Os estudantes, ao concluírem o curso, recebem um diploma de graduados em "ciências diplomáticas".

Pesquisas sôbre energia solar

PARIS — Está sendo instalado nas imediações de Fonte-Romeu, França, um Centro Nacional de Pesquisas sôbre a Energia Solar.

Esse centro disporá de um fôrno solar com potência de 1.000 KW e se constituirá de um espelho plano de trinta metros de altura por cinquenta de largura. Espera-se, com êste aparelho obter temperaturas superiores a 4.000 graus centígrados. As temperaturas dos fornos solares de Mont-Louis, nos Pirineus Orientais e Bouzarea, na Argélia, considerados os maiores do mundo, alcançaram, pouco mais de 3.000 graus centígrados.

Motor que funciona com a luz solar

TUCSON, Arizona — Uma nova classe de motor impulsionado pelo calor solar, acaba de ser revelado na Conferência de Energia Solar que se realizou em Tucson, E.U.A.

Será empregado para fazer funcionar bombas dágua e resultará de grande utilidade, sobretudo em regiões sêcas e áridas.

A nova bomba se denomina "Thermopump" e foi inventada por Calvin D. McCracken, de Englewood, Nova Jersei. Seu funcionamento é muito semelhante ao de uma máquina a vapor, porém não tem pistão. O princípio em que se baseia é muito antigo, pois data de cem anos passados, todavia só vem sendo aplicado nos últimos dez anos.

A vaporização e condensação alternada da água entre duas válvulas de retenção promove a ação bombeadora do instrumento. O ciclo é restabelecido automàticamente. Um compressor de ar é empregado para dar uma corrente uniforme. O calor armazenado durante o dia é utilizado à noite, a fim de que continue a fluir a corrente dágua quando o sol desaparece de noite, ou nos dias nublados.

CIÊNCIA EM MARCHA

As vitaminas do ôvo

SAO PAULO — O ôvo de galinha é um alimento completo, capaz de satisfazer tôdas as exigências nutritivas do homem, e seu alto teor em vitaminas aconselha sua inclusão na dieta normal de tôdas as idades. Tanto as crianças de tenra idade, como os indivíduos já idosos, encontram no ôvo, ao lado de outros componentes nutritivos, as vitaminas indispensáveis para manter o bom equilíbrio orgânico. A gema do ôvo possui 2.500 unidades de vitamina A. Segundo as recomendações do Comitê de Alimentação e Nutrição (Conselho Nacional de Pesquisas), as necessidades vitamínicas são, para o homem, de 5.000 unidades internacionais; para a mulher grávida, de 6.000; para a mulher durante a lactação, de 8.000; para crianças de 1 a 6 anos de 1.500 a 2.500; de 7 a 12, de 3.500 a 4.500; rapazes e moças, 5.000 unidades. Uma gema de ôvo, portanto, é capaz de atender às necessidades mínimas em vitamina A das crianças até 12 anos; desta idade em diante, pràticamente a mesma gema atende a 50% destas necessidades. Além da vitamina A, a gema do ôvo contém 150 unidades de vitamina D, e é um dos poucos alimentos naturais que têm tal vitamina. As vitaminas do complexo B também estão presentes em quantidades apreciáveis na gema do ôvo.

Côr e forma dos navios de Colombo

WASHINGTON — Historiadores americanos chegaram à conclusão de que ninguém, no mundo, sabe exatamente qual era o aspecto externo ou a côr das caravelas com que Colombo descobriu a América. E isto porque não é conhecida nenhuma descrição completa ou pintura dos navios daquela época.

SCIENCE PRESS

ANTIBIÓTICO MAIS ATIVO DO QUE A PENICILINA

LONDRES — Um novo antibiótico cêrca de 10 vezes mais ativo do que a penicilina, acaba de ser produzido pela indústria farmacêutica da União Soviética. Foi isto, pelo menos, o que anunciou o professor C. F. Gause, da Academia de Ciências Médicas de Moscou, através das páginas do Jornal Médico Britânico, que se edita em Londres.

O novo antibiótico se denomina "albomicina". E provém de uma espécie de estreptomicetos (Actinomyces subtropicus), parente próximo do microrganismo com que se fabrica a estreptomicina.

A albomicina difere quimicamente de outros antibióticos e contém ferro, o que lhe dá uma coloração alaranjado brilhante quando se transforma em solução.

Segundo informou o prof. Gause, o novo antibiótico demonstrou ser eficaz no tratamento de pneumonias, especialmente na das crianças; nas complicações intestinais (disenteria), na cura do sarampo e da meningite provocada por pneumococos resistentes à penicilina.

Como a albomicina forma um complexo reversível com as proteínas do sôro sanguíneo, circula tacilmente por todo o organismo. Não é tóxica e pode ser tolerada mesmo em grandes doses.

EM 1960 BELO HORIZONTE TERÁ 600 MIL HABITANTES

BELO HORIZONTE, (Sucursal) — As estimativas indicam que a Capital de Minas em 1960 terá 603 mil habitante. Atualmente Belo Horizonte conta com 480 mil, aproximadamente. O bairro mais populoso da Capital é Carlos Prates com perto de 23.200 habitantes. Seguem-se Floresta com 18.700, Calafate com 18.600, Santa Efigênia com 17.600, Funcionários com 15.950, Bonfim e Sagrada Família com 12.000, aproximadamente. O bairro de menor população é Coração de Jesus com pouco mais de 400 habitantes.

EM SÃO PAULO

QUEM NÃO PUDER NÃO É OBRIGADO A USAR UNIFORME

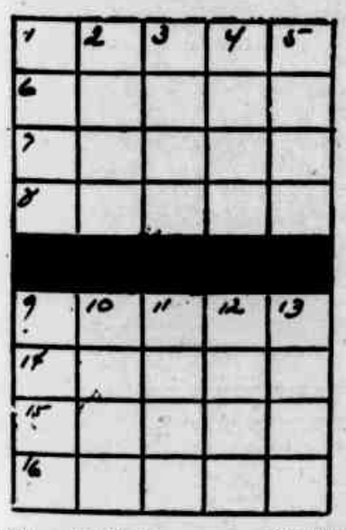
SÃO PAULO, (Sucursal) — Estudante pobre não precisa mais de uniforme para frequentar as aulas. O diretor geral do Departamento de Educação expediu o seguinte comunicado:

— "O Departamento de Educação comunica às autoridades do ensino primário secundário e normal que não autoriza a exigência de uniformes novos para alunos que procedendo de anos anteriores, já possuam uniformes em uso"

— "Comunica também que em hipótese alguma podem sofrer restrições à frequência escolar crianças ou jovens que, por comprovada falta ou insuficiência de recursos não estejam em condições de se apresentarem devidamente uniformizados".

Passatempo

DIOFRAN



PROBLEMA 1 469

Em 12-3-56

HORIZONTAIS

1) Mãe de Deus
6) bebida refrigerante (pl.).
7) Estado do Brasil
8) química
9) serra do Brasil
14) tumefação da pele.
15) cartaz.
16) entusiasma

VERTICAIS

1) cama para transporte de feridos
2) voes
3) vias públicas
4) sereia de rio
5) ligeireza
9) pedra preciosa
10) o Paraíso
11) tornei a ler
12) adoram
13) poema de Lord Byron.

◆ ◆

SOLUÇÕES

Problema 1.468 - H. e V — Pilas - Itaca La - Ir - Acima - Sarau.

"O ESPÍRITO SANTO CONTINUA INVADINDO TERRITÓRIO MINEIRO"

É grande o aparato policial — Novas Comarcas, novos Distritos e novos Postos Fiscais — Insegurança e intranquilidade na zona contestada — Fala à TRIBUNA, em B. Horizonte, o deputado Fernandes Filho

BELO HORIZONTE, (Sucursal) — "O Estado do Espírito Santo continua invadindo território mineiro na zona contestada de Mantena" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA, nesta Capital, o deputado José Fernandes Filho.

"Criam-se novas Comarcas, instalam-se postos policiais e cobra-se até imposto em território de Minas".

JURISDIÇÃO

Até o ano de 1948 — explica o deputado José Fernandes Filho — Minas Gerais mantinha jurisdição mansa e pacífica a oeste da linha "modus-vivendi", ou linha "Fernandinho", que compreendia, no Município de Mantena, a bacia de São Mateus do Sul e Rio Prêto da fóz do Campo acima. Os pleitos de 1945 e 1947 obedeceram religiosamente esta linha, que serviu de fundamento ao artigo 198 do Código Eleitoral de 1949.

Com a infiltração promovida pelo Espírito Santo em 1948, foram criados destacamentos policiais em Manteninha, Limeira, Agua-Doce, Itaúna, Itabirinha, além de mobilização total da fôrça capixaba concentrada em Barra do S. Francisco, onde o Govêrno construiu um quartel para instalação de duas companhias isoladas.

Essas companhias vêm sendo mantidas até hoje, constituindo pressão contra os atos das autoridades mineiras e desmoralizando a jurisdição de meu Estado naquela região.

Contra a pressão da policia capixaba não houve uma reação de Minas.

Novos distritos

O Espirito Santo continua criando novos Distritos em território mineiro. No Município de Ataléia, criou o distrito de Tipiti, a 70 quilômetros a oeste da linha pretendida por Minas.

Criou, ainda, os distritos de Agua-Doce (sede de Vila Mineira) Santo Agostinho, São João de Mateninha (localizado à margem da estrada Mantena), Cotoché, Novo Horizonte (no Município de Ataléia), Mantenópolis, Caporanga no Município de Santos Neves (Alto Itaúna).

Postos fiscais

Denuncia o deputado que o Espírito Santo está arrecadando impostos na zona mineira.

E diz:

— "Instalaram, só no Município de Mantena, cêrca de 11 Postos Fiscais, transformando a cidade em uma ilha onde não podem entrar nem sair mercadorias sem que não seja paga tributação ao Estado vizinho. Os capixabas estão devastando as matas e exportando madeira pelo pôrto de Vitória.

Com a instalação da Comarca de Mantenópolis, o Espírito Santo implantou na região o regime da trialidade jurisdicional, colocando o Juiz de Mantena entre dois Juízes capixabas. (Barra do São Francisco a 13 km. a leste de Mantena e Mantenópolis a 30 km.) As sentenças e decisões dos juízes capixabas são mantidas e respeitadas pelo domínio da fôrça.

Mais polícia

— "Cada dia aumenta o aparato policial na zona contestada" — frisa o deputado mineiro.

"O Espírito Santo criou novos destacamentos nos seguintes lugares: Córrego Azul (Distrito de S. Agostinho), Santo Onofre (ainda em S. Agostinho), Santa Luzia, Cachoeirinha, Nazário, São José, Divino do Canivete, todos no Distrito de Mantena, São Geraldo (Distrito de Manteninha), Bôa União (Distrito de Itabirinha) na divisa de Itambacuri, São Jorge (Distrito de Ariranha) e reforços de todos os destacamentos nos povoados e sede de distritos mineiros.

Finalizando, acrescentou:

— "Não podemos nos conformar com êste estado de coisa. Reina intranquilidade na minha zona, onde juiz é préso (o juiz mineiro Josino José Matias) por autoridades capixabas em Barra de São Francisco. Nessa região, dos 250.000 habitantes 220.000 são mineiros".

CASCADURA — LEILÃO

GRANDE PRÉDIO

Bem em frente à Estação de Cascadura

401 a 409 — RUA NERVAL DE GOUVEA — 401 a 409
TERRENO DE 26 x 50 METROS

Grande prédio com 4 lojas e amplo sobrado, em perfeito estado de conservação, bem em frente à Estação de Cascadura — NILO — vende em leilão, quinta-feira dia 15, às 17 horas, em frente ao mesmo. Vide Jornal do Comércio de ontem.

A primeira mulher delegado de ensino

SAO PAULO, (Sucursal) — O governador Jânio Quadros nomeou, pela primeira vez, uma mulher para o cargo de delegado do ensino. Trata-se da professôra Clotilde Celina Kleiber. Dona Clotilde formou-se professôra em 1914 e percorreu todos os postos da carreira do magistério. Atingiu o pôsto de delegado regional do ensino por concurso.

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÔ!!
Limpa, amacia e renova a cútis
Marca Registrada
À venda nas Farmácias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

LEIA TRIBUNA DA IMPRENSA

MESBLA
oportunidades
para o seu lar!
15 Kw de capacidade, conforme ... elétrica produzida pelo gerador ... os motores elétricos ...
1.600, Penteeiro - Vassoureiro com 2 portas, 2 prateleiras e ganchetros.
Gabinete para roupa (0,80 x 0,40 x 0,55) com uma gaveta 1.450,
Gabinete para Pia - (0,80 x 0,70 x 0,55) com 2 portas 1.550,
Armário-Despensa - (1,74 x 0,56 x 0,55) Muito espaçosa com 7 gavetas e 1 prateleira. 3.300,
Gabinete para Pia - (0,80 x 1,10 x 0,55) com 3 portas, 1 gaveta e 1 prateleira ajustável 1.900,
Gabinete JE (1,25 x 0,60 x 0,80) Com tampo e pia em esmalte americano, 2 gavetas e 2 prateleiras. 5.400,
Gabinete GPE 10 80 x 1,55 x 0,55 Com tampo e pia em esmalte americano, 2 prateleiras e 2 gavetas 6.500,
SEÇÃO DE COZINHAS DE AÇO
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 42/56
Mesas de Fórmica Americanas, diversos tamanhos, em côres. 1.700,
Poltrona T.P.6 1.800,
Cadeira Oriental Helena 650,
Cadeira Oriental Atlântico 650,
Cadeira Marabá - Helena 600,
Fogareiro a Gás mod. 5057 Esmaltado com 3 bocas 600,
Banqueta Metalon de aço pintado em branco 140,
Fogão a Gás "Alfa" - Mod. 023 - Luxo com 6 bocas, 2 fornos e estufa. Esmaltado em branco. 6.500,
Fogão a Gás "Semer" - mod. 0030 com 4 bocas, forno e estufa. Especial para cozinhas de aço 4.200,
VENDAS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO PELO CREDI-MESBLA

"MARY STUART"

A GRANDE peça de Schiller, na grande tradução de Manuel Bandeira, estréia dia 15 para os assinantes e dia 16 para a crítica e o grande público, no Teatro Ginástico, sob a direção de Ziembinski, que também fará o papel de Melville, desempenhado em S. Paulo pelo ator inglês Alec Wellington.

Cacilda Becker, na protagonista, e Cleyde Jaconis, sua irmã na Rainha Elizabeth I, têm grandes papéis, em que foram muito elogiadas em São Paulo, no Teatro da Rua Major Diogo. Fredi Kleeman, Walmor Chagas, Elisio de Albuquerque, Hélio Colona, Luiz Linhares, Jorge Chaia e Sílvia Orthoff, com Carminha Brandão, têm papéis em que estão à altura de sua tarefa. O guarda-roupa de Clara Tetenji, notável em todos os pontos, já foi destacado pela crítica paulista.

RUTH DE SOUZA Ruth agora trabalha em São Paulo, no Teatro do Sací, onde faz as peças de crianças de Cavalheiro Lima. Mas como é possível que o teatro nacional tenha se esquecido de Ruth, que é uma atriz de tanta fôrça, de tanta emotividade? Estava presente, suave como sempre, na estréia de "Casa de Chá". E' tempo de os empresários pensarem em Ruth de Souza.

O Tablado ensaia para viajar

MARIA Clara volta de São Paulo. O Teatro Natal é diferente do Teatro do Patronato da Gávea. E' preciso remarcar algumas cenas de "Fantasminha Pluft" para a estréia do dia 14. Assim, o elenco do Tablado reúne-se para ensaiar. Maria Clara dá indicações a Paulo de Araújo que substitui Roberto de Cleto no papel do primeiro marinheiro João.

Os outros serão como aqui. João Augusto e Edy Rezende. Carmete Murgel (Carmen Silvia) continua no seu papel do Fantasminha que tem médo de gente. Kalma Murtinho é a Senhora Fantasma que faz papéis de vento e fala com a prima Bolha ao telefone. Vânia Velloso Borges é a menina Maribel, o Tio Gerundio é Germano Filho e Emílio de Mattos, o Pirata Perna de Pau. Nos bastidores, Elvira e Zélia fazem a música e as palavras da Senhora Bolha e os fantasmas do ar são as marionetes, que Maria Clara e Vânia Velloso Borges criaram para o espetáculo do Rio.

Neste fim de semana viajam os elementos do Tablado. Vão morar em casa de amigos, e ficarão por algum tempo em São Paulo antes de ir a Ouro Preto para a Semana Santa. Ali levarão "Via Sacra" de Henri Ghéon.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

Notícias da ABCT

A DIRETORIA da A.B.C.T. passou o seguinte telegrama ao presidente do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura:

"Doutor Temístocles Cavalcanti:

Tenho prazer comunicar que o Conselho da Associação Brasileira de Críticos Teatrais por proposta do conselheiro Geysa Bóscoli, aprovou um voto de satisfação pelo propósito de V. Excia. prestigiar o Teatro Brasileiro no IBECC. Saudações Lopes Gonçalves, presidente".

Ao prefeito do Distrito Federal foi passado o seguinte telegrama:

"Exmo. sr. prefeito do Distrito Federal:

A Associação Brasileira de Críticos Teatrais dirige um apêlo a V. Excia. para que seja Teatro Brasileiro devidamente contemplado nas atividades Teatro Municipal, cessando o clamoroso desinterêsse da Prefeitura pela Arte Cênica Nacional. Saudações, Lopes Gonçalves, presidente".

No Mundo da Lua

ANKITO aparece no cinema, segundo ouvi dizer, em enredos por êle especialmente preparados justamente por Vitor Lima. Como êle tem na TV e no cinema, um público realmente grande, e como é de fato um dos cômicos mais divertidos que possuimos, Ankito deve ter achado que a mesma receita é que servia. Tal não é o caso, porque as técnicas teatral e cinematográfica são radicalmente opostas. Alem do que, conforme escreveu Ronald Jeans, num pequeno mas admirável livro "Writing for the theatre", a arte do revistógrafo pede ainda outra técnica, que nada tem a ver nem com a comédia musicada. Tudo na revista depende do telão rápido, que consegue num segundo, o seu efeito, enquanto o "sketch" (pelo seu timing), deve conter todos os elementos de uma peça teatral em ritmo completamente outro. O Brasil não carece de revistógrafos — o único defeito dêstes é pensar que o gênero de humor que faz sucesso num bairro fará o mesmo sucesso noutro. Silveira Sampaio, descrevendo o consultório do "Cavalheiro sem camélias", delineou muito bem a diferença, que existe entre o telefone 27 e o telefone 28.

Dito isso, não nos surpreenderemos se Ankito vencer na revista do Jardel, apenas por sua própria personalidade. As dúvidas quanto à sua perfeição não são esclarecidas de maneira finamente divertida, mas também não utilizam a pornografia da Praça Tiradentes. A seu lado trabalham uma Rosemarie Sulquer melhorada, bem vestida, uma Iris Delmar que às vêzes carrega o tom, as vêzes (como na cena de aproximação com o público), pode conseguir maior efeito, mas que é um prazer rever, pela sua vitalidade autêntica. Ariston, cujas qualidades de caricatura já estão estabelecidas, só teve uma cena realmente feliz, a do velho professor distraído, em que êle lembrou um pouco o cômico norte-americano Charles Butterworth, monologuista brilhante de antes da guerra. Mas o resto do seu trabalho nem sempre chega a convencer. Moacyr Deriquem e Jussara Lupe, com uma técnica um pouco mais leve, fariam de "Lua dos namorados" um número aceitável, e Nancy Montes foi aplaudida em "Yo soy la rumba".

Apenas, em "No mundo da lua", existe um mal-entendido: as qualidades ambivalentes do homem "perfeito já sem defeito", não são brasileiras e sim, aquelas descritas em casos da Grécia antiga.

Ankito não é grego nem troiano. E' brasileiro da gema. Vale a pena escrever textos para êle. Mas textos mais espirituosos que "revitalizarão".

A coreografia é de Eros Delmar, que tem sido o coreógrafo de Zâquia Jorge em Madureira, e o guarda-roupa é de Madame Yolanda.

PAULO AUTRAN em "Otelo" maquilagem e indumentária criam uma estranha personagem para o general da Signoria de Veneza

Estréia no Tijuca

DIA 15, no Tijuca, Chianca de Garcia vai apresentar "Cupido nas furnas" de sua autoria com Mário Meira Guimarães. O teatro do senhor Eduardo Jorge Farah contará com grande equipe, que vai incluir os bailarinos do IV Centenário, e Wellington Botelho.

Semana ibseniana na capital norueguesa

A FIM de assinalar a passagem do meio centenário da morte de Henrik Ibsen, será realizada em Oslo, de 23 a 29 de maio, uma "Semana Ibseniana", durante a qual oito dos seus dramas serão apresentados em teatros dessa capital.

O "Teatro Nacional" fará representar "O Pequeno Eyolf", em nova interpretação, e ainda "Peer Gynt", "O Pato Selvagem" e "Imperador e Galileu". No "O Teatro Novo" será levada à cena "Uma Casa de Boneca", com Lillebil Ibsen no papel de Nora, e mais "Espetros", em matinée. "O Teatro Norueguês" participará dos festejos ibsenianos com "Madame Inger de Austraat" e "O Teatro do Povo" com "Brand" e "Rosmersholm".

Na Universidade de Oslo, várias serão as conferências feitas por eminentes autoridades sôbre Ibsen.

A "Biblioteca da Universidade de Oslo" publicará um catálago com texto em norueguês e inglês registrando tudo quanto se tem escrito sôbre Ibsen e suas obras, sejam livros, artigos, críticas, bem como contendo indicações de edições, traduções etc., das obras do grande dramaturgo norueguês. O catálago terá cunho científico e será um guia para os pesquisadores ibsenianos.

A "Semana Ibseniana" terá o patrocínio do Rei Haakon. (SDN).

A estréia de Eva

A TEMPORADA de Eva e seus Artistas, no Teatro Serrador, será iniciada a 5 de abril, próximo, com a peça "ANASTÁSIA", de Maurette Maurel, em tradução de Guilherme de Figueiredo e Mário da Silva. Eva defenderá o papel-título, à frente de um elenco onde encontraremos: Henriette Morineau, Samaritana Santos, Manuel Pêra, Paulo Goulart, Armando Rosas, Luiz Dávila e Avalone Júnior. Henriette Morineau, que será a responsável pela direção cênica, estêve em Paris de 11 a 20 de fevereiro, adquirindo guarda-roupa e croquis para a fabulosa montagem de "Anastásia", espetáculo que marcará época entre as produções de Luis Iglesias.

Maria Stuart
De Schiller
Tradução de Manuel Bandeira
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
(Direção geral de Ziembinski)
CACILDA BECKER, CLEYDE YACONIS, Carminha Brandão, Silvia Orthof, Elisio de Albuquerque, Fredi Kleemann, Jorge Chaia, Luis Linhares, Leonardo Vilar, Walmor Chagas, Ziembinski e elenco permanente do TBC
DIA 15 — ÀS 21 HORAS — ESTRÉIA NO
TEATRO GINÁSTICO
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 187 — TELEFONE 42-4521
(Ar refrigerado perfeito)
Sessão única às 21 horas, inclusive aos sábados — Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas — Assinaturas, talão n.º 6

Equipe MOACYR FENELON apresenta
ANA BEATRIZ, MODESTO de SOUZA, GLAUCE ROCHA, ROBERTO BATALIN, CLAUDIA MORENO, JECE VALADÃO em
O FILME QUE ABALOU O PAÍS!
Musical "A VOZ DO MORRO" "RELÍQUIAS DO RIO ANTIGO" "POETA DOS NEGROS" "LEVIANA"
COM A PARTICIPAÇÃO DAS ESCOLAS DE SAMBA "UNIDOS DO CABUÇU" e "PORTELA"
RIO 40 GRAUS
HISTÓRIA E DIREÇÃO DE NELSON PEREIRA DOS SANTOS • DISTRIB. Columbia
HOJE 2.4.6.8 10
ODEON, REX, COPACABANA, ALASKA, LEBLON, AMERICA, SANTA ALICE, MEM DE SÁ, FLORIANO, BOTAFOGO, MONTE CASTELO, MOCA BONITA, ICARAI, 5ª feira MELLO, 6ª feira PIRAJA, MADUREIRA, RYAN, ODEON NITEROI, PALACE NITEROI, CAPITOLIO

HOJE
HORÁRIO 2-3.30-5.30-7.8.40-10.30
IMPERIO, IPANEMA, GUANABARA, AVENIDA, MARACANÃ, ODEON NITEROI, CAPITOLIO PETROPOLIS, 6ª feira TIJUCA
HERBERT J. YATES apresenta
VICTOR McLAGLEN
HOMENS PERVERSOS
CITY OF SHADOWS
com BAER, CROWLEY, CARUSO
PRODUTOR: WILLIAM O'SULLIVAN
DIRETOR: WILLIAM WITNEY
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS • COMP. NACIONAIS

HOJE HORÁRIO 2-4-6-8-10
SÃO LUIZ, RIAN, CARIOCA, SONSUCESSO, LEOPOLDINA, VITORIA, MIRAMAR, MADUREIRO, ABOLICRO
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
JANE RUSSELL • JEFF CHANDLER
DAN DURYEA
MARA CORDAY - BARTON MacLANE - FRIEDA INESCORT
Sangue de Mestiço
(FOX FIRE)
Technicolor
Direção de JOSEPH PEVNEY
Produção de AARON ROSENBERG
SÁBADO PETROPOLIS
6ª FEIRA MOCA BONITA, ICARAI
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

GINA LOLLOBRIGIDA
VITTORIO DE SICA
UM SUCESSO MUNDIAL!
HOJE 2ª Semana!
PÃO, AMOR E CIÚME
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
PATHE, ART-PALACIO

CRUA! REALISTA! O MAIS FIEL DOS MARIDOS PODE UM DIA ENCONTRAR A MULHER DELÍRIO!
A Sensacional Françoise ARNOUL em "DELÍRIO"
com RAF VALLONE, ELENA VARZI, AVE NINCHI
DIREÇÃO PIERRE BILLON e GIORGIO CAPITANI
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
HOJE HORÁRIO 1/2 DIA 2-4-6-8-10
PLAZA, ASTORIA, OLINDA, COLONIAL, PALMA, HALLEY, MASCOTE

HOJE
PRESIDENTE, ESKYE ALVORADA, PAX, SÃO JORGE
A PARTIR DE 5ª FEIRA
VAZ LOBO FLUMINENSE, ALFA, CASSINO, STA. HELENA, MEIER
UMA ESPANTOSA HISTÓRIA VERÍDICA!
LIBERTAD LAMARQUE
A INFAME
com RAMON GAY, LUIS ALDA, CARMEN MONTEJO
M. ZACARIAS
PELMEX

Leia sempre
NOSSA CIDADE
Um jornal feito para contar a você o que existe em sua cidade

Sempre AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA, METRO PASSEIO, METRO TIJUCA
HOJE
LANA TURNER - PIER ANGELI
"PAIXÃO E CARNE"
Carlos THOMPSON em Technicolor
METROSCOPE
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

TEATRO JOÃO CAETANO
Silva Filho - Silva
AGORA A COISA VAI
com PEDRO DIAS - MODESTO DE SOUZA, HELENA AMARAL - MERCEDES BATISTA E SEU CONJUNTO FOLCLÓRICO E UM ELENCO DE 60 FIGURAS
ESTRÉIA AMANHÃ, ÀS 21 HORAS — BILHETES À VENDA

De RADIO CITY NEW YORK — ÊXITO MUNDIAL!
SKATING Vanities e Dancing WATERS
"SINFONIA DAS ÁGUAS DANÇANTES"
O MAIS EXTRAORDINÁRIO SHOW DO SÉCULO!
NO NOVO PALCO DO TEATRO REPÚBLICA AV. GOMES FREIRE
AMANHÃ, ÀS 19,45 E 22,15 HORAS — BILHETES À VENDA

HOJE às 21 hs. TEATRO DULCINA
REFRIGERAÇÃO PERFEITA - RESERVAS 32-5817
Cia. Tonia-Celi-Autran apresenta
OTELO
de W. Shakespeare - TRAD. DE O. NESTALDO DE PENNAFORT
Direção Geral de ADOLFO CELI
Hoje descanso da Cia.
5.ª feira: vesperal às 16 horas, e à noite, às 21 horas

Sucesso de ANKITO e sua Cia. no TEATRO JARDEL 27-8712
NO MUNDO DA LUA
de VICTOR LIMA e ANKITO
IRIS DELMAR - ARISTON, ROSEMARIE SULQUER, NANCY MONTEZ - JUSSARA LUPE, MOACYR DERIQUEM
MÚSICA DE J. NEGRÃO FILHO
AMANHÃ ÀS 20,20 E ÀS 22,20 HORAS

TEATRO COPACABANA
AR REFRIGERADO PERFEITO
RESERVAS PELO TEL. 57-1818 — RAMAL TEATRO
Os ARTISTAS UNIDOS apresentam
NO SEU 5.º MÊS DE SUCESSO
"A Fôlha de Parreira"
ÚLTIMAS SEMANAS
Diàriamente, às 21,30 hs. — Vesperal às quintas-feiras — (Preços reduzidos). Sábados e domingos, às 16 hs. Aos sábados, vesperal às 16 horas e à noite sessão às 21,30 horas
AMANHÃ ÀS 21,30 HORAS
A SEGUIR: "MADEMOISELLE"

"SANGUE DE MESTIÇO"

FRIEDA Inescourt, Jane Russel e Jeff Chandler em "Sangue de Mestiço" (Foxfire), melodrama romântico da Universal, em técnicolor. Jane Russel é a jovem da alta sociedade que se casa com o engenheiro de uma mina de cobre (Jeff Chandler), contra a vontade da mãe (F. Inescourt). Dan Duryea, Mara Corday e Barton MacLane são os coadjuvantes mais conhecidos.

Argumento de Ketti Frings, baseado no romance de Anya Seton. Direção de Joseph Pevney.

"DELÍRIO"

FRANÇOISE Arnoul e Raf Vallone em "Delírio", baseado numa obra de Henri Bernstein. Em outros papéis aparecem Elena Varzi, Alessandro Fersen, Ave Ninchi, Andrea Valle, Aldo Silvani. Cenarização de Pierre Billon, Vittorio Calvino e Giorgio Capitani. Direção de Billon e Capitani. Música de Renzo Rosselini. E' uma co-produção franco-italiano, em prêto-e-branco, distribuída pela Art Films.

"O DIABO BRANCO"

ROSSANO Brazzi, Roldano Lupi e Annette Bach em "O Diabo Branco" "reprise" do filme de Nunzio Malasomma. Distribuição: Rossano Brazzi (O Diabo Branco), Annette Bach (Olga), Roldano Lupi (Governador), Coronel Stanikoff (Harry Feist), Lea Padovani (Katucha), Mário Ferrari (Professor Elia), Vittorio Sanipoli (John), Armando Francioli (Vassili). Distribuído pela Art Films.

"A GRANDE PAIXÃO"

"A GRANDE PAIXAO" (Le Grand Jeu), que veremos quinta-feira no Palácio, sexta-feira no Roxy, domingo no Madrid, é um dos cartazes selecionados pela França Filmes para seu "Primeiro Festival". E' refilmagem (em tecnicolor) de um velho sucesso de Jacques Feyder. Os papéis, agora, estão assim distribuidos: Gina Lollobrigida (Helena e Sílvia), Jean Claude Pascal (Pierre), Arletty (Madame Blanche), Raymond Pellegrin (Mário), Peter Van Eyck (Fred), Temerson (Noblet), Jean Hebey (o brigadeiro).

FESTIVAL FRANCÊS

ENTRE 15 e 21, o circuito Palácio-Roxy-Madrid apresentará sete filmes inéditos — um por dia em cada cinema. E' o "Primeiro Grande Festival França Filmes", que assinala o décimo aniversário dessa distribuidora especializada. Abaixo apresentamos o programa, segundo a ordem de exibição no Palácio:

Dia 15 — "A grande Paixão" (LE GRAND JEU), em técnicolor, com Gina Lollobrigida, Jean Claude Pascal, Raymond Pellegrin, Peter Van Eyck, Arletty. Direção de Robert Siodmak. Refilmagem de "Le Grand Jeu", de Jacques Feyder. Argumento de Feyder e Spaak. (16 no Roxy, 18 no Madrid).

Dia 16 — "Teresa Raquin" (THERESE RAQUIN), com Simone Signoret, Raf Vallone, Roland Lesaffre, Jacques Duby, Sylvie. Direção de Marcel Carné. Cenarização de Carné e Spaak. Baseado em Emile Zola. Prêmio "Leão de Prata" em Veneza, 1953. (15 no Roxy, 19 no Madrid).

Dia 17 — "Os amantes do Tejo" (LES AMANTS DU TAGE), com Françoise Arnould, Daniel Gélin, Trevor Howard, Amalia Rodrigues. Direção de Henri Verneuil. Argumento de Marcel Rivet, baseado numa história de Joseph Kessel. Cenarização de Jacques Companeez. (17 no Roxy, e no Madrid).

Dia 18, "Os Amores de uma Rainha" (LA REINE MARGOT), em côres "Eastman", com Jeanne Moreau, Armando Francioli, Françoise Rosay, Vittorio Sanipoli. Direção de Jean Dréville. Argumento de Abel Gance, baseado em Alexandre Dumas. Cenarização de Jacques Companeez. (18 no Roxy, 15 no Madrid).

Dia 19 — "Desespêro d'Alma" (LE DEFROQUÉ), com Pierre Fresnay, Pierre Trabaud, Nicole Stephane, Marcele Géniat. Direção de Léo e argumento de Joannon. Cenarização de Joannon e Denis de La Pattelière. Premiado pelo Office Catholique. (20 no Roxy, 16 no Madrid).

Dia 20 — "O Caso Maurizius" (L'AFFAIRE MAURIZIUS), com Daniel Gélin, Eleonora Rossi Drago, Madeleine Robinson e Charles Vanel. Direção, argumento e cenarização de Julien Duvivier. Baseado no romance de Jacob Wasserman. (19 no Roxy, 20 no Madrid).

Dia 21 — "As Diabólicas" (LES DIABOLIQUES), com Simone Signoret, Vera Clouzot, Paul Meurisse, Charles Vanel. Direção de Henri Georges Clouzot. Argumento e cenarização de Clouzot e Geronimi. Baseado num romance de Pierre Boileau e Thomas Narcejac. Prêmio "Louis Delluc", 1955. (Dia 21 nos três cinemas).

Na foto: Simone Signoret em "Teresa Raquin".

VITRINE DA SEMANA

NOSSA OPINIÃO

COM EXCEÇÃO do festival francês e de "Rio, 40 Graus", a semana não tem nada recomendável a priori. "Rio, 40 Graus", segundo muitas opiniões insuspeitas, foi vítima de uma proibição injustificável sob qualquer ponto de vista. E' um filme certamente não isento de defeitos, mas que deve ser visto.

No **Festival França Filmes**, há coisas que não representam o melhor cinema francês. Mas, em compensação, há "As Diabólicas", de Clouzot, onde o cineasta de "O Salário do Mêdo" volta a atacar os nervos da platéia; há "Teresa Raquin", de Carné, uma adaptação muito pessoal da obra de Zola; há "Le Défroqué (Desespêro d'Alma), de Léo Joannon; há "O Caso Maurizius", de Duvivier. Enfim o festival apresentará Valores como Pierre Fresnay, Simone Signoret, Raymond Pellegrin, Charles Vanel, Arletty, Madeleine Robinson, Jeanne Moreau, Françoise Arnould e (infelizmente num filme 100% "comercial") uma Gina Lollobrigida em tecnicolor.

"Vera Cruz" e "Paixão e Carne" ficam até quarta-feira. "Pão, Amor e Ciúme" tem merecida segunda semana. Se excetuarmos "Lili" (quinta-feira, nos Metros), as "réprises" estão abaixo da crítica ("O Ébrio", "O Diabo Branco").

E é preciso muito cuidado com quase todos os cartazes novos: "Sangue Mestiço", "Delírio", "As Impuras", "A Infame", "Homens Perversos".

ELY AZEREDO

"RIO, 40 GRAUS"

"RIO, 40 Graus", que forma com "O Cangaceiro" a dupla mais discutida do cinema nacional, é a crônica de um domingo de calor em nossa cidade, composta com vários episódios autônomos tendo como elemento de ligação os pequenos vendedores de amendoim que o morro espalha pelo asfalto. Segundo alguns, é o equivalente brasileiro de "Domingo de Verão" (Domenica d'Agosto), de Luciano Emmer, e, consequentemente, um filme néo-realista.

A produção é da Equipe Moacyr Fenelon (nome que homenageia o falecido cineasta). Direção e argumento de Nelson Pereira dos Santos, estreante, ex-assistente de "Agulha no Palheiro" e outros filmes da terra. A produção foi realizada com dificuldades e recursos relativamente modestos. Atores e técnicos trabalharam em sistema cooperativo, recebendo cotas sôbre os lucros futuros.

Elenco: Ana Beatriz, Modesto de Souza, Glauce Rocha, Roberto Batalin, Claudia Moreno, Jecé Valadão, Sady Cabral e grande número de não-profissionais. Participação das escolas de samba "Unidos do Cabuçu" e "Portela". Entre os números musicais, figura o já famoso "A Voz do Morro", de Zé Kety. Distribuição Columbia.

"PÃO, AMOR E CIÚME"

MARISA Merlini e Vittorio de Sica em "Pão, Amor e Ciúme", que entra hoje em segunda semana. O filme é continuação de "Pão, Amor e Rantasia", um dos maiores sucessos de bilheteria do cinema italiano. Gina Lollobrigida repete sua criação como a "Bersagliera". De Sica é o "maresciallo", enamorado da parteira Annarella (Marisa Merlini). Roberto Risso repete o "carabineiro" Stelutti, o noivo da "Bersagliera". Direção de Luigi Comencini. Produção Titanus, em preto-e-branco.

"ESCREVA SÔBRE CINEMA"

"ESCREVA SOBRE CINEMA E GANHE CR$ 500," — Limite: três laudas datilografadas, rigorosamente em espaço dois. Anexo: pseudônimo, nome ou ambos; o nome só é revelado em caso de publicação. Sugerimos o envio de endereço e telefone, para eventual necessidade de comunicação.

Cada artigo publicado é pago com Cr$ 500,00. Os transcritos na "Revista de Cinema" recebem uma assinatura anual dessa publicação. Não devolvemos os artigos.

"HOMENS PERVERSOS"

"HOMENS Perversos" (City of Shadows) é um filme de "gangestrs" atenuado pelo ângulo sentimental. "Big" Tim Channing (Victor McLaglen), cabeça de uma organização qce explora o negócio de máquinas caça-níqueis, adota um menino-jornaleiro (Jimmy Grohman). Êste cresce (sendo interpretado, então, por John Baer), forma-se em Direito e passa a trabalhar pela regeneração de "Big" Tim.

"A INFAME"

LIBERTAD LAMARQUE, Ramon Gay, Carmen Montejo, José Baviera, Carolina Barret, Emma Roldan, Fanny Schiller, Ana Bertha Lepe — eis o elenco de "A Infame". O argumento de Edmundo Baez foi cenarizado e dirigido por Miguel Zacarias. Produção mexicana. Apresentação da Pelmex. Em preto-e-branco.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

Recomendamos os filmes com asteriscos (*).

Scope = "Cinemascope"

A = Filme americano
B = Britânico
F = Francês
I = Italiano
M = Mexicano
N = Nacional

Casos especiais: FI (franco-italiano), IB (italo-britânico), etc. A primeira letra indica a língua falada. Outras nacionalidades por extenso.

FILMES E HORARIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

A INFAME ("La Infame"/M), melodrama sentimental, em prêto-e-branco, com Libertad Lamarque e Ramon Gay. Cinema Pax 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Outros: Eskye, Alvorada, Presidente e São Jorge (Olinda). Proibido até 10 anos.

AS IMPURAS ("Les Impures"/F), em prêto-e-branco, com Micheline Presle e Raymond Pellegrin. Assunto tráfico de brancas em Tânger. Cinemas Artecs, Caruso, Imperator, Coliseu, São Pedro e Nacional. Proibido até 18 anos.

DELÍRIO ("Delírio"/IF), melodrama passional em prêto-e-branco, com Françoise Arnoul, Raf Vallone e Elena Varzi. Cinemas Plaza (meio-dia), Astória e Olinda (6 — 4 — 6 — 8 — 10). Outros: Colonial, Haddock Lôbo, Primor e Mascote. Proibido até 18 anos.

HOMENS PERVERSOS ("City of Shadows"/A), filme de "gangsters" sentimental, em prêto-e-branco, com Victor McLaglen, John Baer e Kathleen Crowley. Cinemas Império, Ipanema, Guanabara, Avenida, Maracanã, Odeon (Niterói) e Capitólio — Petrópolis: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20.

O DIÁBO BRANCO ("Il Diavolo Bianco"/I), aventura de um Robin Hood russo, em prêto-e-branco, com Rossano Brazzi, Annette Bach e Roldano Lupi. Reapresentação. Cinemas Para-Todos (2 — 4 — 6 — 8 — 10) e Matoi (3 — 5 — 7 — 9).

PAIXAO E CARNE ("Flame and the Flesh"/A), romance em Carlos Thompson e Pier Angeli, tecnicolor, com Lana Turner. Cines Metro: meio-dia (Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (circuito). Proibido até 18 anos.

PAO, AMOR E CIUME ("Pane, Amore e Gelosia"/I), comédia provinciana, em prêto-e-branco, com Gina Lollobrigida e Vittorio de Sica. Continuação de "Pão, Amor e Fantasia". Cinemas Art Palácio e Pathé: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 14 anos.

RIO, 40 GRAUS (Produção carioca), crônica de um domingo de verão, com episódios autônomos. Com Ana Beatriz, Modesto de Souza, Glauce Rocha, Roberto Batalin, Claudia Moreno, Jecé Valadão e inúmeros não-profissionais. Cinemas Odeon Rex, Copacabana, Alaska, Leblon, América, Santa Alice, Botafogo, Floriano Mem de Sá, Monte Castelo, Moça Bonita e Icaraí: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 10 anos.

SANGUE MESTIÇO ("Foxfire"-A), romance em tecnicolor, com Jane Russell, Jeff Chandler e Dan Duryea. Cinemas São Luiz, Vitória, Alan, Miramar, Carioca, Madureira, Abolição, Bonsucesso e Leopoldina: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 10 anos.

VERA CRUZ ("Vera Cruz"-A), "western" no México de Maximiliano, em tecnicolor, com Burt Lancaster, Gary Cooper, Denise Darcel e Sarita Montiel. Cinemas Palácio, Roxy, Madrid e Mello: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 14 anos.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.

IMPÉRIO (22-9348) — "Homens Perversos" (A).

METRO-COPACABANA (22-6490) — "Paixão e Carne" (A).

ODEON (22-1506) — "Rio, 40 Graus" (N).

PATHE' (22-8795) — * "Pão, Amor e Ciúme" (I).

PALÁCIO (22-0838) — "Vera Cruz" (A).

PLAZA (22-1097) — "Delírio" — (IF).

REX — (22-6327) — "Rio, 40 Graus" (N).

VITÓRIA (42-6020) — "Sangue de Mestiço" (A).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-8512) — "Delírio" (IF).

FLORIANO (43-9074) — "Rio, 40 Graus" (N).

IDEAL (42-1218) — "Vera Cruz" (A).

MEM DE SÁ (42-2232) — "Rio, 40 Graus" (N).

PRESIDENTE (42-7128) — "A Infame" (M).

PRIMOR (43-6681) — "Delírio" (IF).

RIO BRANCO (43-1629) — "Amor de Minha Vida" (A).

SÃO JOSÉ (42-0592) — "O Ébrio" (N).

ZONA SUL

ALASKA — "Rio, 40 Graus" (N).

ALVORADA — "A Infame" (M).

ART PALÁCIO (57-2795) — * "Pão, Amor e Ciúme" (I).

ASTÓRIA (47-0466) — "Delírio" (F).

AZTECA (43-6813) — "As Impuras" (F).

BOTAFOGO — "Rio, 40 Graus" (N).

CARUSO — "As Impuras" (F).

COPACABANA (57-3134) — "Rio, 40 Graus" (N).

FLORESTA (26-6257) — "O Crime da Semana" (A) e "Música a Bordo" (M).

GUANABARA (26-9339) — "Homens Perversos" (A).

IPANEMA (47-3806) — "Homens Perversos" (A).

LEBLON (27-7805) — "Rio, 40 Graus" (N).

LEME (37-6412) — "Buana, o Demônio" (A).

METRO-COPACABANA (37-9797) — "Paixão e Carne" (A).

MIRAMAR — "Sangue Mestiço" (A).

NACIONAL (26-6072) — "As Impuras" (F).

PAX (27-6621) — "A Infame" (M).

PIRAJÁ (47-3668) — "Patrulha Indômita" (A).

POLITEAMA (28-1143) — "Aventuras dos Irmãos Corsos" (argentino).

RIAN (47-1144) — "Sangue Mestiço" (A).

ROXY (27-8245) — "Vera Cruz" (A).

ROYAL — Sessões Passatempo.

SÃO LUIZ (25-7679) — "Sangue Mestiço" (A).

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — "Rio, 40 Graus" (N).

AVENIDA (48-1667) — "Homens Perversos" (A).

CARIOCA (28-8178) — "Sangue Mestiço" (A).

ESKYE (28-5513) — "A Infame" (M).

ESTÁCIO DE SÁ (32-2923) — "Inferno Verde" (A).

HADDOCK LOBO (48-9610) — "Delírio" (IF).

MADRID (48-1184) — "Vera Cruz" (A).

METRO-TIJUCA (48-9970) — "Paixão e Carne" (A).

OLINDA (48-1032) — "Delírio" (IF).

TIJUCA (48-4518) — "Três Vagabundos" (N).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "O Rei da Serra" e "O Cadáver Atômico" (A).

BELMAR — "Meu Irmão, o Tigre" (A) e "Náufragos da Vida" (B).

CATUMBI (22-3681) — "Pergaminho Fatídico" e "Punho Vingador" (A).

COELHO NETO — "O Hotel do Monte Branco" (B) e "Estátua de Carne" (I).

FLUMINENSE (28-1404) — "Jerônimo" (A).

MARACANÃ (48-1916) — "Homens Perversos" (A).

NATAL (48-1480) — "Refém do Passado" e "O Mar dos Navios Perdidos" (A).

PALÁCIO VITÓRIA (48-1971) — "Os Quatro Desconhecidos" (A).

SANTA ALICE (38-0993) — "Rio, 40 Graus" (N).

VILA ISABEL (38-1310) — "Tambores Feiticeiros" (A).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Sangue de Mestiço (A).

ALPA (29-8215) — "Tempestade" (I).

BARONESA (JPA 623) — "Sombras que Vivem" (A).

CACHAMBI — "Procura-se uma Estrêla" (A) e "Pecadora Marcada".

CAMPO GRANDE (CGE 828) — "O Caçador de Diamantes" e "Herança Maldita" (A).

COLISEU (29-8753) — "As Impuras" (F).

IMPERATOR — "As Impuras" (F).

IRAJÁ (29-8330) — "A Casa da Outra" (M).

MADUREIRA (29-3733) — "Sangue de Mestiço" (A).

MASCOTE (29-0411) — "Delírio" (IF).

MEYER (29-1222) — "A Jovem que Tinha Tudo" (A).

MOÇA BONITA — "Rio, 40 Graus" (N).

MODERNO (BNG) 342) — "Patrulha Indômita" (A).

MONTE CASTELO (29-8250) — "Rio, 40 Graus" (N).

PALÁCIO SANTA CRUZ — * "Os Sete Samurais" (japonês).

PARA TODOS (29-5191) — "O Diabo Branco" (I).

RYDAN (49-1638) — * "Amor Traído" (F).

TODOS OS SANTOS (49-0300) — "Não nego o meu passado" (M).

VAZ LOBO (JPA 242) — "No Entardecer da Vida" (A).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Sangue de Mestiço" (A).

LEOPOLDINA — "Sangue de Mestiço" e "Fuga Heróica" (A).

MAUÁ — "O Diabo Branco" (I).

ORIENTE (30-1131) — "Casta e Perigosa" (M) e "Pistoleiros em Ação" (A).

PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — "A Deusa da Floresta" (A).

PARAISO (30-1060) — "Pôrto da Tentação" e "Ouro Negro".

PENHA (30-1121) — "Assassinos de Aluguel" (A) e "A Lôba" (I).

RAMOS (30-1094) — * "A Noiva Eterna" (B) e "Vidas em Brumas".

ROSÁRIO (301889) — "Esquadrão Heróico" (A).

SANTA CECILIA (30-2666) — "A Noite é Nossa" (M) e "Odalisca das Arábias".

SANTA HELENA — * "Genevieve" (B).

SÃO GERALDO (30-9282) — "Malandros em Quarta Dimensão" (N) e "Vingador das Trevas"(A).

SÃO PEDRO (30-4181) — "As Impuras" (F).

"PSICOLOGIA" INFANTIL

A LEITORA de voz suave me conta, no telefone, que seu filho, Geraldinho, de oito anos, mudou de escola. Muito contra o seu bom senso (que ela mesma admite), a leitora fêz muitas perguntas ao garôto, depois do primeiro dia de aula.

Queria saber como eram as professoras e os alunos e coisas assim. Indagou também se Geraldinho já fizera amizade com colegas. Talvez algum que gostasse de mandar nos outros ou de brigar ou de falar muito ou dado a emburrar, a rir demais, a chorar.

Resposta de Geraldinho:

— "São todos meninos normais, mamãe".

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

PIADAS INFERNAIS

ESTOU muito grato ao sr. Noside Souza, que me enviou uma série de piadas infernais. Assim mesmo sem aspas, pois tôdas se referem a homens famosos, que, depois de mortos, foram direto para os braços de Belzebu. Essas não servem, amigo Souza, pois seu gôsto tétrico arreplará os sensíveis leitores desta coluna.

A outra serve. E' muito boa. Vou dá-la aqui, apesar de, se não me falha a memória, ter sido a mesma que Colombo contou aos marujos do "Santa Maria", do "Pinta" e do "Nina" e que, desde 1492, vem sendo mensalmente registrada no rodapé das "Seleções", em 2.418 línguas.

Conta o amigo Souza que, no quartel em que servia, um sargento, já cansado de esperar por uma linha, começou a destratar o telefonista. Aí, uma voz, do outro lado, perguntou o que é que êle queria, recebendo um palavrão como resposta.

A voz: "Sabe com quem está falando?"

O sargento: "Não".

Um pequeno silêncio. Em seguida:

O sargento: "E o senhor sabe, coronel, com quem está falando?"

A voz: "Não".

O sargento: "Graças a Deus".

.....

Sinto-me até um tanto précolombiano, depois de transcrever a piada. O que não tem a menor importância, pois às vêzes o sr. Jacinto de Thormes se sente bizantino.

QUESTÃO DE PRONÚNCIA

CONTEI, há uns três dias, o embaraço daquela senhora poliglota, obrigada a recorrer à mímica para dar uma explicação a certo cavalheiro das estranjas, que, afinal, falava simplesmente o espanhol, idioma que, para usar a expressão de Ferdinando Buscapé, qualquer imbecil sabe.

Agora, um amigo francês manifestou sua estranheza pelo abuso de nomes alienígenas nos bares da Zona Sul, a começar pelas fachadas e acabando nos cardápios — para valorizar os preços.

Pois bem. Essa estranheza foi recentemente confirmada — acrescentou o informante — por um patrício seu, chegado de Paris. Desconhecendo aquela preferência, perguntou, quando passeava em Copacabana, muito admirado, o que queria dizer "boite", em português. Tinha lido "b-o-i-t-e".

CORAÇÃO DE CRIANÇA

Miguel Arruda, um menino carioca de 11 anos, filho do Prof. Clemildo Arruda e de D. Lina Arruda, era portador de uma lesão no coração. Em fins de dezembro viajou, com sua mãe, a Chicago, a fim de submeter-se a uma delicada intervenção cirúrgica no Children's Memorial Hospital. A 5 de janeiro Miguel foi operado com absoluto êxito, graças à habilidade e perícia do Dr. Willys Potts, um dos maiores cirurgiões de coração no mundo. Saindo do hospital, Miguel quis visitar o prefeito da cidade, onde a sua vida foi salva e cumprimentá-lo pelo lançamento da campanha em benefício do "Fundo Nacional do Coração". Agora Miguel já voltou ao seu país — tendo feito magnífica viagem a bordo de um Super-Constellation da VARIG (foto).

Dia 16 a reabertura dos Cursos de Publicidade e Promoção de Vendas

Está marcada para 16 do corrente a reabertura das aulas dos Cursos de Técnica de Publicidade e de Técnica de Promoção de Vendas, que o IPET vem fazendo todos os anos, com grande êxito, em colaboração com a Associação Brasileira de Propaganda.

Os cursos, de caráter prático, duram 4 meses e visam divulgar as modernas técnicas de anunciar e vender, bem como preparar pessoal habilitado para essas novas e rendosas carreiras.

Mais informações podem ser obtidas na secretaria do Instituto Promovendas, à rua Alcindo Guanabara, 17/21, salas 1108/1110, fone 52-5875.

Para os sócios da Associação Brasileira de Propaganda estão reservadas 10 matrículas gratuitas, 5 em cada curso.

SOCIAIS

M. AREOSA

MARIA JOSÉ — HÉLIO CORDOVIL

MARIA José Caputi Eyer foi aluna do Colégio São Marcelo, onde cursou até ao ginasial Particularmente, estudou inglês francês e português, dedicando à nossa língua um interêsse particular Gosta muito de escrever e já tem diversos contos escritos e outros tantos imaginados Até o momento nada foi oublicado Seu noivo dr Hélio de Figueiredo Cordovil (sem ser contra as atividades intelectuais femininas) não crê que a mulher precise ser literata Maria José concorda e as produções, que só terão o prelo se houver mudança de idéia vão para o fundo do baú

Não aprendeu pintura, pinta e desenha por curiosidade. Já tem diversos quadros prontos para a futura residência. Sempre que pode vai a exposições, o que considera um passatempo agradável e sobretudo uma fonte de estudo. Admira a arte acadêmica, mas não se identifica com o modernismo. Não é assídua frequentadora do Municipal, a não ser para concertos e espetáculos de "Ballet".

Maria José nasceu no Distrito Federal, morou diversos anos no Leblon e agora está em Copacabana, donde não pretende sair. Seu futuro apartamento será na rua Belfort Roxo o qual, segundo nos conta, está sendo decorado em estilo moderno (sem exageros) Como tôda boa "sulista", é fã de praia e para não degenerar, de cinema também Raramente perde um filme bom em cartaz, mesmo que chova canivete Só não assiste a filmes nacionais. Aprecia o esporte de um modo geral, principalmente a natação, na qual faz progressos diários. Só uma única vez foi a um campo de futebol e não tem vontade de repetir a façanha Detesta "pelada" qualquer que ela seja e por amor ao noivo e à pátria, só dá palpite em jogos internacionais. O noivo é fã inveterado do "Bate-Bola" e torcedor do Fluminense. Nem por isso há briga entre os dois.

Maria José — Hélio Cordovil não toleram a vida social. Quando muito, aceitam alguns convites para não serem de todo anti-sociais. A "noblesse oblige" e o jeito é tocar para diante. Maria José gosta sobretudo de ficar em casa lendo e aprendendo novas receitas de culinária, que a tornarão no futuro uma dona de casa impecável. E' perita no pavé de chocolate e em outras guloseimas muito apreciadas pelo noivo. Sabe também costurar e fêz alguns bonitos vestidos para o seu enxoval. O vestido de noiva, não foi por ela desenhado, mas sofreu algumas modificações, até se adaptar ao seu gôsto. O corpo e parte da saia serão em renda francesa, com bordados a pérolas. O véu, curto, sairá preso de um pequenino chapéu enfeitado com buquês de flôres de laranjeira.

MARIA José Caputi Eyer e Hélio de Figueiredo Cordovil casaram-se sábado, dia 10, às 17,30 horas, na igreja de São Paulo Apóstolo. Ela é filha do sr. José Theodoro Caputi Eyer (falecido) e sra Amália Caputi Eyer Hélio é filho do sr. Horácio de Albuquerque Cordovil e sra. Heloisa de Figueiredo Curdovil Serão padrinhos da noiva, a sua mãe e o seu irmão, sr. Paulo Eyer. Por parte do noivo os seus pais.

Nascimentos

MARIA Matilde, filha do senhor Mariano Vieira e sra. Olindina Camilo Vieira. — Sônia Regina, filha do casal U. Corrêa-Jandira Corrêa.

Bodas de Prata

HOJE, às 11 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares, foi celebrada missa em ação de graças, pela passagem do 25.º aniversário de casamento do casal major Deusdedit Batista da Costa-Edina Batista da Costa.

Aniversários

A NORMALISTA Sueli Funes Alves, filha da professôra Carmem Funes Alves e do funcionário público Ary Moreira Alves, ofereceu, ontem, em sua residência, à rua Barão de Mesquita, uma recepção às suas amiguinhas e colegas. Motivo: aniversário de Sueli, ocorrido sábado.

Salão Nacional de Artes Gráficas

NO recinto de exposições do Ministério da Educação e Cultura, foi instalado dia 10, o 1.º Salão Nacional de Artes Gráficas.

Baile de Aleluia do Epsom Clube

O "Epsom Clube", agremiação que congrega os funcionários da "Casa José Silva" e da "Fábrica Epsom", fará realizar, sábado, dia 31 do corrente, o seu baile de aleluia, nos salões do "Olímpico Clube" na Cinelândia.

A festa será abrilhantada por uma grande orquestra, e o traje será de passeio, esporte ou fantasia.

Cursos de Relações Humanas e de Decoração do Lar

COPACABANA E CENTRO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS

Já se acham abertas as inscrições para os Cursos de Relações Humanas e de Decoração do Lar, ministrados pelo prof. Louis F James O Curso de Relações Humanas ensina a maneira de lidar com as pessoas no trabalho ou no lar, mantendo com elas relações ajustadas, e vivendo em perfeita harmonia com o meio social Ensina ainda a desenvolver a personalidade, combater o ciúme, a inveja, o medo, a preocupação e a maneira correta de lidar com os filhos. Curso completo em 4 meses. Para maiores detalhes peça-nos o programa do Curso. O Curso Básico de Decoração do Lar ensina a técnica de combinar harmônicamente côres e estilos, arranjos de móveis e outros assuntos de importância fundamental em decoração. Para informações mais detalhadas, solicite-nos programa do Curso. Informações e matrículas na Avenida Churchill n.º 109 - sala 703 - Telefone: 52-1202.

FLÓRA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e ictericia

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele — por ser muito diurético nas doenças dos rins

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS PEÇAM, GRATIS, NOSSO ÚTIL CATÁLOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

CENTRO PAULISTA

Vem se desenvolvendo de forma realmente promissora a campanha de subscrição dos títulos de Sócios Proprietários do Centro Paulista do Rio de Janeiro, visando à construção da nova sede da entidade. Dentre as mais recentes adesões destaca-se a do município de Pederneiras, no Estado de São Paulo. Poder público, profissionais liberais, comércio, e indústria acabam de oferecer apoio irrestrito à Diretoria do C. P. R. J. Dos novos Sócios Proprietários residentes em Pederneiras, destacamos os nomes dos srs. dr. Jayme Cestari, advogado da Prefeitura; Acim Razuk, vereador; João Della Colleta, industrial; Francisco Fernandes Motta Filho, agricultor; Antônio Ruiz Fernandes, comerciante; José Uso, contabilista e Marino Furlam, industrial, os quais, na foto, em companhia do sr. Francisco Primerano, Diretor de Relações Públicas do "Centro Paulista" subscreviam seus títulos.

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

Venezianas "Continental"

Peça orçamento sem compromisso, pelo telefone: 48-2047.
INDÚSTRIAS METALÚRGICAS CONTINENTAL L T D A.
Praia de São Cristovão, 187
Rio de Janeiro
BRASIL

Manuel Bandeira traduziu "Maria Stuart", de Schiller, e o Teatro Brasileiro de Comédia vai apresentá-la no dia 15

Um Giro em Sociedade

ANTES do fim do mês será solenemente inaugurada a Maison de France, uma espetacular construção que propagará a cultura francesa em nosso país. Virão da Europa pessoas célebres especialmente convidadas.

PETER

MANUEL BANDEIRA TRADUZ MARIA STUART

Uma recepção elegante em São Paulo

ESTA alcançando verdadeiro sucesso a excursão artística que o pianista patrício, Jacques Klein está realizando por diversos países da Europa. Em todos os lugares onde se tem apresentado, a crítica é unânime em declarar seu alto estilo.

* * *

A ELEGANTE Sônia Carneiro está radiante com o resultado obtido nos exames vestibulares da Faculdade de Direito: obteve o primeiro lugar — e acaba de ser eleita "Rainha dos Calouros". Mais um título para a coleção.

* * *

ROBERTO Burle Marx vai fazer uma exposição no Museu de Arte Moderna, depois de amanhã, às 18 horas.

* * *

UM GRUPO de rapazes e moças homenagearam a senhorita Marilú Crespi no Country Club, na última têrça-feira, dia seis Do grupo faziam parte as senhoritas Carmen Salem Vera Hime, Gilka Serzedelo Machado, Heloísa Dolabela, Maria Bandel e os senhores Carlos Roberto de Aguiar Moreira, Geraldo Pena e Costa, Homero Lopes, Gilberto Gama, Albino Avelar e Roberto Lacerda. Tudo isso e mais umas taças de champanha.

* * *

ESTÃO de viagem marcada para a Europa os príncipes de Orleans e Bragança. O príncipe D João e a princesa D Fátima vão passar as férias no Velho Continente.

COM um jantar realizado no Sacha's, o senhor Arnaldo Brenha despediu-se dos amigos, partindo para uma temporada de duas semanas nos Estados Unidos.

* * *

A RECEPÇÃO oferecida em São Paulo pelo casal Giorgi ao embaixador e senhora Lanza D'Ajeta foi um dos maiores acontecimentos sociais na capital paulista.

Estiveram presentes os casais Nelson Mendes Caldeira, Horácio Lafer, o conde a condessa Adriano Crespi, Cesar Giorgi, Francisco Matarazzo Neto, Flúvio Morganti, senhoras Turquinha Muniz Souza, May Lara Campos, senhor Jean Louis Lacerda Soares. Estêve realmente elegante a festa do casal Giorgi ao embaixador da Itália e senhora.

* * *

ENCONTRA-SE no Rio o novo embaixador da China, senhor Shih Chao Ying.

* * *

EMBARCOU para os Estados Unidos a senhora Dulce Cardoso Flynn.

* * *

VOCÊS já notaram que as viagens para os Estados Unidos estão acontecendo com frequência?

* * *

AGRADEÇO o convite que me foi enviado pelos empresários Bregmen e Wull, para assistir ao "show" das "Skating Vanities" e "Dancing Waters". No Teatro República.

* * *

O TEATRO Brasileiro de Comédia convida para a "avant première" da peça "Maria Stuart", de Schiller, em tradução de Manuel Bandeira. A direção estará a cargo de Ziembinski, e será apresentada no Teatro Ginástico no próximo dia 15, às 21 horas.

* * *

FOI nomeado para o cargo de Diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura (interinamente) o senhor Licinio Paes Leme. Certo colunista está indicando um bom nome. Eu acho que seria uma ótima escolha.

* * *

DOMINGO passado, no Teresópolis Gof Club, foi disputada a taça "Moet-Chandon", oferecida pelos condes de Vogue. Em virtude de terem assumido um compromisso na residência do senhor e senhora Carlos Guinle, os condes não ficaram até o fim do torneio, cujo vencedor foi o senhor Milton Lundgreen.

* * *

NA SEXTA-FEIRA, a senhora Bea Amaral promoveu um pequeno jantar em sua residência, reunindo os casais Joaquim Xavier da Silveira, Adolpho Cláudio Graça Couto, Aloysio Muniz Freire, Walter Butler e sras Gilda Sarmanho e Nicole Hime. Jantar jovem, bonito e perfeito.

ELZA, filha do sr. Carlos Pinto e de d. Olinda Lourenço Pinto, fêz aniversário. Doze anos de idade. E convidou suas amiguinhas para uma mesa de doces, em sua residência, à rua Campos Salles, 77, apartamento 301. E' da festa de Elza a foto acima, em que ela aparece, rodeada de suas amiguinhas.

Oleo de Cedro
O melhor para os moveis
Av. Rio Branco, 137 — Rio
Fones: 32-9415 e 22-9309

ACORDEONISTAS:
GRANDE OPORTUNIDADE!!!

Por motivo de mudança para a sua sede própria a ACADEMIA MASCARENHAS está vendendo seu estoque de músicas de 20 por 10 8 e 5 cruzeiros!!! Também álbuns de música para acordeon c/ 40% de abatimento Esta excepcional bonificação somente vigorará até abril, quando será inaugurada a nova GRANDE ACADEMIA DE ARTES MARIO MASCARENHAS onde será ministrado o ensino de Ballet, Piano, Acordeon Violino, Canto e Declamação Enviamos catálogos Vendas pelo reembôlso Rua Senador Dantas 7-A tels.: 22-5443 e 42-4615, Rio de Janeiro.

Falta de Apetite... Neurastenia... Insônia... Falta de Memória... Esgotamento... Anemia...

DYNAMOGENOL

Que é a vida do Cerebro, dos músculos e do corpo... Tônico de todos

PARTO SEM DOR.

Última de quatro reportagens sôbre o método adotado no Rio e São Paulo, baseadas em estudo do professor Adolfo Goldenstein, de S. Paulo

O QUE É, COMO SE PRATICA

DIZ o professor Goldenstein que a 9.ª aula na Clínica de Pierre Rouquet, de Paris, é administrada por um psiquiatra e consiste numa revisão dos mecanismos mentais dos fenômenos de irradiação de estímulo, inibição, tudo de uma forma simples, estabelecendo analogias com a irradiação que sofre um foco luminoso. Com auxílio de esquemas, num quadro negro, usando giz e côres diferentes, é possível dar uma idéia mais segura e já melhor compreendida. O psiquiatra mostra o que vem a ser a zona de inibição, onde os estímulos nocivos não penetram.

Na realização do parto sem dor, além dos ensinamentos, todo o ambiente da Maternidade deve ser preparado (inclusive pessoal especializado ou não), evitando-se ruídos em excesso, luz inadequada e outros múltiplos fatôres ambientais.

A parturiente deve ser cuidada com extremo carinho, afastando-se tudo que possa interferir com sua atividade. Deve ser alimentada e, geralmente, receber oxigênio, coramina, glicose, vitaminas, etc. Os médicos às vêzes usam medicação específica, com muita cautela. Tudo depende da necessidade de cada parturiente. Tôdas essas coisas a parturiente fica sabendo na última aula, estando assim preparada para um parto sem dor.

O professor Goldenstein afirma no seu estudo que a aplicação criteriosa do método psicoprofilático resultou em sucesso em 90 por cento dos casos. Êstes resultados se baseiam tanto no testemunho das parturientes quanto em dados objetivos, com encurtamento do período expulsivo e diminuição do número de intervenções obstétricas de todos os tipos.

Afirma êle que os resultados são muito animadores mas que todos aquêles que praticam o método sabem que ainda não foi dada a última palavra. O método está em processo. Muitos pontos ainda estão sendo melhorados e os vários fatôres negativos estão sendo pregressivamente eliminados Como causa de insucessos são citados a ignorância da teoria, da técnica ou do pessoal, a falta de coordenação ou de educação das gestantes, causas psicológicas, falta de locais adequados, etc.

Diz o professor Goldenstein:

"Pessoalmente começamos a empregar o método há pouco tempo, convencidos e com entusiasmo. Os primeiros casos foram sendo preparados individualmente e pessoalmente acompanhamos o parto. Em geral, a adaptação era boa, mas se fazia com dificuldades e tropêços a todo momento, exigindo permanente assistência a fim de manter os condicionamentos.

"Atualmente, procedemos da seguinte maneira: as gestantes, quando à primeira consulta, são postas a par do método, desperta-se nelas o interêsse para o assunto Na época adequada são avisadas e, em grupos de sete ou oito, em hora antes do início do trabalho normal do consultório, recebem aulas, com intervalos de oito a 10 dias.

São aulas curtas, explicativas, fazendo-se as manobras individualmente, com cada gestante. Gravamos bem o nome das manobras: respiração torácica, respiração diafragmática, bloqueio, contração abdominal, etc. Procuramos também condicioná-las às palavras de ordem (estímulos positivos). Exercícios em casa são recomendados e fazemos sua repetição antes da aula seguinte Podemos afirmar que o grau de compreensão e interêsse é surpreendente e a assiduidade, total".

ECONOMIA DOMÉSTICA

UM copo ou um objeto qualquer que se quebra no chão provoca sempre o risco de ficarem estilhaços e cacos. Em casa que tem crianças, isso é muito perigoso. Além de varrer o local onde se quebrou o objeto, passe também uma estôpa umedecida que o perigo desaparecerá.

◆ ◆ ◆

Se você é econômica, use êste sistema: aqueça no forno, durante alguns minutos, o limão. Depois corte ao meio e esprema. Assim obterá muito mais sumo.

◆ ◆ ◆

Saiba que você pode remover o brilho que adquirem as manchas no terno de casimira, depois de certo uso. Basta passar uma escôva com água de amoníaco.

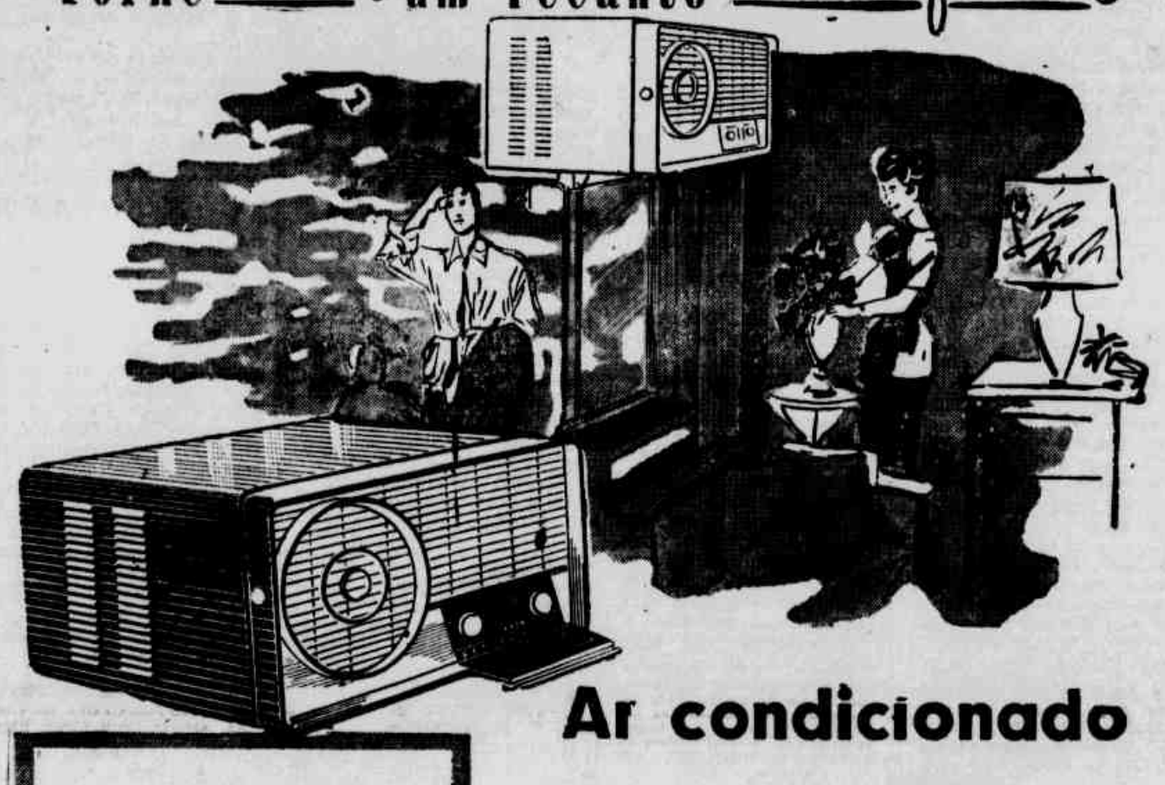
◆ ◆ ◆

Você mesmo pode acabar com os cupins em sua casa. Para liquidar êsses bichinhos destruidores, bem como qualquer outro tipo de parasitas, faça uma mistura de ácido fênico e benzina, em partes iguais Com essa mistura desinfete tôdas as cavidades nos móveis e assoalhos Mas cuidado! O ácido fênico é venenoso!

◆ ◆ ◆

Espalhe um pouco de sal de cozinha em ambos os lados de suas almofadas e assim evitará que as traças as estraguem. Enrole-as e deixe por dois dias.

Torne seu lar um recanto "bem confortavel".



Ar condicionado

Com o novo condicionador de ar **FEDDERS** 3/4 HP, V. pode desfrutar agora um vida mais feliz e mais saudável! E tambem sua familia e os convidados de suas reuniões...

Instale em seu lar o novo condicionador **FEDDERS** 3/4 HP e sinta à sua volta um ar ameno, sêco e limpo durante todo o dia!

CONTRÔLE AUTOMÁTICO
Basta ajustá-la, para que o aparelho ligue e desligue.

5 DISPOSITIVOS PARA DIRIGIR O AR
de ação independente, permitem obter até três direções simultâneas

FILTRO PERMANENTE
Purifica o ar, eliminando a Poeira. Fácilmente removivel para limpeza.

Tambem para escritórios

CIRB
Av. Rio Branco, 180 22-2037

Vestido modêlo TRIBUNA

O MODÊLO de hoje, apresentado por Roland, abre a série dos modelos que poderão ser escolhidos, nesta semana, pela carioca que fôr fotografada por Ernesto Santos, chefe da reportagem fotográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA.

E' para coquetel o modêlo de hoje. Em algodão armado. Apresenta um original decote, com gola em pé. Fecham o vestido duas pregas com efeito cintado, no corpo e na saia.

O modêlo de hoje é exclusivo para a TRIBUNA DA IMPRENSA, Mas pode ser confeccionado, em casa, pelas leitoras que o saibam fazer. Para isso, as indicações que diàriamente damos — e que poderão ser ampliadas por Roland, idealizador e autor do vestido modêlo TRIBUNA.

PARA DONAS-DE-CASA

SABE como os ladrilhos de sua cozinha e do banheiro ficarão limpíssimos? Lave-os com uma escova não muito dura, água, sabão e um pouco de cinza. A cinza é ótima para limpar ladrilhos

* * *

Não se zangue tanto com seu filho se êle manchou a roupa com o caldo de legumes. Um algodão com um pouquinho de óleo puro removerá perfeitamente a mancha.

* * *

Os seus sapatos ficaram inteiramente molhados com a chuva e agora o couro está duro. Não se preocupe e passe um pouco de querosene com o auxílio de uma escova. O couro ficará novamente macio.

* * *

Se você não gosta de cremes para a pele faça simplesmente compressas quentes de camomila. Para isso ferva a camomila em água até ficar um chá bem forte, embeba o algodão e ponha sôbre o rosto A pele ficará limpa, clara e mais sedosa.

* * *

Se as suas unhas estão quebradiças, saiba que o sal de cozinha é um ótimo remédio. Mergulhe as mãos, diàriamente, numa solução de água com sal. (1 litro para 2 colheres de sopa de sal).

* * *

As frutas verdes quando guardadas em lugar bem escuro e abafado, embrulhadas em jornal, amadurecem muito mais ràpidamente.

* * *

As manchas de óleo devem ser removidas logo. Com o tempo, tornam-se muito mais escuras. O melhor processo é jogar logo um pouco de talco e deixar que absorva a gordura. (APLA).

OS VESTIDOS INTEIRIÇOS DOMINARÃO O INVERNO

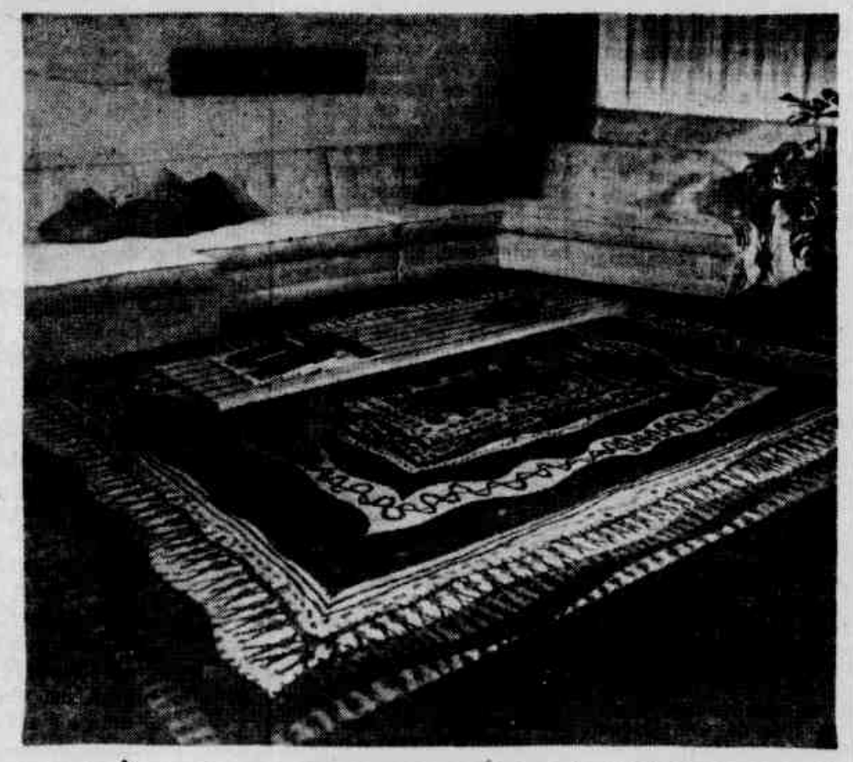
COMBATIDA, ridicularizada e até rejeitada por alguns, a nova linha francesa, para o inverno, é mesmo a linha reta. Ela não constitui surprêsa para o público e nem se apresenta como uma criação nova, pois retrata, exatamente, a linha chinesa com pequenas variantes Os ombros retos foram alargados com as mangas saindo exatamente da linha dos ombros, mais largas. Só os tecidos não são iguais aos chineses Sallentam-se "tweed" e a alpaca para a manhã, os tecidos brilhantes para a tarde e os brocados e tecidos bordados para a noite.

Os costureiros franceses consideram esta moda como sendo uma moda suave e de grande simplicidade, surgindo dela uma nova silhueta tendo como base os vestidos inteiriços que foram, até agora, substituidos pelos "tailleurs" clássicos e vestidos rodados.

A moda que dominou na França durante o inverno e promete tomar de assalto as lojas do Rio, apresenta a mulher de ombros largos com um talhe suavemente desenhado e uma nova estética.

A volta do vestido inteiriço mostrando a linha oriental dá uma grande simplicidade à "toilette que passará a exigir complementos graciosos. Os abrigos de peles terão uma grande importância não apenas como casacos, estolas ou capas mas como golas punhos e outros enfeites As estolas e os chales serão companheiros inseparáveis da nova "toilette" feminina.

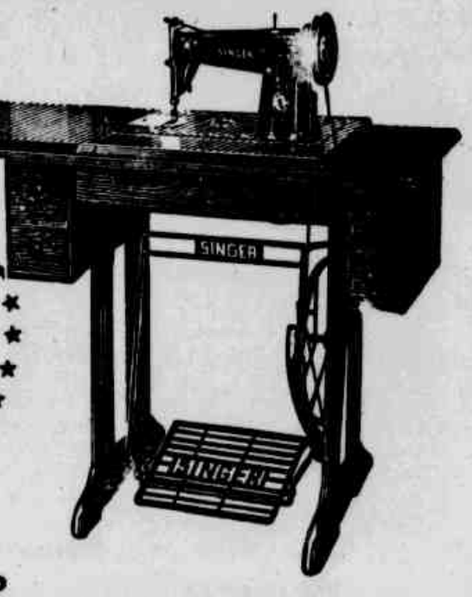
O vestido, porêm, não dominará completamente o "tailleur". Este continuará com sua forma clássica mas se apresentará, também, com linhas diferentes, adotando o tipo chinês, e, assim, defendendo sua colocação na preferência feminina. Serão usados também, com bonitas gravatas de peles claras e blusas, com bordados vistosos. Os costureiros vêm dando uma atenção especial a esta nova linha, que alcançou grande sucesso em Paris e, naturalmente, continuará em outros países, onde o inverno chega mais tarde.



TAPÊTES COLORIDOS E VISTOSOS

NADA de côres lisas e desmaiadas. Côr, arabescos, contrastes. Eis a última palavra de ordem dos decoradores modernos em matéria de tapêtes. Nesta ampla e confortável sala de estar, o divã ocupa quase tôda a parede e é estofado em côr lisa. A mesinha baixa e comprida acompanha o estilo do divã. Mas o tapête modifica tudo. Colorido, bem estampado, com estranhos e desencontrados arabescos, dá uma nova e diferente vida a esta sala. Mais personalidade e encanto, com apenas um detalhe. Sugestão de Alexander Smith Inc. (Foto Transworld, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA).

SINGER



A MÁQUINA QUE DURA GERAÇÕES

Ao seu alcance, em formas de pagamento acessíveis e suaves.

ENTREGA IMEDIATA

MENSALIDADES A PARTIR DE CR$ 375,00

MARCA REGISTRADA

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

O NOME GARANTE O PRODUTO

DIRIJA-SE À LOJA SINGER MAIS PRÓXIMA

CAFÉ FILHO:

UM POLÍTICO POR SEMANA

DE COMEDOR DE CANGULO A PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Reportagem de
MURILO MELO FILHO

AGITADOR NO BRASIL E DOUTOR ("HONORIS CAUSA") EM PORTUGAL — CUMPRIU 70 DIAS DE PRISÃO EM NATAL — O POLÍTICO, ACOSTUMADO À PLANÍCIE DA OPOSIÇÃO, DEU-SE MAL NAS ALTITUDES DO PODER — EXÍLIO NA ARGENTINA — QUE FARÁ AGORA? — RECOMEÇAR A VIDA, AOS 57 ANOS, E COM UM CORAÇÃO A INSPIRAR CUIDADOS

ENQUANTO foi presidente da República (e podia distribuir empregos), o sr. Café Filho não entrou nesta nossa série de reportagens. Mas agora, político no ostracismo, êle faz jus ao nosso respeito e ao nosso interêsse.

Daí esta reportagem. Que não foi feita quando êle estava no Catete, todo-poderoso e bajulado. Mas que é escrita agora. Quando êle, sem empregos nem benesses para dar, não passa de um homem em desgraça política. Com o mato a crescer na porta de sua residência. De tão pouco frequentada que ela anda.

Havia lá na minha cidade de Natal — que é, por coincidência, a cidade do sr. Café Filho — uma feroz e pitoresca rivalidade: de um lado, os "canguleiros", comedores de cangulo (um peixe de má qualidade) e habitantes das Rocas, a parte mais baixa e mais pobre da cidade. De outro lado, os "xarias", moradores da parte mais alta e elegante.

Pràticamente entre os cangulos, nasceu João Café Filho, a 3 de fevereiro de 1899, quando o século dezenove se aproxima do seu fim.

Era mais um canguleiro que vinha ao mundo no lar modesto de João Fernandes Campos Café e de Dona Florência. Conta-se que a mulher de um pescador, ao olhar o recém-nascido, previu com olhos de cigana: "Êsse menino ainda vai ser muita coisa no mundo".

Seria demasiado dizer que êle chegou realmente a ser muita coisa no mundo. Mas, no Brasil, foi. Para orgulho daquele humilde mundo de cangulos. Onde nasceu.

DOUTOR EM PORTUGAL

Foi presidente da República no Brasil. Mas só conseguiu ser doutor, já depois de velho, em Portugal. E "honoris causa".

E que a vida agitada na qual se viu envolvido desde os 18 anos não lhe permitiu jamais cursar uma faculdade. Mal pôde concluir o seu curso ginasial, no velho Ateneu, por cujos bancos eu teria a honra de passar, também, muitos anos depois.

Dizem que um dos seus professôres costumavam comentar, impressionado com a sua vivacidade: "Se êsse garoto estudasse iria longe".

E' pena que êsse professor não tenha vivido bastante para ver que o seu aluno, mesmo sem estudar muito, chegou à presidência da República.

O agitador

A vida agitada daquele estudante começou aos 18 anos, quando êle resolveu fundar e dirigir, em Natal, um jornal de oposição e combate ao govêrno. Deu-lhe o nome de "Gazeta", que foi substituído depois pelo de "Jornal do Norte", para defender as candidaturas de Nilo Peçanha e J. J. Seabra.

Em 1926, resolveu, liricamente, apresentar-se como candidato avulso a deputado federal. Sua vitória não foi reconhecida, naquele célebre regime de "reconhecimento dos poderes". Nem por isto, entretanto, deixou êle de fazer um duro protesto na Câmara, contra as irregularidades do pleito.

Em seguida, regressou a Natal, para dirigir novamente o "Jornal do Norte". Que estava fadado a durar pouco: foi empastelado alguns meses depois.

No interior de Pernambuco

Perseguido pela polícia, o sr. Café Filho retirou-se do seu Estado e refugiou-se no interior de Pernambuco. Conseguiu um emprêgo como secretário da Prefeitura de Bezerros, onde fundou mais uma "Gazeta".

Aí poderia ter ficado tranqüilamente como homem do govêrno municipal. Mas, fiel a uma irresistível vocação oposicionista, mudou-se para o Recife, a fim de assumir a direção de "A Noite", um jornal de oposição e combate aos governos federal e estadual. Resultado: foi processado e condenado a 70 dias de prisão, que eumpriu no quartel da Polícia de Natal, para onde foi enviado.

Ao sair das grades, o sr. Café Filho deveria, por certo, seguir as ponderações de quantos o aconselhavam a abandonar "aquela vida". Mas, após deixar Natal e vir para o Rio, onde se empregou no matutino "A Manhã", então dirigido por Agripino Nazareth, o sr. Café Filho continuou cumprindo o seu irrecusável destino de oposicionista: filiou-se à Aliança Liberal, voltou para o Norte e fixou-se na capital da Paraíba, onde fêz reaparecer, pela terceira vez, o "Jornal do Norte", como veículo de propaganda das candidaturas liberais de Getúlio Vargas e João Pessoa.

O chefe vitorioso

Na noite do dia 2 para 3 de outubro de 1930, quando a Revolução estourava aqui no Rio o sr. Café Filho reentrava em Natal. À frente de um grupo armado. Para depor o govêrno estadual.

Constituída a Junta Militar Revolucionária, foi nomeado Chefe de Polícia, sendo o seu primeiro ato a libertação imediata de todos os presos políticos que, na ocasião, superlotavam as prisões. Com a nomeação do interventor federal Irineu Jofily, que substituiu a Junta Militar, foi mantido no cargo de Chefe de Polícia, do qual foi afastado para ser prêso, por várias vêzes, sob a acusação de conspirar contra a Interventoria. Tempos depois, voltou à chefia de Polícia, quando sofreu um atentado, ficando gravemente ferido.

Candidato à Câmara

Em 1933, foi escolhido, novamente, como candidato à deputação federal. Mas recusou a escolha e indicou o sr. Kerginaldo Cavalcanti, que se encontrava aqui no Rio e há vários anos afastado do Rio Grande do Norte.

"O Kerginaldo, que hoje está contra mim — contou-me há pouco tempo o sr. Café Filho — ficou tão espantado quando recebeu o meu telegrama que não quis acreditar. Pensou que fôsse brincadeira e telegrafou para um irmão dêle, lá em Natal, perguntando se a minha indicação era verdadeira. Os nossos amigos protestaram contra a minha lembrança, pois havia nomes mais radicados à terra, enquanto Kerginaldo estava afastado há muito tempo, morando aqui no Rio. Eu, porém, sustentei a sua candidatura. E êle hoje é um dos meus maiores inimigos no Senado, onde igualmente se encontra graças a uma indicação que fiz".

Exilado

Um ano depois, o sr. Café Filho foi eleito finalmente para a Câmara, onde ficou até 1937. Tem êle sido acusado de participação no movimento comunista de 35. Não é verdade. Alguns dos seus amigos, lá no Rio Grande do Norte, participam do movimento. Mas êle, não.

Foi um dos poucos deputados que lutaram e se opuseram até o fim ao estado de guerra e ao golpe de 10 de novembro. Por isto mesmo, teve de refugiar-se na Embaixada Argentina, após curiosas peripécias e fugas que teve de empreender para não cair nas mãos da polícia. Emigrou depois para Buenos Aires, onde deu várias entrevistas sôbre as violências ocorridas no Brasil.

"Sempre fui partidário — disse-me êle certo dia — de que os políticos exilados devem envidar todos os seus esforços no sentido de esclarecer a opinião pública estrangeira sôbre a situação do seu país. Esta não é uma tarefa impatriótica. Pelo contrário: nunca se deve permitir que as nações estrangeiras sejam mistificadas sôbre as origens, os motivos e as consequências de golpes de Estado".

Justamente por causa de suas entrevistas, o sr. Café Filho foi internado na Província de Cordoba, até fins de 1938, quando regressou ao Barsil, passando a trabalhar numa emprêsa particular de transportes.

Novamente na Câmara

Com a redemocratização do país, veio novamente para a Câmara, em 1945. Executou, então, um trabalho realmente espetacular.

Inventou "slogans": "Lembrai-vos de 37". Derrubou um ministro: Corrêa e Castro. Conseguiu epítetos: "O deputado que vale por uma bancada inteira". Bateu o recorde de correspondência: média de cinquenta cartas por dia.

Foi aí que eu o reencontrei. E do meu lugar, na bancada de imprensa, ficava a observar diàriamente o esfôrço hercúleo daquele homem para superar, com a inteligência, o talento e a improvisação, as suas deficiências de cultura, estudo e conhecimento.

Mas foi aí, também, que êle chamou sôbre sua pessoa as atenções do sr. Getúlio Vargas, então lá em São Borja, no preparo da sua candidatura presidencial.

VICE-PRESIDENTE

E quando esta candidatura tomou corpo, em maio de 1950, o sr. Ademar de Barros impôs ao sr. Getúlio Vargas a aceitação do sr. Café Filho para seu companheiro de chapa.

Os getulistas receiaram muito essa aliança, pois a Liga Eleitoral Católica aconselhou logo publicamente os católicos brasileiros a não votarem naquele candidato à vice-presidência.

E, no comício de Natal, — terra do seu companheiro de chapa — o sr. Getúlio Vargas fêz questão de não se referir, uma só vez, ao seu nome. O resultado de tudo isto foi o seguinte: enquanto o sr. Getúlio Vargas chegava à frente do brigadeiro Eduardo Gomes com mais de 1 milhão e meio de votos, o sr. Café Filho conseguia eleger-se com apenas 100 mil sufrágios a mais do que os obtidos pelo sr. Odilon Braga.

Afastamo-nos, então. Eu achava que êle havia repudiado todo o seu passado antigetulista para eleger-se ao lado do homem que sempre combatera. O sr. Café Filho, por seu lado, também parecia fazer questão de afastar-se das boas e sinceras amizades que fizera no convívio com a bancada de imprensa da Câmara.

As filas e a opinião de Tancredo

Cometeu êle, de início, o êrro de querer "dinamizar" a vice-presidência, instalando dois gabinetes: um no Senado e outro no Ministério do Trabalho, para as famosas "filas" que logo se desmoralizaram, pois vice-presidente no Brasil não tem poderes executivos para coisa alguma.

Certa vez, em Fortaleza, onde nos encontrávamos, o sr. Tancredo Neves, que já era então ministro da Justiça, me perguntou sôbre a política do Rio Grande do Norte. Queria saber detalhes. Perguntei-lhe, em resposta, o motivo pelo qual êle tinha tanto interêsse na política de um pequeno Estado como o meu. E o ministro me explicou:

"E' que o presidente Getúlio Vargas se preocupa muito em prestigiar o sr. Café Filho na política do Rio Grande do Norte. Quer assim retribuir o seu bom comportamento como vice-presidente, que quase sempre, na história republicana, se tem transformado num foco de conspiração contra o presidente".

No Catete

Fui rever depois o senhor Café Filho, às 12 horas do dia 11 de agôsto de 1954, quando o país pegava fogo. Fazia tempo que não nos víamos e êle reclamou contra a minha ausência, dizendo-me que eu parecia "um bicho do Seridó". Mas eu ia em visita urgente e objetiva. Por isto, não pudemos conversar muito. Só voltaria a vê-lo vários meses depois, quando me chamou para jantar na Gávea Pequena.

A 24 de agôsto, chegava êle ao Catete, como presidente da República, para confirmar as previsões daquela cigana lá de Natal.

Não vou descrever a sua atuação como chefe do govêrno. Devo dizer apenas que, no meio de muitos erros, êle teve grandes acertos: constituiu um excelente ministério, embora não tenha podido conservá-lo até o fim; governou sem violências, sem estados de sítio, sem censura à imprensa, não obstante ter tido o direito de recorrer a uma coisa ou a outra, naqueles dias turbulentos em que chegou ao Poder; fêz um govêrno discreto, sem escândalos nem negociatas.

Não se podia, em sã consciência, exigir dêle um grande plano de obras e realizações, em apenas quatorze meses de mandato.

As duas principais tarefas do seu govêrno foram cumpridas com lisura e imparcialidade: presidiu as eleições para a renovação da Câmara e do Senado, em outubro de 1954 e a sucessão presidencial em 55.

Sei que, pessoalmente, era seu desejo e intenção empossar o presidente eleito, qualquer que êle fôsse. E quando se definiu a vitória do sr. Juscelino Kubitschek, êle aconselhou sua mulher a mandar confeccionar o vestido para a posse.

Sua grande falha foi ter agido com certa dose de mediocridade e falta de energia nos momentos em que mais se faziam necessárias atitudes de pulso e envergadura. Êle me dava, às vêzes, a impressão de um homem que, acostumado às planícies da oposição, se vira em palpos de aranha ao atingir as altitudes do poder. Para falar em linguagem futebolística, eu diria que lhe faltou certa cancha de estadista.

No ostracismo

Os acontecimentos de novembro do ano passado levaram o sr. Café Filho para um hospital e, daí, para o ostracismo. Terá êle merecido terminar tão melancólicamente o seu mandato presidencial?

O ceticismo e a incredulidade nacionais — que são hoje em dia as constantes características do nosso povo — não permitirão que milhares de brasileiros consigam responder a essa pergunta, pelo menos durante os anos em que ainda houver dúvidas sôbre determinadas coronárias.

Eu, pessoalmente, acreditei e acredito que êle tenha estado na iminência de mais um enfarto. Mas, também pessoalmente, entendi e entendo que êle jamais deveria ter-se afastado do seu pôsto. Nem que fôsse para morrer nêle. Poinsenet dizia que, muito pior do que a sentença de morte decretada pela Convenção, fôra, para Luiz XVI, a sua desastrosa tentativa de fuga.

Porque não saía de casa

Que fará agora o senhor Café Filho? Até 31 de janeiro, êle permaneceu em casa. E explicou-me certa manhã:

"Meu mandato de presidente da República ainda está em vigor. Não posso, portanto, sujeitar-me à humilhação de sair à rua com êsses tiras aí (e aponta para a rua) no meu encalço. E' inútil fingir que não estou amolado. Porque estou".

Agora, porém, que terminou o seu mandato, que fará o sr. Café Filho? Continuará em casa? Voltará à política? Aceitará o convite do "Jornal do Comércio" paras er seu redator-chefe? Ou preferirá escrever as suas memórias, pelas quais uma cadeia jornalística já lhe ofereceu 600 mil cruzeiros?

NA POBREZA

Sei, inclusive, que a sua situação financeira e econômica não é boa. Pelo contrário. Há mesmo certa dificuldade no pagamento das prestações mensais do seu apartamento.

Sempre entendi que esta revelação, por mais íntima que fôsse, devia ser feita ao público. Porque nela se encerra um grande exemplo: num país em que os presidentes da República, com raras exceções, saem ricos do Catete (e o inventário do sr. Getúlio Vargas aí está que não me deixa mentir...) o sr. Café Filho é hoje um homem mais pobre do que nunca.

Com mais de meio século de vida e um coração a inspirar cuidados, êle terá de arranjar um emprêgo para pagar, entre outras coisas, o único patrimônio que possui para deixar à sua família: um apartamento hipotecado.

E o canguleiro de Natal que se mantém fiel às suas origens de pobreza. E que, após 57 anos de vida — um dos quais na presidência da República — não conseguiu ficar rico.

CAFÉ EM VÁRIAS POSES

Com Lott e Eduardo Gomes

Com Eduardo Gomes e Juarez

Com Penna Botto

AGORA...

Clippers da Pan American

com Radar

AS AERONAVES QUE "VÊEM" 240 QUILÔMETROS ADIANTE

● A *Pan American* oferece, agora, os suaves vôos com Radar em suas rotas para os Estados Unidos, através das Caraíbas e outros países da América do Sul servidos pelos Clippers* DC-6B da PAA.

● Servidos pelo que há de mais recente e mais moderno em aparelhos Radar, que sondam o tempo, os pilotos da *Pan American* poderão "ver" o tempo numa área de 240 Km, localizar obstáculos na rota dos aviões e "ler" as condições do terreno mesmo através de camadas pesadas de nuvens. Isto significará, para você, um vôo mais rápido e tranqüilo. Êste novo e grande avanço é apenas mais uma razão a explicar por que é cada vez maior o número das pessoas que preferem a *Pan American* em suas viagens por 78 países e territórios ao redor do mundo.

Consulte Seu Agente de Viagens ou a

* Marca Registrada

PAN AMERICAN
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 165-A (ao lado da Embaixada dos EE. UU.), tel.: 52-8070
São Paulo: Av. Ipiranga, 95 - 103, tel.: 36-0191